ANNO IV

Numero 2.102

Diario de Noticias

3 SECÇÕES 24 PAGS.

Redacção e Officinas — Rua Buenos Aires, 154

Rio de Janeiro, Domingo, 22 de Outubro de 1933

O cavallo brasileiro a serviço da guerra

A penhora dos bens da S. Paulo-Rio Grande

FALA AO "DIARIO DE NOTICIAS", A PROPOSITO DA SENSACIONAL DILIGENCIA JUDICIARIA, O DR. ARMANDO CRAVO, ACCIONISTA E DEBENTURISTA DA EMPRESA PENHORADA

Sr. Armando Cravo

A proposito da sensacional diligencia, que o DIARIO DE NOTICIAS, em sua edição de ante-hontem, teve a primazia de offerecer ao publico, relatando a penhora effectuada em todos os bens da Companhia Estrada de Ferro S. Paulo-Rio Grande, pareceu-nos aconselhavel ouvir a opinião esclarecida, no caso, do sr. Armando Cravo, accionista e debenturista dessa via-ferrea.

Attendendo-nos, prompta e gentilmente, o conhecido capitalista assim nos falou:

— Mais uma vez, meu caro amigo, eu sou forçado a começar as minhas declarações ao seu DIARIO DE NOTICIAS, affirmando que, em suas columnas, quem se der ao trabalho de uma reconstituição de todos os factos em torno da ruidosa questão da São Paulo-Rio Grande encontrará todos os esclarecimentos necessarios, pois foi o seu jornal que melhor acompanhou a questão, desde o inicio.

A penhora que vem de ser effectuada em todos os bens da companhia, é apenas uma medida acauteladora dos interesses dos seus credores privilegiados, todos da Companhia, hoje reunidos sob o controle do "Comité pour la Defense des Obligataires de la Cie. Chemins de Fer São Paulo-Rio Grande". O facto originador de toda a demanda é a disposição da Companhia de pagar os juros de suas debentures em papel, quando, em todos os manifestos de emissão e actos officiaes, ella se compromette expressamente a satisfazel-os em ouro, moeda em que contraiu as obrigações.

As debentures constituem um emprestimo unico, feito em séries, ás quaes se acha vinculado todo o activo da Companhia. Feita a penhora, pois, era tão evidente como a luz solar que a Companhia São Paulo-Rio Grande não poderia ficar na livre disposição dos seus bens, a menos que mera condescendencia dos seus credores prejudicados.

A prova mais frisante, aliás, das disposições de tolerancia dos exequentes está em que, para evitar vexames ou constrangimentos maiores aos actuaes directores da Companhia, o sr. Machado Bittencourt, advogado do "Comité", não quiz penhorar-lhe os moveis do escriptorio e uma importancia, em dinheiro, encontrada nos seus cofres.

— E, na diligencia, não houve nenhum incidente?

— Incidente, propriamente, não houve. A actuação dos officiaes de justiça e dos exequentes, fez-se em ambiente de calma, e até de cordialidade. Poderia eu apenas citar um episodio que, comquanto não chegasse a constituir um incidente, é algo curioso. Foi que o presidente da Brasil Railway, grupo que controla a São Paulo-Rio Grande, sr. Joseph de Decker, no momento em que se effectuavam as pesquisas naturaes no curso da diligencia, saiu do seu escriptorio, sobraçando volumosas pastas com documentos diversos e subindo ao andar superior, onde passou a aguardar o elevador do arranha-céo para sair. Os officiaes de justiça, então, o detiveram convidando-o a acompanhal-os ao andar em que se effectuava a penhora, para que os seus documentos fossem examinados pelo dr. Machado Bittencourt. Houve, a principio, certa relutancia por parte do sr. Decker, coadjuvado pelo dr. João Mangabeira, principal advogado da São Paulo-Rio Grande, em exhibir os documentos contidos na pasta. Expostas, porém, as razões dos exequentes, foram as pastas abertas e o dr. Machado Bittencourt, que as examinou, verificou que se tratava de documentos particulares, relatorios, cartas e telegrammas que não interessavam á diligencia — fazendo ver então ao sr. Decker que elle deveria culpar á propria imprudencia o vexame por que passára, uma vez que não havia motivos para ninguem fugir com documentos emquanto durassem as pesquisas. Certamente o sr. Decker, assustado com a diligencia, acreditando que nem os papeis seus escapariam á penhora, quiz retirar-se com elles. Nada mais houve de extraordinario.

— E as acções do vespertino "A Noite"?

— O caso das acções da "A Noite" é uma demonstração da cordialidade da diligencia. A principio, queria-se dizer que as acções de "A Noite" eram ao portador, mas o dr. João Mangabeira declarou que ellas eram nominativas, e o sr. Ismael de Oliveira Maia, titulos (a cautela) de ns. 7.501 a 82.500 daquella sociedade, comquanto de propriedade da S. Paulo-Rio Grande, estavam com os demais documentos nos Estados Unidos — mandou, elle proprio, que a gerencia do conhecido vespertino fizesse chegar ao 10º andar os livros de transferencia de acções. Ficou, então, constatado que a São Paulo-Rio Grande, pelo termo n. 6, de 10 de setembro de 1931, havia recebido do dr. Geraldo Rocha aquellas acções, que continuam a ser suas — fazendo-se consequentemente a penhora no direito e acção dos referidos titulos.

Quanto ao mais, o caso de "A Noite", a não ser como uma garantia ao direito dos credores, não interessa — porque os debenturistas não querem ser jornalistas.

(Conclue na 6.ª Pag.)

Elogios da imprensa franceza á attitude do ministro José Americo

Sr. José Americo
Ministro da Viação

Trecho do editorial de "L'Ami du Peuple", em que esse grande diario parisiense faz referencias á correcção do ministro da Viação, no ruidoso caso da São Paulo-Rio Grande

...ne sauraient manquer d'être très prochainement confirmé en appel car la justice est heureusement beaucoup plus rapide à Rio de Janeiro qu'à Paris.

On dit, d'autre part, que le ministre des Travaux publics du Brésil aurait décidé de ne traiter aucune aliénation d'actif de la Compagnie de São Paulo Rio Grande, sans l'accord préalable des obligataires dont cet actif est juridiquement le gage. Un tel scrupule l'honore grandement et il faut rendre hommage à ce noble souci d'équité et de respect du droit des obligataires français dont fait ainsi preuve le ministre brésilien des Travaux publics. Si un tel exemple était plus suivi, les relations internationales n'en traient que mieux et l'épargne, cessant d'être victime d'agissements indignes, aurait vite fait de reprendre confiance et de souscrire à de nouveaux emprunts.

Car la Compagnie de São Paulo qui a fait, dès le début de l'instance, filer ses actifs de Paris à Londres (prouvant ainsi sa bonne foi) pourrait payer...

Em marcha victoriosa a syndicalização da caféicultura paulista

Como repercutiram em S. Paulo as ultimas declarações do sr. Juarez Tavora

Estamos informados de que produziram a maior repercussão, nos meios agricolas de S. Paulo, as declarações feitas, ha tres dias, pelo sr. ministro da Agricultura aos deputados paulistas srs. Gama Rodrigues e Antonio Covello, representantes da lavoura, os quaes procuraram s. ex. para ouvil-o ácerca da organização syndical da cafeicultura do referido Estado. Affirmando o seu proposito de ir a S. Paulo combinar pessoalmente com o sr. Armando Salles de Oliveira as medidas indispensaveis para que prosiga, na sua marcha vencedora, o processo da syndicalização, tornou-se, incontestavelmente, o sr. Juarez Tavora o patrono da grande causa.

E' natural, pois, que as palavras proferidas, em tom peremptorio, pelo titular da pasta da Agricultura houvessem ecoado auspiciosamente entre os lavradores paulistas porque ellas significam, mais do que uma promesde a abrir uma nova phase de incanculavel alcance não á maior agricultura nacional. Já não ha mais duvida de que vão proseguir até á sua etapa final os trabalhos preparatorios da organização syndical da lavoura, desillundindo-se, consequentemente, dos seus intentos subalternos aquelles que, sob pretextos os mais exdruxulos e injustificaveis, procuravam reapossar-se da gestão do Instituto do Café de S. Paulo.

Syndicalizada a cafeicultura paulista, em torno do seu orgão central que deve ser a União dos Syndicatos dos Lavradores de Café de S. Paulo, a ser constituida na proxima assembléa, a reunir-se sob o patrocinio do sr. Juarez Tavora, e reintegrada a gestão do Instituto na direcção dos proprios productores, estará coroada uma grande obra contra a qual se oppuzeram tantas difficuldades intencionaes. As classes agricolas de São Paulo aguardam, pois, em ansiosa espectativa, cada vez mais robustecida pelos factos, que se consummem os compromissos assumidos tão de publico e expressivamente no sentido da syndicalização integral da cafeicultura.

Como prova de que aquella espectativa se vae transformando em convicção segura, ahi temos a funda repercussão causada em S. Paulo pelas opportunas e decisivas declarações do sr. ministro da Agricultura, accentuadas no inicio destes commentarios. Eleita a União dos Syndicatos dos Lavradores de Café, á qual se incorporará, nos termos da lei, o Instituto, terá a lavoura conseguido a sua autonomia e a sua libertação do jugo occasional mas temerario dos elementos estranhos que a querem controlar ou dirigir em proveito proprio.

A syndicalização da cafeicultura paulista corresponde a abrir uma nova phase, de incalculavel alcance não só sobre o progresso agrario de S. Paulo mas de todo o Brasil, visto como se trata de uma semente ou de um exemplo destinado a se consubstanciar em optimos resultados através o paiz inteiro, para assegurar, em futuro proximo, o apogeu agricola de toda a nacionalidade.

Os estudantes brasileiros em Lisboa

A visita ao presidente Carmona e aos escriptorios da United Press

LISBOA, 21 (United Press) — Os jornaes elogiam o notavel discurso do academico brasileiro, sr. Roffo, realçando as referencias feitas pelo conferencista á sciencia medica portugueza.

O sr. Roffo, acompanhado do professor Gentil, partiu de automovel para Coimbra, onde foi recebido e homenageado pelos professores e alumnos da Universidade.

Visitaram o escriptorio da United Press os srs. Aloysio Vasconcellos e Leopoldo Amorim acompanhados do sr. Franklin Almeida Lima, secretario da embaixada do Brasil e do sr. Gastão Betencourt, correspondente d'"A Noite", do Rio de Janeiro, manifestando a indizivel satisfacão que lhes cau-

(Conclue na 6.ª Pag.)

A resistencia dos animaes do norte

As coudelarias dos Pampas

O commandante Octavio Pires Coelho e o capitão Léo Costa, junto do representante do DIARIO DE NOTICIAS, vendo-se ao lado o cavallo allemão, usado no exercito teutonico e importado em 1922, e, em baixo, o "Bruminho", typo de cavallo condemnado, o "Itararé" que é o cavallo padrão e, ainda mais, na baia, o "Guryõ", typo regular do cavallo de guerra

Desde 1923 vem preoccupando aos governos a remonta do Exercito, bem como a padronização do nosso cavallo de guerra. Mas sómente agora inicia-se, dentro de um certo limite, esse apparelhamento das nossas forças armadas de terra, caminhando-se para a solução desse problema de vital interesse.

Em vista disso foi que o DIARIO DE NOTICIAS resolveu ouvir a respeito o coronel Octavio Pires Coelho, que dirigiu no Rio Grande do Sul a Coudelaria de Saycan e que exerce a sua actividade, presentemente, no 1º Regimento de Cavallaria Divisionaria, com séde nesta capital.

Antes de ouvil-o, porém, detivemo-nos alguns minutos com o capitão Léo Costa, que nos proporcionou uma visita ás baias dos diversos esquadrões, dando-nos algumas informações sobre os animaes, o tempo de vida e tempo que podem prestar de serviços á tropa, respectivamente uns vinte e cinco annos e vinte annos.

OS DIVERSOS TYPOS DO CAVALLO DE GUERRA

O capitão Léo Costa começou a falar, então, longamente sobre as variedades de cavallos que servem ao Exercito, dizendo-nos:

— Aqui no Regimento temos differentes typos de cavallos.

Possuimos um de raça allemã, importado em 1922, animal muito bonito, forte, bem lançado, calmo, com todas as boas qualidades para o serviço de tropa.

A sua altura, porém, é exaggerada, o que o prejudica.

Temos ainda outros anglo-arabes, optimos animaes; porém, o animal para o serviço do Exercito é o mestiço nacional. Vou mostrar-lhe um com tres quartos de sangue anglo-arabe, que é um typo regular, alazão escuro, bem traçado, ardego, resistente, peito largo, olhar vivo. Chama-se "Gury". E' um animal obediente e serve de muito boa montada. Vou mostrar-lhe ainda dois typos oppostos: um o nosso "Itararé", typo ideal do cavallo de tropa, mestiço anglo-arabe, cor escura, de um metro e 60 de altura, bom tamanho, garupa bem desenvolvida, rim curto, bons aprumos, pescoço livre, muito calmo, ligeiro e muito forte; o outro é um animal com todas as qualidades para a tropa, mas não tem altura.

E' cavallo de um metro e quarenta e quatro e não tem o volume necessario.

UM CAVALLO EQUIPADO NO EXERCITO

Depois de uma pausa o capitão Léo Costa proseguiu:

—O cavallo para o serviço do Exercito tem que ser um animal forte. Um soldado equipado, arreios, sella, barraca, espada, peso mais ou menos cento e vinte kilos e um animal para locomover-se com 120 kilos, ora a passo lento ou em marcha forçada, tem que ser um animal forte e resistente. Isso sem falar no periodo da guerra onde a cavalhada é muito sacrificada. Um animal, em tempo de guerra, póde sustentar no maximo, seis mezes de trabalho, sendo, então, obrigado a um descanço. O trabalho intenso, as irregularidades de alimentação e a falta de trato esgotam em pouco tempo o animal.

E mudando de tom:

— Agora o sr. conversará com o nosso commandante, elle lhe dirá boas coisas certamente.

NO GABINETE DO CORONEL PIRES COELHO

Depois do fidalgo acolhimento e agradavel palestra mantida com o capitão Léo Costa, fomos conduzidos pelo mesmo official ao gabinete do commando geral do Regimento.

Após cinco minutos de espera, fomos amavelmente recebidos pelo coronel Coelho que satisfez plenamente o nosso intuito.

O CAVALLO DO NORTE E' O ARABE DEGENERADO

Mal o inteiramos do que nos levara ao seu gabinete, o coronel Pires Coelho foi nos informando:

— Temos cavallos admiraveis, typos perfeitos de animaes de guerra. O cavallo do norte é o arabe degenerado; com muita resistencia, muita sobriedade na alimentação, caracteriza-se pela sua rusticidade. E' um cavallo leal, calmo, e apresenta extraordinaria qualidade de fundo, quer dizer de uma resistencia a toda prova. Trabalha o dia inteiro. Foi o cavallo importado da peninsula Iberica. Quanto ao cavallo arabe não adeanta falar, porque as suas qualidades são por demais conhecidos. O nosso animal do norte é o arabe definhado na sua ossadura e conformação, conservando no entretanto as suas qualidades de resistencia, lealdade e energia. Actualmente melhora-se consideravelmente a criação em Pernambuco, e a prova é que temos o "Mossoró", filho de estrangeiro porém já radicado naquella zona nordestina. Para o serviço de tropa falta o volume e altura ao cavallo do norte.

CAVALLOS DO SUL

A origem do animal do sul é a mesma que teve os do norte. O cavallo do Rio Grande do Sul é denominado "Cavallo Crioulo". Como o clima e as pastagens são melhores os animaes lucraram mais que os do norte.

A vida guerreira porque tem passado o Rio Grande é outro motivo do desenvolvimento da musculatura nos animaes.

Acontece tambem que o Rio Grande, limitando com dois paizes, onde a criação cavallar já alcançou a um magnifico desenvolvimento, faz com que os seus estancieiros fossem mais favorecidos pela facilidade da importação de reproductores inglezes, anglo-arabes, arabes, allemães, argentinos e uruguayos. Porém, faça-se justiça, o melhor cavallo para a tropa é o "criolo" do Rio Grande do Sul, que foi tonificado pelo sangue arabe, resultando um typo admiravel.

O cavallo criolo gaucho cooperou em todas as victorias dos riograndenses, e em todas as lutas do Prata. Acho que o animal de montada para os officiaes deve ser o mestiço nacional oriundo da

(Conclue na 5.ª Pag.)

O mercado do café nos Estados Unidos

A VOLTA DO REGIMEN "MOLHADO" E O CONSUMO DA RUBIACEA

A sua substituição pelas bebidas alcoolicas leves

WASHINGTON, 21 (U. P.) — O café manterá sua posição e continuará a ser uma das bebidas de maior consumo nos Estados Unidos, a despeito da rejeição da 18ª emenda constitucional, que prohibe o commercio e venda de vinhos, cervejas, licores e whiskeys, que segundo se espera será definitivamente annullada nos primeiros dias do mez de dezembro proximo, mas tornar-seá necessario desenvolver intensa campanha de propaganda, afim de conservar o mercado. Essa é a opinião yredominante nos centros da industria da rubiacea desta praça, onde se discute com grande interesse a possibilidade de que as bebidas alcoolicas leves possam substituir o café, parleiamente.

As estatisticas federaes relatiyas ao periodo anterior á prohibição, e depois da autorização do consumo de cerveja não justificam o receio de que o café venha a ser substituido por outras bebidas na mesa da familia americana. O commercio, entretanto, deverá sustentar activa campanha de propaganda afim de manter a média actual de consumo per capita.

Alguns economistas sustentam que a prohibição federal do commercio de bebidas contribuiutribuiu para o augmento de duas libras per capita na media annual da venda do café nos Estados Unidos. Esse argumento não encontra apoio nas cifras das estatisticas correspondentes aos periodos anterior e posterior á prohibição, mas ainda é menos convincente quando se estabelece uma comparação com o consumo registrado no começo do seculo actual. Os algarismos confirmam a opinião dos negociantes de que o total do café vendido neste paiz augmentou na proporção do desenvolvimento da população e não em consequencia da modificação do gosto dos compradores, mas em virtude das condições do mercado e dos preços.

GUAYAQUIL, 21 (United Press)-Assumiu a chefia do poder executivo o presidente do Conselho de Ministros Sr. Abelardo Montalvo. O Senado mandou archivar a representação do ex-presidente Sr. Juan Dioa Martinez Mera, protestando contra sua deposição

DIRECTOR — O. R. DANTAS

Propriedade da S. A. DIARIO DE NOTICIAS — O. R. Dantas, pres.; Manoel Gomes Moreira, thes.; Aurelio Silva, secretario.

ASSIGNATURAS

Brasil e Portugal

Anno . . 55$ | Trimestre . . 15$
Semestre 30$ | Mez . . . . 10$

Paizes signatarios da Convenção Postal Pan-Americana

Anno . . 80$ | Trimestre . . 25$
Semestre 45$ | Mez . . . . 10$

Paizes signatarios da Convenção Postal Universal

Anno . . 140$ | Trimestre . . 40$
Semestre 75$ | Mez . . . . 10$

Os pedidos de assignaturas devem ser endereçados á S. A. DIARIO DE NOTICIAS — Rua Buenos Aires, 154 — Rio de Janeiro — As assignaturas começam em qualquer dia.

Telephones: 4-4802 — 4-4803 e 4-4804 (Rêde de ligações)

SUCCURSAL EM SAO PAULO — Praça do Patriarcha 5 - 2º andar. Telephone: 2-7079.

BRANCO E AMARELLO

NO panorama da administração estadual revolucionaria é, sem duvida, figura singular o interventor Magalhães Barata, que ora faz a felicidade do povo paraense.

Trata-se de um homem innegavelmente dynamico. Seu governo caracteriza-se por uma infatigavel rotação de actividade, póde-se dizer ubiqua. Move-se de um lado para outro, fiscaliza de surpresa, inspecciona, investiga, colloca, desloca, vê tudo, sabe tudo; revela, realmente, qualidades de administrador attento e diligente.

Sob outros aspectos, são feitas no Pará severas restricções. Mas o nosso escopo, aqui, é o prisma administrativo, porque nelle se inserem tambem, em larga copia, o imprevisto e o pittoresco.

E' já conhecido o episodio da garapa, que é como se chama no Pará o caldo de canna. Os garapeiros pretenderam elevar de 100 para 200 réis o copo da bebida. Houve protesto dos consumidores. Chamou, então, a si, o caso a Prefeitura de Belém, dando uma solução dependente do "placet" ou do "non possumus" do interventor.

E este baixou um decreto, com as considerações da praxe, determinando que pagasse 200 réis, quem tomasse garapa "abancado", e pagasse um tostão, quem a tomasse de pé.

No Pará, dizem, quasi toda a população padece do figado e é melancolica. O decreto da garapa em pé foi um grande allivio hepatico para os paraenses.

Mas ha outra novidade. O major Barata resolveu mandar pintar de branco e amarello os edificios publicos, e decretou que essas cores ficavam sendo privativas da pintura official, advertindo, portanto, os particulares de que poderiam azular, avermelhar, esverdear e mesmo empretecer as suas residencias, nunca, porém, tingil-as de branco ou amarello.

Com mais alguns decretos desse genero, acabam-se no Pará as doenças de figado.

O ESPECTACULO QUE VEM

Que é uma Constituinte? Sobrevindo a um poder de facto, é a aurora do poder legal, é o "surrexit" da soberania do povo.

E' o poder que mais alto se levanta, o orgão de opinião e vontade que se forma no esboroamento do arbitrio, a restituição dos direitos restringidos ou confiscados, a devolução de uma collectividade momentaneamente tutellada ao seu "self control".

Conseguintemente, desde que se reune e começa a agir, a Constituinte, imagem democratica do povo, não admitte intervenções ostensivas do poder precario que ella vem substituir, e muito menos enxertos exoticos, incorporações estranhas á sua origem soberana.

No emtanto, vejamos o que nos reserva o espectaculo constituinte que vae começar: a) o ante-projecto constitucional é obra da dictadura; b) o regimento interno da assembléa é obra da dictadura; c) o presidente da Constituinte — ao que se diz nos circulos politicos autorizados — será nomeado pela dictadura; o "leader" será de nomeação da dictadura; os componentes da commissão do ante-projecto, por decisão attribuida á dictadura, serão membros natos da Assembléa.

Mas, que poder é ahi soberano? A Constituinte? Claro que não. Soberana é a dictadura...

RARIDADE

Existe em Ilhéos, importante cidade do reconcavo bahiano, um jornal de opposição. Chama-se "Jornal de Ilhéos".

Vinha elle atacando a administração municipal. O prefeito, porém, não ligava. Mas o prefeito tem amigos mais sensiveis de epiderme do que elle proprio, amigos que são, em regra, mais realistas do que o rei.

Communicaram elles para a capital a campanha do "Jornal de Ilhéos", pedindo providencias, e apressou-se em dal-as o governo do Estado. Assim, foram transmittidas ao prefeito severas instrucções para ser censurada, ou suspensa, a folha impertinente.

Com surpresa geral, porém, o prefeito telegraphou ás autoridades da capital bahiana dispensando as instrucções, mostrando o inconveniente da censura e dizendo não temer a critica dos seus actos, por mais apaixonada.

E o "Jornal de Ilhéos" continuou a circular e a atacar. Mas, senhores, estaremos no Brasil? Esse prefeito de Ilhéos não será... das Arabias?

ONEROSO, INCONVENIENTE, DESNECESSARIO

Faz-se por ahi forte cabala politica para o fim de ser creado na futura Constituição o cargo de vice-presidente da Republica. Esse cargo não consta do ante-projecto do estatuto basico elaborado pela commissão do Itamaraty, ante-projecto que substituiu o Senado por um Conselho Supremo.

E' verdade que o trabalho do Itamaraty corre o risco de ser rejeitado em bloco ou refundido pelos constituintes.

Nesta hypothese, o cargo eliminado póde ser restabelecido, e por isso e para isso é que se está agora cabalando activamente nos circulos politicos, já havendo mesmo um candidato, o sr. José Americo, embora se tenha este manifestado contra o restabelecimento da funcção sumptuaria.

Nós condemnamos francamente a idéa. Condemnamol-a por onerosa, inconveniente, desnecessaria, e vamos logo justificar os fundamentos da nossa repulsa.

A primeira incompatibilidade apparece sob o aspecto financeiro-orçamentario. Na passada situação, o vice-presidente da Republica era um funccionario decorativo, mas com uma côrte que não custava pouco ao Thesouro.

Considerado segundo magistrado da Nação e presidindo ao Senado, dispunha de uma secretaria, fartamente burocratizada, de um expediente copioso e dispendioso, de automoveis officiaes, chauffeur, ajudante de chauffeur, material, garage, etc. Tudo isso, sommado ao subsidio vice-presidencial, acarretava enorme despesa e despesa crystalinamente inutil.

Durante todo o quatriennio Hermes da Fonseca, o vice-presidente Wenceslão Braz, não presidiu a uma unica sessão do Senado, sem embargo de se terem feito os mesmos gastos com a côrte do seu substituto, o general Pinheiro Machado, vice-presidente daquella alta camara legislativa. O episodio Wenceslão demonstrou, portanto, a inutilidade onerosa da funcção vice-presidencial. O Brasil é um paiz pobre, oneradissimo e não póde continuar perdulario.

Mas o cargo é ainda inconveniente sob o aspecto politico.

O vice-presidente é rival nato do presidente. Ninguem esqueceu, por certo, o que houve entre Deodoro e Floriano. Este acoroçoou a conspiração que apeou aquelle. Prudente e Manoel Victorino viveram como cão com gato. Campos Salles e Rosa e Silva detestavam-se cordialmente. Não eram melhores as relações entre Affonso Penna e Nilo Peçanha. Houve depois um periodo de calma. Todavia, na successão Epitacio Pessoa a vice-presidencia agitou revolucionariamente o paiz, pela emulação surgida entre os srs. Seabra e José Bezerra. E na successão Arthur Bernardes foi necessario retirar da chapa, a toda pressa, o sr. Miguel Calmon, para contentar e aplacar o sr. Mello Vianna.

Esse extenso rosario de ambição e rivalidade, tendo influido, desde os primordios da fórma republicana, em sentido adverso á segurança institucional e aos interesses da ordem politica, moral e social da Nação, demonstra frisantemente a inconveniencia da funcção vice-presidencial. Devemos ter agora, portanto, sufficiente juizo para aproveitar as lições da experiencia, poupando ao Brasil novos motivos ou pretextos á discordia domestica.

Por tudo isso, e mais por ser typicamente inoperante, é desnecessario o cargo, de vez que o presidente da Republica, se tiver de ser eleito normalmente pela assembléa legislativa, poderá ter substituto immediatamente, ou com pouca demora, como occorre em paizes onde a magistratura suprema é preenchida por aquelle modo; e, se tiver de ser eleito pelo suffragio directo dos cidadãos, sua substituição poderá ser regulada facilmente, admittindo-se a investidura automatica do presidente da assembléa e do presidente do Supremo Tribunal, durante o processo da eleição.

Aliás, na situação passada, o vice-presidente de alguma fórma tinha o que fazer, ao menos nos oito mezes do Congresso em funcção. Agora, supprimido que seja o Senado, o cargo será mais que superfluo: absolutissimamente inutil, além de oneroso e inconveniente.

O combustivel e a industria ferroviaria

JOÃO DE LOURENÇO
(Redactor do DIARIO DE NOTICIAS)

Os serviços ferroviarios estão atravessando, por muitos motivos, uma phase de difficuldades que affectam as suas condições de gestão financeira. Elles enfrentam, de um lado, a luta desigual que lhes offerece a concurrencia do trafego rodoviario, favorecido pela sua liberdade de tarifação, pela sua autonomia de transporte, pela ausencia de certos onus que, como taxas e impostos especiaes, recaem sobre as mercadorias vehiculadas nas estradas de ferro. Simultaneamente, o capital ferroviario está sendo sujeito a uma série de compromissos que lhe impõe o surto de legislação social.

Como se já não bastassem essas causas lesivas da segurança da economia ferroviaria, ainda outras surgem, para prejudical-a. Sob o pretexto de proteger o carvão nacional, recusam-se ás administrações ferroviarias os beneficios que a lei lhes concede no concernente á importação do combustivel mediante o favor da reducção ou da isenção aduaneira. Ha estipulações contractuaes que asseguram aquelles beneficios ás ferrovias. Nega-os, porém, o Ministerio da Fazenda, invocando em apoio de sua decisão a lei que visa proteger a industria nacional.

Sabemos bem o genero dessa lei. A protecção á industria nacional tem dado margem aos maiores abusos.

Se ha um regimen a exigir modificações profundas, precedidas de um estudo severo, de modo a ficar bem separado o joio do trigo, o que se refere ao amparo dispensado aos similares nacionaes constitue um delles.

Apesar dos seus abusos, aquelle regimen ficou subordinado a cautelas que visam prevenir o seu arbitrio. Estabeleceram-se normas e exigencias sem o preenchimento das quaes não se pode recusar a entrada de productos cujo consumo não encontre, dentro do paiz, fontes de soffrimentos proporcionaes ás suas necessidades. De modo que, se não forem produzidas em volume sufficiente para attender a essas necessidades e em teor qualitativo que lhes permitta exercer a funcção de succedaneos, deixam as mercadorias nacionaes de ser incluidas no registro dos similares de que cogita a lei.

Com base numa lei que obedece a semelhantes especificações, é licito privar a economia ferroviaria do consumo do combustivel estrangeiro? Não. Isso viria impôr ás vias ferreas maiores onus, causando-lhes desequilibrios de gestão nocivos ao proprio paiz. Referimo-nos á gestão ferroviaria privada, porque no tocante á gestão publica é natural que o Estado, para estimular uma riqueza nacional que lhe fornece recursos fiscaes, tenha interesse directo e indirecto em estimulal-a.

O mal dessas questões, no Brasil, consiste em que ellas são resolvidas sob o influxo de sentimentos regionaes. Esse prisma desfigura a essencia das coisas, em prejuizo da propria economia nacional. A industria ferroviaria é o grande instrumento de articulação do paiz. Prejudical-a, corresponde a affectar essa articulação e bem sabemos o que isso representa quando se attenta para a circumstancia de que não possuimos ainda sequer 40 mil kilometros de ferrovias num paiz que dispõe de oito e meio milhões de kilometros quadrados!

O Estado tem o seu systema de transportes, por elle mesmo explorado. Possue as suas usinas, as suas fabricas, os seus arsenaes. Torne obrigatorio, nesses casos, o uso do combustivel nacional porque se perder por um lado, ganha por outro, no estimulo que proporciona á riqueza carbonifera do paiz. Sujeitar, porém, a industria ferroviaria privada aos mesmos onus, sem a contrapartida das vantagens, equivale a um absurdo.

Desejo fixar aqui algumas estatisticas interessantes. Argumentar nesses assumptos sem base na documentação numerica, é proprio dos ignorantes ou dos irresponsaveis. Não desejo estar na companhia de nenhum delles.

Preenche o carvão nacional a exigencia a que o sujeita a lei, de ser produzido em quantidade sufficiente para supprir as necessidades immediatas e constantes dos serviços favorecidos com isenção de direitos? Que facil tarefa a de comprovar a resposta pela negativa! A nossa importação annual média de carvão orça em 1.800.000 toneladas. Annos houve, como o de 1929, em que essas acquisições no estrangeiro excederam da cifra de 2 milhões de toneladas. Em 1927 occorreu a mesma coisa.

Qual a média da productividade annual das usinas carboniferas nacionaes? 400 mil toneladas. Desta sorte, a producção interna suppre as necessidades do consumo apenas na proporção de 22 %. Eis o depoimento das estatisticas. Não podemos deliberar no assumpto vertente, alheios a semelhante depoimento de ordem visceral. Não estando preenchido um dos requesitos basicos exigidos na lei sobre os similares nacionaes, applical-a mesmo assim, corresponde a incidir nos males e nos vicios em que é reincidente a chamada protecção á industria nacional. São incalculaveis os males que á economia brasileira tem acarretado essa especie de nevrose em que se desfigura a idéa da defesa a industrias sem bases estaveis, sem condições de viabilidade propria, vivendo do favoritismo official e da especulação.

Ha, porém, a assignalar ainda o aspecto da qualidade. Nesse dominio não posso chegar a resultados menos pessimistas. Elles provêm da opinião invariavel dos nossos technicos na materia, os quaes mostram que o teor de cinzas se eleva, quanto ao combustivel nacional, ao coefficiente de 28,47 % e se reduz a 3.42 %, no caso do producto estrangeiro. O poder calorifico do primeiro desce a 5408; o do segundo monta a 8.140.

Não careço de insistir em novas demonstrações para frisar que a industria ferroviaria ficaria em condições ainda mais arduas se a lei dos similares nacionaes fosse extensiva ao combustivel que ella importa devido á insufficiencia e á incapacidade qualitativa do producto nacional.

NO CATTETE

O chefe do Governo Provisorio recebeu o seguinte telegramma:

"Recife, 18 — Tenho a honra de communicar a v.ª ex.ª que a inauguração official da Feira de Amostras de Recife está marcada para 24 de dezembro. O certamen pernambucano será um verdadeiro incentivo para o estreitamento das relações commerciaes com os Estados do Brasil, não só devido á representação official dos principaes Estados, como tambem pelo grande numero de adhesões dos industriaes e commerciantes nacionaes e estrangeiros. Respeitosas saudações. — *Pedro Paulo Lanza*, commissario geral."

—— O chefe do Governo Provisorio esteve, hontem, no palacio do Cattete, de onde saiu ás 16 horas, em companhia dos srs. Pedro Ernesto, interventor no Districto Federal, e Juracy Magalhães, interventor no Estado da Bahia, e do commandante Pereira Machado, do seu estado maior, afim de visitar a Feira de Amostras do Districto Federal.

—— No palacio do Cattete estiveram, hontem, afim de agradecer ao chefe do Governo Provisorio, as suas recentes promoções na Policia Militar, os srs. tenente-coronel Pedro Saint-Clair de Freitas e major Mario Teixeira dos Santos, a quem se apresentaram.

O MOMENTO INTERNACIONAL

Os Estados Unidos e a U. R. S. S.

Accentuam-se as possibilidades de que em breve o governo americano reconheça "de jure" a União das Republicas Socialistas do Soviet. De facto, em doutrina de reconhecimento, embora não se lhe attribua, em geral, a amplitude da these Estrada, segundo a qual qualquer governo deva ser reconhecido, tem, apenas, como limites a capacidade de manter a ordem interna e o reconhecimento das obrigações internacionaes. A questão de regimen é completamente estranha, porque, do contrario, as republicas não poderiam sequer ter relações com as monarchias.

Está claro que a repulsa, manifestada a principio em reconhecer a U. R. S. S. vinha do facto de ser esse regimen antagonico dos demais paizes e pretender Moscou, sobretudo quando sob a influencia de Trotzky, desencadear a revolução universal. Ora, não se poderia ter relações com um Estado que abusava da cortezia diplomatica, para conspirar contra a ordem reinante na casa alheia. Posteriormente, porém, variou a politica de Moscou e essas actividades subversivas cederam, graças, sobretudo, á clarividencia diplomatica do sr. Litvinoff, commissario do povo para os negocios estrangeiros.

E a Russia entrou, novamente, no concerto das nações. E tem sido chamada a adherir a varios pactos internacionaes, como o pacto Briand-Kellogg, de iniciativa americana. E hoje está em optimas relações com a Italia fascista e a Allemanha nazista.

Para os Estados Unidos o reconhecimento dos Soviets será muito proveitoso, pois são intensas e vultosas as relações economicas e mercantis entre os dois paizes, e, com o reconhecimento, tenderão a incrementar-se mais ainda. E, para a America do Norte, todo o problema é dilatar a sua capacidade de venda, contando mesmo os agricultores que poderão encontrar bons mercados para seus productos em crise. Assim, acreditamos que o presidente Roosevelt, attendendo aos appellos capitalistas, reconheça a Russia proletaria.

CARTAZ

(GARCIA DE REZENDE)

A formidavel campanha que os intellectuaes de todo o mundo estão fazendo contra a guerra, pódo não produzir resultados praticos immediatos.

Até porque a matança parece que vae começar dentro de muito pouco tempo.

Mas a sua repercussão no futuro será enorme.

Não se destróe assim em dois tempos a monstruosa elan que periodicamente brutaliza a humanidade.

As forças secretas que preparam e desencadeiam a guerra ainda dispõe de um enorme poder de seducção.

Em todo caso já se conseguiu formar, no seio das multidões, a psychose que vae desfechar o golpe decisivo nesse poder occulto: o horror á guerra.

Os exercitos vão marchando para as linhas de frente convencidos de que vão defender um ideal superior.

O heroismo guerreiro está definitivamente desmoralizado.

O soldado se dispõe ao sacrificio como o boi marcha para o matadouro.

Dia virá, porém, que as cornetas e clarins entoarão inutilmente o cantigo guerreiro.

E' que a bravura e o mêdo são impulsos irmãos.

Um bravo póde transformar-se em covarde de uma hora para outra.

Esse "milagre" é, apenas, um producto de certas e determinadas condições espirituaes. Presentemente essas condições espirituaes são desfavoraveis ao impulso "corajoso".

Toda a humanidade está possuida de um mêdo atroz. E' que o espectaculo da guerra foi focalizado em toda a sua monstruosidade.

Não é possivel que alguem ainda marche para o combate por livre e espontanea vontade.

POLITICA

RECORD

Noticiou-se, ha dias, que os meios politicos aguardavam a publicação de um decreto do chefe do Governo Provisorio, não só regulando a participação dos ministros de Estado nos trabalhos da Constituinte, como conferindo postos de commando aos srs. Oswaldo Aranha e Antunes Maciel no seio da grande assembléa.

Trata-se, evidentemente, de um palpite, para não dizer de um "sermão encommendado", com o proposito, talvez, de se tomar o pulso da opinião a respeito de tão alarmante hypothese.

Ninguem acreditaria, com effeito, que o chefe do Governo Provisorio, como se procurou insinuar, pretendesse nomear discricionariamente, dentre os seus ministros, o presidente e o "leader" da Constituinte.

Se tal acontecesse, a assembléa que deverá ser installada a 15 de novembro, como um poder legitimo, fundado na decisão das urnas, poderia ser um ajuntamento de politicos, mas nunca um orgão representativo da soberania popular.

Palpite ou "sermão encommendado", a noticia não conseguiu, sequer, por inverosimil, agitar a opinião...

Viagens complicadas.

Os proceres da Republica Nova parece que se estão especializando em viagens complicadas.

Difficilmente deixam o seu sector de actividade para um passeio de cura ou uma simples excursão politica sem um grande alarido.

Primeiramente annunciam o acontecimento. Depois fazem declarações complicando o facto ou então desautorizando a informação. Obra do boato. Bisbilhotice jornalistica. Os jornaes, entretanto, durante semanas a fio tratam do caso e lá um dia o procer, convencido de que os destinos nacionaes dependem da sua viagem, toma a resolução de partir.

Esses commentarios vêm a proposito da annunciada viagem do sr. Oswaldo Aranha ao Ceará.

Alguns jornaes affirmam que o ministro da Fazenda vae agora ao Ceará. Outros, melhor informados, attestam que s. ex. vae á terra de Iracema, mas não agora.

Assim, a ida do sr. Aranha ao Ceará está se transformando num acontecimento complexo.

Para solucionar o problema o ministro da Fazenda só tem dois caminhos: embarcar immediatamente ou desistir da viagem.

O sr. Odilon Braga será recebido festivamente em Guarany.

Seguiu, hontem, para Guarany, sua cidade natal, o sr. Odilon Braga.

O joven deputado progressista vae fazer uma pequena estação de repouso naquella linda cidade mineira.

Guarany espera o sr. Odilon Braga com grandes festas, como se vê do programma que damos a seguir:

"A's 15 horas — Desembarque do dr. Odilon Duarte Braga, que será recebido festivamente pelo povo, falando nessa occasião o professor José Borges de Moraes, que lhe apresentará ás boas vindas.

A's 16 1|2 horas — S. ex. será convidado a visitar o Grupo Escolar "Francisco Peixoto", que lhe prestará significativa homenagem, offerecendo-lhe um numero de gymnastica e jogos. Logo a seguir s. ex. assistirá á inauguração do retrato do preclaro e saudoso presidente Olegario Maciel, num dos salões do Grupo Escolar "Francisco Peixoto", discursando o respectivo director professor Borges.

A's 18 horas — O dr. Odilon Duarte Braga será convidado a inaugurar o novo jardim da Praça 15 de Novembro, falando nessa occasião a senhorita Nadir Furtado de Mendonça.

A's 20 horas — Acompanhado das autoridades federaes, estaduaes e municipaes, e representantes das diversas classes sociaes, o dr. Odilon Duarte Braga será recebido no edificio do Forum onde presidirá á sessão civica para inauguração do retrato do inclito presidente Olegario Maciel, sendo orador official o sr. Jonas Lamas.

O baile — Logo em seguida á inauguração do retrato, falará a senhorita Anna Edith de Abreu Moreira, offerecendo a s. ex., em nome da mulher guaraniense, um sumptuoso baile."

O general Daltro Filho chegará hoje.

Deverá chegar hoje pelo Cruzeiro do Sul o general Daltro Filho, commandante da 2ª R. M.

O deputado Azevedo Marques renunciou o mandato.

S. PAULO, 21 (Da succursal do DIARIO DE NOTICIAS) — O sr. Azevedo Marques, deputado á Constituinte pela Chapa Unica, dirigiu ao Tribunal Eleitoral um officio, em que renuncia o seu mandato, allegando motivo de molestia em sua pessoa e em pessoa de sua familia.

O Tribunal, por unanimidade, declarou-se incompetente para decidir o caso, que é da alçada da propria Constituinte.

A vaga do sr. Azevedo Marques deverá ser preenchida pelo sr. Henrique Bayma, supplente.

Centro Politico 12 de outubro.

Escrevem-nos:

Realizando-se no proximo dia 24 do corrente ás 21 horas, a primeira reunião para a posse da Directoria, com a presença do dr. Luiz Aranha e outros politicos, o Centro Politico 12 de Outubro convida a todos os associados dos Caçadores e seus amigos a comparecerem á sua séde á rua do Riachuelo n. 423.

Solidariedade.

RECIFE, 21 (União) — O Instituto da Ordem dos Advogados de Pernambuco, em sua reunião de ante-hontem, resolveu manifestar, publicamente, a sua solidariedade ao movimento em pról da amnistia.

Interventor maranhense.

MARANHAO, 21 (União) — Assegura-se, nas rodas ligadas ao Governo, que o capitão Martins e Almeida, interventor federal, seguirá para o Rio pelo avião da proxima segunda-feira, afim de participar, ahi, de uma reunião de interventores.

As nossas fronteiras com o Uruguay

O sr. Afranio de Mello Franco, ministro das Relações Exteriores, foi informado pelo major Nery da Fonseca, chefe da commissão de limites do sector sul, de que com a construcção de tres marcos intermediarios, ficará concluida a caracterização da linha divisoria da fronteira com o Uruguay, comprehendida entre o Sangro da Estrella e o marco reconstruido, que do alto da cordilheiro do Amabay, defronta a vertente principal desse rio.

Mais duas vagas de major na arma de aviação

O chefe do Governo Provisorio assignou na pasta da Guerra um decreto transferindo para o quadro de engenheiro aviadores, criado com a reorganização da nossa quinta arma, os majores aviadores Antonio Guedes Muniz e Ivan Carpenter Ferreira.

Em consequencia dessa transferencia, o major Muniz será promovido ao posto de tenente-coronel.

Para Todos

— Divisão territorial.
— Os dois relogios.
— A opinião dos bacalhaus.
— No fim.

NOS aqui continuamos preoccupados com o problema, já agora insolucionavel, da redivisão territorial do nosso paiz. Mas o que é praticamente impossivel no Brasil vae ser facilmente possivel na Allemanha, graças á vontade bronzea do messias nazista. O ministro dos Cultos da Baviera ainda ha pouco dizia, em discurso: — "Pela vontade do Fuehrer, não haverá mais, de futuro, na Allemanha, nem Estados, nem fronteiras de Estados; a estructura politica do Reich unificado será feita de 37 provincias cujas capitaes terão a importancia que hoje têm as sedes de governos." No Brasil, não se póde tocar no mappa. E temos pouco mais de um seculo de existencia soberana. Na Allemanha isso é possivel — e trata-se de uma nação multi-secular...

* *

APPROXIMADAMENTE ha um seculo, dois relojoeiros suissos, Philippe Henri Robert e Emile Mairel, fizeram uma aposta: tentava-se de fabricar um relogio em um dia. E metteram mãos á obra. Começaram ás 5 horas e ás 20 horas ambos apresentavam a um jury technico, especialmente constituido, as duas lindas joias, trabalhadas em ouro. Uma dellas foi adquirida immediatamente por 500 francos suissos, uma fortuna para a época; e passou de pae a filhos, a netos, bisnetos, na mesma familia, sem ter tido necessidade de um concerto. O possuidor actual poderá vender o famoso objecto, facilmente, por 100.000 francos. Quanto ao outro relogio, foi roubado ao relojoeiro que o fez, e ninguem mais teve noticia da joia e do ladrão.

* *

EPHEMERIDES brasileiras de hoje, 22 de outubro. — Em 1845, protesto do governo imperial contra o famoso Bill Aberdeen, que sujeitava os navios e subditos brasileiros suspeitos de trafico de africanos, ao julgamento de tribunaes inglezes. — Em 1908, fallece no Rio de Janeiro o poeta, jornalista e escriptor theatral Arthur Azevedo. — Ephemerides de amanhã 23. em 1815, nasce na Bahia João Mauricio Wanderley, depois barão de Cotegipe, notavel estadista do Imperio. — Em 1875, fallece monsenhor Muniz Tavares, grande vulto da politica pernambucana e nacional, nascido em 1793. — Em 1890, o governo provisorio da Republica dá conhecimento á Nação do projecto de carta politica submettido ao Congresso Nacional Constituinte.

* *

ACABA de ser publicado na Hollanda uma estatistica official, da qual se verifica que em oito annos, de 1924 a 1932, foram pescados no mar do Norte 142 milhões de bacalhãos, pesando 16.800 toneladas. Mais da metade foi devolvida ao mar, por se tratar de peixes ainda sem sufficiente desenvolvimento. Entretanto, como os bacalhãos repostos no seu elemento haviam sido pescados a anzol, que não foram retirados, afim de não lhes aggravar as lesões, a quasi totalidade morreu. O facto levantou protestos. E os que protestaram achavam que o peixe, uma vez pescado, não deve ser restituido ao mar. Certamente, apesar do anzol, os bacalhãos pensarão de outro modo.

Exercite a sua memoria...

AS 5 PERGUNTAS DE HONTEM E AS RESPECTIVAS RESPOSTAS

1716 — **Alguma mulher já occupou o throno dos papas?** — Attribue-se essa proeza a uma Joanna, appellidada "Papisa", ao tempo em que duas princezas toscanes influiam na eleição pontifical; mas é um facto assás contestado.

1717 — **Sempre existiu, na Monarchia, o cargo de presidente do Conselho de Ministros?** — Não; foi creado em 20 de julho de 1847.

1718 — **Porque é celebre o personagem Jourdain, do "Burguez Gentilhomem", de Molière?** — Pela imbecilidade; surprehendeu-se ao saber, pelo seu professor de philosophia, que ha 40 annos fazia prosa, sem o suspeitar.

1719 — **Qual é o segundo paiz exportador de cacáo no mundo?** — O Brasil com a producção da Bahia.

1720 — **"Os cães acompanham a quem lhes dá de comer" — de quem é esta phrase?** — Do principe de Bismarck, quando, no ostracismo, atacado por amigos da vespera, feitos amigos dos novos donos do poder.

O leitor que quizer collaborar nesta secção poderá enviar ao secretario do DIARIO DE NOTICIAS as suas perguntas fazendo-as acompanhar sempre das respectivas respostas.

LEITOR: — Responda mentalmente ás perguntas abaixo, e depois confronte suas respostas com as nossas, que serão publicadas na edição de terça-feira.

1721* — *Onde e quando morreu Caramurú?

1722* — *Quem foi Rembrandt?

1723* — *Desde quando Fernando de Noronha é presidio?

1724* — *Remington foi inventor?

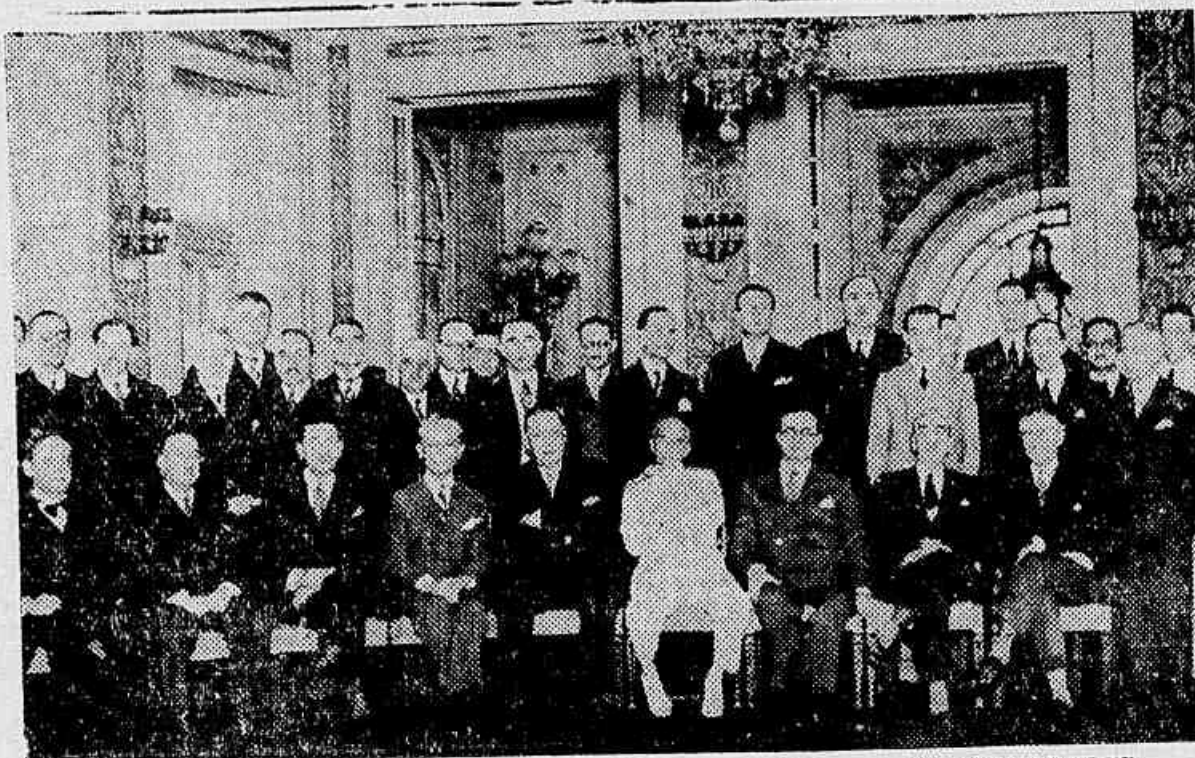
1725* — *Quantos gabinetes ministeriaes houve no Brasil durante a Monarchia?

A imponente solemnidade de hontem na Avenida Pedro II

A conferencia para solucionar o caso de Leticia

SERA' REALIZADA NA SÉDE DO AUTOMOVEL CLUB

O almoço offerecido hontem pelo ministro Mello Franco

Grupo tirado após o almoço, vendo-se os ministros das Relações Exteriores e da Marinha e os delegados colombianos e peruanos

A sessão inaugural da Conferencia Colombo-Peruana do Rio de Janeiro realizar-se-á a 25 do corrente, ás 16 horas, no palacio Itamaraty. No dia immediato, a Conferencia será installada officialmente nos salões do Automovel Club, postos á disposição das duas delegações dos dois paizes, pelo governo brasileiro.

Hontem, o sr. Afranio de Mello Franco, ministro das Relações Exteriores, offereceu, no Automovel Club, um almoço aos membros das delegações da Colombia e do Perú, a que assistiram as seguintes pessoas: ministro das Relações Exteriores e presidente da delegação da Colombia, embaixador do Mexico, embaixador do Uruguay, embaixador do Chile, embaixador da Argentina, embaixador dos Estados Unidos da America do Norte, Protogenes Guimarães, ministro da Marinha; Antunes Maciel, ministro da Justiça; ministro do Equador; ministro da Colombia, ministro da Bolivia, ministro do Perú, ministro da Venezuela, ministro do Paraguuay, sr. Victor Maurtua, presidente da delegação peruana; sr. Guillermo Valencia, delegado colombiano; dr. Victor Andrés Belaunde, delegado peruano; sr Luis Cano, delegado colombiano; sr. Alberto Ulloa Sotomayor, delegado peruano; ministro Rodrigo Octavio, embaixador Cavalcanti de Lacerda, secretario geral do Ministerio das Relações Exteriores; dr. Gonzalo Guell, dr. Eliseo Arango, ministro Luiz Avelino Gurgel do Amaral, chefe do protocollo do Ministerio das Relações Exteriores; dr. Julio Garzon Nieto, dr Raul P. Barrenechea, dr. Daniel Ortega Rigaurte; dr. Carlos Holguin y de Lavalle, dr. Elmundo H. Castello, dr. Luis Alvarado Garrido, dr. Antonio Martines Delgado, dr. Gonzalo Aramburu, coronel Ricardo Llona, coronel Luis Acevedo, coronel Fernando Melgar, dr. Enrique Pena Barrenechea, dr. Herbert Moses, dr. Alvaro Pio Valencia, dr. Carlos Pareja y Paz Soldan, dr. Victor Proano, secretarios Renato Lago, Cyro de Freitas Valle, Aryr Paes, Rubens Ferreira de Mello, introductor diplomatico, Bueno do Prado; Afranio de Mello Franco Filho secretario do ministro das Relações Exteriores; Alencastro Guimarães, official de gabinete; e capitão Sadock de Sá, assistente militar do ministro das Relações Exteriores.

Antes de ser servido o banquete, os delegados presentes e diplomatas entretiveram-se em palestra com os ministros Mello Franco e Protogenes Guimarães.

Não houve nenhum discurso no decorrer do agape, tendo o chanceller brasileiro, findo o almoço, erguido a sua taça cumprimentando com a cabeça os delegados dos dois paizes, os quaes corresponderam erguendo-se da mesa em seguida.

AS DELEGAÇÕES

Colombiana — Delegados: Dr. Roberto Urdaneta Arbelaez, ministro das Relações Exteriores; dr. Guillermo Valencia e dr. Luis Cano; secretario geral, dr. Eliseo Arango; conselheiros: doutor Julio Garzon Nieto e dr. Daniel Ortega Ricaurte; secretario do ministro das Relações Exteriores, Edmundo H. Castello; 1º secretario da delegação; 2º secretario da delegação, Alvaro Pio Valencia; addido militar, coronel Luis Acevedo; addidos: José Enrique Caviria, 2º secretario; Alfonso Quijano (dactylographo tachygrapho); Francisco Montana (dactylographo-tachygrapho); 2º secretario, Vicente Irragorri.

Peruana — Delegados: dr. Victor Maurtua, dr. Victor Andrés Belaúnde e dr. Alberto Ulloa Sotomayor; conselheiros: dr Raul Barenechea e dr. Carlos Holguin y de Lavalle; secretarios: drs Luis Alvarado Garrido, Enrique Barrenechea, Carlos Pareja y Paz Soldán e Victor Proano; addido militar, coronel Ricardo Llona

OS NOVOS ASPIRANTES DO QUADRO DE OFFICIAES DA RESERVA DO EXERCITO

Estiveram presentes á ceremonia altas autoridades militares e innumeras familias

Realizou-se, hontem, a imponente solemnidade da declaração dos aspirantes da reserva da turma de 1933, no Centro de Preparação dos Officiaes da Reserva da 1ª região militar, do qual é director, interino, o capitão Cyro Nolo de Athayde.

A' solemnidade compareceram os generaes Pantaleão Pessôa, representando o chefe do Governo Provisorio; Pedro Aurelio de Góes Monteiro, inspector do 1º grupo de regiões; coronéis Francisco José Pinto e Sebastião Rego Barros, commandante do 1º regimento de artilharia montada; commandante William Candiit, representante do ministro da Marinha; capitão Luiz Sepulveda, representando o ministro da Justiça; sr. Celso Mendonça, representando o interventor do Districto Federal; e Fernando da Silva, representando o ministro da Agricultura; 1º tenente João Gonçalves Tourinho, representando o director de Saude da Guerra; major Raul Tavares, chefe da 1ª C. de Recrutamento; primeiros tenentes João dos Reis Palmeiro, representando o commandante do 1º districto de artilharia de costa; Eloy de Menezes, representando o commandante da Escola Militar, e Luiz Teixeira, representando o commandante do 3º regimento de infantaria; tenente Léo Borges da Fonseca, representando o chefe do Estado-Maior do Exercito; almirante Souza e Mello, representantes de diversas unidades e estabelecimentos militares desta capital e grande numero de convidados e familias dos novos aspirantes.

Esteve tambem presente o general Corrêa Lima, pae do fallecido tenente-coronel Luiz A. Corrêa Lima, creador dos Centros de Preparação dos Officiaes da Reserva.

A CEREMONIA

Teve inicio ás 9 horas a ceremonia. Os novos aspirantes achavam-se formados na avenida Pedro II, em frente ao palacete que foi armado na alameda naquella avenida.

A' direita dos novos aspirantes, achavam-se tambem formados os demais alumnos do Centro, constituindo uma companhia de guerra de infantaria e um esquadrão de cavallaria.

O COMPROMISSO DOS NOVOS ASPIRANTES

Os novos aspirantes prestaram o compromisso regimental que lhes foi lido pelo tenente-secretario Augusto Feital.

ORADOR DA TURMA

O aspirante Henrique Christino Guerra, em nome de seus collegas, fez uma saudação de despedida.

ELOGIO DO DIRECTOR DO CENTRO AOS ALUMNOS QUE MAIS SE DISTINGUIRAM

"Elogio os alumnos Francisco Alberto Domingues Machado, da cavallaria; Heber Affonso de Carvalho, de artilharia e Antonio Fernandes Lopes, de infantaria, que acabam de ser declarados aspirantes a official de reserva, pelo resultado brilhante que conseguiram em seus exames, tendo alcançado os primeiros lugares das respectivas turmas.

Elogio os alumnos Francisco Alberto Domingues Machado, do cavallaria; Antonio Carlos de Souza Salazar, da artilharia e Ney Puente Santos, de infantaria, que acabam de ser declarados aspirante a official de reserva, pela assiduidade e pontualidade com que compareceram ás instrucções, durante o presente periodo de instrucção.

MEDALHA DE MERITO

O general Corrêa Lima fez entrega ao aspirante Antonio Fernandes Lopes, alumno que mais se distinguiu, de uma medalha de merito, tinguiu na turma, osculando-o nessa occasião.

Finda essa ceremonia, o tenente Feital procedeu a leitura do boletim allusivo aquelle acto, tendo em seguida, os novos aspirantes, desfilado em continencia á bandeira.

O DISCURSO DO PARANYMPHO

O coronel Francisco José Pinto, paranympho da turma, usou da palavra, proferindo um bello discurso.

INAUGURAÇÃO DE RETRATOS

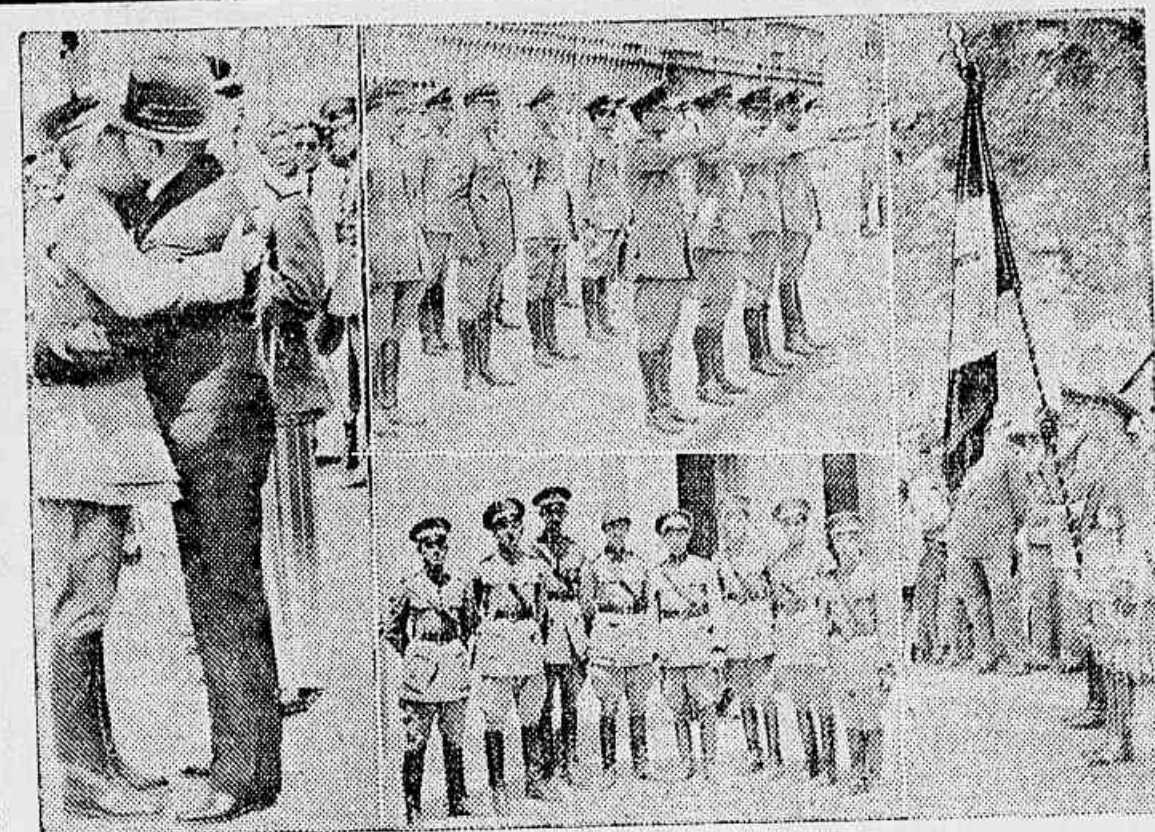
Foram inaugurados, na séde do Centro, os retratos do coronel Francisco José Pinto e do major Antonio José Lima Camara, ex-director do Centro.

OS NOVOS ASPIRANTES

ARMA DE CAVALLARIA — Francisco Alberto Domingues Machado, Rubens Augusto Soares de Souza, Roberto Santos, Murillo Santos Drumond, Seme Jazbick e Julio de Almeida.

ARMA DE ARTILHARIA — Heber Affonso de Carvalho, Frederico Mario Monteiro de Barros, Heitor Augusto Fernandes, Decio Germano Pereira, Henrique Christino Cordeiro Guerra, Evaldo Ferreira Rebello, Jayme de Salles Georges, Antonio Carlos de Souza Salazar, Amarillo Nevares de Souza, Manoel Armando Xavier Carneiro de Albuquerque, Octavio Reis de Cantanhede, Almeida, Benjamin Constant Bevilaqua de Magalhães Fraenkel, Thomaz Pompeu de Souza Brasil Netto, Lauro Gusmão Pereira Lessa, Mario Darvim de Meira Lima, Affonso Celso Belfort de Ouro Preto e Manoel Moreira Caldas.

ARMA DE INFANTARIA — Antonio Fernandes Lopes, Antonio Paulo Chagas Freitas, Abimael da Silva Castello Branco, Fernando Mangia, Ney Puente Santos, Samuel Feital, Celso Vasconcellos, Nicoláo Augusto Cezar do Nascimento, Humberto Teixeira Cardoso, Luiz Vicente Belfort de Ouro Preto, Alvaro Pereira de Figueiredo, Mario Ferreira Cardoso Pires, Francisco Paula Marques dos Santos Sesostris Lima Scoralick, Julio de Almeida Macedo Costa, Odil Mafra de Souza e Silva, Arnaldo Alves Barreira Cravo, Waldir da Rocha Schort, Hernani Selvati, Bento Aires Cartanheira, Pierro Giacomino Dante, Paulo Siqueira da Cunha, Roberto Florentino Santonja Bréa, Tasso Majó de Oliveira, José Sylvestre de Oliveira, Arnaldo de Souza Fernandes, Iby Soares de Castro Miranda, Avelino Vilar Dantas, Henrique Dueck, Mauricio Affonso Caniné, Pedro Hugor Martins Junior, Murilo Portella Capanema de Souza, Julio Alves de Brito Filho, Adhemar Barreto de Barros, Antonio Lourenço Cabral, Lycurgo Sampaio Fernandes, Affonso da Silva Ferrão, Edgard Telles de Menezes, Egmar Schummelgfeng Pereira, Murillo Wanderley, Armando Guimarães Fonseca, Abdolazis de Alcantara, Mauricio Pinto Corrêa do Veiga, Manoel Felix, Wilton José Ramos Maia, Mario Frederico Stoky e Solon de Camargo.

A' direita, o general Corrêa Lima, osculando o aspirante Fernando Lopes, ao entregar-lhe a medalha de merito; no centro, em cima, a solemnidade do compromisso; em baixo, a turma dos novos aspirantes de cavallaria com os seus instructores; á esquerda, a bandeira, no momento do compromisso

Para facilitar o alistamento eleitoral

A installação de gabinetes de identificação nas sédes dos partidos legalmente reconhecidos

Um officio enviado pelo Partido Economista do Brasil ao ministro Hermenegildo de Barros

Em sua ultima reunião, deliberou a commissão executiva do Partido Economista do Brasil enviar ao ministro Hermenegildo de Barros, presidente do Superior Tribunal de Justiça Eleitoral, o seguinte officio, assignado pelo dr. João Daudt de Oliveira, secretario geral daquella agremiação:

"Estando o Partido Economista do Brasil a aprestar-se para proseguir o alistamento eleitoral, tenho a honra de dirigir-me av. ex., que sempre se revelou tão solicito no acudir e prover a todas as necessidades do differentes serviços instituidos pelo Codigo Eleitoral, no sentido de collocar sob o alto patrocinio de v. ex. a concessão que resolvemos pleitear, para os partidos legalmente reconhecidos por esse egregio Tribunal, da faculdade de possuirem os mesmos, nas proprias sédes, gabinetes de identificação, desde que para tanto occorram com as respectivas despesas e offereçam local adequado á respectiva installação, ficando taes gabinetes, é claro, sob a direcção e "contrôle" das autoridades judiciarias que forem designadas.

Aos syndicatos desta capital semelhante concessão foi feita durante o ultimo alistamento, e não consta que a justiça tenha razões para julgar inutil ou inconveniente a providencia. Muito ao contrario. Parece fóra de duvida que, se não fossem as identificações daquelle modo realizadas, certo os embaraços das varas eleitoraes teriam sido muito maiores, e muito maior, tambem, o numero de cidadãos que não conseguiriam o respectivo titulo eleitoral. Só o Partido Economista do Brasil perdeu mais de 12.000 eleitores por não ter onde identifical-os em tempo.

Ha ainda a considerar, em favor de tal pretensão do Partido Economista do Brasil, que a identificação dos eleitores, pelo Codigo, só é exigida onde existem gabinetes officiaes para fazel-a. Não se justificaria, portanto, que, onde existem gabinetes, e onde elles não são sufficientes para identificar todos os eleitores, continuassem a imperar as difficuldades que esta suggestão respeitosa visa remover, sem exclusivismo.

O Partido Economista do Brasil quer continuar a trabalhar pela educação civica do povo brasileiro, e pelo prevalecimento de sua vontade soberana. Quer, por isso, fazer eleitores os cidadãos, facilitar-lhes o exercicio do voto que o Codigo em vigor, aliás, pretende tornar obrigatorio. A experiencia do ultimo alistamento aconselha, assim á sua commissão executiva, entre outras providencias que opportunamente serão solicitadas a quem de direito, a pleitear immediatamente a concessão objecto do presente, afim de que ella possa ser contemplada na revisão do Codigo Eleitoral e das instrucções até hoje em vigor."

FESTA DE CORDIALIDADE ARGENTINO-BRASILEIRA

REPRESENTOU OS ARTISTAS VISITANTES O SENHOR JUAN C. OLIVA NAVARRO

Não passaram ainda os écos da encantadora homenagem que a Escola e o Conselho Nacional de Bellas Artes prestou ante-hontem, aos artistas argentinos, offerecendo-lhes uma excursão pela bahia de Guanabara e um almoço na ilha de Paquetá.

Na noticia de hontem dissemos que representara os artistas expositores o sr. Rodolfo Pirovano, presidente da delegação da Direcção Nacional de Bellas Artes. Houve engano. Quem representou os artistas argentinos foi o artista sr. Juan C. Oliva Navarro, delegado da Direcção N. de Bellas Artes e encarregado da exposição que, como dissemos hontem, encerrar-se-á no proximo dia 25 do corrente.

Mais uma igreja lutherana nesta capital

Inaugurar-se-á, hoje, ás 20 horas, á rua da Passagem, 232, a igreja Lutherana de Botafogo. Presidirá a solemnidade o rev. dr. Rodolfo Hasso, dignissimo vice-presidente do Synodo Evangelico Lutherano do Brasil e pastor da Igreja da Paz, nesta capital. Pregará o pastor da nova igreja rev. Euripedes Cardoso de Menezes, vindo ha varios mezes do Rio Grande do Sul, onde prestou exames de Theologia no Seminario de Porto Alegre. Todos são cordialmente convidados.

COMMEMORANDO A VICTORIA DA REVOLUÇÃO

Um baile no Casino de Officiaes do 1º R.C.D.

O interventor Pedro Ernesto, que tem honras de official naquelle regimento, comparecerá ao acto

Para commemorar a victoria da revolução, realiza-se no proximo dia 24 do corrente, no Casino dos Officiaes do 1.º Regimento de Cavallaria Divisionario, um grande baile. O commando do regimento nomeou para organizal-o a commissão composta do capitão Léo Costa e tenentes Bressane, Coluccí, Brasil e Areas. O interventor do Districto Federal, sr. Pedro Ernesto, que tem honras de official naquelle regimento, comparecerá ao festival dos tenentes da rua Pedro Ivo.

O NOVO DIRECTOR DO ARSENAL DE GUERRA DESTA CAPITAL

Coronel Silio Portella

O chefe do Governo Provisorio assignou, na pasta da Guerra, decretos, exonerando o coronel Arthur Silio Portella, do cargo de director da Fabrica de Cartuchos e Artefactos de Guerra e nomeando-o para director do Arsenal de Guerra desta capital.

Os mais recentes trabalhos do esculptor Julio Starace

— (*) —

O que está fazendo o autor do monumento "Minas ao Brasil"

O esculptor, sr. Julio Starace, trabalha com afinco. Elle sabe que, em arte, como em tudo o mais, é preciso não estacionar. Agir, agir sempre, para evoluir, melhorando na aspiração desse eterno sonho que é a perfeição maxima.

Espirito creador, accionado por um dynamismo admiravel, o sr. Julio Starace já tem o seu nome firmado por varias realizações, como seja o admiravel monumento — *Minas ao Brasil* — levantado em Poços de Caldas. A cidade de Bello Horizonte tambem ostenta magnificos trabalhos desse artista, que tem atelier installado na capital paulista, a cidade vertiginosa de onde a sua arte irradia para o Brasil inteiro.

O sr. Julio Starace não é só um estatuario de incontestavel valor, mas tambem um retratista feliz e inspirado, psychologo de almas, mago privilegiado das linhas e da fórma.

Ahi estão, a documentar essa affirmativa, as suas mais recentes producções — tres trabalhos que são tres maravilhas de sentimento, de expressão e de vida.

"Sonho"

Busto de senhora

Retrato

A PALAVRA DO GENERAL CARMONA E DE OLIVEIRA SALAZAR SAUDANDO O BRASIL

Hoje, ás 16 horas, no salão nobre da Feira de Amostras, por occasião do encerramento da "Semana Cultural Portugueza, terão os brasileiros opportunidade de ouvir a palavra dos exmos. srs. general Carmona e dr. Oliveira Salazar, presidente da Republica Portugueza e chefe do gabinete ministerial de Portugal, respectivamente, que saudarão o Brasil.

Essa saudação será irradiada de Lisbôa, attendendo á solicitação da "A' Noite" ao "O Seculo" de Lisbôa, directamente para a "Feira Internacional de Amostras".

UM OFFICIAL DO EXERCITO POSTO A' DISPOSIÇÃO DO GOVERNO DE S. PAULO

CONSTA QUE O TENENTE BRASIL SERA' NOMEADO CHEFE DO GABINETE DO SR. ARMANDO DE SALLES

O ministro da Guerra poz á disposição do interventor federal no Estado de Sao Paulo, o 1º tenente José Leite Brasil, ex-ajudante de ordens do general Daltro Filho.

ÉCOS DA REVOLUÇÃO DE S. PAULO

PRESTAÇÃO DE CONTAS DOS ADEANTAMENTOS REFERENTES AQUELLE MOVIMENTO REVOLUCIONARIO

Consoante determinação do chefe do Governo Provisorio, estão sendo chamados todos os militares e civis, que receberam adeantamentos para occorrer ás despesas com o movimento revolucionario de 1932, a apresentar as necessarias comprovações, ao Ministerio da Fazenda, com a possivel urgencia.

Matricula no curso de ferradores do Exercito

INSTRUCÇÕES BAIXADAS PELO MINISTERIO DA GUERRA

O general Espirito Santo Cardoso, titular da pasta da Guerra, declarou que só devem ser matriculados no Curso de Ferradores da Escola de Applicação do Serviço de Veterinaria do Exercito, os sargentos que, na tropa, desempenhem taes funcções, que possuem o respectivo curso e que satisfaçam as exigencias regulamentares. Declarou ainda aquelle titular que fica suspenso o funccionamento do alludido curso, no caso de não existirem sargentos nas condições acima citadas e emquanto houver sargentos desse especialidade aggregados aos corpos de tropa.

Campeonato Regional do Cavallo d'Armas do Rio Grande do Sul

O MINISTRO DA GUERRA TRANSFERIU A SUA REALIZAÇÃO

O ministro da Geurra transferiu para os dias 16 e 19 de novembro proximo o Campeonato Regional do Cavallo d'Armas do Rio Grande do Sul, em virtude das manobras de quadro.

MUSICA

COMO ACOMPANHAR COM SEGURANÇA O MOVIMENTO MUSICAL EM NOSSO PAIZ E NOS GRANDES CENTROS MUNDIAES

O DIARIO DE NOTICIAS (1ª edição) é o jornal brasileiro que mantém a melhor, a mais ampla, a mais interessante secção diaria de musica, abrangendo todo o movimento musical do Brasil e do estrangeiro. Escolhido que foi pela direcção do Instituto Nacional de Musica para a divulgação de todo o noticiario relativo a esse grande estabelecimento official, é o DIARIO DE NOTICIAS indispensavel não sómente aos estudantes como a todos quantos se interessam pelo movimento musical em nosso paiz e nos grandes centros mundiaes.

A França está em vesperas de uma crise politica

O SR. DALADIER VAE JOGAR A VIDA DO SEU GABINETE

Hoje a Camara decidirá sobre as reformas financeiras

Sr. Daladier

PARIS, 21 (U. P.) — O primeiro ministro, sr. Daladier, resolveu arriscar a vida do gabinete ministerial amanhã, quando pretende realizar todos os esforços no sentido de obter a approvação do Parlamento para as reformas financeiras contidas no projecto orçamentario.

Assim, logo que a Camara dos Deputados inaugurar os seus trabalhos, ás quinze horas, o chefe do governo solicitará que o artigo 37º seja submettido a votação immediata. O referido artigo determina sobre a reducção dos salarios dos funccionarios publicos civis numa percentagem de seis por cento.

A situação é extremamente delicada para o governo, que obedece a chefia do sr. Daladier, acreditando-se em alguns circulos que ella não conseguirá sobreviver á crise imminente.

Espera-se que toda a opposição estará amanhã reunida no edificio da Camara dos Deputados para combater os planos orçamentarios do sr. Daladier, sujeitando o chefe do governo a uma verdadeira tempestade de interpellações. O projecto financeiro do actual gabinete foi delineado com o objectivo especial de eliminar um deficit que varia entre seis e oito bilhões de francos. Os partidos, entretanto, não concordam com a politica governamental e estão movendo campanha contra o seu actual plano orçamentario, que consideram prejudicial aos interesses da collectividade.

E' crença geral que os elementos da extrema direita, ora na opposição, chefiados pelo sr. Pierre Etienne Flandin, antigo ministro das Finanças, abrirão o debate contra o governo, num esforço para conseguir a quéda do gabinete Daladier e a formação de um ministerio de colligação. Embora se acredite que cinte novos socialistas, que se rebellaram contra o programma do seu partido, votem com o governo, esse numero de votos entretanto não dara ao ministerio actual maioria sufficiente para obter a approvação total do seu programma financeiro.

A proposito, o sr. Flandin, commentando a situação do governo Daladier, disse o seguinte: "A alternativa será uma alliança entre o primeiro ministro e os partidos da direita."

O grupo principal do partido socialista está definitivamente decidido a votar contra o projecto orçamentario para 1934. A principio acreditava-se que os seus elementos se abstivessem da votação, mas depois que foi conhecida a decisão do governo de fazer reduzir os salarios dos funccionarios publicos de seis por cento, elles annunciaram a sua intenção de comparecer á sessão de amanhã, afim de manifestar de viva voz a sua desapprovação a essa medida.

Se os socialistas se unirem aos nacionalistas será facil prever a sorte do actual gabinete. Entretanto, os circulos politicos accentuam que a formação de um governo da extrema direita não resolveria o problema, de vez que o mesmo teria vida muito curta.

Deante disso, dizem os observadores, só uma colligação dos elementos da extrema direita com os radicaes poderia auxiliar a nação a atravessar o presente momento de extrema crise financeira.

OUTRO CANDIDATO A' PRESIDENCIA DO URUGUAY

Apresentado o general Juan Sicco

NOVAMENTE EM FOCO AS DIVERGENCIAS POLITICAS

MONTEVIDÉO, 21 (U. P.) — O general Juan Sicco deixou os cargos de inspector geral do exercito e de chefe do estado maior, visto ser candidato á presidencia da Republica.

A situação politica tornase tensa em virtude da divergencia de opiniões entre os politicos a respeito do problema eleitoral. Emquanto o sr. Luis Herrera, chefe do grupo "herrerista" do partido branco insiste na candidatura do general Sicco, o presidente da Republica, dr. Terra, mostrase decidido a apoiar a do sr. Demichelli.

E' de alarma o ambiente politico europeu

A solução da crise monetaria americana

50 PLANOS DIFFERENTES APRESENTADOS AO PRESIDENTE ROOSEVELT

Não será augmentada a circulação fiduciaria

WASHINGTON, 21 (U. P.) — Os peritos financeiros que collaboram com o presidente Roosevelt examinaram cincoenta planos differentes de politica monetaria, os quaes foram rejeitados, com excepção de tres ou quatro favoraveis á adopção de um meio circulante são.

Informações fornecidas em circulos dignos de credito dizem que ainda estão sendo estudados os referidos planos e que o governo não cogita de fazer novas emissões.

Essas informações reflectem o actual predominio da influencia conservadora nos Conselhos Nacionaes embora ainda se mantenha o criterio inflacionista nos meios parlamentares e provavelmente entre a luta com os elementos adversos á moeda excessivamente barata na sessão do Congresso no mez de janeiro do anno proximo.

Sabe-se que os conselheiros do presidente Roosevelt não desejam augmentar a circulação fiduciaria e só recommendarão um programma nesse sentido, como medida extrema para resolver a situação economica do paiz.

A recente quéda dos preços dos productos agricolas adiou a execução de qualquer plano monetario, pois o governo deseja conhecer o resultado das investigações iniciadas sobre a possibilidade de estabilisação do dollar com relação á libra esterlina e a respeito do provavel restabelecimento do padrão ouro sob um systema modificado.

OS TEMPORAES NO JAPÃO

TOKIO, 21 (U. P.) — O tufão que devastou a ilha de Shikoku fez com que emborcassem mais de mil barcos de pesca, faltando cerca de dois mil tripulantes das referidas embarcações.

O DOLLAR E A LIBRA

EM NOVA YORK

NOVA YORK, 21 (U. P.) — A Bolsa de Nova York iniciou hoje seus negocios com ligeira tendencia para a alta, subindo os titulos e as acções algumas fracções.

EM LONDRES

LONDRES, 21 (U. P.) — A Bolsa iniciou hoje seus negocios com as seguintes cotações: dollar, 4.52,75; libra, 82 7/16.

EM PARIS

PARIS, 21 (U. P.) — Por occasião da abertura da Bolsa desta capital o dollar era cotado a 18,25.

O JAPÃO AVANÇA A LARGOS PASSOS!

As suas exportações augmentaram em 55 °|° no presente anno

LONDRES, 21 (U. P.) — O Japão occupou o primeiro logar no decorrer do primeiro semestre de 1933 entre as nações que conseguiram expandir o commercio externo. As suas exportações elevaramse em 55,8 por cento, segundo uma informação official fornecida pelo Ministerio do Commercio da Grã Bretanha. A Dinamarca, a Australia, a Suecia e a India, tambem augmentaram seus negocios de exportação, sem exceder, porém, de 5 por cento.

A Tcheco-Slovaquia reduziu suas exportações em 28.8 por cento, a Allemanha em 40.4 por cento e os Estados Unidos em 19.9 por cento.

A CAMPANHA NAZISTA CONTRA A AUSTRIA

A prisão do principe allemão Sachsen-Meningen

GRANDE QUANTIDADE DE MATERIAL DE PROPAGANDA APPREHENDIDO

VIENNA, 21 (U. P.) — Foi preso o principe allemão Sachsen - Meningen, devendo ser processado sob a accusação de fazer propaganda nazi na localidade de Klagenfurt onde é chefe da organização politica que combate o governo do chanceller Dollfuss.

A policia revistou o automovel do principe quando tentava fugir para Makenkrauz, encontrando grande quantidade de material de propaganda. Subsequentemente as autoridades deram busca no castello habitado pelo principe, achando pamphletos e outras publicações nazistas. A séde local do partido está installada na residencia do agitador estrangeiro.

O "BOYCOTT" DOS PRODUCTOS BRASILEIROS NA ARGENTINA

"La Prensa" protesta contra a medida do Territorio das Missões

BUENOS AIRES, 21 (U. P.) — O jornal "La Prensa" insere hoje um artigo, sob o titulo "Nota discordante e reprovavel", condemnando abertamente a proposta de "boycott" dos productos brasileiros no Territorio das Missões como demonstração de protesto contra o accordo concluido entre o Brasil e a Argentina destinado "a evitar a renovação da guerra economica provocada pelo nosso governo e que foi fatal para a Argentina".

Aggravou-se a situação politica do Uruguay

A demissão do ministro do Interior e do chefe do Estado-Maior do Exercito

Tremenda confusão reina em Montevidéo

Presidente Gabriel Terra

MONTEVIDÉO, 21 (U. P.) — A situação politica aggravouse muito nas ultimas 24 horas e elementos independentes prevêm uma phase de sérias difficuldades para o presidente da Republica, sr. Gabriel Terra, e seus auxiliares immediatos no governo.

A crise declarou-se com a demissão do sr. Alberto De Michelli do cargo de ministro do Interior. Esse titular, uma vez obtido o apoio de um grupo de legisladores pertencentes ao partido Colorado, para a sua candidatura á presidencia da Republica, encaminhou ao presidente Terra o seu pedido de exoneração, afim de se desincompatibilizar para tomar parte na campanha eleitoral.

Conhecida a decisão do sr. De Michelli, começaram a circular os primeiros boatos de uma crise ministerial, boatos esses que tomaram vulto e mergulharam a cidade num ambiente de profunda espectativa. O governo tomou, então, providencias immediatas para evitar qualquer golpe de surpresa dos seus innumeros adversarios, fazendo postar, inclusive, as tropas da guarnição militar de promptidão.

Hoje, quando não se tinham ainda dissipado os temores provocados pelos acontecimentos da vespera, o paiz foi novamente sacudido por uma outra noticia de grande importancia politica. O general Juan Sicco, chefe do estado maior e inspector geral do exercito, solicitara igualmente a sua demissão.

Soube-se mais tarde que os "leaders" politicos estavam em sérias divergencias em torno do problema eleitoral. O

Conclue na 8ª pagina

A ALLEMANHA SE RETIRARA' IGUALMENTE DO BUREAU INTERNACIONAL DO TRABALHO

A Inglaterra vae publicar um "Livro Branco" sobre os ultimos acontecimentos em Genebra

GENEBRA, 21 (U. P.) — A carta dirigida pelo consul allemão sr. Krauel ao secretariado da Liga das Nações contém apenas algumas linhas redigidas em termos formaes, declarando que de accordo com o paragrapho terceiro do artigo primeiro do Pacto, a Allemanha tenciona abandonar a Sociedade de Genebra, dentro de dois annos.

O sr. Krauel declarou a um redactor da United Press que a Allemanha tambem se retirará do Bureau Internacional do Trabalho, visto estar ligada essa instituição á Sociedade Internacional.

O sr. Krauel chegou ao secretariado da Liga ás 9.50 e conferenciou durante quarenta minutos com o dr. Ernest Trendelenburg, sub-secretario allemão da instituição.

O sr. Avenol, secretario geral, chegou ás 10.30, recebendo, em seguida, o sr. Krauel, que lhe entregou a carta, annunciando a retirada da Allemanha da Liga das Nações.

O GOVERNO INGLEZ VAE PUBLICAR UM LIVRO BRANCO

LONDRES, 21 (U. P.) — O gabinete decidiu pedir autorização ao governo francez para publicar em um livro branco a correspondencia reservada, trocada entre Londres e Berlim e as conversações a respeito do desarmamento entre a Allemanha e a Inglaterra, desenvolvidas antes da retirada do Reich da Liga das Nações. Esses documentos contêm referencias á França; por esse motivo torna-se necessario o consentimento do Quai d'Orsay, para sua divulgação, afim de que a revelação de certos detalhes não cause possiveis embaraços ao gabinete chefiado pelo sr. Daladier.

Os ministros conservadores do governo nacional britannico recommendam a adopção de uma politica de moderação, emquanto se esperam as decisões ulteriores do governo allemão sobre o rearmamento

Segundo informações obtidas em circulos allemães, o chanceller Hitler decidiu suspender o plano que previamente adoptara, visando a acquisição dos armamentos prohibidos pelo tratado de Versailles e ordenou a desmilitarização das tropas de assalto na zona da Rhenania, pelo menos temporariamente, afim de evitar que os exercicios militares e as demonstrações patrioticas possam ser interpretadas como actos de provocação, nos paizes estrangeiros.

DEPOIS DAS ELEIÇÕES DO DIA 12...

BERLIM, 21 (U. P.) — Discursando num meeting monstro, realizado no recinto do Sport Palast, affirmou o sr. Goebbels, ministro da propaganda do Reich, que, depois do plebiscito de 12 de novembro proximo, estará outra vez a Allemanha disposta "a estender a mão pela paz". Accrescentou o secretario de Estado nazista: "Estamos promptos a esquecer o amargor e o odio, mas se estamos aptos a proceder por tal fórma, precisam os outros concordar numa paz que restaure a honra allemã".

O REARMAMENTO DA ALLEMANHA E A OPINIÃO DO SR. PAUL REYNAUD

PARIS, 21 (U. P.) — O sr. Paul Reynaud, antigo ministro das Finanças, e actualmente um dos leaders da opposição parlamentar declarou a um redactor da United Press que a attitude da Allemanha a respeito do rearmamento contra as expressas disposições do tratado de Versailles não determinarão qualquer acção militar por parte da França, pelo contrario, o governo francez limitar-se-á provavelmente a chamar a attenção sobre o facto aos alliados signatarios do tratado de paz e dos Estados Unidos cujo accordo em separado tambem estabelece medidas tendentes a restringir os armamentos da Allemanha.

O sr. Reynaud, accrescentou: "As tres grandes democracias do mundo, a França a Grã-Bretanha e os Estados Unidos, deverão adoptar uma decisão sobre as medidas mais efficientes para fazer frente á violação do tratado de paz na parte relativa aos armamentos, mas os principios fundamentaes da democracia differem tanto das outras fórmas de governo, que até prohibem a mobilização e a remessa de tropas emquanto o territorio nacional não fôr invadido Os inglezes que vivem fóra do continente europeu, encontram-se relativamente isolados, mas o cruzeiro do general Balbo demonstrou que nem os Estados Unidos podem considerar-se garantidos contra a guerra aerea.

A Grã-Bretanha e a America, devem preoccupar-se seriamente com a possibilidade de outro conflicto armado na Europa, que ameaçaria os principios liberaes das ultimas democracias do mundo."

Sr. Mac-Donald
Chefe do gabinete inglez

O RECONHECIMENTO DOS SOVIETS PELOS ESTADOS UNIDOS

A opinião do chanceller japonez sobre o futuro accordo

TOKIO, 21 (U. P.) — Consta que o ministro das Relações Exteriores, sr. Hirota, é pessoalmente favoravel ao reconhecimento da União das Republicas Sovieticas da Russia, pelo governo dos Estados Unidos. Opina o chanceller japonez que o restabelecimento das relações diplomaticas entre a America do Norte e a Russia, facilitará a troca de idéas e a adopção de accordos quando os acontecimentos do Extremo Oriente exigirem a collaboração das nações interessadas nos negocios dessa região.

UM CRITERIO REAL PARA TORNAR O MUNDO MAIS TOLERANTE E CORDIAL

BOISE, Idaho, 21 (U. P.)—O senador Borah, presidente da Commissão das Relações Exteriores da Alta Camara elogiou a politica do presidente Roosevelt a respeito da Russia e declarou: "é um criterio real para tornar o mundo mais tolerante e cordial".

O NAUFRAGIO DO "YASHIMA MARÚ"

ACHAM-SE DESAPPARECIDOS 60 PASSAGEIROS

KOBE, 21 (U. P.) — Foram recolhidos 60 naufragos do vapor postal "Yashima Maru", que foi a pique fóra da barra.

Encontravam-se a bordo, segundo calculos feitos, 124 pessoas, dentre ellas sessenta passageiros.

Destes, faltam cincoenta e cinco, não tendo sido encontrados os corpos, inclusive o da senhora de nacionalidade ingleza, que viajava no navio sinistrado.

Os «congelados» francezes no Brasil

Entrarão em phase decisiva as negociações em Paris

O que apurou a United Press

PARIS, 21 (United Press) — A United Press apurou, em fonte autorizada, que as negociações dos creditos francezes congelados no Brasil, entrarão na posse decisiva dentro de poucos dias. O ponto de vista na phase decisiva dentro de mais cordial espirito de cooperação, sem qualquer prejuizo para o prestigio deste paiz. Está ao mesmo tempo o Quai d'Orsay preoccupado com a difficil posição dos exportadores francezes que vendem para o Brasil, os quaes "soltam verdadeiros gritos de dor por causa de seus creditos", para citar palavras de alta personalidade do Ministerio dos Estrangeiros. Frizou essa personalidade que a França está no dever de proteger aquelles exportadores, fazendo tudo o que estiver a seu alcance no sentido de impedir que a situação analoga venha a se repetir nas relações commerciaes dos dois paizes. A França não está interessada em pactos commerciaes com o Brasil e outros paizes. "Este ponto não foi, nem será ventilado nas negociações", — accentuou o funccionario em apreço. Está além disso o governo francez crente de que deu as melhores provas de bôa vontade, offerecendo ao Brasil um accordo similar áquelle concluido com a Allemanha em janeiro deste anno.

Chamou a attenção para o facto de que o accordo fôra olhado em Berlim tão favoravelmente, como se a proposta tivesse partido da Allemanha. Concluiu affirmando que entendimentos similares iam ser feitos com a Italia, Belgica, Hollanda e Dinamarca.

Tem-se como certo que o governo francez ultrapassou a espectativa do Brasil, de modo que o accordo será visto na fórma ainda mais favoravel no Rio de Janeiro, do que foi o de janeiro ultimo em Berlim.

A proposta que vem de ser feita para a solução dos congelados comprehende duas partes: 1º) o grupo de prestações, por meio das quaes os creditos serão liquidados numa escala de tres pagamentos; 2º) os meios technicos de se processar a liquidação.

Já existe entendimento, em principio, sobre a primeira parte, intimamente ligada á segunda. Estão imminentes negociações para tratar do aspecto technico do problema. Espera-se que a resposta do Brasil venha accelerar a solução da questão.

O PREMIO NOBEL DE LITERATURA

LONDRES, 21 (U. P.) — O correspondente do "Daily Herald" em Stockholmo annuncia que o Premio Nobel de literatura foi concedido ao escriptor finlandez Frans Eemil Sillampaa.

NEWS IN ENGLISH

DIARIO DE NOTICIAS
Rio, October 22nd, 1933.
BY AUBREY STUART

LOCAL

Friday, 20th (concl.)

— Francisco Gonçalves Cabeças, a professional beggar, arrested on the street in S. Paulo, is found to be a rich man, with 300 contos on deposit in the State Bank. In his possession are found also 5 contos in cash, 10 contos in bills of exchange, ten pounds sterling and a gold watch. His wife is now touring Europe at his expense!

— The Federal Supreme Court aôards a crown belonging to the late Emperor of Brazil to his family. It is said to be worth 1,350 contos.

— Presdt. Vargas distributes souvenirs of fountain pens among the journalists who accompanied him on his excursion up north.

— José Soares Gouvêa, fiscal inspector, is shot while visiting latter himself and is said to be dying in hospital.

Saturday, 21st

— Minister Mello Franco entertains the Peruvian and Colombian delegations to the Leticia Conference to luncheon at the Jockey Club.

— The Paulista deputy Azevedo Marques resigns his mandate.

— Sr. Humberto Costa, the tennis player, sails for Buenos Aires to take part in the Argentine National Championship Tournament.

— Capt. Everardo Barros, the Army officer who tried to kill Chief of Police Café Filho in Natal, is acquitted.

GREAT BRITAIN

Friday, 20th (concl.)

— Charles Smirk, the Aga Khan's favourite jockey, who was suspended from the turf five years ago, is reinstated after another enquiry.

Saturday, 21st

Borotra beats Austin in the finals of the tennis tournament in London, thus retaining the title of champion.

— The Polar ship "Discovery" sails from London under Capt. Nelson bound for the Antarctic regions, where she will remain for 20 months collecting data regarding whales, ocean currents and submarine life.

— St. Joseph's University, St. Joseph, New Brunswich, is destroyed by fire.

UNITED STATES

Friday, 20th (concl.)

— Prof. Thomas Hunt Morgan, of th Technological Institute of Pasadena, Cal., gets the Nobel Prize of £8,000 for Physiology and Medicine.

— Mr. Albert Wiggin, ex-president of the Chase National Bank, testifies that he drew a salary of $400,000 a year.

— Presdt. Roosevelt orders the importing of alcoholic spirits for medicinal purposes stopped until Prohibition is definitely repealed.

— The Government recommences investigations in the Lindberg baby kidnapping case.

OTHER COUNTRIES

Friday, 20th (concl.)

— A terrific hurricane devastates the Island of Shikoki in the Sea of Japan, 1,000 fishing boats lost and about, 2,000 persons being missing .

— The list of missing in the disaster to the "Yashi Maru" is now at 64.

Saturday, 21st

Chancellor Dolfuss confers the Order of Merit on the French professor Charles Rist, a Kreditansalt councillor.

— Eleven Lithuanian Catholic priests imprisoned in Russia are set free in exchange for 24 Soviet Extremists confined in Lithuania.

— Prof. Joseph Lignieres, inventor of the serum for foot-and-mouth disease, dies in Buenos Aires.

— The Cuban Railway employees in the Matanzas section go on strike.

— Ex-Governor Vasquez Bello, of the Province of Santa Clara, Cuba, who has been taking refuge in the Brazilian Legation in Havana, escapes in an aeroplane for a foreign country.

— M. Herriot denies the report that his illness was due to poisoning.

— Herr Goebbels says that after elections Germany will be ready to "extend a hand for peace".

— Dr. Abelardo Montalvo, former President of the Council, takes over the government of Equador.

— The German resignation from the League of Nations is handed in this morning at 10 o'clock. It will take effect at the end of two years.

— Frans Eemil Sillapaa, Finnish author, gets the Nobel Prize for Literature for 1933.

— The Emperor of Japan likes the idea of the U. S. A. recognizing the Soviet.

Uma demonstração impressionante

O DR. MAURO ROQUETTE PINTO REMETTE AO SR. MINISTRO DA FAZENDA, DR. OSWALDO ARANHA, UMA EXPOSIÇÃO SOBRE A VENDA QUE FEZ NA EUROPA DE DUZENTAS SACCAS DE CAFE'

A carta que acompanhou a exposição

Acompanhando uma exposição sobre uma venda effectuada na Europa, o sr. Mauro Roquette Pinto enviou ao sr. Oswaldo Aranha a seguinte carta:

"Rio de Janeiro, 11 de outubro de 1933. — Prezado amigo dr. Oswaldo Aranha. — Attenciosas saudações.

Tomo a liberdade de passar ás suas mãos uma demonstração do resultado obtido com uma remessa de 200 saccas de café produzido em minha fazenda e com a qual obtive a confirmação ás theorias que venho defendendo sobre a politica cafeeira do Brasil.

Ella constitue tambem formal contradita á orientação economico-financeira do governo provisorio.

Não tenho motivos para descrer da sinceridade com que o sr. chefe do Governo Provisorio e seu egregio ministro da Fazenda venham exercendo as altas funcções que occupam e o sincero desejo de servir ao seu paiz.

Se é certo que os imperativos de minha consciencia de brasileiro me impõem o dever de condemnar a politica seguida pelo governo da Republica, não é menos certo que os culpados de taes erros não são tanto os responsaveis pela administração publica, senão aquelles que os assistem com opiniões tendenciosas de "economistas improvisados" ou intimidados pelo receio de desagradar aos governantes com sua opinião desassombrada e patriotica.

Dr. Mauro Roquette Pinto

Se o café constitue a pedra angular da economia brasileira, nada justifica que os brasileiros sejam os primeiros a preconizar o aviltamento de preços de seu principal producto, antes que por fontes insuspeitas se tenham capacitado da necessidade desse aviltamento. No entretanto, não falta quem, instruido pelos boletins editados por casas importadoras de café brasileiro, leve estes elementos ás espheras governamentaes, obrigando o governo a agir contra os interesses nacionaes, no presupposto de que está servindo ao paiz e ás classes productoras.

A crise do café, sr. ministro, foi o melhor general que a revolução teve em 1930. Mande v.ª ex.ª um emissario reservado e de confiança do governo percorrer os meios ruraes de qualquer Estado cafeeiro e verá a situação de miseria e soffrimento, o mal estar das classes productoras.

Na demonstração que ouso apresentar a v.ª ex.ª e cuja documentação se acha ás suas ordens, offereço ao governo a prova inilludivel de que não só a economia brasileira mas as classes productoras estão sendo audaciosamente esbulhadas em seus patrimonios e sel-o-ão emquanto o Brasil não resolver reorganizar o commercio para ir vender "lá fóra" usando dos mesmos methodos que os estrangeiros usam para vender no Brasil seus productos e enfrentar a concorrencia.

A borracha brasileira já foi supplantada nos mercados consumidores pela de outras procedencias.

O cacáo, o assucar, o café, as frutas hão de caminhar no mesmo sentido porque os distribuidores desses productos brasileiros o são tambem dos de outras procedencias, e o que lhes preoccupa não é a origem da mercadoria, mas o lucro da operação, pouco se lhes interessando se taes productos são brasileiros, portuguezes, japonezes, hespanhoes ou argentinos.

Ainda agora os africanos organizam-se para vender suas bananas.

E os brasileiros, numa demonstração chocante de sua incapacidade, ainda não quizeram, ou não puderam organizar-se para ir vender seu café !!!

Perdoe-me, senhor ministro, em lhe falar com essa franqueza.

E' a unica linguagem que conheço e que me é ditada pelo meu espirito de brasileiro. Prefiro falar por essa forma aos dirigentes de minha patria, a ir para a praça publica ou para os meios ruraes, nos arroubos da demagogia ou do cabotinismo, contribuir para a ruina de uma nação que desejo ver grande, rica e prospera.

Releve-me não ir pessoalmente levar-lhe esse documento.

Quero reunir no meu "dossier" mais uma documentação, que possa no futuro, quando se fizer a historia deste periodo, provar quanto lutei e quanto contribui para que o governo provisorio rompesse de vez com os grilhões que escravizam as classes productoras e a economia nacional.

Aproveito o ensejo para apresentar a v.ª ex.ª os protestos de minha alta estima e distincta consideração. — (a.) *Mauro Roquette Pinto.*"

DEMONSTRAÇAO

Vejamos como se desenvolveu:

Duzentas saccas de café foram preparadas por mim, em minha fazenda, e ensaccadas em saccaria propria para exportação, para o que, previamente fiz registrar a marca no Ministerio do Trabalho. Estas duzentas saccas receberam a seguinte classificação e ficaram as despesas que se seguem:

CLASSIFICAÇAO

103 *saccas* — Typo 2—15 — 70% peneira 17 — despolpado — côr verde escura. Torração regular, bebida "dura".

83 *saccas* — Typo 2—15 — boa fava, despolpado, côr verde-escura, solido, bebida *Rio*. Torração regular.

14 *saccas* — Typo 3—15 — Moka despolpado, côr verde-escura, solido, torração regular. Bebida "dura".

DESPESAS

A' Companhia Armazens Geraes São Paulo

Frete ferroviario, impostos do Estado de Minas, armazenagens, extracção de amostras, rompendo as costuras para não furar a saccaria, recosturação, classificação . . .	2:972$700
Taxa de 15 shillings . . .	9:066$400
Guias da sobretaxa de 3 francos	4$000
Despacho e sellos	6$500
Capatazias . . .	12$200
Estampilhas nos conhecimentos.	8$400
Estampilhas para o saque	39$200
Ao embarcador no cáes	4$000
Carreto	104$000
Ao corrector . .	15$100
Commissão ao encarregado do serviço	200$000
200 saccos para transporte . .	380$000
Total	12:812$500

Em resumo: — 200 saccas de café, procedentes de minha fazenda, no municipio de Mathias Barbosa, tiveram de despesas no Brasil 12:812$500.

No estrangeiro, ficaram as 200 saccas de café sujeitas mais ás seguintes despesas:

Frete maritimo — sh. 62 mais 40% sobre 12.000 kgs. — £52.1.7 que, convertidas em dollares — $4.55 por libra	$236.95
Seguro maritimo	$ 15.45
Despesas bancarias sobre a abertura de um credito de .... $1.000 (1,1/4% de commissão)	$ 12.50
Despesas telegraphicas e portes	$ 16.73
Despesas telegraphicas e outras pequenas . . .	$ 14.11
Nossa commissão (pro-labore e delcredere) 5%	$138.04
Preço obtido pelo café:	
103 saccas chato — $12.10 . . .	$1.469.75
83 saccas medio — $11.20 . . .	$1.090.46
14 saccas moka — $12.20 . . .	$200.65
Total apurado .	$2.760.86

Em 3 de agosto fiz o primeiro saque de 1.000 dollares para pagar as despesas sobre o café e o Banco do Brasil comprou o saque a 12$060 por dollar (no cambio negro o dollar estava a 16$000). Fiz agora o segundo saque á vista, de 1.327.08 dollares. O Banco do Brasil me vae pagal-o a 11$700 (no cambio negro está a 15$100 o dollar).

Todas as despesas feitas no estrangeiro, foram descontadas, restando, como disse, um saldo a meu favor de $1.327.08 que o Banco do Brasil me vae comprar a 11$700 o dollar.

Convertido a dinheiro brasileiro, teremos:

1.000 dollares a 12$060 . .	12:060$000
1.327.08 dollares a 11$700 . .	15:526$836
Bonificação de 10% sobre 200 saccas, ou sejam 20 saccos do preço de réis 8$800 por 10 kilos . . .	1:056$000
Total . . .	28:642$836
Menos despesas no Brasil . . .	12:812$500
Saldo	15:830$336

Temos assim, que cada sacca saiu livre de toda a despesa, para mim productor, a 79$150, ou sejam 19$785 a arroba.

E' preciso não esquecer que não sendo, como não sou, exportador, tudo para mim ficou mais difficil, obrigado como fui a me valer de um estranho em negocios de café. Isso tudo, arriscava-me a um possivel fracasso.

Como se vê, só de commissão paguei — 1:815$000, ou sejam quasi 10$000 em sacco.

Além disso, recebi um telegramma de Hamburgo, do meu amigo, em setembro, nos seguintes termos: — "Doutor Mauro Roquette Pinto — Póde saccar á vista $1.327.08."

Esse saque, só agora que o estou processando — e já lá se vão para mais de 15 dias. Mas, se não fosse a politica cambial do Banco do Brasil, esse mesmo café podia ter livrado mais 9$000 por arroba (desprezando fracções) que sommados aos 19$785 dariam 28$785 (vinte e oito mil setecentos e oitenta e cinco réis). Para isso não seria preciso supprimir a taxa de 15 shillings ou outros impostos. Mas, essa taxa representa hoje 44$ em sacca, ou sejam 11$000 em arroba. Somme-se essa importancia aos 28$785 e encontrar-se-á — 39$785. Fica assim de pé, tudo quanto affirmei no Congresso de Cambuquira, isto é, que se o Brasil quizer se salvar e salvar as classes productoras, terá que ir levar e vender o seu café nos mercados consumidores.

Todos os comprovantes se acham ás ordens de meus collegas da lavoura.

(De "Lavoura Mineira.)

As jazidas auriferas de Minas Geraes

UM REQUERIMENTO DO DR. BENJAMIN LIMA, NA ASSOCIAÇAO COMMERCIAL SOBRE O SERVIÇO GEOLOGICO DO ESTADO DE MINAS GERAES

BELLO HORIZONTE, 18 (Pelo correio) — De accordo com o ultimo regulamento da Secretaria da Agricultura, foi creado o Serviço Geologico do Estado de Minas, que é uma das divisões do Departamento Geographico e Geologico daquella secretaria.

O governo do Estado contracou os serviços de organização desse departamento com o especialista engenheiro Djalma Guimarães, petographo do Serviço Geologico e Mineralogico do Brasil.

O serviço está sendo organizado em bases technicas, com apparelhamento moderno e de grande efficiencia.

Tres laboratorios serão installados: um de petrographia, um de chimica mineral e um experimental de minerios.

Todo o apparelhamento encommendado na Allemanha directamente aos fabricantes já se acha na Alfandega do Rio de Janeiro e o governo estadual está se esforçando ha longos mezes para obter isenção de direitos alfandegarios

O Departamento pleiteará no orçamento do proximo exercicio as verbas necessarias ao desenvolvimento das explorações de campo, uma vez que já dispõe do material necessario para entrar na senda das realizações.

Os laboratorios, dada a sua natureza, deverão ser installados em edificio proprio juntamente com outros serviços como o astronomico que, por sua natureza, não podem funccionar no predio da Secretaria. O Serviço iniciará no proximo anno, caso lhe sejam concedidas as verbas necessarias, a organização de sondagens, tendo para tal estabelecido bases seguras de cooperação com o Serviço Geologico e Mineralogico do Brasil, hoje remodelado e constituindo a Directoria Geral de Producção Mineral, de accordo com a reforma Juarez Tavora. A superintendencia do Departamento, que é o maior da Secretaria da Agricultura, está a cargo do engenheiro dr. Quintino dos Santos.

Dessa iniciativa se occupou na ultima reunião da Associação Commercial, o dr. Benjamin de Lima, um dos directores da prestigiosa organização das classes conservadoras de Minas.

S. s. vê nos cortes orçamentarios que se preparam para o equilibrio da receita uma ameaça ao novo departamento que, sem as verbas necessarias, não poderá levar avante a missão de que se incumbiu.

Mostra as grandes possibilidades das jazidas auriferas de Minas onde repousam as esperanças dos technicos para o reerguimento financeiro do paiz.

Condemna a descontinuidade administrativa que embaraça os emprehendimentos mais patrioticos. Termina appellando para os seus pares, afim de que a Associação Commercial dirija um telegramma ao interventor interino e outro ao ministro da Agricultura, chamando sua attenção para as vantagens que Minas e o Brasil poderão auferir das actividades do Serviço Geologico do Estado de Minas, se a falta de recursos financeiros não vier entravar a obra que se propõe realizar.

A mesa põe em discussão o requerimento do orador que é approvado por unanimidade.

O Serviço Geologico no Estado

BELLO HORIZONTE, 21 (Pelo telephone) — A proposito do pedido que lhe dirigiu a Associação Commercial para melhor apparelhamento do Serviço Geologico do Estado, o interventor respondeu com o seguinte telegramma:

"Apraz-me communicar-vos que tomei no devido apreço o pedido que me fez essa prestigiosa agremiação, em officio de hontem datado, no sentido de ser o Serviço Geologico do Estado munido dos meios necessarios para, em cooperação com identico departamento do Ministerio da Agricultura, incentivar a industria extractiva em Minas Geraes. Dado o caracter transitorio de minhas funcções, não me cabe promover a iniciativa, sem duvida meritoria, que se condensa em vossa suggestão. Nem por isso, entretanto, deixei de considerar o assumpto com o interesse que elle suscita, e é assim que vou mandar proceder ao seu exame, para opportuna solução do governo a constituir-se no Estado. Com a reiteração do meu apreço e estima, transmitto-vos, cordialmente, os meus cumprimentos. (a) Gustavo Capanema, interventor federal interino".

O prefeito Luiz Penna

BELLO HORIZONTE, 21 (Pelo telephone) — Dentro de poucas horas reassumirá o cargo de Prefeito da capital o sr. Luiz Penna, que se achava em gozo de licença.

Actos do interventor interino

BELLO HORIZONTE, 21 (Pelo telephone) — O interventor federal interino assignou os seguintes actos:

Nomeando: prefeito interino de Bello Horizonte, durante a licença concedida ao effectivo, o dr. Octavio Goulart Penna;

Prefeito interino de Araguary, idem, idem, o sr. José Ferreira Alves;

Concedendo licença: de dezoito dias, em prorogação, para tratar de saude, ao dr. Luiz Penna, prefeito de Bello Horizonte;

De dez dias, para tratar de negocios, ao prefeito de Araguary, sr. Dilermando Cardoso.

O DIA DO EMPREGADO DO COMMERCIO

Os festejos que serão promovidos pela A.E.C.

A Associação dos Empregados no Commercio do Rio de Janeiro vem trabalhando activamente para que se revista de grande brilhantismo a data dedicada ao empregado do commercio, o dia 30 do corrente.

Para esse dia aquella sociedade já organizou um grande programma de festejos, sendo que, nesse dia, os empregados do commercio gosarão de abatimento em diversões varias como sejam cinemas, theatros a passeios ao Corcovado.

A turma de reservistas da Escola de Instrucção Militar n. 4, prestará juramento á bandeira nesse dia.

Uma commissão de directores da A. E. C. visitará os tumulos dos prefeitos Bento Ribeiro e Carlos Sampaio e do seu fundador Jacyntho Magalhães, grandes benemeritos da classe, depositando sobre os mesmos, corôas de flôres naturaes.

A A. E. C., vae prestar, tambem, nesta data, uma homenagem ao saudoso consocio Augusto Carlos Setubal, tendo mandado construir um mausoléo no carneiro em que se acha o mesmo sepultado, o qual será inaugurado no dia do empregado do commercio.

A A. E. C. solicitou o concurso da Prefeitura do Districto Federal, para o embandeiramento da Avenida, afim de dar um aspecto mais festivo á nossa principal arteria.

A RÊDE HYDROGRAPHICA DO AMAZONAS E O CODIGO DE AGUAS

Um telegramma do capitão dos portos naquelle Estado

Ao capitão de fragata Armando Pina, que actualmente exerce em Manáos as funcções de capitão dos Portos, recebemos o seguinte telegramma:

"TEFFE", 20 — O Codigo das Aguas publicado pelo "Diario Official" em agosto, obra que honra sobremodo os seus autores e o Governo Provisorio, nivelando-nos ás outras nações civilizadas precisa, entretanto ser mais claro quanto ao systema hydrographico do Amazonas, unico no genero.

A interpretação do Dominio das Aguas publicas relativa aos igarapés, fundos, panamás, lagos e lagôas é ainda muito falha impedindo isso sériamente a vida e a felicidade da gente amazonense, os caboclos valores unicos que, na realidade, trabalham naquellas aguas e terras.

Um capitulo especial que aborde com mais clareza esse ponto é o que se impõe agora. Toda a vida amazonense, como é sabido, processa-se dentro desse formidavel labyrintho de caminhos fluviaes que fórma a mais intricada e a mais bella rêde hydrographica do mundo.

Um furo, um igarapé, ou um pananá constitue aqui um factor economico de grande valor na vida e sorte de milhares de nossos patricios. Para manter a ordem só ha um recurso o rifle. Sem o amparo que protege a massa que trabalha e produz nunca teremos o Brasil que tanto amamos. O Brasil tem a resolver para a sua vida problemas como o da navegação, da pesca, da aviação e da energia hydraulica que aqui nesta terra maravilhosa toma aspectos novos e interessantes. O meu patriotismo impõe dizer as verdades que estou vendo e sentindo no seio do famoso Amazonas. (a.) *Armando Pina*, cap. de fragata e do Porto".

"Boletim Bibliographico Brasileiro"

Apparecido recentemente em S. Paulo, acaba de ser distribuido aqui o 2º numero do "Boletim Bibliographico Brasileiro", o mensario de critica literaria, de que é redactor-secretario o escriptor Galeão Coutinho, contando um largo e selecto corpo de collaboradores, o *Boletim* traz todo o movimento literario e editorial de S. Paulo. E' uma publicação util e interessante.

SERVIÇO MILITAR

Funccionará, hoje, das 11 ás 17 horas, a Junta do 4º districto, sita á rua S. José, 58, afim de fornecer os certificados aos jovens convocados. Os cidadãos nascidos em 1911, que se apresentarem até o dia 28 do corrente, prestarão serviços sómente durante um anno. Aquelles que comparecerem depois dessa data, servirão durante 18 mezes e os que não se apresentarem até 5 de novembro, serão considerados insumbissos e sujeitos á pena de 1 a dois annos de prisão.

O TEMPO

Boletim diario da Directoria de Meteorologia

Previsões para hoje até as 18 horas:

Districto Federal e Nictheroy: — Tempo: bom com augmento de nebulosidade. Temperatura: elevada. Ventos: de norte a léste, com rajadas frescas.

Estado do Rio de Janeiro: — Tempo: bom, com augmento de nebulosidade. Temperatura: elevada.

O Instituto de Meteorologia do Rio de Janeiro, previne que o littoral entre o Rio da Prata e o dos Estados do Sul do Brasil, está sujeito a ventos fortes, sendo variaveis, no estremo sul e com predominancia dos do quadrante norte, entre Santa Catharina e São Paulo.

O movimento das carteiras do Instituto de Previdencia

O Instituto de Previdencia dos Funccionarios Publicos da União realizou, esta semana, de 16 a 20 do corrente, transacções com seus contribuintes, num total de réis 607:714$926, assim distribuidas pelas suas differentes carteiras:

Emprestimos, 482:661$219. — Peculios, 115:000$000. — Pensões, 10:053$707. — Total: 607:714$926.

Loteria Federal do Brasil

Resumo dos premios da extracção n. 83, em 21 de outubro de 1933:

11.471	500:000$	Rio
12.312	50:000$	Formiga, Minas
2.960	20:000$	Rio
5.084	5:000$	S. Paulo
24.755	5:000$	S. Paulo
12.494	2:000$	Rio
7.219	2:000$	S. Paulo
16.406	2:000$	Rio
14.450	2:000$	Rio
1.197	2:000$	Rio

O gallo do «macumbeiro» não cantou!...

E a policia surprehendeu a "macumba" em plena funcção!...

De vez em quando a policia consegue surprehender em flagrante os individuos que se intitulam "Pae de Santo".

Geralmente estes individuos não têm profissão, nem tambem bons antecedentes.

Como meio facil de viver nababescamente, sem fazer uso do "batente", taes cavalheiros, arregimentando innumeras "bugigangas", taes como as que se vêem na photographia que illustra esta nota, arvoram-se em "macumbeiros" e por esse processo indecoroso vão limpando, paulatinamente, as algibeiras dos incautos, que, diga-se de passagem, existem em abundancia entre nós.

Suas praticas já são sobejamente conhecidas:

Propõe-se elles a transformar radicalmente o mundo, dar aos afflictos a consolação, á joven um marido ideal, resuscitar os defuntos e esperançando viuvas, offerecendo-lhes optimos protectores.

Tudo promettem com o maior cynismo a troco de uma magra cedula de 2$, 5$ ou 10$000!...

Suas tendas de "trabalho", numa desordem infernal, são verdadeiros cubiculos infectos, onde a maledicencia impera apavorante e a "tapeação" se ergue assustadoramente aos olhos dos consulentes ingenuos, que na cegueira em que se encontram pelos "milagres" de "Exú", nada vêem e de nada desconfiam.

São verdadeiros vassallos que ali se reunem afim de obedecer incondicionalmente ás determinações e vontades daquelle feiticeiro mór.

Mas a policia, não raro, põe por terra o "poder" satanico desses aventureiros e mystificadores, invadindo-lhes as macumbas, em pleno funccionamento, sem receio de soffrer qualquer castigo que a acção vingadora desses individuos possa determinar, porque não acredita nem leva a sério suas praticas.

Assim é que hontem, á noite, o commissario Barbosa, do 9º districto, recebeu denuncia de que na rua Conde de Oliveira n. 450, havia uma desordem.

Encarregou-se da diligencia o commissario Braga Mello, que indo ao local, encontrou um botequim funccionando clandestinamente, vendendo unicamente "cachaça" e outras bebidas alcoolicas.

O proprietario do referido negocio, sr. Alcides Pereira, indignado e suppondo que a denuncia levada á policia tivesse partido dos macumbeiros, denunciou-os ao commissario Braga Mello, que os surprehendeu em plena funcção, num commodo existente nos fundos do estabelecimento.

Com a chegada da autoridade, os consulentes fugiram e bem assim o dono da macumba, que, segundo conseguimos apurar, é um alto funccionario da Light.

Entretanto, aquella autoridade conseguiu prender os chefes da feitiçaria. São elles René Fonseca e Acesio José da Silva, sem profissão e residentes no mesmo commodo.

Na occasião em que foram presos, René, que é o "Cambono" da "macumba" convencia a sua namorada, uma mocinha ingenua residente nas proximidades, por meio de praticas, a satisfazer-lhe os desejos bestiaes, pois do contrario sobre ella mandaria cahir a maldição do rei "Exú".

Conduzidos para a delegacia, René foi reconhecido ali como sendo perigoso desordeiro, já varias vezes condemnado.

As bugigangas tambem foram levadas para o 9º districto, onde ficaram em exposição até que a nossa objectiva as photographou.

Entre ellas vê-se um lindo gallo que, segundo disseram os macumbeiros na delegacia, não cantou como devia, pois está ensinado a cantar sempre que a policia tenta prendel-os!

As bugigangas, vendo-se o gallo que não cantou. Em cima, o "Cambone", chefão da feitiçaria; em baixo, o macumbeiro ajudante

Os estudantes brasileiros em Lisboa

(Conclusão da 1.ª Pag.)

sára o magnifico acolhimento geral que lhes dispensaram em Lisboa.

O general Carmona, presidente da Republica, recebeu os estudante no palacio de Belém, sendo apresentados pelo embaixador brasileiro dr. Guerra Duval.

O sr. Aloysio Vasconcellos saudou o chefe do Estado entregando-lhe uma mensagem em pergaminho da Federação das Associação Portuguezas do Brasil. O presidente agradeceu enaltecendo a amizade luso-brasileira e desejando bôa estadia aos academicos.

Officiaes dispensados da commissão que exerciam no magisterio da Escola Militar Provisoria

SERA' FECHADA EM MARÇO DE 1934 A REFERIDA ESCOLA

Foram dispensados do corpo docente da Escola Militar Provisoria e mandados apresentar nos corpos de onde provieram, os officiaes professores tenentes coroneis Horacio da Costa Maia, Alberto de Faria, Octavio Garcia Barão, Luiz Maurino de Barros, e majores Luiz Santiago e Gaspar Guimarães Junior.

A PENHORA DOS BENS DA SÃO PAULO-RIO GRANDE

(Conclusão da 1.ª Pag.)

— Qual a attitude do governo em face dos debenturistas?

— O interesse dos debenturistas se harmoniza, integralmente, com os do Thesouro Nacional. A commissão encarregada de examinar o caso da São Paulo-Rio Grande com o governo já chegou, aliás, á conclusão de que a companhia deve pagar os seus compromissos com os debenturistas em ouro e não em papel, declarando mesmo em parecer de 24 de agosto ultimo, que, não obstante as allegações da companhia, o "trabalho que em breve a commissão concluirá demonstra que ella tambem se acha em falta com os seus debenturistas, querendo pagar-lhes os juros e resgatar-lhes os titulos em moeda papel".

Com a penhora, porém, continuará o governo de posse da estrada e demais pertences por elle ora occupados. Ha varios mezes, aliás, já o governo estava no firme proposito de não fazer quaesquer pagamentos á companhia, declarando-se isso mesmo no parecer referido que o ministro José Americo me mandou fornecer por certidão. Lá se diz que, iniciada a questão no Judiciario, "ao governo cumpre apenas aguardar a decisão do feito na hypothese de liquidação de quaesquer compromissos contractuaes com a companhia", significando, dest'arte, que a companhia não receberá, emquanto não resolver sua situação com os seus debenturistas, um só real do governo.

Tal attitude do ministro da Viação tem sido, mesmo, recebida com expressões de merecido elogio, pela imprensa franceza, bastando accentuar o que della diz o "L'Ami du Peuple", num dos seus primeiros editoriaes do dia 9 de agosto, esclarecendo que "se tal exemplo fosse mais seguido, as relações internacionaes só marchariam de bem para melhor, e a economia, deixando de ser victima de cambalachos indignos, teria em breve motivos para recuperar confiança e subscrever em novos emprestimos."

Ahi está, meu caro, o que lhe posso dizer por emquanto — concluiu o sr. Armando Cravo, passando ás nossas mãos o exemplar de "L'Ami du Peuple", a que fez referencia e do qual recortámos o trecho cuja reproducção photographica aqui estampámos.

O retrato de Quintino Bocayuva na redacção do "O Paiz"

Reapparecerá, a 24 proximo, "O Paiz", reorganizado por um grupo de seus antigos redactores e auxiliares. Nesse dia, será inaugurado, com solemnidade, em sua séde, á rua do Rosario, 133, o retrato de Quintino Bocayuva offerecido áquelle matutino pela familia do illustre chefe republicano.

O CAVALLO BRASILEIRO A SERVIÇO DA GUERRA

(Conclusão da 1.ª Pag.)

egua criola seleccionada, cruzada com o anglo arabe.

Para o soldado, deve ser um animal menor e póde-se conseguir do cruzamento do arabe com a egua criola.

COUDELARIA DE SAYCAN E RINCÃO

Existem no Rio Grande do Sul duas coudelarias: a de Saycan e a de Rincão de São Gabriel. A primeira sobre a fronteira do Uruguay e a segunda proxima da fronteira Argentina, nos municipios de Rosario e São Borja. Estas coudelarias se destinam á formação de reproductores de ambos os sexos de animaes puros que são cedidos gratuitamente aos fazendeiros para refrescarem o sangue de seus animaes aperfeiçoando a raça e padronizando o cavallo de guerra. Os estancieiros, no Rio Grande do Sul, com uma simples carta aos directores dessas coudelarias conseguem reproductores, que vão padrear as suas potrancas, as quaes são submettidas a um exame de uma commissão de officiaes enviados das coudelarias. No mez de junho as commissões se dirigem ás estancias e seleccionam os animaes para o cruzamento. Após onze mezes as eguas darão o producto esperado e então nesse momento o estancieiro communica á coudelaria o nascimento dos potrinhos. Esses productos ficam em poder do estancieiro até completarem quatro annos de idade. Nessa occasião são comprados pelas commissões de compras da Remonta, adquirindo por compra, aquillo que as coudelarias, quatro annos atrás, preparavam gratuitamente dentro de todos os preceitos da zootechnia moderna.

A cruzada Nacional de Educação amplia a sua obra benemerita

Satisfazendo o seu programma de combate ao analphabetismo, criando escolas gratuitas em todos os Estados, a Cruzada Nacional de Educação que já fundou vinte e tantas escolas no Districto Federal vae estender a sua acção ao Estado de Minas.

Attendendo ao appello do sr. Lucas Proença Filho, o sr. Noraldino Lima, secretario da Educação naquelle Estado e presidente da Directoria Regional da Cruzada, não permittiu que se fechasse uma escola por falta de recursos; autorizou a concessão do auxilio, que já se effectivou na fórma de vencimentos mensaes ao professor do curso sr. Eleuterio Proença de Gouvea, applicando desta fórma e fructuosamente o resultado das generosas contribuições do povo de Bello Horizonte. Esta escola que toma o numero 1 no Estado de Minas, é uma escola operaria que tem o nome de Escola Operaria Donato da Fonseca e está situada á rua Tupinambás, em Bello Horizonte.

O 95.° anniversario do Instituto Historico e Geographico Brasileiro

— (*) —

A sessão commemorativa com a presença do chefe do governo — Um predio novo para o Instituto — A dádiva do presidente Justo e o sr. Getulio Vargas

Ao alto, o sr. Getulio Vargas ao chegar ao Instituto Historico, e, em baixo, o conde de Affonso Celso quando falava

O Instituto Historico e Geographico Brasileiro completou hontem o seu 95º anno de existencia Já vae, portanto, pelo centenario de uma vida fecunda, toda ella dedicada ao culto da Patria. E' elle, hoje, a mais alta expressão da brasilidade e de amor, pelo estudo, á nossa terra, ás nossas instituições, aos exemplos dos grandes homens, aos fartos, emfim, do nosso passado e do nosso presente. Fundado em 1838, no periodo da Regencia pelo conego Januario da Cunha Barbosa e pelo marechal Raymundo José da Cunha Matos elle é o marco quasi secular da vida brasileira, tendo passado incolume, na sua longa vida, ás intemperies politicas e sociaes da Regencia, do Imperio e da Republica. Foi seu primeiro presidente o Visconde de São Leopoldo, que, com seus fundadores, assentou em bases solidas a benemerita instituição. E' seu actual presidente o sr. Conde de Affonso Celso, que, ha 22 annos, eleito seu presidente perpetuo, vem realizando os mais uteis e notaveis serviços.

A SESSÃO

Hontem, ás 21 horas, realizou-se com grande brilho a sessão commemorativa de 95º anniversario, em presença de chefe do Governo Provisorio. Estavam presentes os ministros Mello Franco, socio do Instituto, e Salgado Filho; o embaixador argentino sr. Ramon Carcano, tambem socio, Embaixador da Belgica, ministro do Perú, major Heitor Cajaty, representante do ministro da Guerra, major Mario Ramos, representante do E. M. do Exercito, dr. Sampaio Correia, pelo Club de Engenharia, dr. Pedro Calmon, pelo Instituto da Ordem dos Advogados, altos representantes do nosso mundo intellectual e os socios do Instituto.

Presidiu a sessão o dr. Getulio Vargas, ladeado pelos srs. Conde de de Affonso Celso, Barão de Ramiz Galvão, Max Fleiuss e arcebispo de Cuyabá.

O DISCURSO DO SR. CONDE DE AFFONSO CELSO

Tomou a palavra o Conde de Affonso Celso, que, abrindo a sessão, saudou o chefe do Governo e fez o elogio justificando a existencia do Instituto.

O SR. MAX FLEIUSS HISTORIA OS TRABALHOS

A seguir o sr. Max Fleiuss leu o seu relatorio. Nello fez o estudo da obra que se tem realizado. Referem-se ao 1º Congresso de Historia Nacional, realizado em 1914, ao 1º Congresso Internacional de Historia da America, promovido pelo Instituto, nesta capital, de 6 a 14 de setembro de 1922, em commemoração á passagem do centenario da Independencia do Brasil, ao 2º Congresso de Historia Nacional em 1931, a reunião, sob seus auspicios, do Instituto Pan-Americano de Geographia e Historia, e muitas Conferencias, congressos e reuniões, de grande alcance moral e intellectual, productos da iniciativa e esforço da modelar instituição de estudo e trabalho. Chamou a attenção dos poderes publicos para a "Revista do Instituto", regularmente publicada, que já está no seu 165º numero, e para o Diccionario Historico, Geographico e Etnographico do Brasil, do qual foram publicados os dois primeiros volumes em 1922, devendo ser reencetada agora a sua publicação Falou da honra que foi dada ao Instituto pela visita do presidente Agustin Justo e da lembrança offerecida pelo chefe da Nação Argentina, que é um codice rarissimo, de registro da correspondencia do ultimo vice-rei do Brasil, 8º Conde dos Arcos, enumerando a seguir as conferencias anchietanas, que serão realizadas por todo este anno até a commemoração do centenario do nascimento de Anchieta.

Pelo que tem realizado e tem a fazer o Instituto é digno de um edificio proprio, disse o dr. Max Fleiuss. Seria esse o mais bello e mais empolgante numero com que commemoraria o seu centenario. Para isso dedicava essas palavras especialmente ao chefe do Governo.

A PALAVRA DO SR. BARÃO DE RAMIZ GALVÃO

Occupou a tribuna, finalmente, o sr. Barão de Ramiz Galvão, que em eloquente discurso, fez o necrologio dos socios fallecidos no ultimo anno social: Arthur Indio do Brasil, André Gustavo Paulo de Frontin, Juliano Moreira, João de Mello Vianna, Henrique Americo de Santa Rosa, Manoel Porfirio de Oliveira Santos, Horacio de Carvalho e o Arcebispo de Diamantina.

Terminando de falar o sr. Barão de Ramiz Galvão, o sr. Conde de Affonso Celso encerrou a sessão que se realizou das 21 ás 23 horas, tendo a directoria do Instituto acompanhado o chefe do Governo até a porta, onde tomou o automovel.

A' entrada e á saida do sr. Getulio Vargas uma banda do Corpo de Bombeiros executou o Hymno Nacional.

IRREGULARIDADES NOS SERVIÇOS DOS CORREIOS

A entrega diaria dos jornaes e registrados

A remodelação por que têm passado os serviços na Repartição dos Correios não está attendendo ás necessidades da população.

O serviço de entrega de jornaes diarios, por exemplo, merece sério reparo. Quando se procurou regularizar esse serviço, as empresas jornalisticas tudo fizeram, de accordo com as instrucções da administração dos Correios, para que os seus assignantes recebessem os jornaes á hora que lhes convem. E, realmente, tudo ia a contento, nos primeiros dias, em que se poz em pratica o novo systema de distribuição, com a collaboração das empresas jornalisticas. Os jornaes chegavam á casa dos assignantes entre as 7 e 8 horas. Hoje, entretanto, isto já não acontece: os assignantes sómente recebem seus jornaes entre as 10 e 11 horas, dirigindo, por isso, constantes reclamações á administração dos jornaes.

Por que isto?

Outra irregularidade é a que se passa com relação á distribuição dos registrados. Essa correspondencia, que era distribuida, com satisfação geral, diariamente, ás 9, 13 e 17 horas, passa a ser feita, em virtude das ultimas disposições tomadas, sómente duas vezes ao dia, ás 12 e 15 horas.

Ora, a inconveniencia do novo horario é evidente, não só pela suppressão da distribuição matutina — a mais interessante — pois chegada ao momento commercial do dia, na cidade, como pelo facto de haver entre as distribuições da tarde apenas o espaço de tres horas.

As desvantagens que disso advirão para o commercio serão indiscutiveis.

Por outro lado, não podemos deixar de estranhar que em uma cidade enorme como é o Rio, cuja população cresce de dia para dia, a administração postal supprima distribuições de correspondencia quando tudo indica que o contrario é que deveria ser feito.

Aguardamos que todas essas reclamações — sob todos os aspectos justas — sejam tomadas em consideração pela administração dos Correios, para a immediata regularização dos serviços de que nos occupámos.

ACTOS DO GOVERNO PROVISORIO

VARIAS NOMEAÇÕES E EXONERAÇÕES

O chefe do Governo Provisorio assignou os seguintes decretos:

Na pasta da [illegible]:

Approvando os projectos e orçamentos para a construcção dos predios destinados ás agencias postaes-telegraphicas de Alagoinhas e Joazeiro, respectivamente, no Estado da Bahia.

Revogando o decreto n. 22.945, de 14 de julho do corrente anno, e fixando em 1.200:000$000, o preço minimo por que será alienado, mediante concurrencia publica, com fundamento no decreto n. 22.047, de 4 de novembro de 1932, o edificio em que funcciona o trafego telegraphico em Bello Horizonte, na avenida Affonso Penna, assim como o respectivo terreno e o que lhe fica annexo.

Exonerando: André Dias de Azevedo Costa de estafeta da agencia postal-telegraphica de Areia, na Parahyba do Norte, por ter acceitado outro emprego; Aguinaldo da Veiga Fernandes, de telegraphista de 3ª classe do Departamento dos Correios e Telegraphos, pelo mesmo motivo; Tasso Azevedo da Silveira de auxiliar de 1ª classe da Directoria dos Correios e Telegraphos do Districto Federal, ainda por motivo identico; e a pedido, Zeferino Joaquim Fernandes, de agente do correio de Cavaru', no Estado do Rio.

Concedendo aposentadoria: a Leoncio Croult Vianna de Lima, carteiro de 1ª classe no Districto Federal; a Juvenal da Silva Pinho, guarda-fios de 2ª classe do Departamento dos Correios e Telegraphos; a Julio Belmiro Alves, continuo de 1ª classe da Central do Brasil.

Declarando sem effeito a dispensa por medida de economia, dos diaristas da Central do Brasil Francisco Soto Maior, Antonio de Castro Ribeiro, Sebastião Teixeira de Carvalho, João Raymundo Mourão, Joaquim Pereira de Souza José Alves Perdigão e Taciano Nepomuceno, para o fim de considerал-os em disponibilidade a partir de 5 de junho de 1931.

Removendo o carteiro auxiliar da agencia postal-telegraphica de Jaraguá, em Alagôas Olympio Ferfeira Passos para carteiro de 2ª classe da Directoria Regional.

Nomeando interinamente fiel de thesoureiro da Directoria dos Correios e Telegraphos de Pernambuco, Arthur Gonçalves Torres Junior.

Promovendo, por merecimento, a carteiro de 1ª classe da Directoria dos Correios de Telegraphos de Alagôas, o de 2ª João Gomes Cabral e a servente de 1ª classe da Directoria de Ribeirão Preto o de 2ª Jayme de Paula Campos.

LA PAZ TRABALHA PARA A SOLUÇÃO DO CONFLICTO DO CHACO

LA PAZ, 21 (U. P.) — A actividade que desenvolve a chancellaria faz acreditar na intensificação da acção diplomatica.

Hontem conferenciaram com o ministro das Relações Exteriores, separadamente, os ministros do Brasil e da Argentina.

Todos negaram-se a formular declarações sobre o motivo dessas entrevistas.

O AEROPORTO DO RIO DE JANEIRO

— III —

O GENERAL ESPIRITO SANTO CARDOSO SOLICITOU A RESERVA DE UM TERÇO DOS LOGARES PARA OS RESERVISTAS DE PRIMEIRA CATEGORIA

O titular da pasta da Guerra, tendo conhecimento que o D. A. C. realizará, em breve, a concurrencia publica para as obras do aeroporto desta capital, solicitou ao seu collega da Viação para determinar, na lavratura do respectivo contrato, a reserva de um terço dos logares para os voluntarios ou sorteados que tenham concluido o tempo de serviço no Exercito activo.

COOPERATIVISMO

— III —

EM S. PAULO VAE SER PROMOVIDO UM CONVENIO ENTRE AS COOPERATIVAS DE CONSUMO E PRODUCÇÃO

O Departamento de Assistencia ao Cooperativismo está promovendo entre as cooperativas de consumo e as de producção um convenio, que deverá se realizar brevemente, nesta capital.

A reunião de individuos em unidades cooperativas representa apenas o primeiro degrau da pratica cooperativista. E' o que se poderia chamar a phase rudimentar do cooperativismo. Este chega realmente a ganhar expressão de systema economico quando se inicia a entrosagem das diversas cathegorias de unidades cooperativas, para acção conjunta. Existindo já em S. Paulo cooperativas de diversas categorias, essa entrosagem póde ser tentada e dará indubitavelmente bons resultados.

E' de facil compreensão o alcance da acção conjunta.

Um dos principaes factores de exito das cooperativas de consumo, por exemplo, é a compra directa, o mais directamente possivel. Um dos principaes factores de exito das cooperativas de producção é a garantia de collocação certa para seus productos. Esta ha de ser mesmo a base de sua actividade, porquanto no Brasil é relativamente facil produzir, residindo na distribuição a maior difficuldade economica do productor.

Ora, nada mais natural que se entrosem as cooperativas de consumo e as de producção, garantindo as primeiras ás segundas a collocação certa para os seus productos, e assegurando as segundas ás primeiras o abastecimento em linha directa, de productor ao consumidor. Estabelecido agora o convenio, os associados das cooperativas de consumo já terão garantias de saneamento de preços, qualidades e medidas, para batatas, ovos, aves, cereaes, leite, fructas, etc., porquanto para tudo isso já existem cooperativas de producção, em franca actividade. Por outro lado, os associados dessas cooperativas de producção terá estimulo para produzir o mais possivel, seguros do aproveitamento de seus esforços, e para aperfeiçoar os productos, certos de que o elemento qualidade passará a influir com justiça nos preços, que recompensarão todos os actos tendentes ao aperfeiçoamento da producção.

Para chegar a taes resultados, o Departamento de Assistencia ao Cooperativismo já iniciou demarches junto ás cooperativas

M U S I C A

"Malazarte", o drama de Graça Aranha na musica de Lorenzo Fernandez

Uma allocução de Renato Almeida

No recital de hontem, do Instituto Nacional de Musica, foram executados pela primeira vez, trechos da opera de Lorenzo Fernandez, sobre "Malazarte" o drama de Graça Aranha.

Apresentando a nova obra do distincto compositor brasileiro, o sr. Renato Almeida, presidente da Fundação Graça Aranha, proferiu a seguinte allocução:

"Malazarte, que Graça Aranha arrancou do fundo do nosso populario, é um demonio subtil, da familia dos grandes malandros, descendentes todos do pae Ulysses. Com elle creou um symbolo da imaginação, em que justifica a sua philosophia da unidade com o Universo. Mas, Malazarte é ainda um segundo symbolo — a Natureza — fonte de permanentes enganos, porque a propria côr é uma mentira da luz... Malazarte é sonho e ansia: em seus olhos fuzilam reflexos verdes de desejos, na sua bocca ha promessas deslumbrantes e capitosas, seu segredo é uma maravilha fascinante. O esplendor de todas as coisas!

Mas, Malazarte despe-se dessa symbolica e desce á vida real, é o nosso Pedro Malazarte, dos ardis e trapaças, da mentira constante, como uma solução commoda. As suas historias como a do urubú falador, que tinha olhos para descobrir thesouros occultos, até dinheiro em moedas de ouro, nos mostra como consegui sempre ludibriar, porque o desejo já é uma deformação da realidade.

Lorenzo Fernaidez, cuja emoção brasileira tem tanto enriquecido a nossa musica, não poderia deixar de soffrer a fascinação de Malazarte e tambem elle caiu na armadilha, mas para sair victorioso. Desta vez, o ardil de Malazarte foi feliz, porque veiu com o sortilegio da arte de Graça Aranha.

Transpondo para opera o drama lyrico, elle consegue, em musica brasileira, uma surprehendente realização. A sua primeira difficuldade estava em conciliar os dois planos, em que se constróe a peça e que não se dispõem simetricamente, antes se interpenetram, numa fusão subtil de fantazia e realidade. Era preciso que a musica nos désse, ao mesmo tempo, pelos proprios valores sonoros, a intenção philosophica do drama, que é a tragedia da separação e o triumpho do Sonho — "Oh, o palacio de coral scintilando na luz!"... — e todo o pittoresco do fabulario, donde emerge Malazarte.

Lorenzo Fernandez resolveu o arduo problema de maneira admiravel, fixando as idéas fundamentaes do drama, em themas, sem a rigidez, do "leit-motiv" wagneriano, mas dentro da sua concepção. Assim, "Malazarte" é um motivo de exaltação, que inclue o destino; Eduardo e Almira, "o Amor", que se aprofunda, mas não se realiza; "Dionisia", a seducção, envolvente e fascinante; e a "Morte", a constante da separação e da dôr, que desintegra o sêr do Todo infinito.

O "Preludio" nos dá, desde logo, a synthese da opera, entrando em jogo todas as idéas com que se constróe o drama. E' Malazarte que surge, grave e soturno, como a voz do destino, e o thema se combina e se desenvolve como o da Morte. Apparece o de Dionisia, que se vae juntar novamente ao da Morte, exalta-se, cresce e domina toda a orchestra. Vem, então, na sua fórma de modinha, o thema do Amor, numa harmonização caprichosa, para ser afastado pelo da Seducção e depois pela Morte. O Amor resurge para ser novamente absorvido pelo thema de Dionisia.

A saudade, que crea um ambiente de melancolia, que sentiremos tão bem na "Canção do Poço", nos envolve, mas Malazarte é o triumphador. Então, nas trompetes e nos cordas em pizzicatto, emquanto as madeiras farão um contrathema, ouviremos a cantiga "Jardineiro de meu Pae", que Lorenzo Fernandez aproveitou aqui com rara habilidade. A lenda evoca Malazarte, cujo thema nos é dado, agora, pleno e a nú, crescendo e obcedando e, então, num admiravel recurso rythmico, recorda-se a historia do Urubú falador. Ainda a Seducção e a Seducção com a Morte e o Amor, para ser vencido este pela Seducção. Os quatro themas se entrecruzam, e o Amor é o primeiro vencido e a Morte vencerá depois a Seducção. E Malazarte foge com Dionisia, em busca do Palacio de Coral...

De como Lorenzo Fernandez realizou essa obra, profundamente brasileira e universal ao mesmo tempo, uma das nossas mais altas expressões de arte, nos dão idéa justa e precisa os trechos que vamos ouvir. Para mim, ella não só vale por tudo quanto significa em si, como ainda pela notavel contribuição que representa ao esforço para uma arte nossa, dentro das tendencias do espirito moderno, recusando a vassalagem ás imitações estranhas e realizando assim o sonho ardente da campanha modernista de Graça Aranha."

Maestro Lorenzo Fernandez

O recital da pianista Mariazinha Alves, hoje, no Municipal

Realiza-se hoje, ás 16 ½ horas no Theatro Municipal, o annunciado recital da pianista Mariasinha Alves, que está despertando o mais vivo interesse no mundo musical carioca.

Mariasinha Alves, que se despede da platéa carioca com esse recital, é uma pianista de elevado merito, que em 1929, obteve, por unanimidade de votos, o primeiro premio medalha de ouro no Instituto Nacional de Musica. E' uma verdadeira artista que, embora muito joven vive completamente dedicada á sua arte. Discipula de Henrique Oswald, que sempre a teve como sua alumna preferida.

Iniciada na carreira de concertistas Mariasinha Alves realizou já aqui como em São Paulo, varios concertos com unanimes elogios da critica e enthusiasticos applausos do publico.

Dando as suas impressões sobre a pianista patricia, o grande Brailowski, escreveu: "é um prazer para mim manifestar a minha admiração pelo seu incontestavel talento e pelo desenvolvimento technico notavel para a sua idade".

Mariasinha Alves

A joven e talentosa artista escolheu para o seu recital de domingo o seguinte programma:

Primeira parte — Beethoven — Sonata op 31, n. 3; Allegro; Scherzo; Minueto e Presto com fuoco.

Segunda parte — Chopin — Preludio (Obra postuma); 6 Estudos e Fantasia em fá menor.

Terceira parte — Debussy — Preludios — La puerta del Vino; Bruyéres e Les tierces alternées; Henrique Oswald — Valsa Capricho; Villa Lobos — Cirandas — Pobre cega (Toada da rêde); O pintor de Cannahy; Alberniz — Evocation; Granados — Goyescas — Los requiebros (Compliments galants).

A famosa pianista Noemi Coelho Bittencourt tomará parte no proximo concerto a ser realizado pela Academia de Artes do Brasil

Dentre os artistas famosos que tomarão parte no proximo concerto musical que a Academia de Artes do Brasil fará realizar no dia 27 do corrente, sexta-feira, no Instituto Nacional de Musica, figura emerita pianista brasileira Noemi Coelho Bittencourt, vinda da escola do saudoso mestre Alfredo Bevilacqua e hoje sobejamente conhecida em nossos meios musicaes e artisticos como pianista de temperamento pujante, indiscutivel sentimento artistico e technica segura.

Na Italia passou ella 4 annos, entregando-se a um estudo carinhoso e constante da arte do teclado. Recebeu, por esta occasião, do professor Frugatta, do Conservatorio de Milão, valiosos ensinamentos de interpretação, sendo por elle considerada uma artista consumada.

Noemi Coelho

Nos innumeros concertos que realizou no Brasil e no estrangeiro, Noemi Bittencourt demonstrou seus brilhantes dótes pianisticos, tendo recebido do publico delirantes applausos que consagraram seu nome.

Interpretando com fina personalidade e arte as peças dos programmas em que tem figurado, Noemi Bittencourt se impôz de tal modo ao publico que difficil se torna chronista em tecer os elogios que ella de facto merece.

E' desnecessario dizer que o salão do Instituto Nacional de Musica será pequeno para conter o grande numero de admiradores dessa perfeita pianista patricia que no dia 27 ali comparecerão para, mais uma vez, admiral-a e applaudil-a.

O recital Frutuoso Vianna no Studio Nicolas

Realisa-se, amanhã, ás 21 horas, no Studio Nicolas, o recital de composições de Fructuoso Vianna, cujo programma é o seguinte:

I) Jogos Pueris; Preludio n. 3; O Pequeno Robinson; Serenata Hespanhola; Capricho.

II) 5 Peças Infantis; Toada n. 1; Corta-jaca (1ª audição).

III) 7 Miniaturas sobre themas brasileiros; Acalanto; Dansa de Negros (1ª audição).

Começará ás nove horas em ponto.

"Batuque", de Lorenzo Fernandez, no espectaculo da Escola de Bailados do Municipal

Maria Oleneva, incluiu no programma da festa annual da Escola de Balle do Municipal, a realizar-se sabbado proximo, o "Batuque" de Lorenzo Fernandez, musica tipica brasileira do melhor quilate, pois que se trata de estilização de um dos maiores talentos musicaes. "Batuque" terá interpretação de accôrdo com as idéas do autor que se cingiu ao rythmo de origem, o rythmo africano. Maria Oleneva estylisou, por sua vez, o passo monotono da dansa africana e adoptou a indumentaria dos negros ao tempo da escravidão no Brasil, estilizando-a tambem.

Assim á propositada monotonia da musica corresponderá equivalente monotonia coreographica, tudo, porém dentro de um rigoroso criterio artistico. Não são menos interessantes as outras partes do programma com o classicismo da Dansa das Horas, o pittoresco dos "Divertissements" e os bailados infantis da Caixa de Bonecas, além da Dansa mecanica, absoluta novidade.

Os proximos concertos

Hoje — Concerto da pianista Mariazinha Alves, no Theatro Municipal, ás 21 horas.

Dia 23 de outubro — Recital de piano de Fructuoso Vianna, no salão Essenfelder, no Studio Nicolas, ás 21 horas.

Dia 26 de outubro — Concerto da pianista Stellinha Epstein, no Municipal, ás 17 horas.

Dia 26 de outubro — Concerto da cantora Christina Maristany e do violinista Leonidas Autuori, no Instituto de Musica, á tarde.

Dia 27 de outubro — Concerto da Academia de Artes do Brasil, no Instituto de Musica, á noite.

Dia 29 de outubro — Concerto Symphonico da orchestra do Instituto de Musica, sob a direcção de Francisco Chiaffitelli, no salão Leopoldo Miguez, ás 21 horas.

Dois officiaes desligados da Escola de Infantaria por motivo de molestia

NA POLICIA MILITAR DO DISTRICTO FEDERAL

Por motivo de molestia, comprovada em inspecção de saude a que foram submettidos, foram desligados da Escola de Infantaria, os officiaes major Vicente de Paula Teixeira Vasconcellos e o 1.º tenente Miguel Archanjo, ambos da Policia Militar desta capital.

A' MEMORIA DE AUGUSTO SEVERO

UMA EXPRESSIVA HOMENAGEM DA TRIPULAÇÃO DO "GRAF ZEPPELIN"

Ao deixar o territorio brasileiro, com destino aos Estados Unidos, para onde faz sua primeira viagem, a tripulação do "Graf Zeppelin" prestou uma expressiva homenagem á memoria de Augusto Severo. Essa homenagem constou de uma corôa de flores, lançada de bordo da grande aeronave allemã aos 25 minutos da madrugada de hontem, ao passar sobre Natal, acto que muito sensibilizou a população daquella capital nortista.

R A D I O

Programmas para hoje e para amanhã

RADIO EDUCADORA DO BRASIL

Das 11 ás 12 horas — Discos classicos e musica seleccionada, com "Historia da Musica".

Das 12 ás 15 horas — Transmissão do Studio.

Das 15 ás 17 horas — Transmissão do studio de um programma de musicas regionaes.

Das 18 ás 20 horas — Transmissão do Studio do "Programma da Cidade".

A seguir até ás 21 horas — Discos.

Das 21 horas em deante — Transmissão do Studio de um interessante programma.

AMANHA

Das 14 ás 15, das 18 ás 18.45, das 18.45 ás 19, das 19.45 ás 20.30 e das 20.30 ás 21 horas — Radio-Jornal, com escolhidos numeros de musica, Jornal das Escolas, previsão do tempo, discos e boletim noticioso.

Das 21 horas em deante — Transmissão do Studio do "Nosso Programma".

RADIO SOCIEDADE MAYRINK VEIGA

Das 11.30 em deante o Explendido Programma, com os artistas, João Petra de Barros, Ascendino Lisbôa, Jorge Fernandes, Léo Villar, J. Casado, Gomes Filho, Madelu' Assis, Gesy Barbosa, José Maria de Abreu, Custodio Mesquita, Orchestra Jazz dirigida por Napoleão Tavares e a Orchestra Regional.

AMANHA

Das 6.30 ás 8.45 — Tres aulas de gymnastica com musica.

Das 15 ás 16 e das 18 ás 20.30 — Discos variados.

Das 20.30 ás 23 horas — Programma de Studio com o concurso dos seguintes artistas, Mercedes Simone, Francisco Alves, Irmãos Tapajós, Raul Torres e Ascendino Lisbôa.

Actuará como "speaker" Cesar Ladeira.

RADIO SOCIEDADE DO RIO DE JANEIRO

HOJE

8. hs. 30 m. — Hora certa. Jornal da manhã. Noticias e commentarios. Ephemerides Brasileiras do Barão do Rio Branco.

12 hs. — Hora certa. Jornal do meio dia. Supplemento musical até 13 hs. 15 m.

13 hs. 15 m. — Transmissão do Programma Radio Miscelanea.

17 ás 18 hs. — Previsão do tempo. Discos variados. Quarto de hora e hora certa.

19 hs. — Hora certa. Jornal da noite. Supplemento musical.

19 hs. 30 m. — Romance.

20 hs. — Programma André Gil.

21 hs. — Palestra pedagogica.

21 hs. 15 m. — Transmissão do Programma Radio Miscelanea.

AMANHA

8 hs. 30 m. — Hora certa. Jornal da manhã. Noticias e commentarios. Ephemerides Brasileiras do Barão do Rio Branco.

12 hs. — Hora certa. Jornal do meio dia. Supplemento musical

17 hs. — Hora certa. Jornal da tarde. Quarto de hora infantil. Supplemento musical.

18 hs. — Previsão do tempo. Discos variados.

19 hs. ás 21 hs. — Programma de canções no Studio.

19 hs. 30 m. — Romance.

20 hs. — Programma André Gil.

21 hs. — Quarto de hora

21 hs. 15 m. — Concerto no Studio.

RADIO CLUB DO BRASIL

Das 10 ás 11 horas — Radio Jornal do Radio.

Das 13 ás 15 horas — Programma de discos variados.

Das 15 ás 17 horas — Radio Sport.

Das 17 ás 19 horas — Radio vesperal.

Das 19 ás 20 horas — Programma variado.

Das 20 ás 20.10 — Secção cinematographica.

Das 20.10 ás 20.50 — Programma variado.

Das 20.50 ás 21 horas — Radio Jornal Sportivo.

Das 21 horas em deante — Programma variado.

AMANHA

Das 10 ás 11 horas — Radio Jornal do Radio.

Das 15 ás 14, das 16 ás 17 e das 19 ás 20 horas — Programma de discos variados.

Das 20 ás 20.10 — Secção cinematographica.

Das 20.10 ás 20.30 — Programma variado.

Das 20.30 ás 20.45 — Quarto de hora catholico organizado pela Commissão de Radiocultura Catholica.

Das 20.45 ás 21.10 — Programma de discos variados.

Das 21.10 em deante — Programma variado.

RADIO SOCIEDADE GUANABARA

HOJE

Das 12 ás 13, das 16 ás 20, das 20 ás 21 e das 21 ás 23 horas — Transmissão de musicas, discos, transmissão da partitura completa opera "Carmen" e canto.

AMANHA

Das 12 ás 13, das 20 ás 21 e das 21 ás 23 horas — Discos e transmissão de musica.

AUTOMOBILISMO

A evolução do "Ford"

Não se póde olhar um figurino de 1920 ou 1910 sem sorrir. E' que as figuras que nesses figurinos se nos apresentam apparecem-nos risiveis pelo ridiculo dos enfeites e dos caprichos desajeitados da moda. E' que as modas passam, como os homens.

O que occorre com a moda feminina acontece com os objectos que tiveram a sua época, que provocaram enthusiasmos e que, agora, como os figurinos antigos, nos fazem sorrir.

Um carro tambem passa de moda...

Veja-se pela presente gravura a distancia entre o Ford de 1914, no cliché acima, e o elegante e moderno Ford de 1933...

A CONSTITUIÇÃO

Concluida a redacção final do ante-projecto

O ante-projecto de constituição, elaborado pela respectiva commissão, que se reuniu no Itamaraty, sob a presidencia do ministro das Relações Exteriores, depois de debatido, votado e approvado, foi entregue á commissão de redacção final. Esta, que se compõe de tres membros, o ministro Mello Franco, o sr. João Mangabeira e o sr. Carlos Maximiliano, por sua vez, dá por concluido o seu trabalho, apenas dependendo de uma revisão, que se effectuará na proxima reunião da commissão.

Acredita-se que o ante-projecto será entregue ao chefe do Governo Provisorio nos primeiros dias de novembro.

A REFORMA DO REGULAMENTO DO SELLO E A ASSOCIAÇÃO COMMERCIAL

Convocados pelo sr. Pedro Vicacqua, presidente da Associação Commercial do Rio de Janeiro, estiveram hontem reunidos, na séde da mesma os srs.: dr. F. Negrão Lima, secretario geral da Federação Industrial do Rio de Janeiro; dr. Virgilio Barbosa, secretario da Associação Bancaria do Rio de Janeiro; Mario Foster Vidal C. Bastos, pelo Syndicato dos Seguradores; dr. A. Maia, director da Associação Commercial e presidente do Banco do Commercio; e dr. Otto Gil, advogado da Associação Commercial do Rio de Janeiro, os quaes estudaram o antejo-projecto de reforma do Regulamento do Sello e as suggestões apresentadas pelos interessados, ficando assente que todas as associações de classe se dirigirão ao sr. ministro da Fazenda apresentando as ponderações que lhes occorrem sobre o referido ante-projecto.

Para o proseguimento dos trabalhos foi convocada nova reunião para segunda-feira, ás 14 horas na séde da Associação Commercial.

Viajou para o sul o dr. Rubem Rosa

Viajou, hontem, para o sul, em avião da Panair o dr. Rubem Rosa, secretario do ministro da Fazenda.

Excerptos

— Pedro Escudero

O PROBLEMA DA ALIMENTAÇÃO

Por PEDRO ESCUDERO

Professor da Universidade de Buenos Aires, em discurso proferido na Academia Nacional de Medicina.

—

Cada homem deve comer a seu gosto, pois cada paiz tem suas iguarias especiaes.

Na Argentina em 6.000 familias, calculando á percentagem de 5 pessoas em cada, são 14,940 pessoas. O salario minimo em seu paiz é de 6,90 pesos, 3008 diarios. Utilizam-se 35 por cento na comida, 20 por cento para instruir-se e vestir-se. Demonstrou que o ordenado de 125 pesos é gasto em comida, 96, habitação, 35, logo não podia viver com o minimo. Já o alimento é barato, o valor da moeda é alto, o salario elevado.

Passa-se isso em seu paiz; e no nosso? O alimento official bastante é, no Brasil, de 2.500 calorias, o que, apesar do nosso clima tropical, constitue um *minimum* absoluto, e além disso em 95 °|° de alumen, e preço de dois mil réis por dia. Supponhamos não oito mil réis, dez mil réis, doze mil réis, que é de facto, segundo os dados officiaes, o que um operario simples ganha. De vinte mil réis, porém, e com trabalho em vinte e cinco dias. Ganhará o operario quinhentos réis mensaes. Organizemos a familia: pae, mãe e tres filhos (no Rio, felizmente, a natalidade é superior á de Buenos Aires). Dois mil réis por pessoa, em trinta dias, são 300 mil réis, 20 °|° do ordenado, 360$ por mez, de comida. Habitação para cinco pessoas, 120$, por mez, com uma sala e cozinha, horriveis. Ao lado disso, haverá a conducção diaria, e a passagem de ida e volta em 2ª classe são 300 réis, 18$00 mensaes. Restam 12$ para vestir, educar-se, divertir-se. Quem ganha 12$ não póde comer. Notou na nutrição do Rio apenas 100 grammas de leite por dia e o abuso de fructas citricas.

A campanha pró-hygiene mental

UM ALMOÇO PARA INICIAL-A, NO PALACE-HOTEL

Por estes dias vae ser iniciada, no Rio, com o brilho que a causa merece, uma grande campanha pró-Hygiene Mental, promovida pela Liga Brasileira de Hygiene Mental.

Para a primeira reunião de inicio a commissão executiva realizará um jantar, amanhã, ás 19 ½ horas, no Palace-Hotel, para o qual teve a gentileza de enviar um convite especial ao DIARIO DE NOTICIAS.

O "Parahyba" vae juntar-se á 1ª divisão naval

Partiu hontem, pela manhã, com destino a S. Francisco do Sul, o destroyer "Parahyba", sob o commando do capitão de corveta Jeronymo Gonçalves.

Essa unidade da nossa Marinha de Guerra vae reunir-se á 1.ª divisão naval que se acha fundeada, actualmente, naquelle porto, prestes a levantar ferros com destino a Porto Alegre, onde fará uma estação.

Reunião do Comité de Imprensa do Touring Club

Sob a presidencia do sr. Herbert Moses, realizar-se-á ás 17 horas da proxima terça-feira, 24 do corrente, mais uma reunião do Comité de Imprensa do Touring Club, na séde dessa instituição. Nessa occasião serão alvos de expressivas homenagens os nossos confrades Mattoso Maia Forte e Severino Barbosa Corrêa, que acabam de tomar parte, com grande brilho, na comitiva do chefe do Governo Provisorio, em sua viagem ao norte do paiz.

Reclamação não attendida

Foi indeferido pelo ministro da Fazenda a reclamação dos quartos escripturarios da Alfandega do Rio de Janeiro pelo modo com que está sendo contada a antiguidade de classe.

Chacaras e Fazendas

Ossos para adubo

Sr. R. de Souza, Estado de Minas — Pergunta-nos o sr. sobre o processo para transformar os ossos em adubo.

Antes de informal-o do processo mais facil e pratico de reduzir os ossos em pó, permita-nos que lhe façamos algumas considerações destinadas a esclarecer bem este assumpto.

O phosphato dos ossos apresenta-se sob a forma de phosphato tricalcico, e como tal, insoluvel na agua e por sua natureza sem nenhuma acção.

Quando se moem os ossos verdes, sem lhes tirar as gorduras, estas formam juntamente aos ossos um sabão calcareo que torna ainda mais duradoura a phase inactiva dos ossos.

E', pois, necessario desengordurar os ossos, pondo-os ao estrume.

Os acidos organicos e o anhydrico carbonico que se encontram nas estrumeiras convertem então o phosphato tricalcico insoluvel em outros phosphatos que podem ser assimilados pelas plantas.

E', pois, de boa pratica incorporar os pós de ossos ao estrume de curral.

Ha varios processos para reduzir os ossos a farinha quer por processos mecanicos quer chimicos.

Com o acido sulphurico que v. s. tem, poderia preparar o superphosphato, mas seria preciso preparar uma fossa e moer previamente os ossos. Isto seria um processo industrial, mas o que v. s. deseja é o processo domestico, para utilizar como adubo os ossos ahi existentes.

Eis, pois, um processo facil de preparar a farinha de ossos.

Collocam-se os ossos em montes de 6 pollegadas de altura e estende-se em cima uma camada de 3 pollegas de cal viva e depois outras tantas pollegadas de terra argilosa e assim successivamente, cobrindo-se no fim do monte com terra misturada com o phosphato acido de calcio (superphosphato).

Fazem-se alguns furos em cima do monte e despeja-se agua que, agindo sobre a cal eleva a temperatura e em pouco tempo provoca a desaggregação dos ossos.

Quando se tratam os ossos com o acido sulphurico faz-se uma fossa e depois de reduzir os ossos a pó, por meio de um moinho, e humedecel-os com agua, 7 litros para 1 quintal de ossos, verte-se o acido sulphurico (7 kilos e 300 grammas para 1 quintal de ossos) revolvendo-se a massa com uma pá de madeira. Abandona-se a massa 24 horas. Addiciona-se novamente agua. 7 litros, e depois uma menor quantidade de acido sulphurico, 4 kilos e 810 grammas para 1 quintal, mexendo sempre. Deixa-se descansar mais 12 ou 24 horas, juntando mais o pó de ossos, terra ou cinzas, obtendo-se no fim uma massa pastosa, que depois de secca pode ser empregada como adubo.

Este trabalho tem de ser feito cuidadosamente e caso se empregue acido em quantidade, menor um maior pode-se obter um phosphato insoluvel.

—||—

O JACINTHO

O jacyntho é uma preciosa planta decorativa, pertencente á familia das liliaceas. E' vivaz, vivendo pelo seu bolbo, que é constituido por tunicas, em disposição imbricada. As folhas são compridas, lanceoladas, lisas ou dobrando-se ligeiramente em goteira. Da sua haste central, que attinge o comprimento de cerca de 25 centimetros, á parte superior, desabrocham numerosas flores, mais ou menos apertadas entre si, diversando cora da., tubulosas, de contextura delicada, emittindo aroma ao mesmo tempo intenso e fino.

Porque a sua inflorescencia é bastante ornamental, e seu perfume delicioso e a sua cultura facil, é turbinado appreciado nos jardins, até mesmo nas salas, onde póde vegetar e florir á custa das reservas accumuladas no bolbo e das substancias mineraes que em pequena quantidade encontra na agua commum e nas poeiras atmosphericas.

Um pé de jacyntho, para que seja considerado em boas condições de belleza, deve ter folhas vigorosas mas não em excesso numerosas, dispostas obliquamente para que a inflorescencia se torne bem apparente. O eixo que supporta as flores deve ser simples, antes curto que comprido, o que torna inflorescencia mais compacta, devendo esta conter de 20 a 50 flores.

Os jacynthos simples dão em geral flores mais numerosas e a floração é ordinariamente mais temporã. Os bolbos são um pouco maiores. Em regra, devem ser preferidos os simples e de conformação mais regular. Deve notar-se, todavia, que algumas variedades, principalmente as de flores amarellas e vermelhas, que podem apresentar bolbos de forma irregular e de pequenas dimensões, dão, apezar disso, bellas e desenvolvidas inflorescencias.

As differentes variedades de jacynthos classificam-se em dois grupos: jacynthos de flores simples e jacynthos de flores dobradas.

Entre as variedades de flores simples são para notar, em especial: o "amigo do coração" (vermelho vivo); o "incomparavel" (carmim barregado); e "cosmos" (roseo); o "gloride" (branco); o "monte-branco" (branco); "rei dos azues" (azul carregado), "grande mestre" (azul porcellana); "duc de Malacoff" (laranja); "ouro dos Paizes-Baixos" (amarello cupreo).

Do flores dobradas, os mais apreciaveis são: "Cochinilha" (vermelho carregado); "bouquet real" (cor de carne); "rainha Victoria" (rosa amarella); "Anna Blanca" (branco); "sir Lytton Bulwer" (branco); "Othello" (azul escuro); "Laurens Coster" (azul carregado); "van Speyk" (azul amethista); "ophir" (amarello centro purpura); "puro ouro" (amarello claro).

—||—

Tratamento e alimentação dos pintos

Os pintos só devem comer 48 horas depois de nascidos. A's crianças quando nascem não se dá "bacalhoada á portugueza — feijoada á brasileira — nem puchero á hespanhola"; o seu estomago não o permitte. O papinho dos pintinhos tambem não acceita o milho ou outras comidas pesadas. Ha casas especialistas que vendem misturas já preparadas, conforme as idades. Quem não puder compral-as, deve dar-lhes nos primeiros dias pão esfarellado ou fubá com leite, um pouquinho de carne bem esmagada, e pendurar em barbantes um pouco de agrião ou alface para elles depenicarem. No fim de 15 dias já poderá misturar um pouco de triguilho com a alimentação acima. Deixal-os á vontade com a gallinha, pois, esgaravatando, não só apanham bichinhos para comerem, como ainda se fortificam pelo exercicio.

Agua: sempre fresca e limpa, mudando-a duas a tres vezes por dia.

Chuvas: em dias de chuva prendel-os, para não se molharem, pois isso lhes é tão fatal como será para uma criança de mamma expol-a ás rajadas frias do sul e aos aguaceiros que as nuvens despejam sobre a terra.

Limpeza: Limpar todos os dias o logar onde elles dormem, pois a porcaria não agrada e é nociva até aos proprios porcos, convindo frisar que as doenças e epidemias das aves são producto da falta de hygiene na alimentação e na limpeza.

Com estes cuidados, deixe seguir o barco, que a correnteza, só por si, o levará ao porto da "Compensação". Ao fim de 8 a 10 mezes, no maximo, o "Gallinheiro Minorca" estará contribuindo para sua felicidade domestica ou commercial e achará, então, que foi uma "mina" o capital que empregou nos ovos do "Gallinheiro Minorca".

Doenças: Lembre-se sempre "que é mais facil conservar a saude do que curar doenças", e que, com as prescripções acima não ha a temer doenças. Em todo caso, as principaes molestias das aves são "Bexigas", "Gosma" e "Corysa", sobre cujo tratamento recorremos aos grandes especialistas. Primeiro que tudo: Immediata solação ou separação dos doentes e dos sãos. Depois "Para Bexiga": Um bom remedio é o iodo applicado diariamente com um pincel nas bexigas, até que comecem a seccar.

Para a "Gosma": Borra de café servido misturado com agua ou oleo de amendoas doces e com uma penna molhada nesta mistura limpar a garganta do pinto, tirando o catarrho que lá houver e pincellar ao mesmo tempo com iódo debaixo do pescoço, recolhendo os doentes a um logar secco e abrigado.

Para a "Corysa" — Preservativo: Camphora na agua. Curativo: sulphato de cobre a 5°|° em 100 grammas de agua e fazer seringações nasaes duas vezes por dia. Outra receita: Dissolver sulphato de zinco e alumen pulverizado a 5°|° em 100 grammas de agua e fazer seringações nasaes duas vezes por dia. Queimar tambem pixe no logar onde elles dormem, para respirarem aquelle ar.

Para a cura destas doenças é preciso muita paciencia e perseverança e a compensação dos salvados é muito diminuta. Em todo caso, é nossa obrigação minorar os males dos que soffrem, embora isso não traga lucro material, mesmo porque os causadores dessas doenças somos nós, com a falta de hygiene dispensada aos "bichinhos".

Para a "Bexiga": O tratamento efficaz, por se tratar de uma doença de origem interna, é a vaccinação preventiva ou curativa com a vaccina "Avian Mixed Bacterin".

Preventivamente: Em pintos de 25 dias, 1|4 de centimetro cubico com revaccinação depois de 8 dias.

Curativamente: 1|2 centimetro cubico de 4 em 4 dias, até cicatrizar o epithelioma, cuja cicatrização poderá ser apressada com o cauterio a nitrato de prata applicado cautelosamente.

Ou melhor: Com o uso da "Vaccina de Urotropina", recente e prodigiosa descoberta do nosso Instituto de Manguinhos que sobrepuja todos os remedios até hoje conhecidos, aqui e no estrangeiro, porque cura todas as doenças das aves: Boba, Corysa e Gosma (Dyphteria e suas modalidades). Para o emprego desta vaccina seguir os ensinamentos da bulla que a acompanha.

Premio ao estudo

A turma de alumnos quando em visita á Feira Internacional de Amostras

—*—

Alumnos da Escola Paraná na Feira de Amostras

Na sua ultima reunião, o Circulo de Paes e Professores da Escola Paraná e a Caixa Escolar do mesmo estabelecimento trataram de varios assumptos referentes ao ensino e dos resultados obtidos com a ultima festa realizada no Jardim Zoologico.

Na mesma reunião resolveu-se conferir a um grupo de alumnos mais destacados no estudo, como premio, uma visita de estudos á Feira de Amostras. Assim, após as arguições a cada alumno foi escolhida a turma de trinta, que deveria visitar o grande certamen — visita que se realizou hontem, em companhia das adjuntas Isabel Nunes, Cacilda Bueno e Maria de Louzada.

A nossa capital já possue o seu primeiro guia de turismo

—||—

"Como conhecer o Rio de Automovel" é o seu titulo

Mario Domigues e Lopes Fonseca

Mario Domingues e Lopes Fonseca acabam de lançar o seu guia de turismo carioca, sob o titulo "Como conhecer o Rio, de automovel". A apresentação do volume, já de si, impressiona optimamente: pequenino, elegante, capa de J. Carlos a suggerir um mundo de encantos cariocas. De que o conteúdo do guia não desmente a sua apresentação, fica logo convencido quem lhe percorrer as paginas. Tudo claro, tudo crystallinamente facil.

Como experiencia, escolhemos um passeio, entre as dezenas dos que o livro orienta — o "Mundo Novo". Tomamos o nosso carro, partimos em busca do desconhecido, guiados apenas pelo itinerario ensinado no guia. Pasmos! Lá fomos ter, em alguns minutos, sem nada perguntar, sem hesitações, sem possibilidade de erro. E em chegando ao Mundo Novo, que desconheciamos, o que é, aliás, uma verdadeira maravilha, classificámos logo os autores do guia de turismo como dois authenticos Colombos dos passeios cariocas. Tudo o que encontrámos no caminho — fossem edificios notaveis, monumentos, estatuas, etc. — lá se achava assignalado no livro, exactamente, nos seus sitios proprios, numero tal, ou a tantos metros.

E são assim todos os passeios descriptos, todos os itinerarios traçados. Sabendo a velocidade do automovel em que se vae, sabe-se tambem o tempo a consumir no percurso, pois que os autores do guia indicam sempre a distancia a percorrer.

Além do mais, encontramos optimas photographias de Nicolas, varios mappas elucidativos e descripções primorosas e resumidas de cada passeio a ser feito.

Maravilhoso — ha de o leitor comnosco concordar. Tambem já era tempo que o Rio possuisse uma obra desse valor, chave com que se abrissem, aos olhos maravilhados do turista, os thesouros de belleza, os panoramas deslumbradores que só a terra carioca possue. Fazer propaganda turistica não é só empunhar o megaphone e lançar aos ventos o pregão de chamada. E' tambem, e principalmente, aplainar bem, e principalmente, aplainar o caminho dos turistas, facilitando-lhes a satisfação de sua curiosidade.

Não esqueçamos de dizer que o guia "Como conhecer o Rio, de automovel" está á venda em Lux-Jornal, á rua Buenos Aires, 58, 1º andar, segundo nos communicaram os seus autores.

—||—

"Chacaras e Quintaes"

Recebemos alguns exemplares desta util e interessante publicação que desde ha 22 annos, a popular "Chacaras e Quintaes" de São Paulo, vae fornecendo ao publico brasileiro com o mais brilhante successo. O "Almanack" de 1934, traz materia de grande utilidade para todos aquelles que se interessam em culturas e criações, traz tambem assumptos recreativos, sempre com seu lado de utilidade pratica. Impossivel dar um indice mesmo resumido de tudo o que se contem nas suas 300 e tantas paginas, formato grande.

Terceira prorogação de prazo

O ministro da Fazenda deferiu um requerimento do 4º escripturario da Delegacia Fiscal de Matto Grosso pedindo 3ª prorogação para apresentar-se á sua repartição

"O Brasil sob o regimen proletario"

Este é o thema da conferencia que o sr. Mendes Cavalleiro realizará em 24 do corrente, terça-feira, ás 20 horas, na Associação Brasileira de Imprensa, á rua do Passeio. Entrada franca.

AGGRAVOU-SE A SITUAÇÃO POLITICA DO URUGUAY

(Conclusão da 4.ª Pag.)

sr. Luiz Alberto Herrera, chefe do grupo "herrerista" do partido branco, segundo as informações colhidas em fontes fidedignas, apoia intransigentemente a candidatura do general Sicco á presidencia da Republica.

O presidente Gabriel Terra, entretanto, sustenta o nome do sr. Alberto De Micheli para a suprema magistratura da nação.

O ambiente politico nesta capital está dominado por tremenda confusão, o que torna praticamente impossivel qualquer previsão em torno da solução da crise. Partidarios dos srs. Gabriel Terra e Alberto Herrera sustentam com vehemencia a conveniencia da homologação das respectivas candidaturas, emquanto os observadores independentes procuram estudar de perto a questão, num esforço para esclarecer a massa dos leigos.

Accentua-se que mesmo nos circulos mais ligados ao governo não se prorura disfarçar a gravidade da situação, que poderá talvez conduzir o paiz a uma guerra civil de proporções incalculaveis.

O sr. Alberto Luiz Herrera é actualmente o "leader" de maior influencia na politica uruguaya. Unido á corrente que apoia o presidente Gabriel Terra, ter-lhe-ia sido facil indicar o nome do successor deste ultimo na suprema magistratura da nação. Mas, uma vez que se desavieram, será muito difficil encontrar uma solução legitima para a crise agora declarada. A proposito, os observadores imparciaes esclarecem que o proximo presidente da Republica deverá ser escolhido pela Assembléa Constituinte, ora reunida. Para a sua eleição, entretanto, será precisa uma maioria de dois terços. Ora, nem o sr. Terra ou o sr. Herrera, possuem separadamente o numero de votos necessarios para o suffragio dos respectivos candidatos, mesmo que para isto se alliem aos elementos catholicos, que desfrutam igualmente de grande influencia na politica nacional. Dahi as difficuldades que terá naturalmente de arrostar o governo para debellar a crise actual.

O general Juan Sicco, que é, como já foi dito, o candidato da preferencia do sr. Alberto Luiz Herrera, reune tambem as sympathias dos colorados, nacionalistas e riveristas.

Por sua vez, o sr. Alberto de Michelli, que occupara até hontem a pasta do Interior e que tem sido um dos collaboradores mais dedicados do governo Gabriel Terra, tem a seu lado um grupo de politicos influentes.

Balanceando a situação, verificar-se-á quão delicada é a posição do governo actual, que está a braços, segundo a opinião dos entendidos, com a maior crise politica desde que se verificaram os sangrentos acontecimentos que culminaram com o suicidio do ex-presidente da Republica, sr. Balthazar Brum.

O directoria do grupo "herrerista" lançou hoje uma proclamação, assignalando que o partido nacional mantém a sua attitude no sentido de fazer cumprir o pacto firmado antes das eleições de 25 de junho, pacto esse que estipulava que a eleição do futuro presidente da Republica deveria ser effectuada pela Assembléa Nacional Constituinte por uma maioria de dois terços.

As informações colhidas á ultima hora, dizem que tiveram exito relativo as gestões conciliatorias realizadas esta manhã, para a solução da crise surgida entre os herreristas e os terristas.

A declaração do directorio nacionalista afasta momentaneamente a possibilidade de renuncia dos membros herreristas do governo. Mas, tanto os nacionalistas como os battlistas, declararam ao presidente Gabriel Terra que mantêm a sua posição original, os primeiros a favor da candidatura do general Sicco e os ultimos em prol do nome do sr Alberto De Michelli. A decisão destes foi firmada numa sessão que os "leaders" battlistas fizeram realizar esta manhã, para examinar a situação.

THEATRO

BASTIDORES

O SUCCESSO DE "GALERIA CRUZEIRO" NO RIALTO

Em "Galeria Cruzeiro", todo o elenco da Companhia do Rialto tem desempenhos magnificos, destacando-se no emtanto a trinca comica, Mesquitinha, Augusto Annibal e França, e bem assim Rita Ribeiro, Antonia Denegri, João Fernandes e Norma Lapuente que canta para lindos tangos.

"Galeria Cruzeiro" está no cartaz hoje, em matinée ás 16 horas, e á noite nas sessões das 8 e 10 horas.

— Amanhã, segunda-feira, não ha espectaculo no Rialto, isso, porque a Companhia vae realizar na Feira de Amotras um espectaculo especial que consistirá na representação da revista musicada em 2 actos "Feira Carioca".

GENESIO ARRUDA REPRESENTARA' AMANHA "SEU GREGORIO CHEGOU"

Despedindo-se hoje do cartaz do cine-theatro Paris a chanchada "O medico da Anacleta" subirá á scena amanhã, o original de Marques Fernandes, "Seu Gregorio chegou", adaptado especialmente para o nosso caipira. Uma peça que, de certo, continuará o successo que vem tendo a temporada da Companhia Genesio Arruda na casa de espectaculos da praça Tiradentes.

Hoje haverá sessões ás 15, ás 20.30 e ás 22 horas. E amanhã para a première de "Seu Gregorio chegou", ás 16,30 e ás 21,30 horas.

"A CASA BRANCA", DE FREIRE JUNIOR, CAMINHA PARA O SEGUNDO CENTENARIO

E ha razões de sobra para isso. Musica agradabilissima e cheia de originalidade, libreto admiravelmente preparado e desempenhado de maneira, a mais impeccavel, por Gilda de Abreu, Ida de Alencar e Vicente Celestino e todos os artistas, parte comica irresistivel, defendida habil e brilhantemente por Sarah Nobre, Apollo Corrêa e Margôt Louro, "A Casa Branca" tem, forçosamente, de agradar por tão forte conjuncto de razões.

E' HOJE "A NOITE DA MAYRINCK VEIGA" NO STADIUM DA FEIRA

Aqui no Rio nunca houve um espectaculo que tivesse o concurso de todas as celebridades. Quando muito apparecem artistas do genero differentes, accentuando esta separação para evitar confrontos, comparações perigosas. Talvez, a maior attracção da "great night" da Mayrinck Veiga esteja no seu ineditismo. Trata-se de um espectaculo unico no genero. Veremos, num desfile sensacional, Carmen Miranda, Francisco Alves, Mario Reis, Gastão Formenti, Aurora Miranda, Patricio Teixeira, Lamartine Babo, João Petra de Barros, Custodio Mesquita, Arnaldo Pescuma, Jorge Fernandes e Madelou Assis. Napoleão Tavares completará á noite com a sua orchestra de 30 figuras.

A reunião terá inicio ás 21 horas.

"SEMPRE A MULHER" SUBSTITUIRA' "TUDO PELO BRASIL" NO JOAO CAETANO

"Tudo pelo Brasil" tem feito as delicias de toda a população da cidade como espectaculo alegre e bonito que é. Vae porém deixar o cartaz, para ceder o logar a uma opereta-fantasia, no genero das operetas cinematographicas escripta por A. Brêda, e musicada pelos azes dos folk-lore nacional á qual foi dado o titulo escolhido em concurso, de "Sempre a mulher!". Tem, pois, o publico dos domingos hoje, sua ultima opportunidade de assistir a "Tudo pelo Brasil!" a revista de N. Tangerí, e Luiz Leitão em que Italia Ferreira, Luiza Fonseca, Nair Alves e Lisette Cisnes cantam sambas que vão ficar.

Hoje ha tres espectaculos um em vesperal ás 15 horas dedicado á familia carioca os outros dois á noite, ás 20 e 22 horas.

A GRANDE FESTA DA ESCOLA DE BAILADOS DO THEATRO MUNICIPAL

E' já no proximo sabbado, dia 28, que se realizará no Theatro Municipal, a grande festa da Escola de Bailados, que ali funcciona ha já sete annos, sob a direcção de Maria Oleneva, a bailarina, que, com o maior devotamento e carinho, vem ensinando aos nossos patricios a arte da dansa classica. Estamos lembrados de que no anno passado a festa da Escola de Bailados marcou um acontecimento na arte nacional, pelos numeros de arte e de gosto que apresentou ao publico. Porém a festa do dia 28, mercê do maior adeantamento dos alumnos, e do programma confeccionado com maior cuidado, offerecerá a sociedade carioca um espectaculo muito mais brilhante ainda. Consta do programma, entre outros numeros de valor, a "Dansa das Horas", bailado da opera "Gioconda", e principalmente "Bailado Mecanico", que é uma concepção de Maria Oleneva, que provará mais uma vez a capacidade creadora dessa artista.

No Exterior

UMA "TORNÉE" DE ARTISTAS PORTUGUEZES AO ESTRANGEIRO

Partiram de Lisboa para Paris em "tournée" artistica os artistas: Corina Freire, Francis e a bailarina Ruth Walden, que já têm alguns contractos para os mais sumptuosos centros de diversões internacionaes.

Trata-se dum grupo de artistas que nos palcos portuguezes têm dado as melhores provas, e que no estrangeiro vão exhibir alguns dos mais escolhidos numeros do "folk-lore" portuguez.

Corina Freire é, sem duvida, uma das primeiras interpretes de "leaders", genero por onde principiou a sua carreira artistica, correndo mundo, em discos, as suas applaudidas canções. Francis, nome conhecido, é o primeiro bailarino portuguez, aquelle que, com mais brilho, tem estilizado os motivos populares. Com a sua "partenaire" Ruth, Francis poderá apresentar lá fóra numeros de fazer sensação.

A PEDIDOS

:: Sociedade Beneficente :: Auxiliadora das Artes Mecanicas e Liberaes

(FUNDADA EM 25 DE MARÇO DE 1835)

RUA DO LAVRADIO 91 — (Edificio Proprio)

E' ESTA A MAIS ANTIGA E A MAIS COMPLETA INSTITUIÇÃO DE PREVIDENCIA — A QUE MAIS VANTAGENS OFFERECE — A QUE MELHOR PROVÊ O BEM ESTAR DO ASSOCIADO — A QUE DE MAIS GARANTIAS DISPÕE — A DE MAIS EFFICAZ AUXILIO, EM CASO DE INFORTUNIO — A QUE REALIZA A VERDADEIRA BENEFICENCIA

Mensalidades:
- Caixa de Beneficencia .... 5$000
- Cofre de Peculios .... 8$000
- Secção Predial — 5$000 ou .... 10$000

SEM EXCLUSIVISMO DE CLASSE, A DESPEITO DO SEU TITULO, ADMITTE COMO SOCIOS MULHERES E CRIANÇAS DE MAIS DE 8 ANNOS.

Está aberto novo concurso, com varios e valiosos premios, para admissão de socios. Peçam prospectos:

Rua do Lavradio n. 91 (Edificio proprio)
EXPEDIENTE DAS 16 A'S 21 HORAS — Phone: 2—0982

AVISOS E DECLARAÇÕES

Avisos Funebres

Dr. Silva Araujo

(PAULO)

✝ Passando a 22 do corrente o 15.º anniversario do fallecimento do sempre lembrado Dr. Silva Araujo (Paulo), fundador do Laboratorio Clinico Silva Araujo, a firma Carlos da Silva Araujo & Cia. fará rezar uma missa por sua alma na Igreja de N. S. da Lapa dos Mercadores, á Rua do Ouvidor, 35, na proxima 2.ª-feira, dia 23, ás 9 horas.

Para esse acto de religião e de saudosa homenagem convida a todos os seus amigos.

Diario de Noticias

2 SECÇÃO 8 PAGS.

Redacção e Officinas — Rua Buenos Aires, 154 — RIO — Domingo, 22 de Outubro de 1933

Por causa do "jogo do bicho"

A DEMISSÃO DO DELEGADO FROTA AGUIAR

—(*)—

As cartas trocadas entre o delegado demissionario e o chefe de Policia

—|||—

O delegado que o substituiu

Ao DIARIO DE NOTICIAS coube a primasia de divulgar a surprehendente noticia de demissão do delegado dr. Frota de Aguiar, chefe da campanha de repressão contra os jogos prohibidos.

Deu ensejo á essa demissão a serie de contratempos e circumstancias conjuras em torno da liberdade do contraventor e "banqueiro" Armando Augusto Ferreira, conforme se verifica da correspondencia trocada entre o dr. Frota Aguiar e o chefe de Policia, cujas cartas são as seguintes:

Exmo. sr. capitão Filinto Muller, M. D. chefe de Policia — Cordiaes saudações. Forçado pelas circumstancias moraes, tomo a liberdade de lhe dirigir a presente que, num sincero laconismo, tudo dirá da paixão que me domina deante do desfecho que teve o caso do contraventor e conhecido "banqueiro" do denominado jogo do bicho, Armando Augusto Ferreira. Quando, hontem, assisti entre representantes de quasi todos os "banqueiros", numa audacia significativa, convenci-me de que minha missão estava terminada.

E sentia a quéda de meu prestigio, fugindo-me a acção. Attribuo, deante do nosso entendimento, e fazendo justiça a v. ex. que a liberdade do alludido "banqueiro" foi obra de um equivoco. Os nossos inimigos desejavam, os inimigos da lei, era que o homem fosse

O delegado dr. Frota Aguiar

posto em liberdade. Era o que tinha garantido. O resto carecia de importancia. Vê bem v. ex. que estou collocado entre a gratidão que devo a um chefe que sempre me honrou com sua confiança, e a força imperiosa das circumstancias que me obrigam, neste momento a tomar attitude compativel com a responsabilidade do meu cargo. Se falo assim D. D. chefe, é porque tenho certeza de que v. ex. é testemunha de meu esforço e de minha resistencia moral no cumprimento do dever. v. ex., homem de elevadas qualidades moraes, que tem a reflexão moderada do civil e energia do militar na execução, moço ainda não contaminado pela politica, ha de comprenender com indulgencia e bondade este gesto de um moço idealista, victima de uma época materialista. Notando, tambem, na physionomia de meus companheiros de trabalho, uma duvida de confiança em face do imprevisto de hontem, cada vez mais me convenço que v. ex. deve me dar substituto, tirando-me desta situação difficil. Eu aguardo. Conservando como um patrimonio moral a confiança por v. ex., em mim depositada por alguns mezes, subscrevo-me, com elevado respeito e consideração. (a) — Anesio Frota Aguiar.

Rio, 19|10|933.

Foi esta a resposta do chefe de policia:

"Copia — Rio, 20 de outubro de 1933. — Illmo. sr. dr. Anesio Frota Aguiar — Accuso, com esta, recebida a sua carta de hontem por intermedio da qual chegou ás minhas mãos o seu pedido de demissão de chefe do Serviço Especial de Fiscalização e Repressão de Jogos. Reportando-me, naturalmente, ás expressões de sua carta, quero, como uma homenagem ao seu caracter e á sua capacidade de trabalho, frisar que onde v. s. encontrou uma situação moral de incompatibilidade para o desempenho das funcções, em que fôra, ha pouco, investido, devemos nós, com absoluta isenção de animo, na analyse fria dos factos e na apreciação real das coisas, di-

Capitão Filinto Muller, chefe de Policia

visar, apenas, a equidade, da parte desta chefia, na applicação dos dispositivos policiaes. A justiça não póde nem deve ser distribuida pela policia. Do mesmo modo, não devemos nem podemos transformar o apparelhamento policial em instrumento capaz de proferir sentenças definitivas e inappellaveis.

Ademais não somos juizes e onde v. s. presume ter encontrado um supposto equivoco que teria contribuido para a liberdade de um contraventor, contra o qual não havia elementos que pudessem, em juizo, condemnal-o, eu, simplesmente, destaquei o direito que me assiste de levar a acção policial até aos limites onde ella, por força, se extingue e se detem. Por outro lado, tenho, felizmente, dóse bastante de personalidade para saber arredar de mim as injuncções estranhas que possam, de qualquer maneira, influir nas attitudes e nos actos que tenho sabido tomar e feito cumprir. E isto eu o declaro a v. s. pelo muito que v. s. me merece, tanto estou convencido de que, ao collocar seu nome á testa de repressão e fiscalização do jogos, realizára eu a escolha feliz de uma autoridade proba, energica, incançavel e capaz, de inestimaveis serviços prestados á Policia Civil do Districto Federal, autoridade, estou certo, digna de merecer sempre o nosso acatamento e em condições de em qualquer outro sector, fazer jus ás minhas homenagens e á minha admiração. Só concedo, pois, a demissão solicitada, por haver v. s. manifestado desejos de afastar-se do cargo para o qual fôra por mim nomeado. Cabe-me, portanto, agradecer os valiosos serviços prestados, mais uma vez á Policia Civil do Districto Federal, confiando eu, ainda, que, em outra qualquer tarefa, poderá esta chefatura contar com o concurso efficiente da sua collaboração e da sua honestidade.

(a) Felinto Muller, chefe de Policia.

ASSUMIU HONTEM O CARGO DE DELEGADO ESPECIALIZADO NA CAMPANHA CONTRA O JOGO O DR. JAYME PRAÇA

Com a demissão do dr. Frota Aguiar, assumiu, hontem, o cargo de delegado especializado na campanha contra o jogo, o dr. Jayme Praça, que vinha exercendo sua actividade na delegacia do 5º districto policial.

Em consequencia dessa mudança passou a ter exercicio interinamente naquella delegacia, o dr. Jayme Praça, que hontem mesmo tomou posse.

A competente autoridade investida do espinhoso cargo, como é o da repressão aos jogos, tudo fará para que satisfaça a contento a confiança merecida pelo chefe de Policia.

O cheque falso, visto de face, e contendo em seu angulo inferior, a assignatura do gerente da secção de Londres, falsificada por decalque em transparencia sobre vidro, como ficou constatado pelo exame microscopico que sobre o mesmo os peritos procederam com o moderno instrumento do Gabinete de Pesquisas Scientificas

Desfecho sensacional em torno de um cheque falso de 5.000 dollares

—|||—

RESULTADOS COLHIDOS NO EXAME GRAPHOLOGICO PROCEDIDO PELO PERITO DR. CARLOS MEIRA, DO GABINETE DE PESQUIZAS DA REPARTIÇÃO CENTRAL DE POLICIA

—|||—

Arthur Vieira ou Armando Salles apontado como falsario

—|||—

Sensacional reportagem do DIARIO DE NOTICIAS

Os leitores do DIARIO DE NOTICIAS devem estar lembrados da sensacional reportagem por nós divulgada em torno da historia complicada de um cheque falso, de cinco mil dollares, saccado contra a firma de nossa praça E. G. Fontes & Cia. estabelecida á rua da Candelaria n. 44, 1º andar.

Como haviamos antecipado em nossa reportagem, revelando em primeira mão o sensacional caso, conforme declarações pelo accusado Arthur Vieira ou Armando Salles, na casa em que se homisiara e onde a nossa reportagem o surprehendeu, á rua Amaral n. 96 casa IX, bairro do Grajahu', voltamos, agora, conforme haviamos promettido aos nossos leitores, a tratar do escandaloso caso com novos detalhes baseados na palavra do perito dr. Carlos Meira, do Gabinete de Pesquisas da Policia Central.

São sobejamente conhecidas as innumeras difficuldades que se offerecem a nós militantes na imprensa para obter um instrumento publico, muito principalmente, em se tratando de assumptos policiaes, não obstante contarmos com a bôa vontade de alguns funccionarios da repartição de policia.

Assim temos o Gabinete de Pesquisas Scientificas, perfeitamente installado, dispondo de vastas dependencias e com um laboratorio á altura de satisfazer todas as exigencias requeridas em processos ajuizados, porém, ainda muito falta para complemento daquella benemerita instituição scientifica, um pouco de attenção e de estudo do capitão chefe de Policia em attender ao seu esforçado director, capitão Epitacio Itimbanlia da Silva, que presentemente vem lutando com a falta de material necessario ao bom desempenho e o accumulo de serviços requisitados por todas as delegacias districtaes.

AHI TEMOS UM FACTO

O presente processo que serve de base á reportagem em questão, esteve longamente esquecido, menos por culpa de seus respectivos scientistas do que pela descurada attenção do sr. capitão Felinto Muller.

Não fôra a bôa vontade do perito dr. Carlos Meira e a persistencia com que diariamente assistimos os trabalhos technicos, talvez ainda hoje, estariamos aguardando em prejuizo da justiça o resultado graphologico da falsidade do cheque de cinco mil dollares, assignado pelo falsario Arthur Vieira que tambem assigna Armando Salles.

A PEÇA FUNDAMENTAL

Aguardamos anciosos e confiados

O falsario

Armando Salles ou Arthur Vieira

na sabia solução que o perito dr. Carlos Meira, daria ao referido caso, após ter examinado meticulosamente, em dias e noites consecutivas, a importantissima peça comprovatoria de sua exclusiva autoria.

E talvez pela importancia da questão, o laudo pericial exigiu esperas sobre esperas para que se chegasse á conclusão de apresentar a policia, sem receio de erro ou omissão, uma forma segura, irredutivel da chantagem praticada

O director do Gabinete de Pesquisas Scientificas

Capitão Epitacio Timbaúba da Silva

contra a firma E. G. Fontes & Cia.

SILENCIAR, NÃO...

Deante da prova esmagadora colhida no exame graphologico da firma de Armando Salles ou Sergio Arthur Vieira, ha de se esperar que, os prejudicados prosigam

O perito graphico

Dr. Carlos Meira

em tempo, afim de aprestar á justiça um criminoso mancomurado com uma quadrilha internacional de falsarios agindo desassombradamente em nosso paiz, com a complacencia da correntagem menos digna.

Assim fazendo, a sociedade tambem ficará salva desses elementos perigosos, que lançam mão de todos os meios para levar á miseria e a desgraça familias inteiras.

Damos por encerrada a nossa missão que outro fito não teve senão apontar á justiça e á sociedade uma "escroquerie" praticada nas barbas da nossa policia.

O LAUDO PERICIAL

Devido á falta de espaço com que lutamos, deixamos de publicar na integra o laudo pericial e a traducção de J. P. Morgan & Cia., — Hall Strert, corner Broad — Drevel & Cia., Philadelphia — Morgan General & Cia. Londo — Morgan & Cia. — Paris, o que faremos na proxima edição.

Por causa de um mandato de despejo

—|||—

Um infeliz operario tentou suicidar-se, ingerindo grande quantidade de acido muriatico

O populoso suburbio de Todos os Santos assistiu, hontem, a um drama deveras commovedor. Em uma humilde casinha da rua Augusto Nunes n. 109, residia em companhia de sua familia, o operario Henrique dos Santos. O referido operario ha muito que vem lutando com uma série de difficuldades, pois, apesar de todos os esforços empregados, não tem conseguido trabalho.

Ultimamente o pobre homem vinha se achando numa situação afflictissima, pois raramente se lhe deparava um serviço do qual conseguisse o necessario para o sustento da familia. Deante de tão infeliz situação, Henrique não mais poude pagar os alugueis da casa em que reside.

Em consequencia disso, D. Carolina Canuto Pereira de Barros, a proprietaria, pediu a Henrique para esvasiar a casa.

Passaram-se os dias e nada do operario tratar da mudança, pois não sabia para que lado se havia de mexer. Hontem, porém, o infeliz homem foi surprehendido com o mandato de despejo, expedido pela 2.ª Pretoria Civel.

Não foi pequeno o desespero do pobre homem e de sua familia, ao verem, á porta, os officiaes de justiça. Ordem dada, ordem executada. O despejo devia ser feito incontinenti. No emtanto, Henrique rogou aos homens da justiça que não lhe fizessem tamanha desgraça. Não houve pedido que servisse, pois a ordem devia ser cumprida.

Deante da attitude inabalavel da justiça, Henrique revestiu-se de incrivel energia e bradou:

— Os senhores só entrarão em casa para despejar minha familia, depois que eu estiver morto.

Em vista da resposta, os officiaes de justiça não insistiram e momentos depois voltavam ao local acompanhados de policiaes, que haviam sido requisitados na delegacia local.

Verificando a presença da policia, Henrique correu para o interior da casa e pegou em um revolver. Não fosse sua esposa e filhos, o pobre homem teria mettido uma bala na cabeça.

Não ficou sómente nisso; o infeliz tentou mais uma vez contra a vida, pois apanhou um sabre e ia pôr mãos á obra, quando foi novamente impedido pela esposa e pelos policiaes que ali se achavam.

Henrique, no emtanto, queria mesmo acabar com a vida. Assim é que, aproveitando-se da balburdia reinante naquella occasião, lançou mão de um vidro de acido muriatico que se encontrava sobre uma mesa e ingeriu todo o seu conteúdo, sem dar tempo o que fosse impedida a terceira tentativa.

O infeliz operario foi conduzido ao Posto de Assistencia do Meyer e em seguida removido para o Hospital de Prompto Soccorro, onde se encontra em estado desesperador.

Negado provimento ao recurso

O ministro da Fazenda negou provimento ao recurso do thesoureiro da Delegacia Fiscal da Bahia, Trajano Silvestre Drummond, do acto da mesma quanto ao acto que o responsabilizou pela importancia de 4:316$300, broubada dos cofres da Thesouraria a seu cargo na noite de 23 para 24 de julho ultimo.

GUERRA AOS "BOLOS" DE FOOTBALL E LOTERIAS CLANDESTINAS

A policia empenha-se em descobrir um grupo de espertalhões que vem explorando a credulidade publica com um concurso de apostas em torno dos jogos de football, denominados "bolo".

Esse concurso, segundo denuncia levada á Prefeitura e da qual tomaram conhecimento outro tanto as autoridades policiaes encarregadas da campanha de repressão ao jogo, não passa de uma grande exploração, que irá soffrer tenaz perseguição por parte do delegado Jayme Praça, que já determinou providencias nesse sentido, como tambem contra as loterias clandestinas.

Descarrilamento no ramal de Mercês

Descarrilou o trem M R 2, no ramal de Mercês, na estação de Santa Amelia, resultando tombar dois carros da composição.

O atrazo dos trens naquelle trecho foi de cinco horas. Não houve accidente pessoal.

Quasi um grande incendio na fabrica de Café Camara

—|||—

Um aspecto do incendio

O fogo se manifestara na chaminé do estabelecimento

Um principio de incendio se manifestou, hontem, á tarde, na fabrica de Café Camara, á rua Sacadura Cabral n. 130.

O aviso foi dado aos bombeiros e estes na supposição de se tratar de um sinistro de grande vulto, compareceram com presteza no local, com todo o seu apparelhamento, sob o commando do capitão Malzonetti e aspirante Fulgencio.

Ali chegando, verificaram os bravos soldados do fogo que o sinistro não tinha a importancia que lhe fôra emprestada, pela pessôa que déra o aviso, pois o fogo não passara da chaminé do referido estabelecimento.

Ainda assim, os bombeiros atacaram a parte incendiada, com a bravura costumeira, conseguindo extinguir as chammas com facilidade.

Os prejuizos foram insignificantes, causados não só pelo fogo como tambem pela agua, pois esta não foi utilizada com abundancia.

No local esteve a policia do 2º districto que tomou todas as providencias que o caso exigia.

Segundo ficou apurado, o principio de incendio fôra provocado pelo máo funccionamento do ventilador, deixando que a chaminé colhesse residios de facil combustão.

O interventor Pedro Ernesto convidado a visitar o bairro da Tijuca

Em sua séde provisoria, á rua Oliveira da Silva n. 9, na Muda da Tijuca, reune-se hoje, ás 20 ½ horas, a commissão executiva do Centro Politico da Tijuca, afim de tratar do alistamento eleitoral de seus socios e de varios assumptos de interesse para o melhoramento local.

Na mesma reunião, a commissão executiva resolverá definitivamente sobre o convite que será feito ao interventor Pedro Ernesto para visitar o bairro da Tijuca.

Sociedade de Medicina e Cirurgia

E' a seguinte a ordem do dia para a sessão de 24 do corrente: a) dr. W. Berardinelli — "Ectasia justacardiaca da aorta"; b) Leitura do trabalho do professor Pedro Cossio sobre o "Significado de una S profunda en I derivacion"; c) Dr. Godoy Tavares de Souza — "Resultados praticos da nova organização dos serviços medicos da Casa de Correcção (regimen alimentar).

O aviador Scapinelli conquistou a "Taça Bleriot"

O BRAVO AVIADOR, ALCANÇOU A VELOCIDADE DE 630 KILOMETROS EM HYDROPLANO

ANCORA, 21 (U. P.) — O capitão Pietro Scapinelli ganhou a "Taça Bleriot" voando durante trinta e quatro minutos com a velocidade média de 620 kilometros horarios entre Porto Recanati e Porto Corsini em um hydroplano Macchi Fiat.

COLHIDO POR UMA PILHA DE SACCOS, EM NICTHEROY

Quando trabalhava hontem nos depositos de assucar da Companhia Usinas Nacionaes, á travessa Carlos Gomes n. 104, em Nictheroy, o carregador Francisco Mendes, de 23 annos de idade, solteiro, pardo, morador á avenida Floriano s|n, nas Neves, foi colhido por uma pilha de saccos que desmoronou, recebendo ferimento contuso no cotovelo esquerdo e escoriações generalizadas.

Francisco foi retirado de sob o peso que o attingira por companheiros de trabalho, sendo levado ao Serviço do Prompto Soccorro de Nicthery, onde recebeu os curativos de que carecia, retirando-se após.

ATTINGIDO POR UM TIRO CASUAL, EM S. GONÇALO

Foi hontem medicado no Serviço de Prompto Soccorro de Nictheroy o marinheiro Pedro Gonçalves, de 28 annos de idade, casado, residente á rua Floriano Peixoto 45, nas Neves, municipio fluminense de S. Gonçalo, o qual apresentava ferimento transfixante na coxa direita produzido por projectil de arma de fogo.

Ao ser medicado, o marujo declarou que fôra victima de um tiro casual, partido de uma pistola que um seu amigo examinava e accidentalmente detonára, facto esse occorrido em sua residencia.

ATROPELADO POR UM AUTO NA PRAÇA DA REPUBLICA

A VICTIMA, UM OFFICIAL DO EXERCITO, FOI SOCCORRIDA PELA ASSISTENCIA

Apresentando um ferimento contuso no braço esquerdo, foi soccorrido hontem, á noite, pela Assistencia, o tenente do Exercito Roberto Pessoa, do 2º Regimento de Infantaria.

A victima, que havia sido atropelada por um auto, na praça da Republica, após os curativos, retirou-se para sua residencia.

NO LAR E NA SOCIEDADE

COCKTAIL DE EMOÇÕES

JENNY PIMENTEL DE BORBA.

O escriptor passava, ás vezes, momentos de afflicção em que o cerebro negava-lhe a chronica que promettera.

Nesse dia rebuscara uma historia, um conto, alguma coisa original, bella, real, humana.

Na rua observava os transeuntes em sua agitação.

Quem passasse lhe despertava esse pensamento: Este homem deve ter alguma historia. Que extraordinario não será o drama de sua vida?

Alguns transeuntes o impressionavam pelo typo soturno, o olhar vago, que lhe fazia entrever uma vida cheia de golpes rudes e transições da sorte.

Fatal a hora chegava.

Resolveu-se então, contar uma historia de amor que enchia toda a sua lembrança do passado.

Escreveu-a, esmaecendo certas phrases. Diminuiu a intensidade de certos periodos...

Chorou ao descrevel-a.

Aperfeiçoado o estylo, levou-a ao secretario da revista.

Semanalmente recebia parabens pela maneira extraordinaria com que fixava sensações vividas pela humanidade.

Como sempre evitara falar de si, não teria que o entrevistassem no conto.

O secretario leu-o. Disse-lhe:

— Olha, meu caro. O trabalho é bem acabado como peça literaria, mas é uma historia irreal, impossivel. Faz outro mais humano... Alguma coisa que haja acontecido... Recorda alguma phase da tua vida...

E o escriptor, ao sair, duvidou, por momentos do seu proprio passado...

Teria tudo aquillo sido realidade?

Anniversarios

Fazem annos hoje:

Passa hoje o anniversario da senhorita Maria de Souza Freitas, filha do sr. Jorge de Souza Freitas.

— Transcorre hoje o anniversario natalicio da senhora Maria Alice Cunha Sampaio, esposa do cirurgião dentista Abelardo Cunha Sampaio.

Senhores — dr. Marcos Cadaval, dr. Estacio Coimbra, commandante Antonio de Paiva, dr. Henrique de Castro Moreira, advogado nesta capital.

— Transcorre hoje a data natalicia da joven Nelly, filha do sr. Mario de Azevedo.

— Faz annos hoje o dr. Nuno Pereira, chefe de secção medica do Lloyd.

— Transcorreu, hontem, a data natalicia de mr. Edward J. March, da Companhia Lauston Monotypo do Brasil A. A.

— Trancorre hoje o anniversario natalicio do dr. Octavio Bertrand de Macedo Fernandes, alto funccionario da Rêde Mineira de Viação. Approveitando o ensejo o anniversariante offerecerá em sua residencia uma chavena de chá ao elevado numero de amigos e admiradores, que irão render-lhe as suas justas homenagens.

— Faz annos amanhã o interessante menino Aldayr, filho do Francisco Rodrigues de Souza e de d. Gulomar F. Rodrigues de Souza.

Almoços

Um numeroso grupo de amigos e admiradores do dr. João Lyra Filho, director da Carteira de Consignações da Caixa Economica, offereceu-lhe hontem um almoço, no Leme, em virtude do 2º anniversario daquella carteira que vem sendo dirigida desde a sua fundação pelo homenageado.

Jantares

A commissão executiva da "Campanha pró-hygiene mental" faz realizar amanhã, no Palace Hotel, ás 19,30 horas, o jantar inicial da Campanha.

Festas

Botafogo F. Club — Realiza-se hoje a annunciada reunião social que o Botafogo F. Club organizou em homenagem a S. Paulo e aos paulistas residentes no Rio.

Hoje, ás 10 horas da manhã, o Botafogo F. Club inaugurará a grande barraca de praia no posto 2, da Avenida Atlantica, offerecendo um aperitivo aos jornalistas e reunindo socios e suas familias para ouvir o Conjunto Aracaty, que tocará de 10 ao meio dia.

Fluminense Yacht Club — Promette alcançar muito exito a festa que o Fluminense Yacht Club realizará hoje, quando será inaugurado o elegante "Bar Marola".

O programma, cuidadosamente organizado pela Directoria, será iniciado com uma interessante excursão pela bahia de Guanabara, e das 11 ás 13 horas, haverá um animado "Cock-Tail" dansante, na séde do club.

Tocará uma excellente orchestra.

Jardim Zoologico — Entre os numeros constantes do grande festival que se realiza hoje, das 13 ás 18 horas, no Jardim Zoologico, em beneficio do Grupo Escolar Padre Antonio Vieira destaca-se a funcção na Arena de Variedades, que constará de 2 partes, constante do programma de "Canção Regional"; Meu Sabiá, (samba), numeros de violão, cavaquinho e flauta, Olhos verdes (valsa) — 2ª parte: Pela Funetica (Rancheira); Sómente amigos. Sólo de violão, Surpresa, Gymnastica rythmica, etc., pelas alumnas Odaléa Sodré, Placidina Ribeiro, Neuza Rangel, Zilda de Souza, Alcina Tavares e outras.

Haverá corridas em saccos e varios jogos athleticos.

Graciosas senhoritas, em trajes caracteristicos, servindo em lindas barraquinhas, venderão flores, prendas, bombons, etc.

Casa do Estudante — Realiza-se hoje, 22 do corrente, das 20,30 em deante, mais uma domingueira dansante que o Gremio Recreativo da Assistencia Medica da Casa do Estudante, offerece aos seus associados. As festas do Gremio Recreativo são sempre esperadas com grande ansiedade, dada a alegria e distincção que as caracterizam. Os permanentes darão ingresso á moças e um cavalheiro. Os socios e suas familias entrarão com o recibo do outubro. O traje será o de passeio.

Exposições

Estará aberta por mais dois ou tres dias, ainda a exposição de pintura de Vicente Leite, no salão do Palace Hotel. Essa exposição é, sem duvida, uma das mais bellas que alli se tem realizado nestes ultimos tempos.

Conferencias

O dr. Madeira de Freitas fará no proximo dia 27, ás 20 horas, na séde da União dos Empregados do Commercio, uma conferencia sobre o "Integralismo".

da Moura, J. de Louro, Urbano Pedral Sampaio, Severino Barbosa Corrêa, Argemiro Zimmermann, Marcial Dias Pequeno, Oliveira Vianna, A. Porto da Silveira, Luiz del Valle, Americo Facó, Donatello Grieco, Ruy Rollim, J. Alberto Vieira, Mario Santos, Nestor de Figueiredo, Carlos Lima, Paulo da Silveira Ramos, Nobrega da Cunha, Orris Barbosa, Nobrega de Siqueira e capitão Luiz de Toledo.

As demais pessoas da comitiva que quizerem associar-se poderão assignar a lista que está em poder do sr. Adão Lima, no escriptorio do "Jornal do Commercio" (loja).

Viajantes

Procedente de Porto Alegre, com as escalas de costume e dentro do seu itinerario, entrou no seu aerodromo a aeronave "Guanabara", do Syndicato Condor Ltda.

Viajaram no referido avião com destino a esta capital os seguintes passageiros: de Porto Alegre: os srs. Erasmo Flores da Cunha, Frederico Secco Filho, Ludwig Stenzel, Paulo Zivi e Agnelo de Souza; de Paranaguá: o sr. Manoel da Silva Braga; e de Santos: os srs. Pedro A. Almeida e Jorge da Rocha e Silva.

— Pelo trem Cruzeiro do Sul chegou hontem de S. Paulo o dr. Marcondes Filho, ex-deputado federal paulista.

Homenagens

Uma homenagem do S. C. Floresta — O interventor do Districto em Jacarépaguá — Conforme está sendo amplamente noticiado, o dr. Pedro Ernesto, interventor do Districto Federal, deve visitar, hoje, Jacarépaguá.

A directoria do S. C. Floresta, prestigioso gremio sportivo daquelle suburbio, desejosa de offerecer ao illustre visitante uma demonstração de sympathia, convoca, por nosso intermedio, todos os seus associados para uma reunião, ás 9 horas de hoje, afim de serem prestadas as homenagens com que o club demonstrará o seu respeito pelo interventor.

Tambem hoje, a partir das 19 horas, haverá um baile na séde daquelle gremio, abrilhantado por um excellente conjuncto musical, devendo os socios, cuja entrada será feita com o recibo correspondente ao mez corrente, apresentar-se em traje completo. Essa festa é promovida pelo Departamento Feminino do S. C. Floresta.

Fallecimentos

Sra. Clarice Schiller — Falleceu hontem a sra. d. Clarice Schiller, esposa do dr. Waldemar Schiller, director da Casa de Saude dr. Eiras.

O enterro saiu hontem, ás 17 horas, daquella Casa de Saude para o cemiterio de São João Baptista.

— Falleceram em S. Paulo: Senhores: Francisco M. Pinho, Valencio Branco de Araujo, Domingos Spinelli, Ernesto Teixeira de Carvalho, José Italiano, Zopyto Donatelli; sras. Elisa Cimini, viuva do sr. Ernesto Cimini; Noemia Ercole Simoni, esposa do sr. Ivo Ultimo Simoni; Angelina Martins Romero, esposa do sr. José Gonzalez Madrigal; em Piracicaba, a dra. Maria Barbosa de Campos, viuva do sr. Francisco Barbosa de Campos; em Perdões, a sra Maria de Guelpa, esposa do sr. Antonio Guelpa.

— Em Bello Horizonte, falleceu o sr. Jefferson de Miranda Lima.

Excursões

Écos da viagem do "Jaceguay" — Por iniciativa dos jornalistas que acompanharam a excursão do sr. Getulio Vargas ao norte do paiz, a bordo do "Jaceguay", foi, decidido que a comitiva prestaria uma homenagem ao ministro José Americo, offerecendo-lhe um almoço.

O ministro José Americo acquiesceu com a condição de fazer-se mais um encontro de cordialidade do que uma homenagem. Esse encontro será em um almoço, que se realizará no salão da confeitaria Colombo em dia previamente marcado.

Já deram sua adhesão á festa os srs. general Góes Monteiro, commandante Americo Pimentel, capitão Garcez do Nascimento, José Mattoso Maia Forte, Raul Xavier, Baptista França, commandante Ricardino Prado, Da Costa e Silva Filho, Helenio de Miranda Moura, J. de Louro, Urbano...

Missas

Real Associação B. Condes de Mattosinhos e São Cosme do Valle — A Real Associação Beneficente Condes de Mattosinhos e São Cosme do Valle, commemorando o 45º e 24º anniversarios dos fallecimentos dos seus patronos, 1º Conde de São Salvador de Mattosinhos — Conde de São Cosme do Valle, manda celebrar uma missa, quarta-feira, 25 do vigente, ás 9 horas, no altar da sua Excelsa Padroeira, erecto na séde social á rua Buenos Ayres n. 314.

Seguindo-se ao acto da missa, a distribuição de vestiarios e donativos a sessenta e nove orphãos, filhos de associados, reverenciando por esse modo a memoria desses dois inolvidaveis benemeritos

Os Cossacos do Dom visitaram o 1º regimento de Cavallaria

ACROBACIAS HIPPICAS NO PATEO DO QUARTEL DA RUA PEDRO IV

Esteve, hoje, no 1º regimento de Cavallaria Divisionaria, onde a convite da respectiva officialidade fizeram perigosas e emocionantes demonstrações de habilidade sobre os seus cavallos um grupo dos "Cossacos do Dom" que presentemente visitam esta capital.

Durante os exercicios tocou a banda de musica do regimento e depois foi offerecido um ligeiro lunch aos presentes.

NOTAS DE ARTE

O ULTIMO DIA DA EXPOSIÇÃO JOÃO CAMPILONGO

Foi hontem o ultimo dia da exposição de João Campilongo, installada na "Pró-Arte", á avenida Rio Branco (edificio da Associação dos Empregados no Commercio).

O publico soube comprehender e sentir a arte simples do joven pintor paulista, prestigiando-a durante os dias em que esteve franqueada ao publico. Viu que não se tratava de nenhum artista de nomeada, mas indiscutivelmente de um pintor novo, que sinceramente, honestamente, procura interpretar o nosso ambiente, com a sua côr propria e a sua caracteristica.

EXPOSIÇÃO VICENTE LEITE

Continua aberta ao publico e sendo visitada como merece a exposição do festejado pintor Vicente Leite, installada na séde da Associação dos Artistas Brasileiros.

A mostra consta de setenta e tres quadros, entre paizagem do Rio, de Minas e do Ceará, e figuras. Do Ceará são varias as telas do pintor nortista, nas quaes as paisagens e as marinhas da Terra da Luz vibram na realidade do ambiente que o artista interpretou com sentimento e belleza.

A exposição de Vicente Leite encerrar-se-á na proxima segunda-feira, ás 19 horas.

Noticias dos Estados

S. PAULO

A liquidação da divida interna

S. PAULO, 21 (U. P.) — A secretaria da Fazenda distribuiu o seguinte communicado: "O thesouro do Estado vae iniciar na proxima semana o pagamento dos juros em atrazo da divida consolidada interna. Será publicada préviamente a ordem em que se effectuarão os pagamentos, visando, sobretudo, a perfeição do serviço, de modo a permittir que o pagamento total se effectue dentro do menor prazo possivel".

BAHIA

A luta contra o banditismo

BAHIA, 21 (A. B.) — O medico Francisco Freire, da Missão Rockefeller, chegado recentemente do interior do Estado, em entrevista ao jornal "A Tarde", diz que as populações do sertão entregam-se a manifestações de regosijo, em virtude da policia bahiana haver abatido tres terriveis bandoleiros, sendo que na cidade de Monte Alegre foi offerecido um almoço á força policial que dizimou os bandidos.

PERNAMBUCO

Viagem do interventor

RECIFE, 21 (União) — O interventor Lima Cavalcanti seguiu para Villa Bella, em viagem de inspecção aos grandes serviços publicos que ali estão sendo realizados. Com s. s. seguiu o secretario da Agricultura.

PARA'

As incursões dos indios Caiapós

BELEM, 21 (A. B.) — Noticias procedentes de Xinxú, enviadas pelo prefeito de Altamira, ao sr. Magalhães Barata, interventor federal, informam terem os indios Caiapós, tribu guerreira que habita no centro do grande rio Xinxú, incursionado no igarapé Riozinho, affluente do rio Iriri, praticando depredações e commettendo assassinios na população indefesa.

Em consequencia do ataque dos selvicolas, morreram a flexadas Isaura Gomes, esposa do lavrador Antonio Gomes; Josephina Rodrigues, casada com Antonio Rodrigues, e mais uma criança de nome Isaura, filha do primeiro casal, tendo esta, segundo descreve a communicação official do prefeito, morte horrivel e tragica, que estarreceu de pavor aos que encontraram depois mutilado o corpo da criança. Os selvicolas feriram gravemente ainda uma criança e conduziram para as suas malocas duas meninas, uma de 10 annos, e outra de 8, filhas do segundo casal.

O facto impressionou fortemente a população do Rio Iriri, de maneira que o exodo está se processando para os pontos onde se sente a salvo de ferocidade dos indios.

A attitude aggressiva dos selvicolas perturba a vida dos moradores, occasionando prejuizos á agricultura e ao commercio.

O novo quartel do 26º batalhão de caçadores

BELEM, 21 (A. B.) — Por determinação das autoridades militares superiores, vae ser brevemente iniciada a construcção do novo quartel do 26º Batalhão de Caçadores, uma velha aspiração das forças federaes desta guarnição.

O edificio obedecerá o typo dos quarteis modernos bem como as exigencias da hygiene e os requisitos militares para construcção dessa natureza, além do apparelhamento necessario aos ensinamentos militares, taes como campos para exercicios e campos proprios para outros exercicios athleticos.

As despesas com a construcção estão orçadas em mil contos de réis.

Uma denuncia em favor de uma familia de dementes

BELEM, 21 (A. B.) — A "Folha do Norte" noticia que ha cerca de quatro annos, acham-se recolhidos ao Hospital de Alienados desta capital Raymundo Manoel da Costa, sua mãe e irmãos, que possuem uma fazenda em Marajé sendo que esta é explorada por estranhos, que nem ao menos lembram-se desses infelizes que merecem melhor conforto.

MARANHÃO

Os acontecimentos de Capivary

MARANHAO, 21 (União) — Acaba de chegar a este porto a lancha que foi mandada ao povoado de Capivary, nas proximidades da cidade de Penalva, para conduzir os feridos do recente tiroteio que teve por palco aquella localidade do littoral. Desembarcaram, em estado melindroso, um marinheiro da Capitania do Porto e um empregado da Prefeitura de Penalva. Os outros feridos em numero de quatro, não apresentam a menor gravidade. Todos foram victimas do verdadeiro attentado, quando no cumprimento de seu dever funccional, fiscalização a boa execução da lei em Capivary.

ENCERRA-SE, NO DIA 25, A GRANDE EXPOSIÇÃO DE ARTES PLASTICAS ARGENTINAS

A sua inauguração depois em S. Paulo

Installada na Escola Nacional de Bellas Artes, permaneceu sendo bastante apreciada, a grande exposição de artes plasticas argentinas, realizada para commemorar a visita do presidente Justo, ao Brasil.

Constante de quadros do Museu de Buenos Aires e quadros modernos, a exposição serve para que se faça um estudo da evolução da arte na adeantada Republica vizinha, admirando-se trabalhos verdadeiramente notaveis, tanto na pintura como na esculptura.

A exposição de arte argentina, encerrar-se-á no dia 25 do corrente, sendo em seguida transportada para São Paulo, onde será inaugurada.

O CATALOGO DO XXII DA EXPOSIÇÃO ARGENTINA

Do sr. J. C. Oliva Navarro, esculptor e delegado de bellas artes argentinas, actualmente entre nós, recebemos o catalogo do XXIII Salão Annual de Artes Plasticas da Argentina, realizado em setembro deste anno.

E' um volume magnificamente impresso, trazendo gravuras de todos os trabalhos de pintura e esculptura, em numero superior a quatrocentos.

Vae ser melhorada a agencia postal de Friburgo

O dr. Antonio Cavalcanti, director regional dos Correios e Telegraphos do Estado do Rio, afim de attender ao crescente progresso da cidade de Friburgo, resolveu que essa cidade, em breve terá uma agencia postal e telegraphica em optima installação, a par das existentes em outras cidades importantes do Estado do Rio.

DIARIO Israelita

Redactores - Theodoro Cabral e Samuel Wainer
EXPEDIENTE: — RUA BUENOS AIRES 154 — 2º andar — DAS 20 A'S 23 HORAS

A collectividade israelita de S. Paulo progride

Tivemos o prazer da visita do sr. Henrique Knopp, destacado commerciante paulista e um dos leaders dos movimentos sociaes da collectividade israelita ali. O nosso visitante cumprimentou-nos pelo trabalho desenvolvido nesta secção, que elle julga de grande interesse á communidade do Brasil, e a seguir a pedido nosso contou-nos alguns aspectos da Paulicéa:

— Acho uma profunda differença entre a vida social israelita de meu Estado e a do Rio. Nossos correligionarios paulistas têm um espirito de disciplina que falta aos daqui, e por isto as organizações paulistas estão na vanguarda. Embora aqui já exista um maior numero de intellectuaes, São Paulo tem uma organização social mais desenvolvida. Vejamos por exemplo a Sociedade Beneficente Linath-Atzedeck, que presenteou a collonia israelita-paulista com uma policlinica modernissima, cuja organização modelo, póde ser equiparada ás mais modernas do Brasil. Milhares de pessôas já foram medicadas naquella casa de philanthropia, cuja acção constitue uma guarda para a saude da população israelita desamparada. Dentro de poucos dias a Sociedade Linath-Atzedeck irá installar-se num predio proprio, que lhe foi offerecido pela viuva Isaac Tabacow, cumprindo os ultimos desejos de seu esposo fallecido. Este donativo offerece agora margem para um futuro hospital, que tenho a certeza será em breve uma realidade.

Outro exemplo flagrante é o resurgimento do Circulo Israelita de São Paulo, que constituia um ornamento social dos israelitas. Ha mais ou menos dois annos o Circulo cerrou suas portas, não por falta de meios materiaes, mas sim por outros motivos. O que é que vimos agora? Em menos de dois mezes de reorganização o Circulo já conta para mais de duzentos socios contribuintes, e tem em caixa 10:000$000. Note-se bem que ainda não temos séde, e sômente offerecemos duas festas aos socios no Grill-Room do Esplanada, afóra algumas conferencias, mas apesar disto os socios continuam esperando com confiança e cada vez mais animados que se inaugure a séde social, cuja localização e organização será inedita entre as sociedades israelitas do Brasil. Mais ainda, a Federação Israelita de S. Paulo já é uma realidade embora ainda não organizada completamente. Quando recebemos a proclamação da Confederação Israelita Brasileira do Rio, convidamos immediatamente todas as sociedades correligionarias de nossa capital, e na primeira reunião compareceram todas, cujos representantes eram 36, para 40 sociedades. Afóra estes ainda compareceram muitos elementos dos mais representativos da collectividade. Não houve um voto contrario á idéa, e no fim da reunião ja se havia escolhido uma commissão constituinte para elaborar os estatutos. Tive a honra de presidir a esta assembléa e declaro-lhe que guardarei uma recordação perenne da maneira gentil com que todos se conduziram.

Quanto ao desenvolvimento commercial e industrial da collectividade, que é que v. s. póde nos contar? perguntamos.

— Apesar da crise geral o commercio israelita de S. Paulo, toma um incremento formidavel. Industrias brilhantes são creados diariamente, e os locaes onde ha maior numero de casas israelitas apresentam um movimento desusado. A industria nacional póde contar com um contingente de collaboradores que trarão cada vez mais progresso.

Com estas palavras, o sr. Henrique Knopp, deu por terminada sua entrevista.

"Por que ser anti-semita?"

A questão judaica, até ha pouco tempo quasi ignorada do grande publico, tem merecido, estes ultimos mezes, a attenção dos nossos editores, que já este anno lançaram ao mercado uma meia duzia de volumes sobre o assumpto, entre traducções e originaes.

Semitismo e anti-semistismo são materia apaixonantes. Assim, não é de admirar que quasi todos os volumes estampados pequem pela parcialidade. O "O Judeu Internacional" de Ford é um terrivel libello, inutilizado apenas para quem sabe que o autor se retratou de todas as calumnias que assacou contra o povo judeu. Essa retratação não impede que outros calumniadores em livros mais recentes reproduzam as mesmas falsidades.

Abre uma excepção o livro que acaba de lançar á publicidade a Civilização Brasileira Editora, sob o titulo "Por que ser anti-semita?"

Trata-se de um inquerito, em que depõem grandes vultos da intellectualidade brasileira, falando todos elles com ampla liberdade, de accôrdo com os seus sentimentos. Esse feitio imparcial empresta á collectanea o caracter de um estudo critico muito instructivo e muito interessante. A leitura desse livro dá uma idéa clara do que pensa o Brasil intelectual sobre a momentosa questão.

"Por que ser anti-semita?" é uma obriga digna de ser recommandada aos estudiosos do problema judaico.

Sociedade Beneficente Israelita e Amparo ao Immigrante

ASSEMBLE'A GERAL

Realizou-se ha dias a assembléa geral ordinaria da S. I. Beneficente, que teve um transcorer enthusiastico e ordeiro. A collectividade israelita provou que se dedica com attenção ao desenvolvimento desta sociedade immigratoria, comparecendo em massa. Grande numero de socios vieram participar pessoalmente na reunião, discutindo os trabalhos em debate. O relatorio apresentado pelo sr. Blanck, presidente, foi ouvido com o maximo interesse, falando a seguir sobre o mesmo um elevado numero de oradores, destacando-se a proposta do sr. Hyman Rinder, de um voto de confiança e agradecimento á directoria. Esta proposta foi aceita por uma maioria absoluta. Manifestaram-se tambem os srs. Fuchs, Hochman, Hertzog e outros, propondo e suggerindo modificações nos futuros trabalhos, cujos resultados beneficos estão fóra de duvida. Foi reconhecido publicamente o esforço generoso do dr. Brunstein, pelos serviços medicos por elle prestados e pelo seu trabalho de orientação da secretaria. Por fim foi eleita a nova directoria, sendo reeleitos alguns dos membros da antiga. Presidiu a assembléa o sr. Arthur Weiner, que escolheu para secretarios os srs. Alberto Kobleins e P. Guertstein.

NOTICIAS

JERUSALEM — Os srs. M. Tchertak e Ben-Zwi, membros da executiva sionista, visitaram o alto commissario Woukop, com quem tiveram uma palestra sobre a quota de certificados de immigração para o proximo semestre.

O general Woukop prometteu aos representantes que depois de suas férias decidiria a questão.

VARSOVIA — O judeu francez Simon Fischel, de Strassburgo, comprou ha dez annos, numa liquidação de collecções de antiguidades do antigo tzar russo, uma trombeta de marfim. Essa trombeta foi dada de presente ao rei polonez João Sobieski, pela cidade de Vienna, em 1683 como uma prova de agradecimento pela sua victoria contra os turcos. Agora Fischel offereceu o mimo historico ao marechal Pisuldski, no palacio Belvedere, em presença do consul polonez em Strassburgo, que o acompanhou a Varsovia especialmente para esse fim.

O judeu Fischel pagou pela trombeta, na liquidação, dez mil dollares.

PARIS — O cadaver do conhecido sionista Hillel Slotopolski, morto por accidente nesta cidade, foi transportado para a Palestina, afim de ser enterrado em Jerusalém.

PARIS — Foi organizado um "bureau" central para o "boycott" israelita na Europa occidental contra as mercadorias allemãs.

PARIS — O celebre sionista Ben-Sion Iudkowitch offereceu á bibliotheca nacional de Jerusalém uma collecção completa de cartas e documentos na lingua yiddisch, escriptos pelo grande escriptor e critico dr. Max Nordau.

Esses documentos referem-se aos primeiros tempos do movimento sionista na França, quando o dr. Max Nordau foi um dos mais activos collaboradores da organização sionista franceza.

Essas cartas israelitas tem grande significação para a bibliotheca, porque o autor muito pouco escreveu em yiddisch, se bem que tivesse grande sympathia pela literatura yiddisch, reconhecendo o seu grande valor nacional.

Aliás, todas as obras de Nordau foram traduzidas para o yiddisch.

VIENNA — Acaba de ser publicado um novo livro sobre o dr. Herzl, escripto pelo biographo dr. Tulo Nussenblatt e editado pela casa editora Reinholt.

O livro intitula-se "O povo em caminho — para a paz" e nelle se publicam documentos ineditos que lançam uma nova luz sobre os trabalhos de Herzl e de sua collega condessa Bertha von Sutner. Nelle se encontra uma carta que contem detalhes sobre a tentativa do dr. Herzl de conseguir uma audiencia com o tzar da Russia. Essa carta foi tomada do archivo da Liga das Nações, da collecção Sutner, sendo o original da correspondencia de Herzl com a condessa do tempo quando elle estava em Genebra.

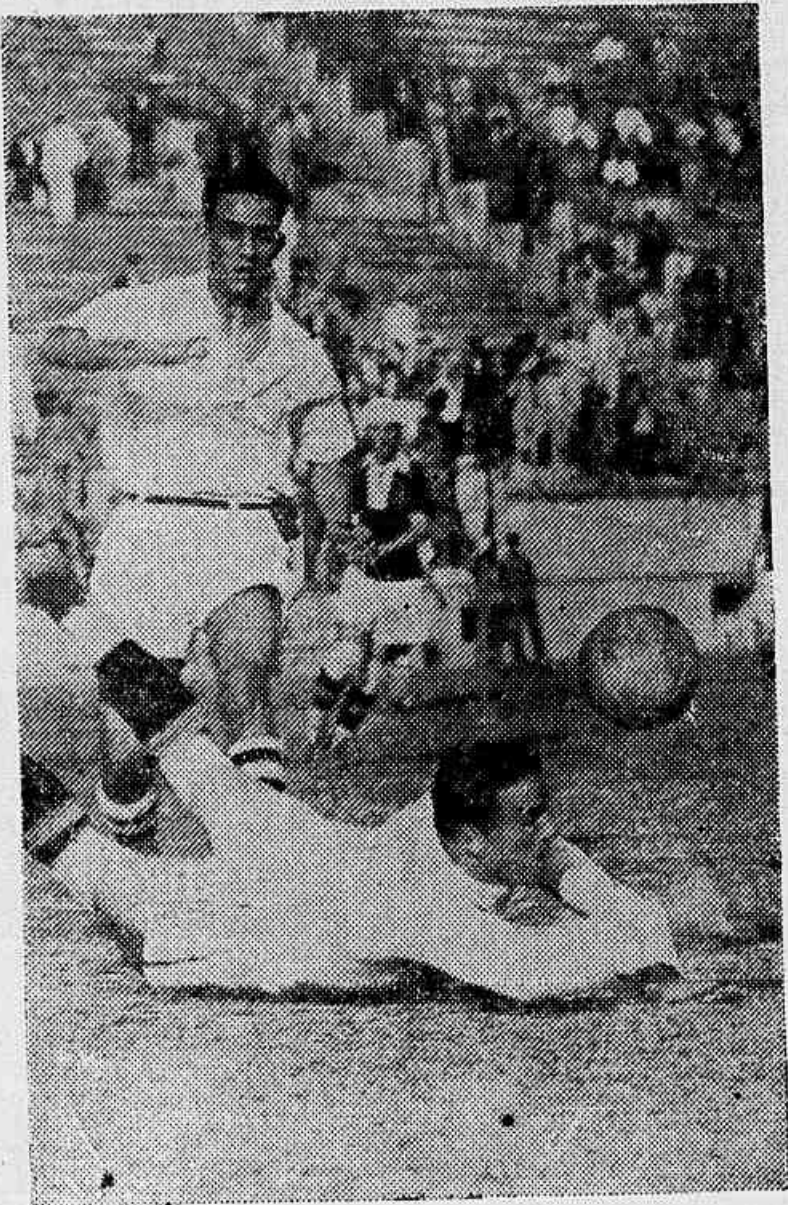
Dessa carta deduz-se um facto ainda não conhecido e é que Herzl tomou parte na primeira congerencia da paz, em Haya, em 1900, referindo-se ao programma sionista, sendo que as suas palavras foram bem recebidas.

Tricolores e vascainos empenhar-se-ão, hoje, á tarde, no majestoso estadio de São Januario, em busca de uma victoria difficil que lhes assegure o segundo logar no campeonato

PAGINA SPORTIVA

Vasco e Fluminense numa contenda sensacional

Os dois fortes conjunctos citadinos vão lutar com destemor pela posse do 2° logar do campeonato

Rey, o arrojado guardião do Vasco, num mergulho sensacional, arrebata a pelota de Logú, no ultimo jogo com o Santos

A importante partida de hoje, no estadio da rua Abilio, em São Januario, promette ter um transcurso muito movimentado, não só pelo estado de preparo technico dos contendores, como pelo ardor com que elles se vão bater em disputa do 2° logar do campeonato de profissionaes da Liga Carioca de Football.

O interesse do publico por esse jogo é grande. O Vasco confia na victoria, estando em condições, segundo o veterano Welfare, de fazer uma surpresa ao club tricolor, desforrando-se, dest'arte, do revez soffrido no turno. O Fluminense vae para a "cancha" adversaria com a certeza de dominar o seu grande adversario. Demais, esperam os companheiros de Brant repetir a proeza do turno, derrotando os commandados de Almir

A titulo de curiosidade vamos dar o resultado das lutas travadas entre o Fluminense e o Vasco, de 1923 até agora:

1923, Vasco 1x0; Vasco 2x1.
1925, Vasco 2x1; Fluminense 5x1.
1926, Fluminense 3x1; Vasco 3x0.
1927, empatê 2x2; Fluminense 4x3.
1928, empate 0x0; Vasco 2x1.
1929, Fluminense 2x1; Vasco 2x1.
1930, empate 1x1; Vasco 6x0.
1931, Fluminense 2x1; Vasco 3x2.
1932, Fluminense 3x2; Vasco 5x1.
1933 (1° turno) Fluminense 3x1.

Será realizada hoje uma prova experimental de natação

A Federação Brasileira de Sports Aquaticos fará realizar hoje, ás 8 horas, nos locaes abaixo indicados, a prova experimental extra de natação, com o seguinte programma:

Em frente á séde do Club R. Guanabara.

Arbitros — Irineu Ramos Gomes e Almir Pacheco.

Club R. Guanabara — Gontram do Nascimento Maia e Rynaldo Rondino.

Em Santa Luzia — Club Regatas Vasco da Gama — Jacyntho Guerreira Viegas, Fausto Martins Ribeiro, Alfredo Gonçalves Queiroz, Alberto Gonçalves, José Ambrosio, José Peixoto e Eduardo Freire.

Em frente ao Grupo de Regatas Gragoatá — Arbitros — Alvão Homem Soares e José Moura.

Club R. Icarahy — Eduardo Freire de Carvalho e Gibraldino Santilhano.

João Torquato F. C.

A direcção sportiva do João Torquato F. C. chama os seguintes jogadores, ás 9 horas, para enfrentar o Misquitella F. C., no campo do João Torquato F. C.:

Pedrada; Pimenta e Raul; Sylvio, Daniel e Duquinha; Mauricio, Armando, Perereca, Adhemar e Galan. — Reservas: Russo e Beto.

Diamantino; Rebollo e Ramiro; Zéca, Antonio e Lourenço. Dida, Alcino, Luiz, Jarbas e Cruzinho.

A noitada pugilistica de hontem

Izidro venceu Pricoli por K. O. ao 3° round

Realizou-se hontem, no Estadio Brasil, a primeira reunião de box organizada por essa nova empresa, cujo programma attraiu numeroso publico.

Eis como decorreram as lutas:

1ª (amadores) — Francisco Gilio venceu Nelson Pavuna por pontos.

2ª (amadores) — José Coutinho venceu Jack Rezendo por foul no 4° assalto.

3ª (amadores) — Geraldo Silva empatou com Vicente Rodrigues no 4° assalto.

4ª (profissionaes) — Waldemar Januario, 68 kilos x Rodolpho, 70 kilos — Venceu W. Januario por superioridade technica no 6° assalto.

Semi-final — Cesar Mari, 62,600 x Hortencio Gularte, 67,200 — Venceu Gularte por abandono, no 5° round, tendo demonstrado visivel superioridade technica sobre Cesar, que se portou com a valentia de sempre.

LUTA FINAL

Para a luta final sobem ao ring Isidro P. Sá, portuguez, com 58kg,900, e Vicente Pricoli, uruguayo, com 59 kilos.

Isidiro é recebido com calorosos applausos e reapparece como peso leve.

A luta é em 10 rounds, com luvas de 4 onças, arbitrada pelo capitão Loyola Daher.

Iniciada a luta, nota-se a superioridade de Isidro, que procura o combate aberto, emquanto seu adversario se cobre e evita.

No 3° round, Pricoli cae com um golpe ao corpo, vencendo, assim Isidro por knock-out.

Os jogos de hoje em S. Paulo

Continuará, hoje, o campeonato paulista de profissionaes, com os seguintes jogos e arbitros:

PALESTRA x S. BENTO — Juiz: Haroldo Dias da Motta (L. C. F.).

CORINTHIANS x PORTUGUEZA DE ESPORTES — Juiz: Candido de Barros (Apea).

S. PAULO x SANTOS — Juiz: João de Deus Candiota (L. C. F.).

YPIRANGA x SYRIO — Juiz: José Hummel Guimarães (Apea).

O punho que matou Ernie Schaaf derrubará Paolino Uzcudun ?

O famoso campeão Primo Carnera lutará, hoje, em Roma, com o veterano "peleador" basco deante do "Duce" Mussolini

Paolino Uzcudun, que enfrentará Carnera pela segunda vez

Os romanos vão assistir, hoje a uma partida de box entre Primo Carnera, o gigantesco campeão mundial de todos os pesos, e o veterano Paulino Uzcudun, bravo pelejador hespanhol, ha muito afastado da primeira fila dos grandes pugilistas.

Este combate foi contratado mais para que Mussolini pudesse apreciar as actividades de Carnera na arena. E os romanos vão ver reaccendida aquella sua velha paixão pelos duellos terriveis, em que os gladiadores jogavam sem temor a propria vida.

Primo Carnera, com os privilegios que lhe dá o titulo de campeão mundial, vae subir ao ring como franco favorito. Aliás, actualmente, Uzcudun não póde, a rigor, alimentar esperanças de abater o mastodonte veneziano. O que se pode admittir como certa é a resistencia do hespanhol. Uzcudun sempre se impôz pela sua valentia sem par. Combate cara a cara, com energia, com enthusiasmo e não se arrecela dos punhos do adversario. Mas, Carnera, além de ser mais moço, mais forte e melhor preparado para a refrega, tambem tem bravura e subirá ao ring com a disposição de abater Paulino de modo definitivo. E, como se sabe, Uzcudun nunca foi derrotado por knock-out. Fará tudo para evitar que Carnera tenha essa gloria.

Paulino Uzcudun já se bateu com os mais destacados pugilistas do mundo. Não teve, entretanto, boa sorte, de modo que jámais se lhe offereceu opportunidade de chegar até o campeão. Agora, num afastamento relativamente longo do ring, o veterano pugilista hespanhol não pode estar em condições de fazer um bom combate com Primo Carnera. Irá para o ring como o boi para o matadouro... Entretanto, como não ha logica em assumptos sportivos, não nos surprehenderemos se Paulino nos desmentir.

Quanto a Primo Carnera, que diremos delle? Conquistando o campeonato do mundo, depois de derrotar Jack Sharkey por knock-out ainda está, por assim dizer, no periodo de lua de mel com o titulo de campeão... Vencerá; pelo menos deverá vencer insophismavelmente a Uzcudun. Este, brioso como é, resistirá galhardamente, sem duvida. Acreditamos, porém, que Primo Carnera confirmará sua victoria sobre Uzcudun, em San Sebastián, ha tempos

O punho que matou Ernie Schaaf e abateu Sharkey, derrubará Paulino Uzcudun para a contagem fatal?

E' possivel que sim.

SERA' REALIZADO HOJE, NA PISCINA DO FLUMINENSE, O ULTIMO CONCURSO NATATORIO DE INVERNO

Jean Havelange, o excellente nadador carioca, vae tentar bater o record brasileiro dos 400 metros

Moacyr Marques Machado, do Flamengo

A Federação Brasileira de Sports Aquaticos fará realizar, hoje, o seu ultimo concurso natatorio de inverno, com um programma interessante, dividido em sete provas.

A competição deverá ser iniciada ás 9 horas, na piscina do Fluminense F. C., com a prova de 100 metros, nado livre, para seniors.

O maior interesse da reunião está, porém, na prova de 400 metros, nado livre. Jean Havelange, o magnifico nadador do Fluminense, cujas condições de preparo são, actualmente, inexcediveis, vae tentar bater o record brasileiro da especialidade. E' muito louvavel esse desejo do joven sportista, que vem se entregando com raro enthusiasmo á conquista de novos louros.

O football na Light

O "Companhia Jardim Botanico F. C.", fará proseguir, hoje, o seu torneio interno, com a realização de duas partidas interessantes das quaes a que promette maior movimentação será disputada entre o Abrantes e o Combinado Veremos.

O outro encontro será entre o Internacional e o S. C. Confiança.

O Bomsuccesso, numa partida technicamente falha, venceu o America por 2 a 1

No campo do America, bateram-se, hontem, em disputa do campeonato carioca de profissionaes, o quadro local e o Bomsuccesso. A partida, attrahiu um numero reduzido de espectadores que incentivaram bastante os quadros disputantes.

O quadro suburbano soube tirar partido da má actuação do onze local, produzindo mais e conseguindo por 2 a 1 uma victoria que surprehendeu a maioria dos assistentes. No America, Aymoré, Vital, Jarbas e Agricola, foram os mais trabalhadores da defesa, Oscarino num máo dia, foi um eixo sem nenhum realce. Curto o mais esforçado da linha de frente, foi um bom orientador, tendo ameaçado bastante o posto de Raymundo.

Hildegardo que substituiu Manoelzinho aos primeiros minutos do tempo final, conseguiu dar um pouco mais de vida ao ataque, apezar de não estar affeito ao posto.

O Bomsuccesso teve uma defesa homógenea, apparecendo mais, o trabalho bastante efficiente de Alfinete, Raymundo, Cozinheiro e Heitor. Rebolo foi um atacante muito trabalhador e opportuno, tendo transformado em pontos duas bellas occasiões. Gradim, infeliz em finalizar, perdeu bôas opportunidades.

Ambos os quadros, fizeram uma substituição levada a effeito no segundo tempo.

O America substituiu Manuelsinho por Hildegardo e o Bomsuccesso, Cecy por Almeida.

Os quadros foram a campo, com as constituições seguintes:

AMERICA — Aymoré; Vital e Jarbs; Agricola, Oscarino e Zezé; Carola, Telê, Manoel (Hildegardo), Curto e Romulo.

BOMSUCCESSO — Raymundo; Cozinheiro e Heitor; Eurico, Alfinete e Claudionor; Caldeira Rebolo, Gradim, Cecy (Almeida) e Miro.

OS PONTOS

Foram conquistados no segundo tempo. Rebolo aproveitando um passe de cabeça, dado por Gradim iniciou o score.

Pouco depois o mesmo Rebolo marca o segundo tento dos seus. O America inicia o jogo e Curto auxiliado por Telê, consegue de perto o unico ponto dos locaes.

O JUIZ

Foi o sr. João Teixeira de Carvalho, cuja actuação primou pela imparcialidade.

S. s. deixou bôa impressão.

Na prova preliminar o quadro infantil do Fluminense de Nictheroy, levou de vencida o quadro congenere do America por 5 a 1.

A festa de hoje no Club de Natação e Regatas

Hoje será um dia memoravel na historia "jagunça". A Columna Nautica Marambaya fará realizar neste dia importante festa social-sportiva. A's 17 horas será disputado entre 6 teams que se inscreveram no seu 2° Grande Torneio de Basketball, o "initium" sendo conferida ao vencedor rica taça. A's 20 horas serão abertos os salões do Club de Natação e Regatas para uma festa dansante, que se prolongará até 24, tocando o jaz do maestro Nunes. Traje: de passeio. Ingresso: carteira e recibo n. 10. Os associados da Columna, tem direito a numero illimitado de convites que podem ser procurados, diariamente com o sr. Lourival Villarim

:-: XADREZ :-:

PROBLEMA N. 176
Por P. F. Kuiper, Hollanda
Pretas — 8 ps

Brancas — 10 ps
1D2b3. 1C3T2. 2Pc4. 2Ctr3. p1P1p1P1. R2pB1c1. 3F . 8.
Mate em dois

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N. 174
(Nogueira)
1. T4D.

Se 1...RxTx	2. DxT	mate
BxP	DxT	
Tc move	C em 3C	
Te "	C em 4R	
C "	D6D	
Outro	D7R	

6 variantes, 5 pontos.

DO RAID

Andou 5 pedrometros: Jocar.

DA EXPOSIÇÃO

Expuzeram Algodão (5 pontos): Neophyto, Natan Becker, Orlando Huguenin, Avicena, Manoel Luiz Teixeira Dantas, Lapeano, Rose Mary, E. Pinto ("O problema do sr. Lula Nogueira é perfeito. Para aquella construcção irreprehensivel dir-se-ia que o nosso esplendido compositor submetteu a imaginação caprichosa ao regimen da regua e do compasso. Limitou-a ao exacto. Bella chave de apresentação de thema, alliás thema ingrato e difficil, mas se executado com felicidade, sempre vistoso e impressionante"). Hawel, Rosendo, Quasimodo, I. M. Henrique Waisman ("Admiravel chave de sacrificio!"), Emmanuel ("Quando li a dedicatoria do Lula, tratei logo de procurar a chave de T — predileta do mestre Schead — a quem fora justa e merecidamente offerecido o problema"), Jayme Arêde, Noé Knieling, Bandeirante, Avlis, Ayrton Marques, Lys Barreiros Guedes, José Muniz Gitahy, Manoel de Moura Pereira Junior, Hellade, Retelho, Altamiro Guedes, Milton Barbosa, João Panchaud, Mlle. Sonia, Curioso, Anhangá, Anhanguera, Aymoré ("Felicitações ao autor pelo bellissimo problema apresentado, digno de figurar entre as melhores producções extrangeiras que têm apparecido na Secção").

João Maranhense ("Gostei bastante dos problemas desta semana. O do Lula, principalmente, é uma bella concepção, com linda chave de sacrificios, dando lugar a interessantes pregaduras e mates de effeito surprehendente. Mais uma vez cumprimento o illustre e valioso pelos progressos que demonstra nessa difficilima variedade de xadrez, colocando-se assim no rôl dos nossos melhores e maiores compositores"), Acyr Marques ("Mais uma pequena maravilha do nosso Lula").

FITAS AZUES: Neophyto, Ayrton Marques, Hawel, Natan Becker, Lys Barreiros e Altamiro Guedes.

FITAS ENCARNADAS: I. M. Henrique Waisman, Lapeano, Rose Mary, Avicena, Bandeirante, Emmanuel, Manoel L. T. Dantas, Rosendo, Jayme Arêde, Hellade, Orlando Huguenin.

FITA AMARELLA: Retelho.

Expuzeram Fumo (4 ½ pontos): H. de Barros e Azevedo (omissão dos lances de P); Pocket Poke (erro de escripta: C em 3R mate); Perú (omissão da variante C move).

Lancelote Bigorna (dual falsa: 1...BxP, 2. DxT/D7R mate) — "Gostei do problema do sr. Lula"; G. Arabico (variante errada: 1...RxT, que é xeque, 2. BxP mate).

FITA AMARELLA: Pocket Poke.

AS "FITAS"

Decididamente, a nossa idéa de criar essas "Fitas" foi uma das mais felizes que temos tido. O resultado excedeu a nossa expectativa. Todos os solucionistas, com uma unica excepção, modificaram o seu systema de escrever as variantes — alguns, é verdade, já estavam seguindo o nosso modelo mais ou menos — com grandes vantagens tanto para elles como para nós.

Da parte delles, ficaram immunes dos traiçoeiros "erros de escripta" oriundos da escripturação superflua dos lances pretos que se podiam englobar em "Outro". O Avlis, por exemplo, que transcrevia religiosamente todos os lances pretos no taboleiro e incorria em erros de escripta quasi que semanalmente, mudou de vida... Até ganhou duas Fitas Encarnadas e tres Amarellas!

Da nossa parte, o ganho foi em tempo. Uma tarefa que antigamente nos levava quasi a metade de um dia agora faz-se em UMA HORA!

Temos recebido, entre as manifestações de agrado por esta innovação, um pedido para que o processo seja continuado na XII Aventura e resolvemos fazel-o correr, mas sob outra denominação mais consentanea com a natureza do novo Concurso.

Ainda temos esperanças de ver entrar na linha o referido solucionista recalcitrante, pois alguns dos seus erros são evidentemente attribuiveis ao seu systema redundante. A's vezes, elle nem se lembra do que escreveu...

SOLUÇÃO DO PROBLEMA DA CHACARA
"Campinas"
1. D3C!

Segundos lances: DxPx, D4Cx, T1Dx, D3Dx

Resolvido por:

Perú ("Muito bem, seu Bandeirante. A sua Campina está muito boa para pasto do Cordeirinho do amigo Schead. E' o mesmo que um CHARCO PARA UM LEAO. Gostei muito"), Pocket Poke, H. de Barros e Azevedo, Anhanguera ("Na 'campina' havia uma verdadeira ossada dura de roer! Quebrei dois dentes de siso com ella, mas consegui afinal encontrar o 'tutano' que me compensou a perda de fosfato!"), Anhangá, Mlle. Sonia ("Com surpreza minha, o 3-lances não cedia e não o pude resolver a tempo de enviar a solução pela expressa que fechou ás 19.55. Felizmente, após mais algumas horas de estudo intensivo, pude gritar 'Victoria!' e a solução seguiu pelo telegrapho ás 23 horas. Queira transmittir os meus cumprimentos ao autor por uma obra verdadeiramente fina"), Curioso, João Panchaud, Milton Barbosa, Retelho, Hellade, José Muniz Gitahy, Ayrton Marques ("Parabens ao sr. Roversi"), Jayme Arêde ("O sr. Arlindo Roversi promette ser um problemista de grande valor para o futuro pois qualidades não lhe faltam. Esta segunda composição está provando que o que estou dizendo é a pura verdade. Ao autor, mais uma vez, os meus sinceros parabens"), I. M. Henrique Waisman ("O amigo Roversi está andando muito depressa! Este 3-lances de hoje é um bello problema, com variantes bastante difficeis. Ou o sr. Roversi não é um principiante, ou elle está se revelando um talento muito notavel. De todos os modos: Parabens enthusiasticos!"), Rosendo, Hawel, Quasimodo ("Sim senhor! Um trabalho de mestre! Os meus parabens ao sr. Roversi"), E. Pinto ("Chave silenciosa e subtil, de que resultam quatro 2os lances, trez de D e C mt, com variantes apreciaveis. Só 6 ctm!"), Rose Mary, Lapeano ("Meu querido Arlindo: Fiquei encantado com o problema que tiveste a excelsa bondade de me dedicares. E' digno de mestre esta tua ultima producção, pois, além do grande dinamismo que deste ás peças brancas, ha a encarecê-la a belleza das variantes e a ausencia de duais. Nota-se perfeitamente que progrides a passos de gigante. Oxalá que assim continues! Lamento de mim não receberes a mesma retribuição, não só porque me falta inspiração para tal como ainda o tempo de que não disponho. Recebe, pois, os meus efusivos parabens pelo teu notavel progresso e os meus sinceros agradecimentos pela tua nimia gentileza"), Avicena, Natan Becker ("Ha tantas chaves falsas neste, que me custou achar a verdadeira"), Neophyto.

João Maranhense, Acyr Marques ("O Bandeirante está ficando eximio nos tres-lances. Eis um trabalho difficil, mesmo depois de encontrada a chave"), Lancelote Bigorna, G. Arabico.

Perde ½ ponto o sr. Gitahy por um erro de escripta: Chave D3B.

Errou a solução o Avlis com a inicial D3T, que não surte effeito após 1...P3R! Se 2. D5B, que é a continuação mais forte, 2... P4B e não ha mate. A exploração desta linha foi analyseada por Quasimodo, que a achou muito interessante.

Não conseguiram resolver o "Campinas" os seguintes: **Orlando Huguenin** ("Depois de uma semana de porfiado estudo, cheguei á conclusão de ser o mesmo insoluvel. Em todas as possiveis chaves encontrei a resposta demolidora"), **Manoel Luiz Teixeira Dantas, Emmanuel, Jocar, Noé Knieling, Lys Barreiros Guedes** ("Por mais que me tenha esforçado não consegui resolvel-o"), **Altamiro Guedes, Manoel de Moura Pereira Jr. e Aymoré** ("Por mais que me esforçasse não houve geito. Resignado a perder o meu pontinho, aproveito a opportunidade para expressar aqui a minha admiração pelo autor da tal 'monstruosidade'.").

Além dos quatro mates acima reclama mais um — B8Cx — o sr. Ayrton Marques, mas não o pudemos encontrar.

Baseados nessa formosa concepção do acto final da tragedia de um Rei fugitivo, falto de defensores militantes, podemos incluir definitivamente na constellação de compositores descobertos pelo DIARIO DE NOTICIAS o Arlindo Roversi, de São Paulo!

Foi engendrada a trama com rara felicidade.

A Dama, só virando o rosto, chama o pobre Rei de toda aquella distancia para matal-o na frente da sua porta!

Formidavel successo, o mortifero "Campinas"!

SOBREVIVENTE

Jocar	92

FECHOU!

MLLE. SONIA KURMIS	103½
LAPEANO (Manuel Pereira)	102½
ROSE MARY (Teresa Ambrogini)	102½
BANDEIRANTE (Arlindo Roversi)	102½
AVICENA (René Fink)	102½
I. M. HENRIQUE WAISMAN (Idel Becker)	102
NATAN BECKER	101½
JAYME ARÊDE	101½
HELLADE	101
AYRTON MARQUES	100½
NEOPHYTO	100
JOÃO PANCHAUD	100
João Maranhense	99
Acyr Marques	99
E. Pinto	98½
Retelho	97½
Perú	96½
Manoel L. T. Dantas	96½
Anhanguera	96½
Emmanuel	93½
Rosendo	92
Hawel	92
Altamiro Guedes	90
Noé Knieling	89
Pocket Poke	88½
Icaro	86½
Lancelote Bigorna	86
José Muniz Gitahy	82
G. Arabico	81
H. de Barros e Azevedo	79
Milton Barbosa	75½
Manoel Moura Pereira Jr.	73½
Avlis	63
Aymoré	59
Lys Barreiros Guedes	57
Quasimodo	43
Curioso	38
Orlando Huguenin	28½
Anhangá	25½

O TORNEIO POR CORRESPONDENCIA

Fomos informados pessoalmente na noite de segunda-feira passada, 16, antes do começo da 1.ª rodada do Torneio Semi-Final Caldas Vianna, pelo sr. Daniel G. A. Pinheiro que a sua partida com a Srta. Anna Clara de Miranda tinha terminado num empate.

Isto apparentemente foi em fins de agosto, mas o sr. Pinheiro, estomagado por qualquer coisa ligada á nossa recente polemica, deixou escoar todo este tempo — UM MEZ E MEIO — sem communicar o resultado! E da sua exma. parceira, que bem podia ter sanado o lapso do adversario, nem uma palavra!

Vejam os srs. concorrentes com que transtornos lutamos. Além da notavel morosidade com que têm jogado alguns dos inscriptos, ainda o desperdicio cruel de um mez e meio por um motivo tão futil!

Terminou afinal a 3.ª rodada.

Antes de começar a rodada final, temos ainda um pedaço ruim... pois, de accôrdo com o regulamento, os empatados do Grupo de Reserva devem disputar entre si uma 4.ª rodada, cujos vencedores passarão para o final.

Estamos vendo agora que esta parte não foi bem estudada por nós. Foi uma indulgencia excessiva; deviamos ter estipulado que só os vencedores da 3.ª é que sobreviveriam.

Mas, o mal está feito...

Os empatados da 3.ª formam agora no Grupo de Reserva, que fica constituido dos seguintes jogadores:

J. M. de Azevedo.
José Leandro Rodrigues.
Srta. Anna Clara de Miranda.
Daniel G. A. Pinheiro.

Estes vão jogar mais uma partida para determinar quem entra no final. Só os vencedores entram; os que empatarem de novo cahirão fóra.

O emparceiramento por sorteio deu:

Daniel G. A. Pinheiro, a/c Club de Xadrez do Rio de Janeiro, Rua Uruguayana 3 — 2.º andar, contra **J. M. de Azevedo**, Lavras, Minas.

José Leandro Rodrigues, Base Minada, Rio, contra Srta. **Anna Clara de Miranda**, Rua José dos Reis 150.

Os mencionados em 1.º logar têm as brancas.

O sr. Azevedo é um dos illustres "desapparecidos" da Secção, parceiro do sr. Rodrigues na famosa partida que se jogou á razão de UM lance por mez... O sr. Rodrigues, estamos informados, tem ingressado em outras justas por correspondencia onde foi o pavor dos parceiros pela sua lentidão em responder.

Avisamos a todos que applicaremos com rigor o regulamento sobre o prazo para responder e á primeira denuncia comprovada de infracção marcaremos o ponto ao adversario. Será bom tomarem apontamentos das datas de recebimento e despacho dos lances. Indagaremos constantemente do progresso das partidas, não devendo os jogadores esquivar-se de nos prestar as informações pedidas nem de dar parte promptamente das infracções commettidas pelos seus adversarios.

Com a boa vontade dos dois pares, provavelmente esta phase terminará até o fim do anno.

Srs. finalistas, mais um pouco de paciencia!

O TORNEIO CALDAS VIANNA

Começou a prova semi-final no dia 16, resultando a rodada da noite nos seguintes pontos marcados:

Souza Mendes 1, Barbosa de Oliveira F.º 0.
Cauby Pulcherio 1, Clovis Mendes de Moraes 0.
Accioly Borges 1, Luiz Burlamaqui 0.
A. O. Massow 1, Aubrey Stuart 0.
L. Bonifacio ½, Silva Rocha ½.

Na mesma occasião deram inicio a dois torneios entre eliminados — um chamado **Prova Semi-Final Ceará** e o outro **Prova Semi-Final de 2.ª classe**, de categoria inferior. Deste ultimo excusou-se o sr. Gilberto Camara, campeão do Ceará, que embarcou novamente para a sua terra na quarta-feira, maravilhado pela qualidade de jogo encontrada aqui no Rio. Alliás, houve varias deserções, pelo menos apparentes, pois das quatro partidas escaladas neste torneio de terceira divisão, foram marcadas "W. O." tres! O sr. Humberto Luz, um dos inscriptos, não tem comparecido desde a noite em que perdeu para nós no Preliminar.

Na sessão inaugural do Semi-Final Ceará, Goulart venceu Lomar, Azevedo venceu d'Alessandro, Dantas venceu Penafiel e Rollim levou um O technico.

Da 2.ª rodada, disputada no dia 18, sairam os seguintes resultados:

Souza Mendes 1, Massow 0.
Cauby 1, Accioly Borges 0.
Stuart 1, L. Bonifacio 0.
Silva Rocha 1, Clovis 0.
Burlamaqui 1, B. Oliveira F.º 0.

Rendeu os seguintes pontos a 3ª rodada:

Souza Mendes Jr. 1, Bonifacio 0.
Cauby Pulcherio 1, B. Oliveira F.º 0.
Accioly Borges 1, Clovis M. de Moraes 0.
Stuart ½, Silva Rocha ½.
Massow, Burlamaqui.

Estão, portanto, na frente sem derrota os srs. Souza Mendes e Cauby Pulcherio.

PROSEGUE O CYRANO

Eis a segunda metade da carta interessante do amavel ermitão de Rezende, o **Cyrano de Bergerac**:

"Presado sr. Stuart, peço me dê as necessarias instrucções no sentido de eu poder collaborar na sua cuidada e interessante secção. Não prometto ser um collaborador brilhante como os Demetrios, os Becker, os Acyr, os Knieling, os Lapeano, ou essa Mlle. Sonia, que tão alto paira na constellação dos decifradores de problemas do 'Diario', ou como essa encantadora e linda Rose Mary, cujo retrato, recentemente publicado, foi uma surpresa para mim.

Ainda a proposito de Rose Mary: nos meus annos de Suissa e Inglaterra conheci por lá uma série de inglesas, cuja unica occupação, durante parte da noite, era permanecer cinco a seis horas deante dum jogo estranho e complicado. Só numa pensão, das tres ou quatro em que vivi, conheci seis, de varias idades, todas feias como o calote ou como a divida. Estudante bisonho, insociavel, não podia comprehender como aquellas damas, esqueleticas, algumas de oculos, todas parecendo 'clergymen' vestidos de salas, tivessem tanta paciencia para ficar tantas horas deante dum taboleiro, umas a jogar, a movimentar umas peças bizarras, outras a olhar, mudas, hieraticas, esphingeticas. Só mais tarde é que comprehendi: aquellas mulheres, virtuosas e caseiras, eram enxadristas e aquelle jogo, complicado e estranho, o xadrez. Como as mulheres fossem terrivelmente feias — não se offenda o meu amigo se, acaso, é inglês, tanto mais que adeanto haver admirado muitas e muitas mulheres extraordinariamente bellas em Londres — aquelles quadros de todos os serões da minha pensão notavelmente caricaturaes, guardei-os, até hoje, na memoria. O caso é que, assignando o 'Diario' e lendo assiduamente o nome de Rose Mary como o de uma das mais constantes collaboradoras da secção, formei logo a idéa de que Rose Mary fosse em tudo semelhante a uma daquellas damas, feia, angulosa, dum louro fosco, caricaturalmente pendurada num par d'oculos de tartaruga.

Apparece-me, uma manhã, o 'Diario' e, ao abrir-lhe as paginas, deitado preguiçentamente na minha velha rêde, dou de cara com quem? Com Rose Mary, numa photographia excellente. Cahi literalmente das nuvens, assombrado. Rose Mary, nem ingleza nem feia: uma enxadrista adoravelmente formosa, filha da Paulicéa, dessa Paulicéa inesquecivel onde nasci e de onde sahi ainda petiz para o desconhecido. Rose Mary... Que estupendo **bluff**!

Vae longa e massante esta carta, carta de admirador, mais: carta de amigo.

Com ella espero haver lançado a pedra fundamental duma nova amizade, que para mim ha de ser proficua e proveitosa em ensinamentos.

Aproveito o ensejo para felicita-lo, presado sr. Aubrey Stuart, pelo exito e pelo brilho da sua excellente secção.

Prosiga no seu esforçado apostolado, certo de que muito util será ao xadrez brasileiro.

CYRANO DE BERGERAC."

CORRESPONDENCIA

Ayrton Marques — 27...C4B; 28. DxD.

Manoel Luiz Teixeira Dantas — 7...C4R; 8. DxP. Recolhemos, agradecidos, o problema que nos enviou. Dentro em breve saberá o amigo o que ha a respeito.

Noé Knieling — 30...P4B; 31. D2C. Tomamos nota do que o amigo resolveu acerca do premio e procuraremos servil-o de accôrdo.

Avicena — 6... B2R; 7. B2C. Seguiram os premios, conforme o seu pedido.

Aviso importante!

A Secção de hoje, que media 6 ½ columnas, teve de ser reduzida a 4, por ordem superior. O resto, que inclue o Problema da Chacara, deverá ser publicado na 4.ª-feira, 25, como medida de emergencia para esta semana.

Estamos informados, porém, que o espaço a ser occupado pela Secção d'ora em diante ficará limitado a 4 columnas apenas.

AUBREY STUART.

Movimento Turfista

A CORRIDA DE HOJE NA GAVEA

Serinhaem é o favorito do Classico "Conde de Herzberg"

Com um programma regular será realizada hoje mais uma interessante reunião na Gavea, onde o "Classico Conde de Herzberg" é a prova de melhor dotação.

Serinhaem, Zug, Zaz Traz, Micuim e Ticket são os adversarios e deverão fazer bella carreira.

Nossas indicações são as seguintes:

Zinga — Zelaya e Miss Brasil
Serinhaem — Zaz Traz e Zero
Capuã — El Ghazi e Ygerne
Jecyron — La Sonkina e Trixie
Ramona — Palmares e P. Dorée
Granadeiro II — Yeuse e Astro
Panam — Morrinhos e Yatagan
Soneto — Kelani e Hoquendo.

MONTARIAS PROVAVEIS E ULTIMAS COTAÇÕES

1ª carreira — Premio "Xenon" — 1.600 metros — 5:000$ e 1:000$:

	Ks.	Cts.
1 Royal Star, Reduzino	52	25
2 Zinga, Salfate	52	35
3 Miss Brasil, Ignacio	52	35
4 Galmita, não corre	52	40
5 Rio Branco, Sepulveda	54	60
6 Mango, Suarez	54	50
7 Cacimba, d. correr	52	50
8 Zelaya, Mesquita	52	50
9 Xirú, A. Silva	54	50
10 Yetim, Braulio	54	60

2ª carreira — Premio Classico "Conde de Herzberg" — 1.600 metros — 15:000$, 3:000$ e 750$000:

	Ks.	Cts.
1 Serinhaem, Ignacio	54	14
2 Ticket, Levy	54	70
3 Micuim, Walter	54	80
4 Zéro, Reduzino	54	60
5 Zaz Traz, Salfate	54	35
" Zug, Canales	54	35

3ª carreira — Premio "Rico" — 1.600 metros — 5:000$ e 1:000$:

	Ks.	Cts
1 Ygerne, Salfate	53	30
2 El Ghazi, Suarez	52	35
3 Tritonia, Sepulveda	56	35
4 Capuã, G. Cunha	51	40
5 Servidor, Mesquita	54	40
" Kazoo, Levy	55	40

4ª carreira — Premio "Santarém" — 1.600 metros — 5:000$ e 1:000$:

	Ks.	Cts.
1 Séa, Reduzino	55	35
2 La Sonkina, Salfate	52	25
3 Jaçatuba, Lydio	56	30
4 Plathero, Mesquita	51	40
5 Trixie, Walter	50	50
6 Jecyron, Ignacio	49	40
7 Caudal, Escobar	55	50

5ª carreira — Premio "Caicó" — 1.600 metros — 4:000$ e 800$:

	Ks.	Cts.
1 Ramona, Geraldo	55	30
2 Negro, Reduzino	50	50
3 P. Dorée, Salfate	52	30
4 Delva, A. Rosa	55	40
5 Palmares, Cosme	52	40
6 Kruppe, Castillos	55	50
7 Alsaciano, W. Andrade	50	50
8 Little Jack, Medina	48	50
9 Crepusculo, não corre	56	50
10 Rapido, Jorge	54	50

6ª carreira — Premio "Cacique" — 1.600 metros — 4:000$ e 800$:

	Ks.	Cts
1 Portena, Celestino	53	40
2 Yeuse, A. Silva	52	40
3 Penaloza, Escobar	55	60
4 Kamarada, Braulio	52	60
5 Astro, P. Vaz	53	50
6 Pirata, W. Andrade	54	60
7 Marat, Sepulveda	51	60
8 Phebo, Reduzino	55	80
9 São Sepé, G. Costa	52	50
10 Roullen, Mesquita	56	40
11 Ami, A. Rosa	54	50
12 Granadeiro II, Ignacio	48	50
13 Arlequim, Salfate	52	50
14 Java, G. Feijó	48	80
15 Dollar, J. Santos	53	50
" Jundiá, Braulio	53	50

7ª carreira — Premio "Rival" — 1.500 metros — 4:000$ e 800$:

	Ks.	Cts.
1 Morrinhos, Castillos	52	20
" Yáyá, Salfate	55	20
2 Hertz, Henriques	56	50
3 Cossaco, não corre	56	50
4 V. en Popa, Escobar	49	50
5 Orbely, A. Rosa	52	40
6 Yatagan, Ignacio	51	50
7 Chevalier, Medina	52	80
8 Panam, Reduzino	51	40
9 Patita, M. Oliveira	52	50
" Pati, G. Cunha	52	50

8ª carreira — Premio "Leviathan" — 2.200 metros — 8:000$ e 1:600$:

	Ks.	Cts.
1 Soneto, Sepulveda	56	30
2 Caton, Reduzino	52	40
3 Kelani, Suarez	53	30
4 Sastre, M. Oliveira	55	40
5 Hoquendo, Escobar	48	50
6 P. Royal, Henriques	49	50

OS FORFAITS DE HOJE

Até as 20 horas de hontem, foram apresentados os seguintes forfaits: Cossaco, Galmita e Crepusculo.

NINO ESTA' DE FOMENTAÇÃO EM SANTOS

O excellente filho de Leteo está em Santos, de fomentação, onde será completado o seu tratamento.

OS ANIMAES DO STUD LARA CAMPOS

Devem seguir para S. Paulo, no fim do corrente mez, todos os animaes do stud Lara Campos que estão no Rio.

OS ESTREANTES DE HOJE

Na corrida de hoje farão suas estréas em nossas pistas os seguintes animaes:

MANGO, ex-Zangão, masc., castanho, 3 annos, São Paulo, filho de Sin Rumbo e Quieta, criação do sr. Linneu de Paula Machado, propriedade do Stud Vero. Treinador: José Lourenço.

XIRU, masc., zaino, 3 annos, Rio Grande do Sul, por Kit Fox e Mentirosa, criação e propriedade do sr. J. F. Assis Brasil; treinador: João Cherubim.

ORBELY, masc., cast., 3 annos, Irlanda, por Preter John e Granja, importado pelo sr. William M. Mc-Alister, com o nome de John Orbelian; propriedade do sr. Antonio Dantas; treinador Estevão Pereira.

CHEVALIER, ex-Vasco, importado do Carabo, masc., alazão, 4 annos, Argentina, por Matach e Madriguera, importado pelo sr. Horacio Perazzo; treinador: Christiano Torres Filho.

O LEILÃO DE POTROS DO CORRENTE ANNO

Na proxima terça-feira será realizado o leilão annual no Jockey Club, dos productos que farão parte da turma de 1934.

A PROVA CLASSICA DE HOJE EM SÃO PAULO

Na Mooca será disputado hoje o classico "Guilherme Ellis", na distancia de 1.700 metros, com a dotação de 8:000$, sendo a 8ª eliminatoria de animaes nacionaes de 3 annos.

A HORA DA PRIMEIRA CARREIRA

A primeira carreira de hoje terá inicio ás 12 horas e 20 minutos, com o premio "Xenon".

O DIA SPORTIVO DE HOJE

Football-Natação-Tennis-Cyclismo-Turf, Etc.

O movimento sportivo de hoje está dividido da seguinte maneira:

FOOTBALL

LIGA CARIOCA DE FOOTBALL

CAMPEONATO CARIOCA DE PROFISSIONAES

VASCO x FLUMINENSE

No estadio da rua Alvaro Chaves nas Laranjeiras.

Equipes provaveis:

Vasco — Rey; Lino e Italia; Gringo, Fausto e Molla; Bahiani, Nenen, Almir, Carnieri e Carreiro.

Fluminense — Armandinho; Ernesto e Nariz; Marcial, Brant e Ivan; Alvaro, Russo, Tintas, Bermudes e Walter.

SUB-LIGA DE PROFISSIONAES

JEQUIA' X CARIOCA — José Cardoso Junior — Juiz amador, Walter Bradley — Juiz profissional — Rubens Portocarrero — Chronometrista.

DEL CASTILLO X S. CHRISTOVÃO — Antonio Siqueira — Juiz amador — Guilherme Gomes — Juiz profissional — Guido — Mazzini — Chronometrista.

MADUREIRA X EDISON — Manoel da Costa — Juiz amador — Luiz Pellucio — Juiz profissional — Pedro Dias Pinheiro — Chronometrista.

LIGA METROPOLITANA DE DESPORTOS TERRESTRES

(Filiada á Liga Carioca)

DIVISÃO BELFORT DUARTE

Campo Grande x Oriente — Juizes dos primeiros quadros: Carlos Gomes Potengy, segundos quadros, Rubens Gonzaga. Representante, Antonio Saint Just Filho, do S. C. S. José.

S. José x Deodoro — Juizes — Primeiros quadros — Benedicto Torta Parreiras; segundos quadros, José Macedo Junior. Representante Amadeu de Azevedo, do S. C. Albano.

Santa Cruz x Parames — Juizes: primeiros quadros, Alberto Fernandes; segundos quadros, Bento Branco. Representante, Ernani Borges do Amaral, do Oriente Athletico Club.

S. C. Albano x Esperança — Não foram escalados juizes para este jogo.

DIVISÃO EMMANUEL NERY

Mauá Sporting — Juizes — Primeiros quadros, Honorio Gonçalves Ferreira; segundos quadros, Fernando Martins. Representante — Roldão Herencio, do "Jornal do Commercio".

AMEA

1.ª DIVISÃO

Brasil x Botafogo — 1.ºº — Carlos de Carvalho e Olegario Laranja.

River x Engenho de Dentro — 1.ºº — Waldemiro Liotti e 2.ºº — accordo — João Lourenço.

Portugueza x Cocotá — 1.ºº — Carlos de Souza Carvalho e 2.ºº — Adolpho Antonio Pereira.

Confiança x Andarahy — 1.ºº — Jayme Guimarães e João Alves Pereira.

Os teams provaveis:

BRASIL — Botelho; Lucio e Orlando; Mazinho, Neves e Walter; Rodolpho, Castro, Almerio, Brasil e Armandinho.

BOTAFOGO — Victor; Ludovico e Vicente; Affonso, Ariel e Pamplona; Attila, Eloy, Carvalho Leite, Jayme e Pirica.

RIVER — Jaguaré; Bahiano e Bolão; Arestino, Gradim e Osso; Zézinho, Manuel, Ivo, China e Braga.

ENGENHO DE DENTRO — Walter; Antonio e Ikerp; Rubem, Adonilo e Quino, Mario, Joãozinho, Cavalaria, Sali e Aderne.

PORTUGUESA — Nogueira; Nelson e Antonio; Noé, Bibi e Barata; Joaquina, João, Arnaldo, Waldemar e Gordura.

COCOTA' — Walter; André e Oscar; Eduardo, Jair e Carlos; Ernani, Humberto, Betinho, Alberto e Waldemar.

CONFIANÇA — Sedi; Decio e João; Elias, Fernando e Cesalpino; Byra, Caio, Zoraide, Thalles e Mangueira.

ANDARAHY — Victor; Vera e Dondon; Bethuel, Tricario e Verenotti; Mello, Chiquinho, Romualdo, Mineiro e Floriano.

2.ª DIVISÃO

Apenas um jogo do torneio da segunda divisão será realizado:

UNIÃO x CENTRAL — No campo da estação de Marechal Hermes. Primeiros e segundos quadros.

NATAÇÃO

Ultimo concurso de inverno, no Fluminense.

Programma:

1.º Pareo — A's 9 horas — Homens Seniors — Nado livre — 100 metros. C. R. Guanabara — Rubem Gwir Wanderley, João Olavo Pezoli Braga. Reserva — Eduardo Henrique Martins de Oliveira — C. R. Gragoatá — Ary Azevedo, Chrysantho Minucci Teixeira — Reserva: Gastão S. Pereira — Fluminense Football Club — Lucilio Haddock Lobo, Acyr Pires Eyer. Reserva: Hello Monteiro de Salles.

2.º Pareo — A's 9.05 horas — Moças Seniors — Nado livre — 100 metros — C. R. do Flamengo — Amelia Carvalho da Fonseca e Silva, Irmgard Gottschalk — C. R. Gragoatá — Izabel Calvert, Fluminense F. C. — Helenita Cunha, Stella Frias de Paula. Reserva: Martha Sá.

3.º Pareo — A's 0,10 horas — Homens Seniors — Nado de peito — 200 metros — C. R. Guanabara — Ernest Victor Hamelmann, Karl Erich Hamelmann. C. R. do Flamengo — Moacyr Marques Machado, Mario Danton Martins. Reserva: Oscar Zunig. C. R. Gragoatá Sylvio Campos Reis, Marcondes Loureiro Costa. Fluminense F. C. — Julio Havelange, René Netto Caminha. Reserva: Glauco Lessa.

4.º Pareo — A's 9,20 horas — Moças Seniors — Nado de costas — 100 metros — C. R. Flamengo — Erna Buenger. Fluminense F. C. — Azalina Leal, Lucia Frias de Paula. Reserva: Helenita Cunha.

5.º Pareo — A's 9,30 horas — Homens Seniors — Nado de costas — 100 metros — C. R. Guanabara — Romeu Thomé da Silva, Fluminense F. C. — Darcy Simas de Mendonça, Flavio Rangel.

6.º Pareo — A's 9.30 horas — Moças Seniors — Nado de peito — 200 metros — C. R. do Flamengo — Hilda Dias, Maud Thewald. Fluminense F. C. — Alda Mesquita Barros, Vera Barbosa de Oliveira. Reserva: Vera Werneck de Castro.

7.º Pareo — A's 9,40 horas — Homens Seniors — Nado livre — 400 metros — C. R. do Flamengo — Adherbal de Almeida Senna. Fluminense F. C. — Jean Havelange, Mello Monteiro Salles. Reserva, François René Charnaux.

Os premios serão medalhas de prata e bronze para 1.º e 2.º logar, em todos os pareos.

Arbitro geral — Roberto Pinto da Luz.

Juizes de partida — Commandante Irineu Ramos Gomes — Carlos Nunes — Rodoval B. de Menezes.

Juizes de raia — Dr. José Goulart — Carlos Witte — João Bezerra de Menezes.

Juizes de chegada — Antonio Biondi — Pedro Santos — Araken do Prado Rebello.

Chronometristas — Alvaro Sá — Abilio Teixeira — Nelson Mallemont Rebello.

Annunciador — José Goulart.

Todos os senhores acima indicados deverão estar, naquella piscina, ás 8 horas e 40 minutos da manhã, afim de receberem instrucções.

CYCLISMO

Teremos hoje mais uma linda festa de cyclismo. O programma foi organizado a capricho pelo Cycle Club, o que basta para assegurar o exito da reunião. Depois da competição, haverá uma festa na séde do "Tomara que Chova", á rua Riachuelo, 142, em commemoração do seu 19.º anniversario.

O programma é este:

1ª prova — Estreantes — 5 voltas — Premios: prata-dourada, prata e bronze.

2ª prova — Em homenagem ao Moto Club do Brasil, patrocinada pela Casa 1º de agosto, 5ª categoria — 7 voltas — Premios: Taça ao 1º, prata ao 2º e bronze ao 3º.

3ª prova — Fantasia de costas — 2 voltas — Premios: prata dourada, prata e bronze.

4ª prova — 4ª categoria — 9 voltas — Premios: Taça ao 1º, prata ao 2º, bronze ao 3º.

5ª prova — Velocidade, 8 voltas — Premios: prata dourada, prata e bronze.

6ª prova — Juvenis — 2 voltas — Premios: prata e bronze.

7ª prova — 3ª categoria — 11 voltas — Premios: Taça ao 1º, prata ao 2º e bronze ao 3º.

8ª prova — Apanha do lenço — 100 metros — Premios: prata dourada, prata e bronze.

9ª prova — 2ª categoria — 15 voltas — Premios: Taça ao 1º, prata ao 2º e bronze ao 3º.

10ª prova — Arrancada — 100 metros — Qualquer categoria — Premios: prata dourada, prata e bronze.

11ª prova — 20 voltas — 1ª categoria — Premios: Taça ao 1º, prata ao 2º e bronze ao 3º.

Juizes — Arbitro, Silvestre Teixeira, juiz de partidas; Raul Francisco Serrano, juiz de chegadas; Manoel Ribeiro Gonçalves, Evaristo Xavier Pinto e Julio M. Martins, juizes de percurso; Bernardino I. Pinho, Henrique dos Santos e Edmundo Ramos; annotadores de voltas: Rufino Celso e Manoel Coelho Mendes; chronometrista: sr. Mario Sá; directores de corridas: Manoel Domingues e Mario Vieira; representante da Federação: Gladstone Sellos.

Abrilhantará o festival a Banda de Musica do Instituto 7 de Setembro.

EM NICTHEROY

O C. R. DO FLAMENGO ENFRENTARA' O RIO BRANCO

Está marcada para hoje uma festa sportiva, no campo da Avenida 7 de Setembro, organizada pelo Rio Branco A. C.

Irá á vizinha capital o quadro representativo do C. R. do Flamengo, que defrontará o promotor da reunião sportiva.

CAMPEONATO DA ALLIANÇA

Proseguirá hoje o Campeonato da Sub-Liga, de Nictheroy, sendo estes os jogos:

Paulistano x Maritimo — Campo do Nictheroyense F. C. Juizes do Modesto e delegado do Itamaraty.

Internacional x Figueira — Campo do Ypiranga. Juizes do Itamaraty. Juiz do Noroeste. Delegado do Modesto.

Leilões de Penhores

AMANHÃ AMANHÃ

Segunda-feira, 23 de Outubro de 1933

AO MEIO-DIA

LEILÃO DE

Penhores

Francisco de Aguiar & C.

A'

Rua Luiz de Camões, 36

Importante leilão

DE

RICAS E VALIOSAS

JOIAS

DE OURO E PLATINA

com brilhantes, saphiras, esmeraldas, perolas e outras ricos, aneis, pulseiras, pares de bichas, barretes, pendentifs, proches, etc.

F. Salgado

Escriptorio e armazem á rua Republica do Perú n. 10, sobrado (antiga da Assembléa); telephonio: 3—5277.

Devidamente autorizado

VENDERÁ EM LEILÃO

AMANHÃ

Segunda-feira, 23 de Outubro de 1933

AO MEIO-DIA

A'

Rua Luiz de Camões, 36

todas as joias acima mencionadas, pertencentes a cautelas já vencidas e não resgatadas podendo os senhores mutuarios resgatal-as ou reformal-as até á hora do leilão.

CATALOGO

1—512149—1 anel de ouro com 1 pedra vermelha, pesando 10 grammas.
2—512159—1 relogio de metal Watch.
3—512187—1 relogio de ouro, parado, para pulso.
4—512197—1 corrente de ouro, pesando 6 1|2 grammas.
5—512206—1 par de botões de ouro-moedas com os pés de ouro baixo, pesando 8 grammas.
6—512227—1 relogio de nickel Levis.
7—512249—1 pulseira, 1 collar, 2 medalhas, 1 par de bichas e 1 cruz com pedras, defeituosas, tudo de ouro, 1 alliança e 1 anel de ouro baixo e 1 prendedor de metal, pesando tudo 11 grammas.
8—512285—1 anel de ouro com 1 pedra vermelha e 2 brilhantes.
9—512293—1 collar, 1 medalha e 1 par de bichas com esmalte, tudo de ouro, pesando 4 grammas.
10—512220—1 par de bichas de ouro com 2 pedras azues e brilhantes.
11—512307—1 pulseira e 1 anel de ouro com 1 pedra, pesando 2 grammas.
12—512308—1 alliança de ouro, pesando 4 grammas.
13—512315—1 prendedor de ouro, pesando 4 1|2 grammas.
14—512321—1 relogio de prata Omega com defeito.
16—512355—1 par de botões de ouro e ouro branco com esmalte, pesando 14 grammas.
17—512380—1 par de bichas de ouro e platina com pedras e diamantes.
18—512382—2 aneis de ouro com 2 pedras, pesando 5 1|2 grammas.
19—512415—1 par de botões, 1 botão e 1 alfinete com 4 brilhantes, 1 anel com 1 pedra e 1 alfinete com pedras, tudo de ouro, pesando 18 grammas.
20—512389—1 anel de ouro e platina com 1 pedra azul, circulada de brilhantes.
21—512407—1 alliança de ouro, pesando 5 1|2 grammas.
22—512410—1 relogio de ouro, parado, para pulso.
23—512421—1 collar de ouro, pesando 4 1|2 grammas.
24—512473—1 cigarreira de prata.
26—512485—1 relogio de nickel parado, e 1 figa preta com punho de ouro.
27—457451—1 bule de prata com aza de madeira, pesando 120 grammas.
29—477540—1 pendentif de ouro e prata com brilhantes e 2 perolas.
31—486497—1 anel de ouro com 6 brilhantes e 1 dito com pedras vermelhas e brilhantes, faltando um dito, pesando 7 grammas.
32—486498—1 broche de ouro e platina com 2 brilhantes, pedras e diamantes, pesando 7 1|2 grammas.
33—488493—1 anel de ouro e platina com 1 pedra vermelha circulada de brilhantes.
34—512510—1 par de bichas de ouro e platina com 8 brilhantes e 2 [illegible]mantes.
35—512517—1 collar de ouro e 1 figa de coral, pesando tudo 6 grammas.
36—512527—1 alfinete de ouro e platina com 1 brilhante.
37—512529—1 collar e 1 pulseira de ouro e 1 figa preta, pesando 2 1|2 grammas.
38—512569—1 relogio de ouro Zenith numero 069.624, com defeito e parado.
39—512570—1 relogio de ouro, parado, para pulso.
40—490031—1 pulseira de ouro e platina com brilhantes, pesando 5 1|2 grammas.
41—492137—18 colheres, 1 garfo e 4 argollas, tudo de prata pesando 480 grammas.
42—492215—1 relogio de metal Omega, para pulso.
44—495308—1 anel de ouro, esmaltado, e 1 dito de ouro com 1 brilhante, pesando tudo 17 grammas.
45—512572—1 collar de ouro, pesando 2 1|2 grammas e 1 medalha de metal.
47—512594—1 cigarreira de prata, pesando 132 grammas.
48—512606—1 anel de ouro com 1 pedra vermelha circulada de brilhantes, faltando 1 dito.
49—512609—1 relogio de metal Omega.
50—493847—1 broche e 1 anel de ouro e platina com 2 pedras azues e brilhantes, 1 par de bichas de dito com 4 brilhantes e 1 par de bichas de ouro, partido, com 2 pedras e brilhantes, pes[illegible] grammas.
51—512639—1 corrente de ouro e platina pesando 8 grammas.
52—512662—1 relogio de ouro com diamantes, com defeito, para senhora.
53—512686—1 relogio de metal, Omega.
54—512691—1 pulseira e 2 medalhas de ouro e 1 figa de coral.
55—512655—1 relogio de ouro numero 14.024, parado.
56—512694—1 alliança de ouro, 1 anel de ouro baixo, com 1 pedra vermelha e 1 anel de ouro e prata com pedras, pesando tudo 6 1|2 grammas.
57—512705—1 cigarreira de metal.
58—512723—1 relogio de prata Omega com defeito.
59—495466—1 anel de ouro com 1 brilhante solto.
60—497623—1 relogio de ouro Patek numero 232.092.
61—495729—1 collar e 2 aneis de ouro com 1 brilhante cada 1, pesando 9 grammas.
62—496615—1 broche de ouro e platina com 1 pedra, 2 brilhantes e diamantes, pesando 5 1|2 grammas.
63—512751—1 anel de ouro, pesando 10 1|2 grammas.
64—512770—1 relogio de metal Omega.
65—512773—1 anel de ouro com 1 pedra e 6 brilhantes.
66—512777—1 corrente de ouro e platina com 1 medalha de metal, pesando tudo 5 1|2 grammas e 1 relogio Vulcain de ouro com 1 tampo de metal parado.
67—512796—1 alfinete de ouro com 1 pedra e 2 brilhantes.
68—512810—1 anel de ouro e platina com 1 brilhante, pedras vermelhas e diamantes e 1 alfinete com pedras azues e diamantes, pesando tudo 5 grammas e 1 relogio de metal parado.
69—512817—1 relogio de nickel Cyma.
70—504061—1 relogio de ouro Patek numero 270.879.
71—497876—1 alfinete de ouro com 1 pedra, brilhantes e diamantes.
72—512849—1 collar de ouro, pesando 2 grammas.
73—512861—1 anel de ouro com 1 brilhante, faltando 1 dito.
74—512868—1 collar e 1 medalha de ouro, pesando 2 1|2 grammas.
76—512894—1 par de bichas de ouro baixo com 2 pedras e 2 diamantes, pesando 4 grammas.
77—512903—2 collares e 1 anel de ouro com 1 brilhante, pesando tudo 8 grammas.
78—512911—1 relogio de metal Election.
79—512913—1 relogio de ouro, parado, para pulso.
82—498274—1 par de bichas de o[illegible] com 2 pedras e brilhantes e 1 bomba de prata para chimarrão.
83—512920—1 anel de ouro com 1 pedra, pesando 2 1|2 grammas.
84—512952—1 anel de ouro baixo e platina com 1 pedra verde e 2 brilhantes, pesando 7 grammas.
85—512963—1 alfinete de ouro com 1 pedra vermelha e brilhantes, faltando um.
86—512966—1 anel de ouro e platina com 1 pedra vermelha circulada de brilhantes.
87—512986—1 anel de ouro com 1 pedra e 2 brilhantes, pesando 5 1|2 grammas.
88—512996—1 anel de ouro com 1 pedra verde, 2 brilhantes e diamantes.
89—503816—1 cravação de ouro e platina para bichas, 2 aneis de dito com 1 brilhante e 1 pedra, pesando tudo 10 grammas e 1 brilhante solto.
90—506056—1 pulseira de ouro e platina, partida com brilhantes e diamantes, pesando 13 1|2 grammas.
91—506674—3 collares e 4 medalhas de ouro, pesando 8 1|2 grammas e 1 relogio de ouro para pulso.
92—507347—1 anel de ouro com 1 pedra azul e diamantes.
93—509797—1 relogio de prata Omega com defeito.
94—509947—1 relogio de metal parado.
95—510058—1 anel de ouro com esmalte e 1 medalha com 1 pedra, pesando tudo 5 1|2 grammas.
97—510829—1 alliança de ouro pesando 2 1|2 grammas.
98—511123—1 relogio de nickel Cyma.
100—508990—1 par de bichas de ouro e platina com 2 pedras vermelhas, brilhantes e 2 diamantes.
101—508991—1 fivella de ouro para cinto, pesando 13 1|2 grammas e 1 chatão de ouro com 1 brilhante e pedras.
103—511362—1 relogio de prata Vulcain.
104—511393—1 par de bichas de ouro com 2 brilhantes.
105—511540—1 anel de ouro e prata com 1 brilhante e pedras, faltando diversas e 1 anel de ouro e platina com 1 brilhante e pedras, pesando tudo 6 1|2 grammas.
106—511558—3 pares de bichas de ouro com pedras, faltando diversas, pesando 6 grammas.
107—511681—1 anel de ouro e platina com 1 pedra e 2 brilhantes, pesando cinco e meia grammas.
108—511683—1 alliança e 1 alfinete de ouro com pedras, pesando 3 1|2 grammas.
109—511907—1 anel de ouro e prata com 1 pedra vermelha, brilhantes e diamantes.
110—510803—1 par de bichas de ouro com 2 pedras azues e brilhantes.
111—511811—1 relogio de metal Omega, parado, para pulso.
112—513002—1 anel de ouro baixo com 1 pequeno brilhante e 1 pedra.
113—513003—1 collar e 1 medalha de ouro, defeituosa, e 1 figa de madreperola, pesando tudo 5 1|2 grammas.
115—513048—1 alfinete de ouro e platina com 1 brilhante e 1 pedra.
116—513057—1 anel de ouro com 1 brilhante.
118—513087—1 alliança de ouro, pesando 4 grammas.
119—513104—1 relogio de prata com pulseira de metal no estado.
120—510892—1 pulseira, 2 allianças e 1 corrente de ouro com mosquestão de metal, 1 broche de ouro e platina com 1 pedra vermelha e 4 brilhantes, pesando tudo 49 grammas e 1 relogio-pulseira de ouro, defeituoso e parado, com diamantes, faltando diversos.
121—513106—1 relogio de metal Aureole.
122—513141—1 alliança e 1 par de bichas de ouro com 2 pedras, pesando 2 1|2 grammas.
123—513186—1 par de botões com pedras vermelhas e diamantes e 1 prendedor de gravata, tudo de ouro, pesando 15 grammas.
124—513187—1 alliança de ouro pesando 7 1|2 grammas.
125—513223—1 relogio de metal, parado, para pulso.
126—513251—1 anel e 1 par de bichas de ouro com pedras, pesando 4 1|2 gramm.
127—513260—1 collar, 1 alliança, 1 medalha e 2 aneis de ouro com pedras, faltando uma, pesando tudo 13 1|3 grammas.
128—513267—1 anel de ouro com 1 brilhante e 1 pedra.
130—511257—1 anel de ouro com 1 brilhante e 1 dito com 1 brilhante e 2 pedras.
131—513273—1 relogio de metal, Levis, com defeito.
132—513321—1 anel de ouro com 1 pedra vermelha circulada de brilhantes.
133—513329—1 par de bichas de ouro com 2 pedras, pesando 3 1|2 grammas.
134—513341—1 anel de ouro com 3 brilhantes.
135—513352—1 relogio de metal, parado, para pulso.
136—513353—1 botão de ouro com 1 brilhante, pesando 3 grammas.
137—513356—1 corrente de ouro, pesando 6 1|2 grammas.
138—513369—1 relogio de [illegible]ata, Record, com defeito.
140—513435—1 anel de ouro com 1 brilhante, pesando 7 1|2 grammas.
141—513411—1 relogio de metal, Mecum, parado, para pulso.
142—513459—1 relogio de ouro, para pulso, faltando a cabeça.
143—513481—1 guarda-chuva com castão de ouro, com defeito.
144—513487—1 corrente de ouro, pesando 9 grammas e 1 relogio de prata com defeito.
145—513488—1 relogio de ouro, defeituoso e parado, para pulso.
146—513501—1 anel de ouro e prata com 1 pequeno brilhante, 1 pedra e diamantes.
147—513521—1 relogio de metal.
148—513525—1 alfinete de ouro com 1 brilhante.
149—513562—1 alliança de ouro, pesando 5 1|2 grammas.
150—513534—1 corrente, 1 collar, 1 medalha, 1 dita com vidro, 1 par de bichas com 2 pedras, tudo de ouro e 1 estrella de ouro e platina com 1 pedra e brilhantes, pesando tudo 62 grammas.
151—513564—1 alliança de ouro, pesando 4 grammas.
152—513609—1 relogio de nickel, Omega.
153—513611—1 relogio de metal, Elgim, com defeito.
154—513632—1 anel e 1 par de botões de ouro, pesando ... 10 1|2 grammas.
155—513649—1 corrente de ouro e platina, pesando ... 8 1|2 grammas.
156—513657—1 annel de ouro com 1 pedra azul circulada de brilhantes.
157—513662—1 corrente de ouro, pesando 15 grammas.
158—513694—1 anel de ouro com 1 pedra e brilhantes, faltando um dito.
159—513696—1 relogio de nickel, Omega.
160—513733—1 relogio de ouro, Cyma, n. 7.078.399.
161—513708—1 relogio de metal, Vulcain, parado.
162—513714—1 relogio de ouro, para pulso, parado.
163—513715—1 pulseira de ouro com defeito, pesando 12 grammas, 1 collar de platina com perolas miudas e 1 medalha de ouro e prata com madreperola.
164—513728—1 collar de ouro e 1 berloque com 1 pedra, pesando tudo 5 grammas.
165—513756—1 alliança e 1 corrente de ouro, partida, pesando 4 1|2 grammas.
166—513774—1 medalha de ouro com vidro e esmalte, com 1 brilhante, defeituosa, pesando 11 grammas.
167—513812—1 broche de ouro baixo com 1 pedra e diamantes, defeituoso, pesando 4 grammas.
168—513823—1 anel de ouro com 1 brilhante, pesando 4 1|2 grammas.
169—513832—1 relogio de nickel, Metoda, e 1 corrente de metal.
170—513929—1 par de bichas de ouro com 2 pedras vermelhas e brilhantes.
171—513860—1 relogio de prata, Invicta, para pulso, parado.
172—513863—1 anel de ouro e platina com 3 brilhantes, pesando 6 1|2 grammas.
173—513875—1 relogio de ouro, defeituoso, para pulso.
174—513891—1 corrente de ouro, faltando o mosquetão, pesando 6 1|2 grammas e 1 relogio Omega, de metal, parado.
175—513931—1 corrente e 1 alliança de ouro, pesando 9 grammas e 1 relogio de metal com o vidro partido.
176—513935—1 broche de ouro e platina com 3 brilhantes, 4 perolas e diamantes. faltando um dito e 6 botões de ouro e ouro branco e madreperola com pedras pesando tudo 18 grammas.
177—513957—1 par de bichas de ouro com 2 brilhantes.
178—513958—1 relogio de metal, Mido, parado, e 1 chatelaine de metal.
179—513962—1 anel de ouro baixo com 1 pedra vermelha e 2 brilhantes, pesando 4 1|2 grammas.
180—513951—1 par de bichas de ouro com brilhantes.
181—513966—1 anel de ouro com 1 brilhante, pesando 5 grammas.
182—514002—1 relogio de metal.
183—514009—1 anel de ouro com 1 brilhante, pesando 2 1|2 grammas.
185—514030—1 relogio de metal, Omega, com defeito.
186—514046—1 relogio de nickel, Omega.
187—514059—1 alliança de ouro baixo, pesando 3 1|2 grammas.
188—514095—1 relogio de metal, Levis.
189—514099—1 relogio de metal, Omega, com iniciaes e parado.
190—514149—1 relogio de ouro, Omega, n. 4.478.770, com defeito e 1 alfinete de ouro e platina com 2 brilhantes.
191—514104—1 medalha de ouro, pesando 4 grammas.
192—514118—3 collares de ouro, 1 collar de ouro baixo e 2 medalhas estampadas, pesando tudo 10 grammas.
193—514127—1 pulseira de ouro, pesando 2 1|2 grammas.
194—514128—1 cigarreira de prata, esmaltada.
195—514136—1 anel de ouro com 1 brilhante, pesando 8 grammas.
196—514159—1 relogio de metal, Levis.
197—514180—1 relogio de ouro, com pulseira de fita, parado.
198—514194—1 cruz e 1 prendedor de ouro.
199—514190—1 cruz de ouro e platina com brilhantes e 1 collar de platina.
200—494529—1 anel de ouro e platina com uma pedra verde e 2 brilhantes, pesando 11 grammas.
201—510481—1 relogio de ouro defeituoso e parado, faltando o vidro.
202—505129—1 relogio de ouro, para pulso.
203—505130—1 relogio de ouro, Invicta, para pulso.
204—510610—1 cigarreira de prata.
205—511484—1 relogio de metal, Vulcain.
206—506341—1 alfinete de ouro com 1 brilhante.
207—511765—1 relogio de metal, Vulcain.
208—507386—1 anel de ouro com 1 pedra e 2 diamantes, pesando 3 grammas.
209—507542—1 relogio de metal, Cyma.
210—508194—1 alfinete de ouro com 1 brilhante e 1 pedra vermelha.
211—507716—1 alliança de ouro, pesando 2 1|2 grammas.
212—506589—1 relogio de nickel, Aramis.
—484061—3 apolices municipaes do emprestimo de 1931, numeros 054.394, ... 054.395 e 054.396.
—484661—1 cautela n. 01.923 de sete apolices municipaes, do decreto 1.933.

Visto. — Pedro Silva, fiscal do Governo.

C. B. AUREA BRASILEIRA

EM 27 DE OUTUBRO DE 1933

MATRIZ:

RUA SETE DE SETEMBRO, 233

O catalogo será publicado no "Jornal do Commercio" no dia do leilão.

CASA LIBERAL

LIBERAL BERLINER & CIA.

58 — Rua Luiz de Camões — 60

Leilão de penhores em 21 de outubro de 1933.

Catalogo neste jornal no dia do leilão.

EM 28 DE OUTUBRO DE 1933

VIANNA, IRMÃO & CIA

RUA PEDRO I, ns. 28 e 30

(Antiga Espirito Santo)

C. SANSEVERINO

(Successores de Guimarães & Senseverino)

26 — Rua Luiz de Camões — 26

Leilão em 28 de Outubro de 1933, das cautelas vencidas, podendo ser reformadas ou resgatadas até a hora do leilão.

CASA SILVA

M. L. DA SILVA OLIVEIRA

LEILAO DE PENHORES

EM 27 DE OUTUBRO DE 1933

20 — Travessa do Rosario — 22

EM 25 DE OUTUBRO DE 1933

A's 12 horas

Veuve Louis Leib & C.

Successores de A. Cahen & C.

RUAS:

IMPERATRIZ LEOPOLDINA, 23

LUIZ DE CAMÕES, 62, esquina.

CAUTELAS PERDIDAS

Perdeu-se a cautela n. 96.231 série A, da Casa de Penhores CIA. BANCARIA AUREA BRASILEIRA (Filial) — Rua 7 de Setembro n. 187.

Perdeu-se a cautela n. 201.525, da casa de penhores de B. MOREIRA & C. — Rua Luiz de Camões n. 42.

Perdeu-se a cautela n. 210.642, da casa de penhores COMPANHIA BANCARIA AUREA BRASILEIRA (Matriz)—Rua 7 de Setembro, 233.

Perdeu-se a cautela n. 205.543 da Casa de Penhores de B. MOREIRA & C. — Rua Luiz de Camões, 42.

Perdeu-se a cautela n. 205499 da Casa de Penhores do B. MOREIRA & C. — Rua Luiz de Camões, 42.

SYNDICATOS E ASSOCIAÇÕES

UNIÃO DOS CONTRA-MESTRES, MARINHEIROS E MOÇOS DA MARINHA MERCANTE

Recebemos o seguinte communicado:

"Convido os srs. associados desta União e suas exmas. familias para assistirem a pose da nova directoria que, em sessão solemne, dia 23 do corrente (28 anniversario da fundação desta União), será empossada em nossa séde social, á rua Silvino Montenegro n. 102, ás 19 horas.

(a.) Dourival Monteiro da Silva, 1º secretario".

LIVROS NOVOS

PERSEVERANÇA — *Simão de Laboreiro — Alba, Editorial, Rio*, 1933.

"Conferencias", "As colonias portuguezas", "Palavras de um portuguez" e "A Italia de Mussolini" deram ao sr. Simão de Laboreiro uma apreciavel nomeada.

Escriptor corrente e harmonioso, narrador agradavel e facil, o sr. Simão de Laboreiro se destaca como um novellista de folego, cujas historias interessam pelo enredo e pela maneira habil de conduzir os personagens e a narrativa, transmittindo a suggestão da realidade.

Todas essas qualidades o escriptor reaffirma no romance "Perseverança", no qual se conta a "historia de um portuguez no Brasil".

E' um ronmance escripto com vivacidade, através de cujas paginas se conta a historia de um jovem portuguez que um dia deixou a terra, zarpou para o Brasil, lutou, soffreu, venceu e voltou á patria de nascimento — repetindo assim a historia de quasi todos os portuguezes.

Para tornar mais bello o romance nem falta uma historia de amor que a morte destruiu e fez reviver noutro amor victorioso.

Perseverança é desse modo um formoso romance que o sr. Simão de Laboreiro nos offerece para alegria de portuguezes e amantes das boas letras.

UM DRAMA NO SECULO XV — *Marina Coelho Cintra. — Andersen, editores. Rio*, 1933.

Acaba de ser lançado por Adersen, Editores, do Rio de Janeiro, o livro de estréa da sra. Maria Coelho Cintra.

E' um romance interessante, escripto numa linguagem serena e attraente, focalizando num estylo simples a evolução social do seculo XX.

A senhora Maria Coelho Cintra, a par de um interessante estudo psychologico, offerece-nos neste livro observações de vicios do nosso seculo actual, colhidas com rara felicidade.

O novo livro de Maria Coelho Cintra prende o leitor pela actualidade de seu thema e pelas suas observações originaes.

E'COS DO PRIMEIRO CONGRESSO EUCHARISTICO NACIONAL. — *D. João Backer — Porto Alegre.* — 1933.

Mais uma obra de D. João Becker, arcebispo metropolitano de Portor Alegre, acaba de seu publicada. Chama-se "E'cos do Primeiro Congresso Eucharistico Nacional e de vinte e cinco annos de Episcopado."

Iniciando com umo saudação e benção apostolica do Papa Pio XI, traz dois discursos proferidos na Bahia, varias entrevistas á imprensa, visitas e impressões á Faculdade, ao Instituto e ao Conselho do Carmo, artigos na imprensa da Bahia e do Rio Grande sobre o Jubileu Sacerdotal.

Todo o mundo conhece o talento do eminente prelado do Rio Grande, cuja voz tantas vezes se tem feito ouvir em momentos de agitação nacional.

E' um trabalho valioso e brilhante, que todos lerão com prazer e aproveitamento espiritual.

Seara Recreativa

A festa do Club dos Democraticos — O "pic-nic" do Gremio 1º de Maio — As reuniões dansantes da Banda Portugal, Endiabrados de Ramos, União Bomsuccesso, Caprichosos de Ricardo de Albuquerque, Rouxinol de Bangú e Flor da Lyra de Bangú

CLUB DOS DEMOCRATICOS

A festa de hoje

Os luxuosos salões do Club dos Democraticos, serão abertos logo mais, com uma esfusiante festa, promovida por um "grupo de fóra", em homenagem a bailarina Arlete de Azevedo.

O maxixorio será incrementado pela "Tuna Mambembe" e o optimo conjuncto do "Dancing Milton".

Será realizado um grande sorteio para distribuição de valiosos brindes aos convidados.

A festa de hoje, será sem duvida do outro mundo e terá a presença da grande phalange feminina democrata.

BANDA PORTUGAL

O baile de hoje

Serão logo mais abertos os confortaveis salões da apreciada sociedade da Praça Onze de Junho, afim de ser realizado mais um destacado baile abrilhantado pela "Jazz Brasil-Italia".

Para o dia 5 de novembro proximo está marcada uma grande festa promovida pelo sr. Luiz Morell em homenagem aos srs. José G. Ribeiro e Joaquim José Dezeva Junior, que será iniciada ás 16 hs., com uma delicada "matinée" infantil, seguida de um pyramidal baile, que se estenderá até á uma hora de madrugada.

GREMIO 1º DE MAIO

O grande "pic-nic" de hoje na pedra de Guaratiba

E' finalmente hoje, que se realiza o esperado "pic-nic", que este acreditado "gremio" da rua Carolina Meyer, levará a effeito na pedra de Guaratiba cuja partida está marcada para ás 6 horas, em omnibus especiaes.

Será offerecida pelos pescadores daquela localidade uma saborosa peixada á brasileira e em seguida será dado inicio a um grande baile campestre, cujas dansas serão movimentadas por uma optima "jazz-band".

ENDIABRADOS DE RAMOS

A "soirée" dansante de hoje

..Este apreciado club da rua Roberto Silva, estará logo mais em festa, com a realização de uma imponente soirée dansante, que conquistado com a "Tuna Mambembe", dirigida pelo maestro Raul Malagutti, que impulsionará as dansas até tarde da noite.

UNIÃO DE BOMSUCCESSO

A domingueira de hoje

Os salões do "Cartorio", serão abertos novamente hoje, com a realização de mais uma brilhante domingueira, que será grandemente concorrida, e repleta de enthusiasmo, reinando a maior e o confortadora alegria.

Os ballados, que se estenderão até tarde da noite, serão movimentadas por uma selecta "jazz".

CAPRICHOSOS DE RICARDO

A festa em homenagem ao dr. Luiz Aranha

A querida agremiação da Estrada Nazareth, em Ricardo Albuquerque, realiza hoje uma excellente festa em homenagem ao dr, Luiz Aranha, que será iniciada ás 16 horas e se desenvolverá brilhante pela execução de um optimo programma, bem elaborado pela sua operosa directoria.

As dansas serão movimentadas por uma escolhida orchestra e se estenderão até tarde da noite.

ROUXINOL DE BANGU'

O sarão de hoje

Terá transcurso logo mais neste apreciado rancho da rua Santa Cecilia, um phenomenal sarão dansante, com o concurso de uma destacada "jazz-band", que incrementará os ballados até tarde da noite.

FLOR DA LYRA DE BANGU'

A festa de hoje

Será realizada logo mais neste querido rancho da rua Ferrer, em Bangú uma enthusiastica e brilhante "soirée"-dansante, repleta de attractivos.

Os ballado sserão incrementados por uma esplendida "jazz-band".

Os ingressos dos socios serão feitos, mediante a apresentação do recibo do mez corrente.

TOMARA QUE CHOVA'

O grande baile de hoje

Tеará realização logo mais, nos salões do Cycle Club, a rua do Riachuelo, o esperado baile, que este querido "bloco", promove em proseguimento das festividades pela grande victoria alcançada no ultimo Carnaval, conquistando o titulo do campeão de harmonia.

Esta tertulia será magnafica pelo desenvolvimento do esplendido programa organizado pelos seus principaes dirigentes e será iniciado ás 8 horas com uma grande passeata pelas principaes ruas da nosso metropole, realizando-se em seguida um phenomenal baile, abrilhantado por uma afamada "jazz", que animará os ballados.

NAVEGAÇÃO

MOVIMENTO DE VAPORES

LINHAS TRANSOCEANICAS

DA EUROPA PARA A AMERICA DO SUL

PORTOS — PROCEDENCIA	Chega (RIO DE JANEIRO)	NAVIOS	Sáe	DESTINO — PORTOS	Para mais informes
Southampton ..	22	Almanzora	23	B. Aires.....	4-8000
Marseille	24	Mendoza	24	B. Aires.....	3-2930
Antuerpia	24	Astrida	24	B. Aires.....	3-4827
Havre	24	Formose	24	B. Aires.....	4-6207
Bremen	26	Sierra Salvada..	26	B. Aires....	4-6121
Liverpool	28	Holbein	28	B. Aires.....	3-4830
Genova	28	Princ. Giovana...	28	B. Aires......	3-5840
Londres	30	Avila Star......	30	B. Aires.....	4-7200
Londres	30	Hig. Monarch....	30	B. Aires.....	4-8000
Genova	31	Ct. Biancamano..	31	B. Aires.....	3-5840
Hamburgo	31	Mte. Sarmiento...	31	B. Aires.....	4-1582
Hamburgo	2	Cap Arcona......	2	B. Aires.....	4-1582
Genova	4	Florida	4	B. Aires.....	3-2930
Southampton ...	5	Alcantara	5	B. Aires.....	4-8000
Amsterdam	6	Orania	6	B. Aires.....	2-9900
Londres	8	Gascony	8	Santos	4-8000
Trieste	9	Neptunia	9	B. Aires.....	3-5840
Hamburgo	9	Gen. S. Martin...	9	B. Aires.....	4-1582
Havre	12	Belle Isle.......	12	B. Aires.....	4-6207
Londres	13	High Chieftain...	13	B. Aires.....	4-8000
Bordeaux	16	Massilia	16	B. Aires.....	4-6207
Londres	20	Andalucia Star..	20	B. Aires.....	4-7200
Southampton...	20	Arlanza	20	B. Aires.....	4-8000
Genova	21	Augustus	21	B. Aires.....	3-5840
Bremerhaven...	23	Sierra Nevada...	23	B. Aires.....	4-6121
Marselha	23	Alsina	23	B. Aires.....	3-2930
Glasgow	25	Linnell	25	B. Aires.....	3-4830
Havre	25	Eubée	25	B. Aires.....	4-6207
Amsterdam	27	Flandria	27	B. Aires.....	2-9900
Hamburgo......	28	General Osorio..	28	B. Aires.....	4-1582
Genova	28	Belvedere	28	B. Aires.....	3-5840
Londres	29	Desejado	29	B. Aires.....	4-8000
Genova	30	Oceania	30	B. Aires.....	3-5840
Southampton ...	3	Asturias	3	B. Aires.....	4-8000
Marselha	5	Campana	5	B. Aires.....	3-2930
Londres	11	Almeda Star.....	11	B. Aires.....	4-7200
Genova	12	C. Biancamano..	12	B. Aires.....	3-5840
Bremen	16	Madrid	16	B. Aires.....	4-6121
Amsterdam	18	Zeelandia	18	B. Aires.....	2-9900

DA AMERICA DO SUL PARA A EUROPA

PROCEDENCIA — PORTOS	Chega (RIO DE JANEIRO)	NAVIOS	Sáe	DESTINO — PORTOS	Para mais informes
B. Aires.......	22	Comte Grande...	22	Genova	3-5840
B. Aires	22	Asturias	22	Southampton.	4-8000
B. Aires.......	20	Tara	22	Antuerpia ...	3-2925
Montevidéo	23	El Uruguayo....	23	Liverpool	4-5261
B. Aires.......	24	High Brigade....	24	Londres	4-8000
B. Aires.......	23	Almeda Star.....	24	Londres	4-7200
B. Aires.......	25	Princip. Maria...	25	Genova	3-5840
B. Aires.......	26	Madrid	26	Bremerhaven.	4-6121
B. Aires.......	27	Princ. Giovanna.	27	Genova	3-5840
B. Aires.......	27	Macedonier	27	Antuerpio ..	3-4827
Montevidéo.....	29	Marqueza	29	Londres	4-5261
B. Aires	31	Zeelandia........	31	Amsterdam...	2-9900
B. Aires.......	31	Lipari	31	Havre	4-6207
B. Aires.......	1	Monte Olivia.....	1	Hamburgo ...	4-1582
B. Aires.......	2	Bruyere.........	2	Liverpool....	3-4830
B. Aires.......	5	Almanzora	5	Southampton.	4-8000
B. Aires.......	6	Mendoza.........	6	Marseille	3-2930
B. Aires.......	7	High Patriot.....	7	Londres	4-8000
B. Aires.......	8	General Artigas..	8	Hamburgo ...	4-1582
B. Aires.......	11	Cap Arcona......	11	Hamburgo ..	4-1582
B. Aires	11	C. Biancamano...	11	Genova	3-5840
B. Aires.......	13	Formose	13	Havre	4-6207
B. Aires.......	14	Avila Star.......	14	Londres	4-7200
B. Aires.......	15	Sierra Salvada....	15	Bremerhaven.	4-6121
B. Aires.......	19	Alcantara	19	Southampton.	4-8000
B. Aires.......	20	Florida	20	Genova	3-2930
B. Aires.......	21	High Monarch....	21	Londres	4-8000
B. Aires.......	21	Orania	21	Amsterdam ..	2-9900
B. Aires.......	22	M. Sarmiento.....	22	Hamburgo ...	4-1582
B. Aires.......	22	Neptunia	22	Trieste	3-5840
B. Aires.......	27	Balzac	27	Hamburgo ...	4-1582
B. Aires.......	27	Prince Giovanna.	27	Londres	3-4830
B. Aires.......	29	Gen. S. Martin...	29	Genova	3-5840
B. Aires.......	30	Belle Isle.......	30	Havre	4-6207
B. Aires.......	2	Augustus........	2	Genova......	3-5840
B. Aires.......	2	Arlanza	3	Southampton.	4-8000
B. Aires.......	5	Andalucia Star...	5	Londres.....	4-7200
B Aires.......	5	High Chieftain ..	5	Londres	4-8000
B. Aires.......	6	Alsina	6	Marselha	3-2930
B. Aires.......	6	Monte Paschoal..	6	Hamburgo ...	4-1582
B. Aires.......	11	Flandria	11	Amsterdam ..	2-9900
B. Aires.......	12	Sierra Nevada....	12	Bremen	4-6121
B. Aires.......	18	Cap. Arcona.....	18	Hamburgo....	4-1582

DA AMERICA DO SUL PARA OS ESTADOS UNIDOS E JAPÃO

PROCEDENCIA — PORTOS	Chega (RIO DE JANEIRO)	NAVIOS	Sáe	DESTINO — PORTOS	Para mais informes
B. Aires.......	22	R. J. Marú......	23	Ame. e Japão.	4-7200
B. Aires.......	26	Southern Cross..	26	New York...	3-2000
B. Aires.......	31	Leighton........	31	New York....	3-4830
B. Aires.......	2	Western Prince..	2	New York....	4-5261
B. Aires.......	9	Pan America.....	9	New York....	3-2000
B. Aires.......	11	Africa Marú'.....	13	Afr. e Japão.	4-7200
B. Aires.......	16	Southern Prince..	16	New York....	4-5261
B. Aires.......	23	American Legion.	23	New York....	3-2000
B. Aires.......	30	Northern Prince..	30	New York....	4-5261

DOS ESTADOS UNIDOS E JAPÃO PARA A AMERICA DO SUL

PROCEDENCIA — PORTOS	Chega (RIO DE JANEIRO)	NAVIOS	Sáe	DESTINO — PORTOS	Para mais informes
New York......	27	Pan America.....	27	B. Aires.....	3-2000
Africa e Japão..	31	Montevideo Maru	31	B. Aires....	4-7200
New York	10	American Legion.	10	B. Aires......	3-2000
New York......	24	W. World.......	24	B. Aires.....	3-2000
Africa e Japão.	28	La Plata Marú...	28	B. Aires.....	4-7200
New York......	3	Southern Prince..	3	B. Aires.....	4-5261
New York......	13	Bonheur.........	13	B. Aires.....	3-4830
New York......	17	Northern Prince..	17	B. Aires.....	4-5261

LINHAS COSTEIRAS

Sahidas para o Norte — **Sahidas para o Sul**

NAVIOS	Sáe	DESTINO	TEL.	NAVIOS	Sáe	DESTINO	TEL.
Santos.....	22	Manáos..	4-2698	Etha......	23	S. Fran..	3-3443
Campeiro..	23	Parnahy.	3-3566	Assú	24	P. Alegre	2-7630
Alice.......	23	Caravell.	3-4653	Itaquera...	25	P. Alegre	3-1900
Arary	24	P. Areia.	3-3566	Aratimbo..	25	P. Alegre	3-3566
S. Branca.	24	Campos.	4-2016	C. Alcidio..	25	P. Alegre	4-2698
Miranda...	24	Penedo.	4-2698	Bocaina....	25	P. Alegre	4-2698
Itaimbé....	25	Pará.....	3-1900	Butiá......	25	P. Alegre	4-1890
Itaguassú..	26	Recife...	3-3566	Laguna....	25	S. Fran..	3-3443
C. Castilho.	27	Pará.....	3-3566	Itahité.....	26	P. Alegre	3-1900
Poconé.....	27	Belém...	4-2698	Curityba...	26	P. Alegre	4-2698
Campinas..	28	Recife...	3-3566	Campinas..	28	P. Alegre	3-3566
Cubatão ...	28	Recife...	4-2698	Odette.....	28	Antonina	4-1890
Piauhy	29	Parnahyb.	2-7630	Anna......	1	Laguna..	3-3443
Itagiba	29	Penedo..	3-1900	Pyrineus...	2	B. Aires.	4-2698
Celeste....	31	S. Mathe.	3-4653	C. Salles...	3	P. Alegre	4-2698
Herval.....	2	Cabedello	4-1890	C. Hoepcke	9	P. Alegre	3-3443
Araranguá.	2	Cabedello	3-3566				
Una......	6	Amarra..	4-2698				

ECONOMIA — COMMERCIO — INDUSTRIA

MERCADO CAMBIAL

LIBRA, 90 d., 4 11/32, 55$251; á v., 4 5/16, 55$652 DOLLAR, 12$000 — ESCUDO, $525

RIO, 21. — O mercado cambial bancario apresentou-se mais firme, relativamente á libra, que foi cotada a 55$251 contra 55$551 no dia anterior. O dollar foi ainda mantido a 12$000.

A's 10 horas, o Banco do Brasil affixou a seguinte tabella:

Libra, a 90 d..	55$251	Franco belga ..	2$410
Libra, á vista.	55$652	Peseta	1$450
Libra, cabo. .	——	Franco suisso..	3$355
Dollar.	12$000	Escudo	$525
Franco	$680	Peso arg., papel.	4$300
Marco.	4$140	Montevidéo . . .	7$000
Lira	$915	Mil réis ouro . .	6$551

Para as suas coberturas o Banco do Brasil comprava:

A 90 DIAS			
Libra	54$350	Dollar.	11$740
Dollar.	11$640	Franco	$655
Franco	$650	Lira.	$870
Lira.	$860	Marco.	3$925
Marco.	3$865	CABOGRAMMAS	
A' VISTA		Libra.	54$950
Libra.	54$750	Dollar.	11$790

Camara Syndical dos Corretores

CURSO OFFICIAL DO CAMBIO

Londres, 90 dias, 4 11/32. . . .	55$251	Tcheco Slovaquia	$540
Londres, á vista, 4 19/64. . . .	55$854	Nova York, á v.	12$000
Paris.	$680	Montevidéo . . .	7$000
Allemanha . . .	4$140	B. Aires, papel .	4$300
Italia.	$915	Hollanda, florim.	6$956
Portugal	$527	Japão, yen. . . .	3$460
Belgica, ouro . .	2$410	MERC. DE MOEDAS	
Hespanha. . . .	1$460	Libra est., papel	73$400
Suissa.	3$355	Lira, papel . . .	1$210
		Escudo, papel. .	$715

EM SANTOS

RESUMO DO MERCADO DE CAMBIO

SANTOS, 21. — Durante o dia o Banco do Brasil comprou libras a 54$350 e dollares a 11$640.

EM LONDRES

LONDRES, 21.

TELEGRAMMA FINANCIAL

Taxa de desconto:	Fech.	Ant.
Banco da Inglaterra.	2 %	2 %
Banco da França.	2 ½ %	2 ½ %
Banco da Italia	3 ½ %	3 ½ %
Banco da Hespanha.	6 %	6 %
Banco da Allemanha	4 %	4 %
Em Londres, 3 mezes.	27/32 %	13/16
Em Nova York, 3 mezes, t/v..	⅝ %	⅝ %
Em Nova York, 3 mezes, t/c..	¼ %	¼ %
Londres, s/Bruxellas, á v., £ .	23.00	23.05
Genova, s/Londres, á v., £ . .	N/cotado	60.42
Madrid, s/Londres, á v., £ . .	38.30	38.45
Genova, s/Paris, á v., 100 frs..	N/cotado	74.35
Lisboa s/Londres, t/v., por £.	99.00	99.00
Lisboa s/Londres, t/c., por £.	98.75	98.75

ABERTURA (10.48)

A' vista, p/libra:	Hoje	Fech. ant.
S/Nova York..	4.52.50	4.53.00
S/Genova	61.25	61.00
S/Madrid	38.69	38.45
S/Paris..	82.31	82.12
S/Lisboa.	106.75	107.00
S/Berlim	13.50	13.45
S/Amsterdam..	8.00	7.97
S/Berne.	16.63	16.58
S/Bruxellas	23.10	23.05

FECHAMENTO (13.32)

A' vista, p/libra:	Hoje	Fech. ant.
S/Nova York	4.53.00	4.53.00
S/Genova	60.87	61.00
S/Madrid	38.30	38.45
S/Paris..	82.05	82.12
S/Lisboa.	106.00	107.00
S/Berlim	13.45	13.45
S/Amsterdam..	7.95	7.97
S/Berne.	16.55	16.58
S/Bruxellas	23.00	23.05
S/Stockholmo..	19.40	19.40
S/Oslo	19.40	19.40
S/Copenhagen.	22.40	22.40

EM NOVA YORK

NOVA YORK, 20.

FECHAMENTO (15.16)

Telegraphica:	Hoje	Anterior
S/Londres por libra.	4.51.75	4.54.00
S/Paris, por franco..	5.48.00	5.58.00
S/Genova, por lira	7.41.00	7.51.50
S/Madrid, por peseta	11.73	11.92
S/Amsterdam, por florim.. ..	56.55	57.50
S/Berne, por franco..	27.15	27.65
S/Bruxellas, por franco.	19.53	19.86
S/Berlim, por marco.	33.49	34.06

NOVA YORK, 21.

ABERTURA (9.44)

Telegraphica:	Hoje	Anterior
S/Londres, por libra.	4.53.25	4.51.75
S/Paris, por franco..	5.53.00	5.48.00
S/Genova, por lira	7.45.00	7.41.00
S/Madrid, por peseta	11.86	11.73
S/Amsterdam, por florim.. ..	57.06	56.55
S/Berne, por franco..	27.39	27.15
S/Bruxellas, por franco.	19.68	19.53
S/Berlim, por marco.	33.60	33.49

EM BUENOS AIRES

BUENOS AIRES, 21.

FECHAMENTO

Taxa telegraphica:	Hoje	Anterior
S/Londres, por $ ouro, t/v..	42 15/16	42 ½
S/Londres, por $ ouro, t/c..	43 ⅛	42 15/16

EM MONTEVIDÉO

MONTEVIDÉO, 21.

FECHAMENTO

Taxa telegraphica:	Hoje	Anterior
S/Londres, por $ ouro, t/v..	35 ⅛	35 3/16
S/Londres, por $ ouro, t/c..	35 ⅞	35 15/16

BOLSA DE TITULOS

RIO, 21. — Com reduzida animação correu a Bolsa de Titulos, sendo as vendas as seguintes:

	Minimo	Maximo
75 Uniformisadas.	——	880$000
78 Div. Emissões, nom. . .	873$000	875$000
73 Idem, portador.	882$000	883$000
550 Ob. do Thesouro, 1932 .	——	1:000$000
5 Municipaes, 1906, port..	——	158$000
1 Idem, 1904, port.	——	500$000
21 Idem, 1914, port.	——	155$000
8 Idem, 7 %, pt., D. 2.339.	——	178$000
11 Idem, 7 %, pt., D. 1.535.	——	182$000
410 Idem, D. 3.264	——	174$500
156 Idem, 1931	189$000	191$000
19 Petropolis, 1918	——	180$000
10 Ob. de Minas, 200$000 .	——	201$500
40 Idem, 500$000.	504$000	505$000
61 Idem, 1:000$000.	1:014$000	1:015$000
100 Porto Alegre, D. 246 . .	——	418$000
ULTIMAS OFFERTAS	**Maximo**	**Minimo**
Uniformisadas, de 1:000$000 .	——	880$000
Div. Emissões, 1:000$, nom.. .	876$000	874$000
Div. Emissões, 1:000$, port.. .	885$000	880$000
Emprestimo de 1903, port. . .	——	——
Obrig. do Thesouro, 1921 . . .	——	1:005$000
Obrig. do Thesouro, 1930 . . .	1:035$000	1:032$000
Obrig. Ferroviarias, 3.ª em.. .	1:045$000	1:040$000
Ap. Municipaes, £ 20, nom. . .	——	500$000
Ap. Municipaes, 1906, port.. .	162$000	158$000
Ap. Municipaes, 1914, port.. .	——	154$000
Ap. Municipaes, 1917, port.. .	——	155$000
Ap. Municipaes, 1920, port.. .	155$000	——
Ap. Municipaes, 1931, port. . .	188$500	187$500
Ap. Municipaes, D. 1.535 . . .	183$000	182$000
Ap. Municipaes, D. 3.264 . . .	175$000	174$000
Ap. Municipaes, 6 %, D. 1.622.	——	——
Ap. Municipaes, 6 %, D. 1.623.	——	——
Ap. Municipaes, D. 1.933 . . .	——	191$000
Ap. Municipaes, D. 1.948 . . .	——	177$000
Ap. Municipaes, D. 1.999 . . .	——	178$000
Ap. Municipaes, D. 2.093 . . .	——	191$000
Ap. Municipaes, D. 2.097 . . .	——	177$000
Ap. Municipaes, D. 2.339 . . .	——	177$500
Ap. Municipaes, 7 %, D. 1.622.	——	171$000
Bello Horizonte, 7 %, 1:000$.	——	785$000
Petropolis	——	——
Pref. Alegrete, 12 %, (port.).	——	1:000$000
Pref. S. Leopoldo, 8 %	——	1:000$000
Pref. Gravatahy, 8 %	——	1:000$000
Rio Grande, 500$, 8 %	——	——
Rio Grande, 1:000$, 8 %. . .	——	1:000$000
Porto Alegre, 8 %, D. 246. . .	419$000	417$000
Espirito Santo, 1:000$, 6 % .	——	660$000
Minas Geraes, 1:000$, ant. . .	——	710$000
M. Geraes, 1:000$, port., 5 %.	705$000	——
M. Geraes, 1:000$, nom., 5 %.	710$000	700$000
M. Geraes, 1:000$, port., 7 %.	——	875$000
Obrig. Minas Geraes, 9 %. . .	1:013$000	1:010$000
Rio de Janeiro, 100$, 8 % . . .	105$000	104$000
Rio de Jan., 500$, 8 %, port. .	——	——
Rio de Jan., 8 %, 1:000$, 2.316	960$000	——
BANCOS E COMPANHIAS		
Banco do Brasil	395$000	392$000
Banco do Commercio.	——	135$000
Banco Regional.	——	——
Banco Mercantil	480$000	470$000
Banco Boavista.	——	——
Banco Funccionarios Publicos	47$000	46$500
Argos.	——	——
Banco Economico	——	——
Banco Portuguez, port.	75$000	70$000
Previdente	——	——
Continental	——	——
Banco dos Varejistas.	——	——
America Fabril	200$000	——
Brasil Industrial	400$000	——
Alliança	——	——
Corcovado	——	40$000
Manufactora	——	80$000
Nova America.	200$000	145$000
Esperança	——	180$000
Progresso Industrial	——	75$000
Petropolitana	——	——
Jardim Botanico, (int.). . . .	——	——
Taubaté Industrial	——	——
São Jeronymo.	123$000	122$500
Docas de Santos, nom.	240$000	226$000
Docas de Santos, port.	——	251$000
São Lourenço	——	——
Jardim Botanico, nom.. . . .	——	——
Mercado.	——	——
Brahma.	——	——
DEBENTURES		
Confiança	——	——
Progresso Industrial	——	——
Tecidos Alliança, (1.ª série).	——	140$000
Docas da Bahia.	——	——
Docas de Santos	——	192$500
Fluminense F. C.	70$000	——
Bellas Artes	——	211$000
Nova America.	190$000	186$000
Manufactora	——	——
Companhia Brahma	——	——
Hoteis Palace	——	——
Mercado.	212$000	210$000

STOCK EXCHANGE DE LONDRES

LONDRES, 21.

TITULOS BRASILEIROS

	Fechamento-Compradores Hoje	Anterior
FEDERAES		
Funding, 5 %.	88.15. 0	88.15. 0
Novo Funding, 1914 . . .	74.10. 0	74.10. 0
Conversão, 1910, 4 %. . .	24.10. 0	24.10. 0
Emprestimo de 1913, 5 %.	31. 5. 0	31. 0. 0
Funding, 1931, 5 %. . . .	64. 0. 0	64. 0. 0
ESTADUAES		
Districto Federal, 5 %. .	35. 0. 0	35. 0. 0
Rio de Janeiro, 1917, 7 %	27. 0. 0	27. 0. 0
Bahia, 1928, 5 %.	12. 0. 0	12. 0. 0
Pará, 5 %.	5.10. 0	5.10. 0
TITULOS DIVERSOS		
Anglo South Amer Bank, Ltd., série "B", integr..	0. 9. 0	0. 9. 0
Bank of London & South America, Ltd.	4.17. 6	5. 0. 0
Brazilian Traction, Light & Power Co., Ltd., $.	13.25	13.12
Brazilian Warrant Ag. & Finance Co., Ltd., £. .	0. 2. 3	0. 2. 0
Cables & Wireless, Ltd., ("B" Shares)	12. 5. 0	12. 7. 6
Royal Mail Steam Packet Co., Ltd.	5. 0. 0	5. 0. 0
Imperial Chemical Industries, Ltd.	1.10. 0	1.10. 0
Leop. Rail. C.. Lt., 6 ½ % term., deb., 1933 . .	90. 0. 0	90. 0. 0
Lloyd's Bank, Ltd., ("A" Shares)	3. 3. 0	3.19. 9
Rio de Janeiro City Imp. Co., Ltd.	0.18. 6	0.18. 6
Rio Flour Mills & Granaries, Ltd.	1.19. 6	1.19. 6
S. Paulo Railway Co., Ltd.	96. 0. 0	96. 0. 0
Western Teleg. Co., Ltd., 4 %, Deb. Stock. . . .	99. 0. 0	99. 0. 0
TITULOS ESTRANGEIROS		
Emp de Guerra Britanico, 3 ½ %, 1927/47. . .	101.12. 6	101.10. 0
Consolidadas, 2 ½ %. . .	73.10. 0	73.10. 0

BOLSA DE TITULOS DE S. PAULO

MOVIMENTO DO DIA 20 DO CORRENTE

O mercado de titulos publicos e particulares funccionou firme. Os negocios, que ultrapassaram os do dia anterior, sommaram .... 1.987:276$500, sendo 1.484:898$000, realizadas no prégão da abertura e 502:378$500 no do fechamento.

As Obrigações do Estado "Café" melhoraram suas cotações, que chegaram a 608$, ficando, no fim do dia, a 603$, porém, ainda com alta de 9$ sobre o dia anterior. Os negocios neste papel foram superiores a 1.000:000$. As apolices Municipaes de "1929" tiveram alta de 5$, collocando-se a 955$000.

Os titulos particulares mantiveram suas cotações apresentando alta em alguns papeis. As acções da Cia. Mogyana subiram 2$, ascendendo a 63$. As da Cia. Paulista, nom., perderam 2$, ficando inalteradas as definitivas. As acções do Banco de S. Paulo sustentaram-se assim como as do Commercio e Industria.

Conclue na 15ª pagina

CAES DO PORTO

VAPORES ESPERADOS E A SAIR HOJE

ASTURIAS — Esperado de Buenos Aires e escalas ás 7 horas, sairá ás 16 do armazem 18, para Southampton e escalas.

CONTE GRANDE — Esperado do Buenos Aires e escalas ás 7 horas, sairá ás 11 da praça Mauá, para Genova e escalas.

SANTOS — Está no porto e sairá ás 9 horas, do armazem 14, para Manáos e escalas.

CABEDELLO — Sairá ás 14 horas, do largo, para Santos.

POCONÉ — Sairá ao meio dia, do largo, para Santos.

AMANHÃ 23)

ALMANZORA — Está no porto e sairá ás 16 horas, do armazem n. 18, para Buenos Aires e escalas.

RIO DE JANEIRO MARÚ — Esperado de Buenos Aires e escalas, sairá ás 15 horas, do armazem 11, para America e Japão.

PROXIMAS SAIDAS E CHEGADAS

MIRANDA — De Laguna e escalas hoje, 22 do corrente, pela manhã.

AVELONA STAR — De Londres hoje, 22 do corrente.

CUYABÁ — De Santos hoje, 22 do corrente.

ITAHITÉ — De Belém e escalas amanhã, 23 do corrente.

ITAIMBÉ — De Porto Alegre e escalas amanhã, 23 do corrente.

ITAQUERA — De Aracajú e escalas amanhã, 23 do corrente.

THEREZA — De Trieste e escalas a 24 do corrente.

ADALIA — Da Europa, está no armazem 8 e sairá a 24 do corrente para Santos.

ORIENT — Dos portos do sul, a 24 do corrente.

ITABERÁ — De Cabedello e escalas, a 24 do corrente.

ITAPUHY — De Porto Alegre e escalas, a 24 do corrente.

ITATINGA — De Aracajú provavelmente a 24 do corrente.

CUBATÃO — De Porto Alegre, a 25 do corrente.

NATIA — De Liverpool, a 25 do corrente.

SERRA AZUL — Do sul, a 25 do corrente.

RODRIGUES ALVES — De Belém e escalas, a 26 do corrente.

COM. CAPELLA - De Porto Alegre e escalas, a 26 do corrente.

PHENICIA — Do sul, a 27 do corrente.

URÚ — De Porto Alegre e escalas, a 28 do corrente.

SOMME — Do sul, a 28 do corrente, sairá a 1 de novembro.

MURTINHO — De Penedo e escalas, a 28 do corrente.

NAGARA — Do sul a 29 do corrente, sairá no dia seguinte para Liverpool, directo.

RAUL SOARES — De Hamburgo e escalas, a 30 de outubro.

POSEIDON — Da Europa, provavelmente a 30 do corrente.

CAMPOS SALLES — De Hamburgo e escalas, a 31 do corrente.

BAEPENDY — De Buenos Aires e escalas, a 31 do corrente.

SERGIPE — De Porto Alegre e escalas, a 1 de novembro.

ARACAJÚ — De Tutoya e escalas, a 2 de novembro.

PARÁ — De Belém e escalas, a 2 de novembro.

SERRA GRANDE — Do sul, a 5 de novembro.

SERRA NEGRA — Do norte, a 6 de novembro.

LAURA C. — De Trieste e escalas, cerca do 6 de novembro.

MERCATOR — Da Europa provavelmente a 8 de novembro.

ALEGRETE — De Nova York e escalas, a 14 de novembro.

BAGÉ — De Hamburgo e escalas, a 15 de novembro.

UBÁ — De Manáos e escalas, a 20 de novembro.

SERRA AZUL — Do norte a 25 de novembro.

VAPORES ATRACADOS

	Arms.
CELESTE	1
ETHA	2
VENUS	2
ADALIA	8
ELEANE L. D. (pateo). . . .	10
RIO DE JANEIRO MARÚ. . .	11
SANTOS	14
ALGIC.	16
ALMANZORA	18
ASTURIAS	18
CONTE GRANDE . .	Praça Mauá

CORREIOS

Esta repartição expedirá hoje malas pelos seguintes paquetes:

ASTURIAS — Para Bahia, Madeira, Lisboa, Vigo, Cherburgo e Southampton, recebendo impressos até ás 6 horas, cartas para o interior até ás 6 ½, com porte duplo e para o exterior até ás 7.

CONTE GRANDE — Para Las Palmas, Barcelona, Villefranche e Genova, recebendo impressos até ás 4 horas e cartas para o exterior até ás 5.

SANTOS — Para Victoria, Bahia, Recife, Ceará, Belem, Santarem, Obidos, Parintins, Itacoatiara e Manáos recebendo impressos até ás 5 horas, cartas para o interior e com porte duplo até ás 6.

AMANHÃ (23)

RIO DE JANEIRO MARÚ — Para Victoria, Nova Orleans, Galvestone, Harbton, Los Angeles e Japão, recebendo impressos até ás 8 horas, cartas para o exterior até ás 9 e objectos para registrar até ás 17 horas de hoje.

ALMANZORA — Para Santos, Montevidéo e Buenos Aires, recebendo objectos para registrar até ás 8 horas, impressos até ás 9 e cartas para o exterior até ás 10.

CORREIO AEREO

CHEGADAS DO NORTE

Companhias	Dias	Horas
Zeppelin...	Em 1934	
Condor ...	Quintas	15 horas
Panair	Quartas	15,45 "
Aeropostale	Sabbados	8 "

SAHIDAS PARA O NORTE

Companhias	Dias	Horas
Zeppelin...	Em 1934	
Condor ...	Quintas	6 horas
Panair	Sabbados	6 "
Aeropostale	Domingos	10 "

CHEGADAS DO SUL

Companhias	Dias	Horas
Condor ...	Quartas	15 horas
Panair	Sabbados	15 "
Condor ...	Sextas	16,30 "
Aeropostale	Domingos	10 "

SAHIDAS PARA O SUL

Companhias	Dias	Horas
Condor ...	Terças	6 horas
Aeropostale	Sabbados	8 "
Panair.....	Quintas	6 "
Condor.....	Sextas	10 "

ECONOMIA -- COMMERCIO -- INDUSTRIA

C A F E'

DIARIO DE NOTICIAS — Rio, 22 de Outubro de 1933

O mercado funccionou hontem calmo, com reduzido movimento.

Foram registradas até ás 11 horas vendas num total de 947 saccas.

A pauta semanal de 16 a 22 do corrente, é de $860; o imposto de Minas, de 3$000 e o do Estado do Rio, 5$000 por 1$ ouro.

O typo 7 foi cotado o anno passado a 12$300.

COTAÇÕES

Typo	
Typo 3	9$200
Typo 4	9$000
Typo 5	8$800
Typo 6	8$600
Typo 7	8$400
Typo 8	8$200

MOVIMENTO DO DIA 20

		Saccas
Stock em 19		560.911
Entradas:		
Pela Leopoldina (de Minas)	5.035	
Pela Maritima	6.470	
Cabotagem	280	
Reguladores	1.681	13.466
Total		574.377
Saidas:		
America do Sul	250	
Europa	2.301	
Africa	2.218	
Asia	787	
Cabotagem	1.875	
Consumo local no dia 20	500	
Café retirado pelo D. Nac. do Café	5	7.936
Total		566.441
Café entregue como bonificação de 10 %		1.355
Stock em 20		567.796
Idem, anno passado		360.385
Entradas geraes em 20		252.203
Desde 1 de julho		1.221.637
Saidas geraes em 20		131.785
Desde 1 de julho		1.096:717

Foram registradas vendas num total de 1.481 saccas.

COMMISSÃO DE PREÇO

Cia. Nac. do Com. de Café. Reis & Cia., Ltd. Andrade Lemos & Cia.

EM SÃO PAULO

S. PAULO, 21. - Entradas de café até ás 16 horas:

	Hoje	Ant.	A. pas
Em Jundiahy, pela Estrada Paulista	32.000	42.000	14.000
Em São Paulo pela Sorocabana, etc.	11.000	12.000	13.000
Total	43.000	54.000	27.000

EM SANTOS

SANTOS, 21.

UNICA CHAMADA

	Hoje	F. ant.
Contracto "A", typo 4, molle:		
Entrega em out.	11$525	11$525
" em nov.	11$550	11$550
" em dez.	11$450	11$450
" em jan.	11$250	11$250
Vendas do dia	—	—
Mercado	Paral	Paral.

FECHAMENTO DO CAFE'

Mercado — Hoje, calmo; anterior, calmo; anno passado, calmo.

Typo 4, disponivel, por 10 ks. — Hoje, 11$800; anterior, 11$800; anno passado, 15$300.

Embarques — Hoje, 20.127; anterior, 40.597; anno passado, 72.474 saccas.

Entradas até ás 14 horas — Hoje, 32.493; anterior, 53.390; anno passado, 16.106 saccas.

Existencia de hontem por embarcar, 1.830.233; anterior, 1.817.867; anno passado, 1.470.108 saccas.

Saidas — Para os Estados Unidos, 21.150 saccas; para a Europa, 4.661; para outros portos, 212. — Total das saidas, 26.023 saccas.

EM JUNDIAHY

JUNDIAHY, 20. - Café recebido pela Estrada Paulista, das 12 ás 17 horas:

	Hoje	Ant.	A. pas
Para S. Paulo.	—	—	—
Para Santos.	29.000	29.000	—
Total	29.000	29.000	—

O anno passado não houve entradas.

EM VICTORIA

VICTORIA, 21. - Mercado a termo, sem reunião.

ESTATISTICA

	Saccas
Entradas	6.081
Em stock	94.913

Não houve saidas.

NO HAVRE

HAVRE, 21.

UNICA CHAMADA

	Hoje	F. ant.
Entrega em dez.	118	114 ¼
" em março	136	132
" em maio.	135 ¼	131 ¾
" em julho.	135 ¼	131 ¾
Vendas do dia	3.000	5.000
Mercado	Firme	Estav.

Alta de 3 ¾ a 4 francos, desde o fechamento anterior.

EM LONDRES

LONDRES, 21.

	Hoje	Ant.
Typo 4:		
Sup. Santos prompto p/embarque.	37/	37/
Typo 7:		
Rio, prompto para embarque	31/	31/

EM HAMBURGO

(Contracto novo)

HAMBURGO, 21.

FECHAMENTO

(Chamada principal)

	Hoje	F. ant.
Santos superior:		
Entrega em dez.	* 22 ½	n/c.
" em março	* 22	n/c.
" em maio.	* 21 ½	n/c.
" em julho.	* 21	n/c.
Vendas do dia	—	—

Mercado estavel.

* Compradores.

ALGODÃO

O mercado continuou hontem meio paralysado, aos preços abaixo.

COTAÇÕES

(Por 10 kilos. Rio "terms")

Preços para entrega em outubro:

Seridó	T. 3	39$000	T. 4	38$000
Sertão	T. 3	35$000	T. 5	33$000
Ceará	T. 3	36$000	T. 5	33$000
Mattas	T. 3	33$000	T. 5	30$000

Posto em S. Paulo, por 15 kilos, para entrega em outubro:

Paulista . T. 3 46$000 T. 5 43$000

COTAÇÕES DA JUNTA DOS CORRETORES

(Entregas immediatas)

Seridó	T. 3	38$000	T. 4	37$000
Sertões.	T. 3	36$000	T. 5	33$000
Ceará	T. 3	35$000	T. 5	33$000
Mattas.	T. 3	34$000	T. 5	32$000
Paulista	T. 3	34$000	T. 5	32$000

MOVIMENTO DO DIA 20

		Fardos
Stock em 19		7.751
Entradas:		
Maranhão	173	
João Pessoa	155	
Rio G. do Norte	189	
Santos	51	568
Total		8.319
Saidas		615
Stock em 20		7.704

EM SÃO PAULO

S. PAULO, 21.

UNICA CHAMADA

	Comp.	Vend.
Entrega em out.	44$500	n/c.
" em nov.	43$600	44$000
" em dez.	43$100	43$500
" em jan.	n/c	28$500
" em fev.	n/c.	28$500
" em março	n/c.	28$000

Foram vendidas 1.500 arrobas. Mercado calmo.

EM PERNAMBUCO

RECIFE, 21.

	Preço por 15 ks Hoje	F. ant.
Mercado	Estav.	Estav.
1.ª sorte, comp.	41$000	41$000
ENTRADAS	Saccas de 80 ks.	
Desde hontem	400	—
De 1.° de set. p.	15.300	14.900
Existencia em saccas de 80 ks.	10.300	10.600

Foram abatidas do consumo de hontem, 200 saccas de 80 kilos.

EM LIVERPOOL

LIVERPOOL, 21.

	Hoje	F. ant.
Mercado	Estav.	Estav.
Pernambuco Fair.	5.69	5.66
Maceió Fair	5.69	5.66
Am. Fully Middl.	5.54	5.51
Amer. Futures:		
Entrega em jan.	5.34	5.31
" em março	5.36	5.34
" em maio.	5.38	5.37
" em julho.	5.40	5.40

Disponivel brasileiro — Alta de 3 pontos.

Disponivel americano — Alta de 3 pontos.

Termo americano — Alta de 1 a 3 pontos.

EM NOVA YORK

NOVA YORK, 21.

ABERTURA

	Hoje	F. ant.
Amer. Futures:		
Entrega em jan.	9.40	9.28
" em março	9.55	9.41
" em maio.	9.66	9.53
" em julho.	9.82	9.68

Commercio de caracter normal, havendo compras na Wall Street.

Alta de 12 a 14 pontos, desde o fechamento anterior.

ASSUCAR

O mercado de assucar permaneceu hontem estavel e com pouco movimento.

A bolsa continúa paralysada.

COTAÇÕES

Branco crystal.	48$500 a	49$500
Crystal amarello.	43$000 a	44$000
Mascavo	30$000 a	31$000
Mascavinho	n/c.	n/c.
3.° jacto	n/c.	n/c.

MOVIMENTO DO DIA 21

		Saccas
Stock em 19.		26.458
Entradas:		
Campos.	1.566	
Sta. Catharina	400	1.966
Total		28.424
Saidas.		1.511
Stock em 20.		26.913
Entradas geraes		126.265
Saidas geraes		132.744

EM SÃO PAULO

S. PAULO, 21. — Não houve cotações neste mercado.

EM PERNAMBUCO

RECIFE, 21.

	Preço por 15 ks Hoje	Ant.
Mercado	Frouxo	Frouxo
Brutos seccos	n/c.	4$700
ENTRADAS	Saccas de 60 ks.	
Desde hontem	29.000	28.000
De 1.° de set. p.	620.100	391.100
EXPORTAÇÃO		
Rio de Janeiro	3.500	1.000
Santos	6.200	1.000
Sul do Brasil	—	0.000
Existencia em saccas de 60 s.	k435.400	416.100

EM LONDRES

LONDRES, 21.

FECHAMENTO

	Hoje	F. ant
Entrega em out.	4/7	4/7 ½
" em dez.	4/10	4/10
" em março	5/1 ¼	5/1
" em maio.	5/3 ½	5/3 ½

EM NOVA YORK

NOVA YORK, 20.

FECHAMENTO

	Hoje	F. ant
Entrega em dez.	1.11	1.12
" em março	1.17	1.17
" em maio.	1.21	1.21
" em julho.	1.27	1.26

Mercado estavel.

Baixa e alta parcial de 1 ponto, desde o fechamento anterior.

BOLSA DE NOVA YORK

(COTAÇÕES FORNECIDAS PELA "UNITED PRESS")

NOVA YORK, 22. — (Fechamento da Bolsa).

Allied Chemical & Dye.	120
Allis Chalmers, mfg.	13.37
American Can	85
American Car & Foundry.	18
American Foreign Power	6.87
American Gas Electric	23.62
American Locomotive.	21.50
American Metal	14.12
American Power & Light	7.12
American Rad. & St. Sen.	11.75
American Smelting Refin.	31.50
American Sup. Power	3
American Tel. and Tel.	112.12
American Tobacco "B"	76.25
American Water Works.	18.87
American Woolen.	9.25
Anaconda Copper.	11.25
Andes Copper	n/c.
Armours of Delaware, pref.	64
Armours Illinois "A"	3.25
Armours Illinois "B"	1.87
Assoc. Gas & Electric	7/8
Atchinson Topeka Sta. Fé.	46
Atlantic Refining.	26
Atlas Corporation.	9.37
Auburn Motors.	34
Baldwin Locomotive	9.50
Bendix Aviation.	10.75
Bethlehem Steel	24.50
Brazilian Traction	n/c.
Burroughs Add. Machine	11.37
Canadian Pacific	11.62
Case Treshing Machine.	55.25
Caterpillar Tractor	17
Cerro de Pasco.	24.75
Chicago Milwakee St. Paul	4.25
Chrysler Motors	37.75
Cities Service	2.25
Columbia Gas Electric	11.37
Commonwealth Edison	n/c.
Commonwealth Southern	2.12
Consolidated Gas N. York.	40.25
Consolidated Oil	9.87
Continental Can	57.12
Corn Products	74.75
Creole Petroleum	9
Curtiss Wright Airplanes	2
Dominion Stores	18
Douglas Aircraft	11.50
Du Pont de Nemours	68.50
Eastman Kodak.	67.50
Electric Bond and Share	15.50
Electric Power and Light.	5.50
Electric Storage Battery	35.37
Engineers Public Service	4.75
First National Stores.	48.50
Ford Motors of Canada.	10
Fox Film (New Issue).	12
General Asphalt.	12.50
General Electric	17
General Foods	32.50
General Motors.	24.37
Gillette Safety Razor.	10
Glidden Corporation	14.25
Gold Dust	16.25
Goodrich B. B.	9.50
Goodyear Rubber.	25
Granby Copper.	7.25
Great Northern Railroad	14.12
Great Western Sugar.	29.75
Hower Gold	1
Hudson Bay Mining.	8.50
Hudson Motors.	8.62
Hupp Motors Co.	3.50
Ingersoll Rand.	49
Intern. Busines Machine	125.75
International Cement.	25
International Harvester.	33.25
International Nickel	16.50
International Tel. and Tel.	10
Kennecott Copper.	16.62
Kroger Grocery.	19.75
Lambert Co.	25.25
Lehman Corporation	60.75
Lehn and Fink	15.50
Mack Trucks Incorporated	22.87
Miami Copper	3.75
Mining Corp. of Canada	1.62
Missouri Kansas Texas, p.	15
Missouri Pacific	3.50
Monsanto Chemical.	n/c.
Montgomery Ward	15.87
Nash Motors	17
National Biscuit	40.62
National Cash Register.	12
National Dairy Products	13.25
National Lead Co.	1.20
National Power and Light	10.62
New York Central	26.50
Niagara Hudson Power.	5.50
Niagara Warrants "A".	n/c.
Nitrate Corp. of Chile.	n/c.
Noranda Mines.	29
North American Co.	16.75
Otis Elevator.	11.75
Pacific Gas Electric	19
Packard Motors.	3.12
Paramount Publix	1.25
Patino Mines.	15.75
Pennsylvania Railroad	23.50
Philips Petroleum	12.75
Public Service of N. J.	37
Radi oCorporation	6.12
Radio Preferred "B".	13.50
Remington Rand	6
Sears Roebuck	32
Simmons Company	14.50
Socony Vaccum Corp.	10.25
Southern Pacific	17.25
Standard Brands	21
Standard Gas Electric.	9.87
Standard Oil of Indiana.	28.50
Stand. Oil of California	34.75
Standard Oil of N. Jersey	38.50
Stone Webster	7.12
Studebaker Corp.	4.12
Swift International	19.87
Texas Corporation	21.62
Texas Gulph Sulphur.	32
Texas Pacific Land Trust.	6.25
Transamerica Corporation.	5.12
Tricontinental	3.75
Union Carbide	35
Union Pacific Railroad.	98
United Aircraft.	25.87
United Corp.	5.50
United Gas Improvement	16.50
United Bas "New".	2.25
United States Leather.	6.50
United States Realty Imp.	5.50
United States Rubber.	11
United States Smelting	78
United States Steel.	35.25
Utilit. Power and Light, p.	12.75
Utilities Power and Light	1.12
Warner Brothers Pictures.	6
Warner Bross.	6.50
Wesson Oil and Snowdrift	n/c.
Western Union Telegraph.	41.62
Westinghouse Electric.	29.75
Woolworth.	38.12

B A N C O S

Bank of Montreal	n/c.
Bankers Trust	51
Canadian B. of Commerce	n/c.
Central Hannover Trust.	112.50
Chase National Bank.	20
First Nat. Bank of Boston	24.75
Gen. Banking of New York	11.50
Guaranty Trust of N. York	279
Nat. City Bank of N. York	22.25
Royal Bank of Canada	n/c.

T I T U L O S

Cities Service, 5 %.	33
Brasil Federal, 3 %, 1941.	28.75
Emp. Reino de Italia, 7 %	97
4.ª Emp. da Liberdade dos Estados Unidos.	103.18
Empr. Federal Brasileiro, 6 ½ %, 1926/1957	24.50
Empr. Federal Brasileiro, 6 ½ %, 1927-1957.	24.50
Rio Grande, 6 %, 1968.	20
Rio Grande, 8 %, 1946.	22
Municipalid. de São Paulo, 8 %, 1952	n/c.
São Paulo, 7 %, 1940	65
São Paulo, 8 %, 1936.	21
São Paulo, 6 ½ %, 1957	n/c.
São Paulo, 1958.	n/c.
Bonus de Minas Geraes, 6 ½ %, 1959	n/c.
Bonus de Minas Geraes, 6 ½ %, 1958	n/c.
E. F. C. Brasil, 7 %, 1952.	n/c.

C A M B I O

Libra esterlina	4.52 13/16
Franco francez	5.51 ⅞
Lira italiana	7.42
Juros dos emprestimos á vista (Call Money)	¾

TRIGO

MERCADO DE FARINHA DE TRIGO DA CAPITAL FEDERAL

	Por sacco
Moinho da Luz:	
Semolina.	40$000
Luz	38$000
Tres Corôas.	37$000
Brilhante.	36$000
Moinho Fluminense:	
Semolina.	40$000
Especial.	38$000
Bôa Sorte	37$000
Diamantina.	36$000
S. Leopoldo.	36$000
Moinho Inglez:	
Semolina.	40$000
Buda.	38$000
Soberana.	37$000
Nacional.	36$000

PREÇOS DO FARELLO DE TRIGO

	Por 35 kilos
Moinho da Luz:	
Farello	4$500 a 5$000
Farellinho.	5$000 a 5$500
Remoido	7$500 a 8$000
Triguilho	9$000 a 9$500
Moinho Fluminense:	
Farello	4$500 a 5$000
Farellinho.	5$000 a 5$500
Remoido	7$500 a 8$000
Triguilho	9$000 a 9$500
Moinho Inglez:	
Farello	4$500 a 5$000
Farellinho.	5$000 a 5$500
Remoido	7$500 a 8$000
Triguilho	9$000 a 9$500

EM BUENOS AIRES

BUENOS AIRES, 20.

FECHAMENTO

	Hoje	F. ant.
Por 100 kilos:		
Entrega em out.	5.11	4.92
" em nov.	5.11	4.96
" em dez.	5.23	5.08
Mercado	Firme	Estav.
Disponivel, typo Barletta para o Brasil	5.35	5.27 ½

EM CHICAGO

CHICAGO, 20.

FECHAMENTO

	Hoje	F. ant.
Entrega em dez.	81.62	79.25
" em março	84.62	80.75

Um obolo para o Sodalicio da Sacra Familia

Unico asylo de crianças e mulheres cégas, com séde á rua Alvaro Ramos 75 Inscreva-se como socio ou envie um pequeno obolo para as ceguinhas. Telephone 6-0657 (depois de 16 ½ horas).

ALFANDEGA

RENDA ARRECADADA NO DIA 21 DO CORRENTE

Sello: 46:311$810.

Ouro.	93:644$200
Papel.	69:411$611
Total	163:055$811
Renda arrecadada de 1 a 21.	5.642:356$315
No anno passado	3.123:561$980
Differença a maior em 1933	2.518:794$335

RECEBEDORIA

COMPARAÇÃO DA RENDA ARRECADADA

De 2 a 20/10	13.841:396$800
Em 21/10	853:647$400
Total.	14.695:044$200
O anno passado	14.773:485$313
Differença para menos em 1933	78:441$113
De 2/1 a 21/10	209.774:422$000
O anno passado	187.006:055$501
Differença para mais em 1933	22.768:366$499

BOLSA DE TITULOS DE S. PAULO

Conclusão da 14ª pagina

NEGOCIOS REALIZADOS

ABERTURA

Fundos Publicos

500:000$ — 220:000$ — 150:000$ 5:000$ — 10:000$ — 130:000$ — Ob. Estado "Café", 595$; 50:000$ — Obrig. do Estado "Café", 596$; 320:000$ — 170:000$ — 145:000$ — Ob. do Estado "Café", 600$; 150:000$ — Obrig. do Estado "Café", 605$; 10:000$ — 10:000$ — Ob. Estado "Café", 608$; 50:000$ — Obrig. do Estado "Café", 603$; 50:000$ — 10:000$ — Ob. do Estado "Café", 607$; 10:000$ — Ob. do Estado "Café", 608$; 10:000$ — 20:000$ — Ob. do Estado "Café", 605$; 20:000$ — Ob. do Estado "Café", 605$; 35 — 20 — 30 — 25 Obrig. do Estado "1922", port., 830$; 4 — Obrigações do Estado "1921", port., 830$; 26 — Ob. do Estado "1921", port., de 500$, 415$; 250 — Letras Cra. Capital "1931", 93$; 40 — Letras Cra. Rib. Preto, 99$; 50 — 25 — Apolices Municipaes "1929", 955$; 2 — Apolices Estado, 3.ª a 6.ª de 500$, 395$; 2 — 6 — Apolices Estado, 3ª a 6ª de 1:000$, 90$.

Titulos particulares

60 — Ac. Bco. de São Paulo, 175$500; 100 — 100 — Ac. Cia. Paulista, port. caut., 250$; 16 — Ac. Cia. Mogyana, 63$; 10 — Ac. Cia. Mogyana, 62$.

FECHAMENTO

Fundos Publicos

10:000$ — 50:000$ — 20:000$ — 10:000$ — 10:000$ — Ob. do Estado "Café", 605$; 10:000$ — Ob. do Estado "Café", 603$; 16 — 10 — 10 — Ob. do Estado "1921", port. de 500$, 417$500; 10 — Obrig do Estado "1921", port. de 500$, 420$; 65 — Obrig. do Estado "1921", nom. de 500$, 417$500; 36 — Obrig. do Estado "1922", port., 840$; 50 — 55 — Apolices Municipaes "929", 955$; 9 — 1 — Apolices Municipaes "929", 955$; 9 — 1 — Apolices Federaes, Unif. nom. 870$; 1 — 1 — Apolices Federaes, port., 870$000.

Titulos Particulares

100 — 5 — 5 — 300 — 50 — 50 — 50 — 5 — 6 — 25 — Ac. Cia. Paulista, nom., 245$; 300 — 7 — Ac. Cia. Mogyana, 63$; 50 — 14 — 2 — 86 — Ac. Bco. de São Paulo, 175$500; 35 — 15 — 1 — Ac. Cia. Paulista, port., def., 250$; 78 — Ac. Bco. Commercio e Industria, 280$; 10 — Ac. Cia. Paulista, nom., 244$; 31 — Deb. Força e Luz Santa Cruz, 209$.

Titulos n/cotados

172 — Ac. Cia. Paulista, 2 por cento, 650$.

ULTIMAS OFFERTAS

FUNDOS PUBLICOS

Estaduaes — Obrigações "1921", port., 7 %, juros em: 1|1-1|7, vendedor, 850$; comp., 830$; Obrigações "1922", port., 7 %, 1|1-1|7, —; 8300; Obrig. "1922", nom., 1|1-1|7, —; 8300; Obrigações do Estado "Café", 6030; 6020; Bonus Thes. s|c. 8 "C", 1000, —; 93$500, Bonus Thes. 3 "C" 1000 a 1:000$, —; 920.

Municipaes — Capital (Viaducto), 6%, 1|6-1|11, —; 68$; Capital "1913" 7 %, 30|6-31|12, 95$; —; Capital "1918", 7 %, 1|4-1|10, —; 94$; Capital "1926", 8 % 1|5-1|11, —; 99$; Apolices "1929", 980$; 945$; Apolices "1929", 980$; 945$; Apolices "1931", 1:100$; 960$.

PARTICULARES

Acções de Bancos — Commercio e Industria, 281$; 279$; Commercial, integr., 283$; 277$, Italo Brasileiro, —; 18$; São Paulo, réis 176$; 175$; Estado de São Paulo, 200$; 180$; Café, c|50 %, —; 50$; Café, integr., —; 100$; Commercial, 60 %, —; 193$.

Acções de Companhias: Paulista nom., 245$; 244$; Mogyana E. de Ferro, 70$; 64$; Paulista, port., def., 252$; 249$; Paulista Seguros, —; 323$; Antarctica Paulista, —; 210$; Itaquerê, —; 10:000$; Armazens Geraes, —; 215$000.

Debentures — Antarctica Paulista, — 189$; C. E. Rio Claro, 1ª e 2ª, —; 96$; C. E. Rio Claro, 3ª, —; 96$, S|A. "O Estado", —; 90$000.

O ministro da Marinha visitará o Sanatorio Naval DE FRIBURGO

— (*) —

Assegura-se que o almirante Protogenes Guimarães, ministro da Marinha, talvez em companhia do interventor Ary Parreiras, visitará, ainda este mez, o Sanatorio Naval de Friburgo, afim de verificar novos melhoramentos porque passou aquelle departamento da Marinha.

Acompanharão s. ex., além do interventor no Estado do Rio, o dr. Arthur Pires, contra-almirante medico e director do departamento de Saude da Marinha de Guerra.

Assim, o almirante Protogenes realizará uma visita ao referido estabelecimento, a qual, projectada para o mez proximo passado, foi adiada por motivo de força maior.

1° Concilio de Escolas Dominicaes da Igreja Congregacional

— (*) —

Com um programma attraente, foi encerrado sexta-feira o 1º Concilio Regional de EE. DD., filiadas a este importante ramo do Evangelismo patrio.

O discurso official foi pronunciado pelo rev. prof. Jonathas Thomaz de Aquino M. D. pastor da Igreja Evangelica Fluminense que, de modo claro, vibrante e eloquente, apresentou interessantes e valiosas suggestões sobre a melhor maneira de se por em pratica as resoluções conciliares.

A nova Directoria ficou assim constituida: Presidente Claudionor Araujo; secretario, Salustiano Cesar; thesoureiro Remigio Braga.

PROGRAMMAS DE HOJE

THEATROS

JOÃO CAETANO — Companhia Brasileira de Peças Musicadas — Sessões diarias ás 20 e 22 horas. — Aos domingos, vesperaes ás 15 horas — A revista "Tudo pelo Brasil" — Poltronas, 5$500.

RECREIO — Companhia Brasileira de Theatro Musicado — Sessões diarias ás 20 e 22 horas — Aos domingos e feriados, "matinée" ás 15 horas — "A Casa Branca" — Poltronas, 6$000 — Hoje, ás 16 horas, Matinée da Mocidade.

CASINO — Companhia Argentina de Espectaculos Typicos — Sessões diarias ás 20 e 22 horas — Aos sabbados, domingos e feriados, vesperaes ás 15 horas — A revista "Mosaicos Argentinos".

CARLOS GOMES — Companhia Italiana de Operetas Weiss-Vignoli — Espectaculos ás 20.45 horas — A opereta "Miss Italia" — Poltronas, 7$000 — Domingo, ultima representação da opereta "Scugnizza", só na "matinée".

S. JOSE' — Casa do Caboclo — Companhia de musicas regionaes e canções sertanejas — Sessões ás 16.15, 20 e 21 ½ horas — Domingos e feriados, vesperaes ás 15 e 16 ½ horas, "A coléta" — Poltronas, 3$000.

RIALTO — Companhia de Revistas Parisiense — Espectaculos inteiros ás 20 e 22 horas — A revista "Galeria Cruzeiro" — Poltronas, 5$000.

CINEMAS

NO CENTRO

PALACIO — Phone: 2-0838 — Sessões ás 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas — Poltronas, 4$200 — "Felicidade prohibida", com Leonel Barrymore, e "Casa das Novidades" (comedia).

ODEON — Phone: 2-1508 — Sessões ás 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas — Poltronas, 4$400. Das 5 ás 7 horas — 3$200 — "Meus labios revelam", com Lilian Harvey, e "Fox Movietone News".

IMPERIO — Phone: 4-5153 — Sessões ás 2 — 3.40 — 5.20 — 7 — 8.40 — 10.20 horas — Poltronas, 3$300 — "I-F-1 não responde", com Charles Boyer; "Colonia", film natural da Ufa.

ALHAMBRA — Phone: 2-7092 — Sessões ás 2,30 — 4,20 — 6,30 — 7,30 — 7,10 — 10,50 — "No caminho da vida" e "Symphonia grotesca", films russos.

GLORIA — Phone: 4-0097 — Sessões ás 2 — 3.40 — 5.20 — 7 — 8,40 e 10,20 horas. — "Casamento liberal", com Gloria Swanson (improprio para menores).

PATHÉ-PALACIO — Phone: 2-1153 — Sessões ás 2 — 3.40 — 5.20 — 7 — 8.40 — 10.30 horas — "As irmãs de Celestina", com Mary Glory.

BROADWAY — Phone: 2-6788 — Sessões ás 2 — 3.40 — 5.20 — 7 — 8.40 — 10.20 horas — "Os dragões da morte", com Carole Lombard — "A carochinha figurada" (desenho sonoro), e "A voz do mundo"

PARISIENSE — Phone: 2-0123 Poltronas, 3$000 — Poltronas, 2$000 — "Onde a terra acaba", com Carmen Santos (film nacional) e "Sabbado alegre".

PATHE' — Phone: 4-1492 — "Os tres Mosqueteiros".

PARIS — Phone: 2-0131 — "20.000 annos em Sing-Sing" e "Transatlantico de luxo". Palco: "Medico de Anacleta", por Genesio Arruda.

IDEAL — Phone: 4-6244 — "Além do inferno".

IRIS — Phone: 4-6247 — "Loucura americana" e "Humanidade".

MEM DE SA — Phone: 4-6240 — "Fra Diavolo".

ELDORADO — Phone: 2-4218 — "Cavadoras de ouro".

POPULAR — Phone: 4-1854 — "Esquadrilha Perdida" e "Vingança Diabolica".

PRIMOR — Phone: 415934 — "Onde está minha mulher" e "Mumia".

RIO BRANCO — Phone: 4-1639 — "A Severa" e "A Cavallaria Portugueza".

LAPA — Phone: 2-2543 — "Feira de amostras" e "Alvorada rubra".

NOS BAIRROS

AMERICA — Phone: 8-4575 "Amor de mandarim".

AMERICANO — Phone: 8-6547 — "A voz do meu coração".

APOLLO — Phone: 8-5619 — "Rua 42" e "A Trilha do Terror".

ATLANTICO — Phone: 6-0346 — "O marido da guerreira".

ALPHA — Phone: 9-8215 — "Principe perfeito" — "Jornal Fox" — "Romance em Budapest" e "Arranhando o Céo".

AVENIDA — Phone: 8-0319 — "Amor de mandarim".

BENTO RIBEIRO — "Até debaixo d'agua", "Mulher indomavel" e "Avião fantasma".

BRASIL — Phone: 8-2012 — "Além do Inferno".

BEIJA-FLOR — Phone: 9-8174 — "Destino rubro", "A dama anonyma" e "O segredo dos diamantes".

CATUMBY — Phone: 2-3681 — "Ginête Furacão", — "Museu de cêra e "O grande guerreiro" — 9º e 10º episodios.

CENTENARIO — Phone: 4-3426 — "A mumia" e "Debaixo de musica".

EDISON — Phone: 9-4449 — "Beijos para Todos" e "Nos "Bejos para Todos" e "Nos Fox.

FLUMINENSE — Phone: 8-1404 — "Sherlock Holmes" e "Sem Rumo".

ENGENHO DE DENTRO — Phone: 9-4136 — "Não ha maior amor" e "Marrocos".

GUANABARA — Phone: 6-2413 — "Fra Diavolo".

GUARANY — Phone: 2-9435 — "A Severa".

HADDOCK LOBO — Phone: 2-8670 — "Esquadrilha perdida" e "Conquistador de corações". No palco: "Miss Charleston", pela Companhia Lygia Sarmento.

ORIENTE — Phone: 9-6019 — "Como me queres", "Sejamos camaradas" e "O grande guerreiro".

JOVIAL — "Feira de Amostras", "Sonho Prateado", "Relampagos sportivos" — "Indios do Oéste".

HELIOS — Phone: 8-0767 — "O meu boi morreu".

MADUREIRA — Phone: 9-2839 — "Armada azul" e "Carnera x Sharkey".

MARACANÃ — Phone: 8-1019 — "A voz do meu coração".

NACIONAL — Phone: 6-0072 — "Destino rubro" e "Casar é assim"

PARC BRASIL — Phone: 8-7394 — "Doutor X", "Tudo ou Nada" e "Fox Jornal".

PIEDADE — "Atrás da mascara" e "O errante".

PARAISO — Phone: 9-6060 — "Procura-se um avô", "Se eu tivesse um milhão" e "Legião dos centauros".

PENHA — Phone: 9-6066 — "A Severa".

RAMOS — Phone: 9-6094 — "Irmã Branca", "Metrotone 186" e "O grande guerreiro".

TIJUCA — Phone: 8-3655 — "A trilha do terror" e "O az do Shanghai".

VELO — Phone: 8-0874 — "Cavalcade".

VILLA ISABEL — Phone: 8-1582 — "Uma noite no Cairo".

SÃO CHRISTOVÃO — "Cavadouros do Ouro" — "Uma festa na Sapucaia" e "Relampagos Esportivos".

EM NICTHEROY

CENTRAL — Phone: 1074 — "Calouros endiabrados".

IMPERIAL — Phone: 2722 — "General York".

ROYAL — Phone: 1074 — "Espera-me, coração".

EDEN — Phone: 98 — "Segredos".

CIRCOS

OCEANO (Rua Barão de Mesquita) — Grande espectaculo — Despedida da Cia.

NA FEIRA DE AMOSTRAS

EXPOSIÇÃO DE "CAFÉS FINOS" PRODUZIDOS PELO ESTADO DE PERNAMBUCO

O Departamento Nacional do Café, cumprindo um dos dispositivos de sua finalidade, vem se empenhando em intensa e intelligente propaganda do nosso principal producto.

O aspecto mais importante da propaganda do nosso café não está sómente em se fazer reconhecido, dentro e fóra do paiz, que o Brasil é o maior productor da preciosa rubiacea, senão que o nosso café é o melhor do mundo.

Importa á riqueza nacional mais a qualidade que a quantidade do producto, porque, nesse caso, terá maior acceitação.

Agora mesmo, aquelle departamento está convidando as autoridades e a imprensa para visitarem o seu "stand", na Feira Internacional de Amostras, onde, amanhã, ás 21 horas, se fará uma exposição de cafés finos, produzidos pelo Estado de Pernambuco. Nessa occasião, será offerecida uma chicara da saborosa bebida, confeccionada exclusivamente com o café daquelle importante Estado do norte.

MANOBRAS NO VALLE DO PARAHYBA

Lançamento da pedra fundamental da Academia Militar das Agulhas Negras

CORRESPONDENCIA PARA OFFICIAES, CADETES E PRAÇAS

Iniciaram-se, hontem, as manobras do Exercito no Valle do Parahyba.

Dirige as operações o general José Pessôa, commandante da Escola Militar do Realengo.

Ao terminarem as manobras, será feito officialmente o lançamento da pedra fundamental da nova Academia Militar das Agulhas Negras.

Comparecerá ao acto inaugural o chefe do Governo Provisorio, ministros de Estado, altas autoridades civis e militares, representantes diplomaticos e a imprensa

Toda correspondencia destinada aos officiaes, cadetes e praças em manobras, deve ser enviada para o quartel do Realengo donde será encaminhada aos seus destinatarios.

Pagamentos no Thesouro

Na 1ª Pagadoria do Thesouro Nacional serão pagas amanhã, 23, as folhas do 13° dia util, "Montepio Civil da Viação", de A a D.

Chamando a attenção de um funccionario

Pelo director geral do Thesouro foi recommendado á Delegacia Fiscal em S. Paulo que chame a attenção do collector federal em Cordeiro, Sylvio de Toledo Barros, por se haver dirigido directamente ao sr. ministro, o que não é licito fazer, enviando um pedido de licença do escrivão daquella exactoria.

Contagem de tempo de serviço

Foi mandado constar dos assentamentos do agente fiscal do imposto do consumo de S. Paulo, Ariosto Cezar de Azevedo, o tempo de serviço que prestou como fiscal de jogo na capital daquelle Estado, de 21 de setembro a 31 de dezembro de 1921 e de 6 de dezembro de 1922 a 7 de fevereiro de 1923, como fiscal do consumo interino.

Conferencias semanaes na Policlinica Geral

Proseguindo na série das conferencias semanaes do corrente anno, realizar-se-á amanhã, 23 do corrente, a 15.ª conferencia da referida série.

Occupará a tribuna o dr. Manoel de Abreu, chefe do Serviço da Clinica Radiologica e Radiotherapica da instituição, o qual dissertará sobre o seguinte thema: "Novas considerações sobre mecanica toraxica".

A conferencia, como as anteriores, que tanto têm contribuido para o renome dessa instituição de caridade e sciencia, é publica e será effectuada ás 20 ½ horas, na sala dos cursos da Policlinica Geral do Rio de Janeiro, á rua Chile n. 12.

DOIS LIVROS DE HUMBERTO DE CAMPOS

"Os Párias" e "Critica"

O sr. Humberto de Campos não é só o nosso escriptor mais lido, mas tambem um dos mais fecundos. Dos que enriquecem a nossa literatura de ficção, fundindo uma obra de profundo sentimento e de uma grande belleza, que o estylo limpido e harmonioso e a imaginação ardega mais aureolam.

Poeta, "conteur", chronista, critico, humorista, a obra do sr. Humberto de Campos se opulenta cada dia, emquanto o seu publico tambem se avoluma, donde as edições dos seus livros se esgotarem rapidamente em todo o paiz.

Ainda agora acabam de apparecer em novas edições dois livros do eminente escriptor brasileiro: "Os Párias" e "Critica" (1ª serie). O primeiro foi publicado pela Livraria Domingos Olympio, de S. Paulo, e contém nada menos de quarenta maravilhosas chronicas, feitas com a graça, a ironia e a bondade peculiares ao eminente prosador. "Os Párias" apparecem em 2ª edição.

O segundo é "Critica" (1ª serie) e contém uma parte das apreciações que na nossa grande imprensa teve o preclaro homem de letras de fazer durante algum tempo.

Deste é editora a empresa Marisa, desta cidade, que tantas obras brasileiras vem divulgando.

Os innumeros admiradores de Humberto de Campos e que por acaso não tenha lido "Os Párias" e "Critica", devem estar satisfeitos. Ahi estão os dois livros magnificos do mais lido dos escriptores brasileiros contemporaneos.

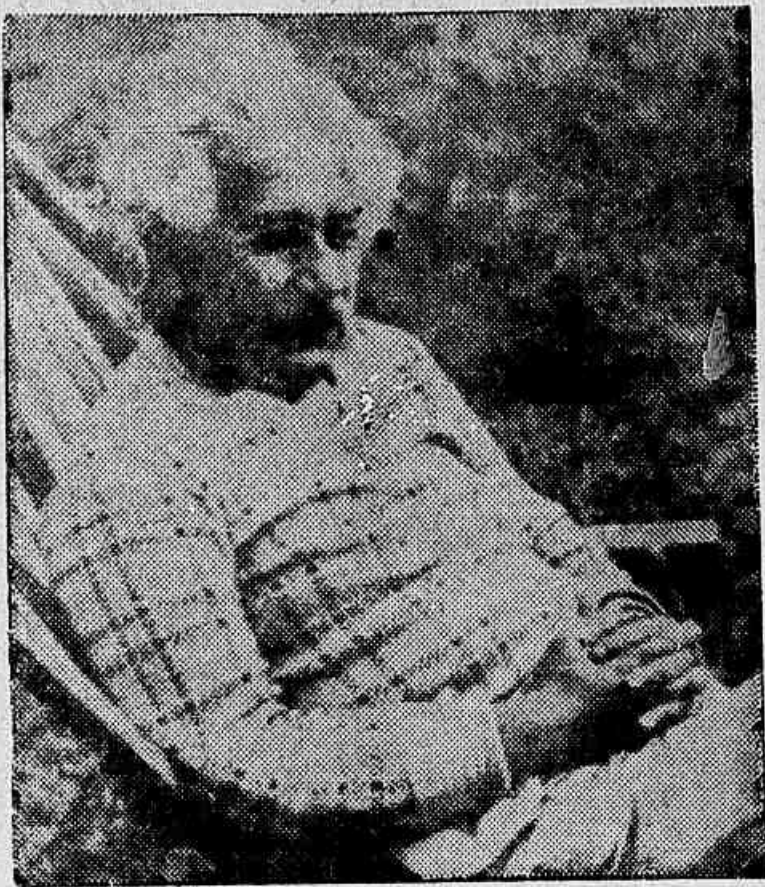
TRIBUNAL DO JURY

Amanhã será submettido a julgamento, perante o Tribunal do Jury, Guilherme Machado da Silva, accusado do crime de homicidio.

Diario de Noticias

SUPPLEMENTO

RIO DE JANEIRO DOMINGO, 22 DE OUTUBRO DE 1933

Einstein, quando exilado em Ostende

O maior sabio do mundo no exilio

De Ostende, Einstein passou para Londres, temendo uma emboscada nazista — A Mathematica e a Musica

O GRANDE Einstein, o maior sabio do mundo contemporaneo, de que é uma das mais legitimas glorias, está proscripto de sua Patria — Allemanha, por ser judeu. Esse facto, que teve em toda parte uma repercussão dolorosa e tanta animozidade trouxe ao nazismo, foi aggravado com ameaças feitas ao sábio, dizendo-se até (segundo os telegrammas, que a sua cabeça fôra posta a premio. O certo é que Einstein, não se sentindo bastante seguro em Ostende, onde o governo belga o cercou aliás de toda vigilancia, e temendo uma emboscada, como a que victimou o professor Lessing, foi para Londres, onde os estudantes organizaram uma milicia especial para garantil-o.

Breve Einstein irá aos Estados Unidos onde fará, na Universidade de Princetows um curso, no inverno e, na primavera, leccionará no Collegio de França, onde lhe foi dada uma cadeira.

Einstein se mostra um adepto fervoroso da democracia, repelle o fascismo ou o bolchevismo, recusa-se a aceitar o convite que lhe fez a U. R. S. S., porque não quer que os homens de Moscou explorem a sua viagem em favor delles. Confia que o hitlerismo não se manterá, porque falta aos seus dirigentes essa dóse minima de faculdade intellectiva, que lhe parece essencial ao governo, mesmo dictatorial. Não comprehende como o mundo não ponha "alto" a essa "barbaria modernizada", como chamou o regimen nacional-socialista allemão.

Uma das coisas mais interessantes, porém, da entrevista que Léo Loria teve com Einstein, foi a resposta deste, quando perguntou ao Mestre como conciliava o seu amor á musica, a arte mais emocionante, e a matematica, a sciencia mais impossivel. O criador da relatividade sorriu e disse:

— "As mathematicas e a musica guardam uma relação immediata. Aridas as mathematicas? Abstractamente impossiveis? Não! Então não sabe que uma formula mathematica tem todo o prestigio de seducção de uma symphonia? O lamentavel é que muitos professores não saibam communicar aos alumnos a experiencia directa do rythmo, a harmonia estructural das mathematicas; que não saibam revelar-lhes o sentido authentico, a alma viva dessa sciencia. A relação entre as mathematicas e a musica se demonstrará com o facto de reunirem quasi sempre os genios musicaes grandes dótes para o cultivo das mathematicas. E, ao universo, de Pitágoras aos nossos dias, os mathematicos cultivaram, mais ou menos, a musica."

Einstein toca violino, como se sabe, e, deante duma partitura, como na presença das integraes, a sua emoção é a mesma. O som se integra no Universo, nesse Universo, que é a fascinação, a sabedoria e a poesia de Einstein.

Desenhos animados

ALVARO MOREYRA

(Exclusividade no Districto Federal para o DIARIO DE NOTICIAS)

NESTE tempo de viagens, a viagem melhor é a que se faz dentro do cinema. Sentado numa poltrona, apenas com o risco do desabamento da casa, e inexistente para os companheiros, sem qualquer bagagem, um homem vae, por menos de 5$000, aos paizes mais variados.

As luzes extinctas isolam o prazer.

Do ar livre, a rua abandonada, cheia das apparencias que se mexem nella, manda rumores de bondes, gritos de automoveis, misturas de passos e palavras. E'cos da patria... Pouco a pouco, esses écos se somem deante das imagens e das vozes sahidas da escuridão. E é então, radicalmente, o estrangeiro...

Tenho ido assim a Marrocos, á China, á India, ao Egypto, a cidades importantes, a minusculas aldeias, ilhas, montanhas, nuvens... Paris, Roma, Berlim, Londres, Vienna, Budapest, muitas vezes me acolheram... Dos Estados Unidos estou quasi enjoado... E já andei, contente, pelo norte do Brasil, e vi, no sul, enthusiasmado, as cataractas do Iguassú...

* * *

Mas, da viagem que, entre tantas, eu gosto mais, é a dos desenhos animados. Porque, nos desenhos animados, o mundo acaba, o mundo percebivel, imaginavel, — e um mysterio differente começa.

O que surge e se desenvolve naquellas figuras, não creio que seja brincadeira nem creio que seja satyra. O humorismo dos bonecos, com aspectos de gente ou de bichos, não é a favor e não é contra...

Mutt e Jeff, primeiro, o Gato Felix depois, partiram daqui para lá. Eram caricaturas.

O Cammondongo Mickey e os homens e as mulheres do tamanho delle, são aperfeiçoamentos, e chegam de lá, do imprevisto e do infinito. São de lá as arvores que caminham e dansam, as flores banhistas, os peixes tenores, as aves acrobatas, as abelhas aviões, as aranhas que tocam harpa nas teias, edificios, estradas, elementos, seres, objectos, tudo falando, tudo cantando, instavel, em continuas mudanças, no aperfeiçoamento guloso das proprias linhas e dos proprios traços. Confusão de fórmas e de marcas. Destinos soltos. Tudo em tudo...

O que ainda se acha de conhecido nos pulos, nas disparadas, nas ondulações dos desenhos animados, é a despedida da realidade.

Não ha coisas e animaes. Ha a vida. A vida optimista. Molecagem revolta do universo.

Os desenhos animados revelam uma innocencia que não leva nada a sério e que, por isso mesmo, deixa a nossa esperteza em estado precario.

Elles attingiram á supremacia do que nós chamamos nascimento e morte. Puzeram no

Conclue na 22.ª Pag.

CIUDAD DORADA

VISION DE RIO DE JANEIRO

A ALFONSO REYES

Linda mujer sentada del mar juega a la orilla:
contra un oído, a veces, se apega un caracol;
y, a veces, con los ojos siguiendo va una quilla..
Viste, suntuosamente, bosques de maravilla;
y luce, en una piocha, como un diamante, el Sol...

Tiene algo de odalisca, de huri, de bayadera,
de princesa escapada de un país oriental:
sirena del Adriático, a nado, la ribera
alcanzó de la Atlántida, en que está hoy prisionera
dentro de la redoma de un cielo de cristal...

Ante la ciudad, miente voluptuosa bahia
una concha de nácar llena de un agua azul,
como un espejo, en donde, mirándose, a porfía,
parecen reflejarse Nápoles y Estambul.

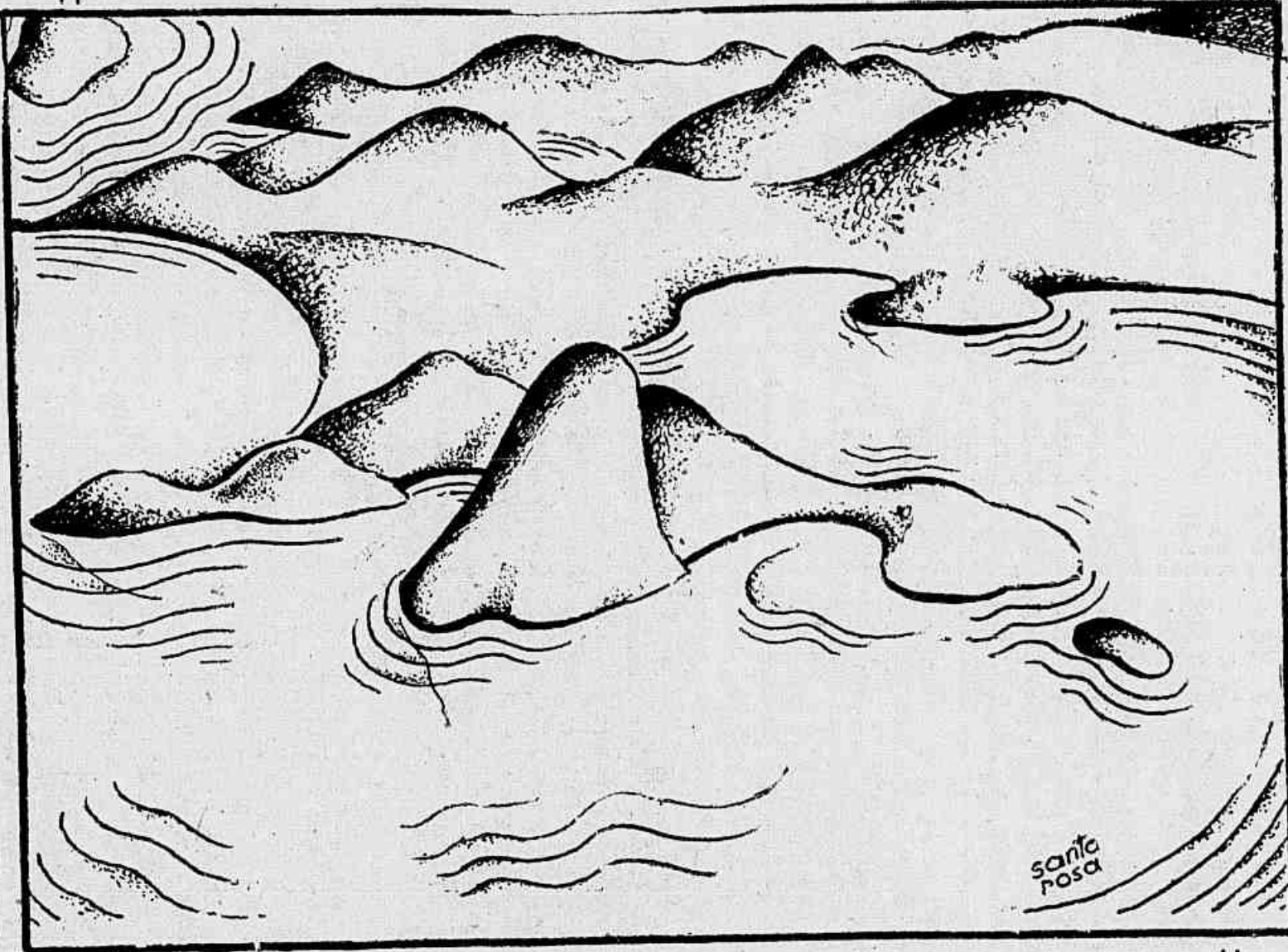
Ciudad de un sueno de haschich, ciudad de un cuento de hadas...
? Es en Persia fastuosa o en Arabia Feliz?
Tal sus policromias aparecen bordadas
como en pérsica alfombra o arábigo tapiz...

Mar y bosques le prestan capitoso perfume,
con que la ciudad toda desfallece de amor,
cual pebetero en que una pastilla se consume
quemada, lentamente, por un ascua interior...

Anorando las fiestas del fervor dionisiaco,
dentro de un espejismo, temblando, se la ve
como al través del humo sonador del tabaco
o de los excitantes vapores del café..

(Café, tabaco y cana... Triple fila de dientes
luce el tropical monstruo de la sensualidad...)

El Sol bulle en las plazas, en que un hervor de gentes
renueva el oro vivo de Esmirna y de Bagdad...
(Elefantes, camellos, zebras, son imminentes...
Suele oirse un rugido: ?león o tempestad?)

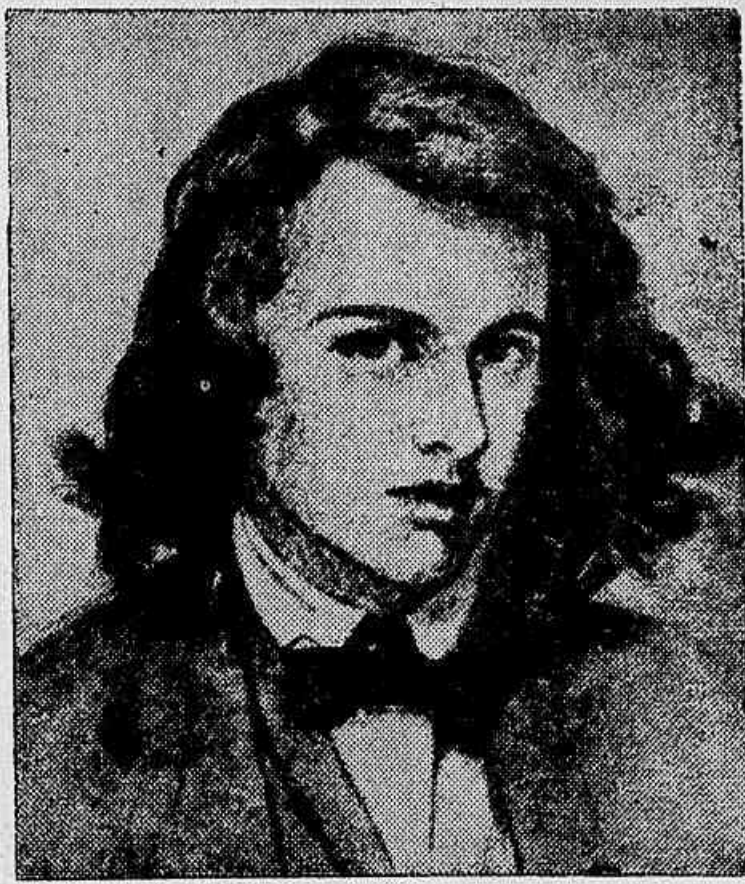
En el telón de fondo, perfílanse las frentes
de cien cumbres, que le hacen la corte a la ciudad.

La Corte de las Cumbres... "Tijuca", el "Corcovado",
el "Pan de Azúcar"... y otra cumbre y otra, hasta cien.
Restos son de leyenda, que nadie me ha contado;
pero que yo adivino, con la musa a mi lado,
por los trazos y gestos que en las cumbres se ven...

Hay en "Tijuca" rasgos de una soberania:
? no hace ostentación de una "mesa de em perador"?
"Pan de Azúcar" pudiese lucir la pedreria
de una mitra de obispo... "Corcovado" fué un dia
bufón, que está hoy haciendo su pirueta mayor...

La Corte de las Cumbres... ? La ciudad no seria
novia que, en plena boda, cae muerta de amor?

(CONCLUE NA 21ª PAG.)

JOSÉ SANTOS CHOCANO

Auto-retrato de Dante Gabriel Rosetti

OS PRE-RAFAELISTAS germen revolucionario

Um grupo de artistas rebeldes e admiraveis — O apoio de Ruskin — O livro de Frances Winwar: "Poor Splendid Wings"

THE GERM (O Germen) era o nome symbolico da revista literaria apparecida em Londres, nos meiados do seculo passado e que cedo morreu. Era symbolico duma epoca revolucionaria que commoveu toda a Europa, no anno de 1848, revolucionaria no pensamento scientifico, que avivou o germen darwiniano, revolucionaria no sentido artistico dos "preraphaelistas", que editavam a revista, cujos numeros não vendidos eram empregados como papel de embrulho e os que se salvaram são cotados hoje a muitas libras esterlinas cada um. E não poderia ser o contrario, tratando-se de um grupo de jovens de ambos os sexos, que foi dos mais surprehendentes, dos mais tragicamente humanos na arte e nas letras do seculo passado.

Foram tres os jovens que, apenas sahidos da infancia, iniciaram em Londres, a rebellião contra o sentimentalismo convencional da Real Academia. Renniam-se em casa ora de um, ora de outro, pintavam, recitavam versos e discutiam arte e philosophia. Póde dizer-se que Keats os baptizou. Com effeito, o celebre poeta havia dito que os pintores anteriores a Raphael tinham sido superiores a elle. Os jovens o acreditavam e sustentavam que, depois de Raphael até sua época, os artistas nada mais tinham feito do que imitar e tinham perdido sua antiga individualidade, seu vigor, seu realismo. Assim pois, decidiram fundar sua *Irmandade Pre-Raphaelista* e, em todos os quadros, punham as letras mysteriosas P.R.B. *(Pre-Raphaelite Brotherhood)*.

John Millais, que desde os 15 annos, encontrava trabalho como qualquer mestre, era um homem do mundo acabado, academico, e ambicionava o exito social e popular; Holman Hunt era exactamente o contrario: intensamente religioso, austero nos costumes, quasi mystico na arte. Dante Gabriel Rosetti, filho de um emigrado italiano, era o terceiro da trindade juvenil, e é o personagem principal de *Poor Splendid Wings*, em que Frances Winwar reproduz aquelle surprehendente periodo da mentalidade ingleza. Rosetti era pintor e poeta. Poucos mezes depois se uniram a elles William Michael Rosetti, Collison, Morris, Swinburne e varios outros. Mas os pre-raphaelistas teriam desapparecido por sob a critica desapiedada, se não tivessem encontrado um valioso defensor em Ruskin, que era naquelle tempo o Tzar do bom gosto britannico. O que elle exaltasse tinha exito garantido. Mas, Ruskin não se limitou a louvar a obra dos jovens inovadores, mas comprava e vendia obras dos seus protegidos, auxiliava-os pecuniariamente e lhes dava conselhos. Muito fez por elles. Mas, tratou tambem de exercer uma especie de dictadura intellectual sobre elles, a tal ponto que, mais tarde, se separaram de Ruskin, que teve nisso uma grande tragedia moral.

A tendencia dominante dos *pre-raphaelistas* era o naturalismo, no qual iam até o pueril extremo de fazer boiar *La Sid* numa tina cheia dagua para pintal-a como Ophelia. *La Sid* era Elizabeth Siddal, rapariga de 17 annos, que descobriram, e pela qual Rosetti se apaixonou loucamente, e com quem acabou por casar-se depois de muito tempo. Os *pre-raphaelistas* eram profundamente sentimentaes, viviam numa camaradagem em extremo communista, serviam-se de modelos uns aos outros e aggravavam suas penas reaes para poder cantar mais profundamente a dôr. Apesar dessa affectação, produziam obras de grande merito. Christiana Rosetti, irmã de Dante Gabriel, não foi igualada por nenhuma escriptora ingleza na profundidade e belleza da sua melancolia, como nos seus conhecidos versos:

"When I am dead, my dearest,
Sing no sad songs for me;
Plant thou no roses at my head.
Nor shady cypress tree;
Be the green grass above me
With showers and dewdrops wet;
And if thou wilt, remember:
And if thou wilt, forget".

As aventuras de Dante Gabriel Rosetti com Jany, esposa de Morris, e com muitas outras da curiosa irmandade, bem como as dos demais da communhão, as narra Miss Winwar, com pitoresco brilho, em seu livro *The Splendid Wings*, que mereceu o premio de 5 mil dollares da revista *Atlantic Monthly*, concedido ao manuscripto mais interessante que lhe fosse apresentado, sem ser romance.

POESIA, MUSICA E DANSA

UM LIVRO DA SENHORA JULES-MARTIN

A SRA. MARGUERITE JULES MARTIN offerece ao publico uma série de ensaios, sobre themas, em torno dos quaes os representantes daquellas tres artes têm bordado interpretações parallelas: a mesma idéa, o mesmo sentimento, expressados em palavras rythmadas, em sons harmoniosos, em cadencias de passos e mimica. Só a antiguidade soube irmanar as tres artes, na "tragedia grega". Quando ella desappareceu, divorciaram-se: a poesia e a musica voltaram a encontrar-se na Idade-Média com os trovadores, e, mais tarde, na opera. A dansa, que é a esculptura animada, soffreu tambem muitas attracções e repulsas. A pratica intensa dos sports não é estranha no reapparecimento da dansa, em nossos dias, como tampouco a harmonia secreta em novas artes descobertas.

Essa harmonia é justamente o que fundamenta os ensaios da sra Jules Martin, para demonstrar que um mesmo sentimento póde expressar-se em poesia, canto ou mimica.

Panorama da literatura portugueza contemporanea

As correntes literarias e as tendencias espirituaes — Da grande geração de 70 aos modernos — Nacionalismo e universalismo — Uma entrevista com Osorio de Oliveira

Osorio de Oliveira

ENCONTRA-SE, entre nós, Osorio de Oliveira, o admiravel escriptor portuguez, filiado ao grupo da *Seara Nova*, redactor do *Diario de Noticias*, de Lisboa, e um grande amigo do Brasil. Nenhuma palavra mais autorizada do que a sua, para nos dar uma impressão em conjuncto, dos novos rumos do espirito portuguez e suas tendencias. Seja dito de passagem que, a despeito do intercambio existente, ainda conhecemo-nos muito mal e, a não ser pela coincidencia das visitas, os nomes dos escriptores e artistas respectivos nos são bem pouco familiares. Dess'arte o ensejo da presença, entre nós, de Osorio de Oliveira, que veiu realizar aqui varias conferencias, em companhia da sua senhora, Rachel Bastos, cantora de grande merito, que tivemos ensejo de applaudir no bello concerto de hontem, no Municipal, não poderia ser esquecida por nós, para obter esse quadro geral das letras contemporaneas do seu paiz.

DA GERAÇÃO DE 70 AOS MODERNOS

COMEÇOU Osorio de Oliveira por lembrar a grande geração de 70, de Eça, Ramalho, Antero, Junqueiro, Oliveira Martins e tantos outros e que foi um dos maiores momentos do espirito portuguez. Entre essa geração e a contemporanea, temos de referir, disse-nos Osorio de Oliveira, os nomes de Raul Brandão, para o qual teve palavras de vivo enthusiasmo, Antonio Patricio, Teixeira Gomes, Aquilino Ribeiro, cuja obra regionalista, sobretudo, lhe parece digna de registro, Carlos Malheiro Dias, que considera o maior romancista lusitano, depois de Eça de Queiroz, Antonio Sergio, Joaquim de Carvalho e outros.

E' preciso, porém, continuou o escriptor illustre, que vejamos as tendencias em que se foi dividindo a mentalidade do meu paiz. Uma geração se fez nacionalista, integralista, mais litteraria do que ensaista, ou politica mesmo. Nella referirei Antonio Sardinha, mais poeta do que critico, Luis de Almeida Braga, Hippolyto Raposo, e Martinho Nobre de Mello.

— Como você sabe, proseguiu, em Portugal foram os escriptores que fizeram a propaganda republicana, mas, chegada a Republica, della se apoderaram os politicos de profissão e os escriptores e intellectuaes foram afastados. Affonso Lopes Vieira, por exemplo, rumou para o integralismo.

A SEARA NOVA

EM REACÇÃO ao integralismo é que se fundou a *Seara Nova*, de tendencias politicas e intellectuaes, que abrangeu muitos novos, para as suas idéas de uma democracia renovada. Estão ahi Antonio Sergio, Raul Proença, Jayme Cortezão e eu mesmo.

— Que reacção é essa?

— Reagimos contra o lyrismo e o verbalismo, o excesso de sentimentalismo e outras pieguices semelhantes. Procuramos fazer uma revisão de valores, rehabilitar a critica, corajosamente, e dar ao paiz uma forte base de cultura. Neste momento, por exemplo, Joaquim de Carvalho organiza, em Coimbra, uma Collecção de Ensaistas de 30 annos, o que diz bem dessa tendencia. E já appareceram trabalhos notaveis de Victorino Nemezio, Castello Branco Chaves e Agostinho da Silva.

Explicou-nos longamente o sr. Osorio de Oliveira o caracter dessa corrente, a que está filiado mostrando-nos que o nacionalismo, em Portugal, não representa as tendencias avançadas, como em muitos paizes, senão as reaccionarias, contra a qual se batem aquelles que acreditam que Portugal não se póde bastar e deve aurir, na cultura universal, elementos constantes para a sua vitalidade.

O GRUPO DA PRESENÇA, DE COIMBRA

NÃO ESQUECEREI de falar do Grupo da Presença, modernista e vanguardista, que vive, paradoxalmente, na tradicional Coimbra. Citarei os nomes de José Regio, poeta e ensaista, e de dois criticos, Casais Monteiro e Gaspar Simões, este autor de trabalhos de real merecimento sobre Proust, Dostoiewsky, etc.

OUTRAS CORRENTES

HA AINDA, continuou o nosso entrevistado, um outro grupo nacionalista de inspiração litteraria e com idéas politicas um tanto avançadas, onde se encontra um escriptor, do qual sou suspeito para dizer o valor, por ser elle, João de Castro Osorio, meu irmão, mas isto não impede que lhe sublinhe a importancia, no momento espiritual do meu paiz.

Quando lhe diziamos que era extraordinaria a variação das tendencias, ajuntou-nos que ha ainda dissidentes, alguns saidos da *Seara Nova*, por terem se orientado mais para a esquerda, como Rodrigues Miguéis, autor da novella *Paschoa Feliz*, e Manoel Mendes. E falou-nos ainda da Gente de *Orpheo*, com Mario de Sá Carneiro, já fallecido, Fernando Pessoa e Luis de Montalvor, e que tanto influiu na *Presença* que, como já dissera é o grupo modernista por excellencia. E ainda lembrou o nome de Antonio Ferro, nacionalista, como orientação politica, mas modernista e que teve o grande merito de ter provocado a reacção vanguardista em Portugal. Actualmente Antonio Ferro está quasi que inteiramente entregue ao jornalismo, que parece ter absorvido o escriptor.

Por esse quadro, succinto e justo, que nos deu Osorio de Oliveira, podemos ver, desde logo, a extraordinaria vitalidade do espirito portuguez, cuja variação de orientação é um signal do seu dynamismo. Não devemos, comtudo, findar sem ter accentuado a preoccupação politica dominante. Quasi todos os grupos literarios se filiam a correntes politicas, que constituem o eixo da sua acção.

A "Fundação Graça Aranha" concedeu o premio de 1933 ao romancista José Lins do Rego pelo seu livro MENINO DE ENGENHO

Retorno — fragmentos do diario aereo de Eduardo Tourinho

1933.

20 de Agosto — No fim da noite escura, sob as ultimas bategas da chuva pesada, que enlameiara as estradas, o "Farmant" avançou sobre a fita asphaltada do caminho que leva a "Insurgentes" Xochimilco, Puebla, rumo do aerodromo de Aviação Civil do Mexico... Os pharóes do auto estriavam de um amarello livido exiguas faixas do caminho a vencer... Rajadas continuas assobiavam no vidro dos para-brisas... Ferreira Braga, na direcção, cabeça fóra do carro, sondava o terreno... E a "Farmant" attingiu o aerodromo de Aviação Civil do Mexico...

5 horas da manhã — A sineta vibrou duas vezes annunciando a partida do tri-motor. As primeiras barras da aurora banham de ouro branco o campo de aviação. Todos se encaminham para o campo: todos querem ver o tri-motor subir...

— Um abraço, meu querido Braga...

— Um grande abraço...

O triplice motor accelerou o ronco... O apparelho deslisa sobre a relva... A paisagem corre...

Agora já não vejo ninguem, lá em baixo... Apenas as luzes do edificio da Companhia Mexicana de Aviação...

Medio-dia — Atravessámos uma faixa do Estado de Veracruz e cortamos todo o Estado de Chiapas. Demorámos meia hora em Tejeria, meia hora em Minatitlan e quasi uma hora em Tapachula...

Voamos sobre Pacifico. O dia está nublado. De quando em quando, o avião passa sob nuvens muito pesadas e aguaceiros periodicos...

Alcançámos a capital da Guatemala a 2 1|2.

4 1|2 — San Salvador.

Durante duas horas voamos sob a nevoa — uma nevoa branca como este papel e opaca como u'a parede! Que terrivel, a nevoa! Nada se vê! Os proprios passaros perdem a direcção e morrem despedaçados contra as penedias! E é tão branca, e é tão linda a nevoa!

Pouco antes de Puerto de la Libertad, tivemos de fazer uma volta muito larga sobre o Pacifico para reajustar o apparelho á róta...

A nevoa...

30 de agosto — 6 horas. Ha trinta minutos que voamos num espaço luminoso e na manhã azul e dourada. Atravessámos um lago cercado de montanhas e, agora, passamos sobre uma pequena cidade. Vejo, na praça central, um monumento, edificio ou columna que eleva aos céus uma torre muito alta e muito fina, como a torre de um pharol.

Ha, ainda, muitas luzes nas ruas da cidade minuscula.

Agora atravessamos perto das montanhas. Deixamos os vulcões á direita. O ultimo cachimbava para a altura o fumo cinzento de sua cratera em erupção.

Durante vinte minutos, o avião detem-se em San Lorenzo, Honduras. São 8 1|2. Passámos rente ao Momotombo. O grande vulcão está em plena actividade. Passámos tão perto, que divisámos as camadas de lavas marcando a penedia. E, depois, do Momotombo, o lago de Managua. Que surprehendente paisagem! Ha qualquer cousa de artificial neste scenario unico: o grande vulcão a reflectir no lago o seu pennacho cinzento. Por ultimo, Managua, capital do Estado de Granada, Nicaragua.

São 10 horas e voámos sobre o territorio fertil e todo lavrado de Costa Rica. Seguimos o curso do Rio do Papagaio. Voámos muito alto e faz muito frio. O rio deslisa lá, em baixo, como um cordão prateado. A' direita, estão os Andes. Perto do avião e por detraz da cordilheira, vê-se o Pacifico. Vosmos a uns quatro mil metros, pelo menos.

Deixamos para traz duas cidades...

Costa Rica parece uma chapada verde. O sólo está todo trabalhado e ha muitas estradas de rodagem, que fogem sob a róta do avião.

Neste momento — 11 horas — marginamos o Pacifico, á vertente da cadeia dos Andes, que está á esquerda do avião. A praia se estende, festiva e azul, aos a linha que seguimos.

Voamos sobre a Republica do Panamá. Passámos ha pouco sobre a cidadezinha de David.

Treze horas e meia. Durante um quarto de hora fomos envolvidos pela nevoa, que não permittia ver nada.

O avião voltou muitas vezes, descreveu muitos circulos concentricos para poder, afinal, reajustar-se á róta.

Que terrivel é a nevoa!

Chegamos a Cristobal ás quatro horas menos vinte minutos, depois de escalarmos em Panamá-City e de voarmos sobre o maravilhoso canal.

Que curiosa que é Cristobal, com as suas casas que começam a cinco metros do sólo, com as suas ruas numeradas e com a sua população negra e com todos os seus habitantes em mangas de camisa.

Que calor! Uff!

31 de agosto — Sahimos de Cristobal ás 6 1|2. Num avião da Marinha, o marido de uma passageira que faz commigo e com um allemão a travessia Panamá-Maracaibo, acompanhou, por instantes, o "Commodore"...

Ha duas horas que voamos sobre o Atlantico. Ha luminosidade, mas o céu não está azul e vejo á esquerda umas nuvens muito escuras e muito pesadas que correm... para onde?

Passamos, agora, sobre Puerto Colombia...

13 1|2 — Sahimos de Barranquilla ha um quarto de hora. Que pittoresca que é Barranquilla, á beira do mar e entre florestas. Almoçamos no "Hotel de las Selvas". Havia muitos touristas norte-americanos e, no "bar", uma orchestra typica divertia um grupo de "play-boys".

A orchestra tocava e os americanos bailavam ao som de um curioso instrumental — lembrando um orgão de quarenta centimetros — que se chama "manual".

Voamos, agora, sobre o territorio de Venezuela. Vejo uma cidade, mas o nome não está assignalado no mappa. Está numa enseada e se abriga sob um pequeno cabo.

2 3|4 — Voamos muito alto. Tenho a impressão de que o avião se eleva sempre. Voamos sob uma verdadeira nuvem de algodão, que de quando em quando intercepta toda visão de terra. Devemos estar a mais de quatro mil metros de altura.

3 horas — As nuvens espessas passaram... Passaram... á direita do avião... Atravessamos neste momento uma planicie immensa, um chapadão selvagem... A costa está á esquerda do apparelho, muito longe. Vê-se a lamina azul clara do mar na juncção com o horizonte plumbeo e illimitado...

Chegamos a Maracaibo. São quatro horas.

1 de setembro — 7 horas. Deixámos ha pouco Maracaibo — uma cidade inhospita ao cabo de uma planicie immensa, onde se fala muito em petroleo e em New York. Tem muitos negros, muitos mosquitos e muito calor.

Durante uma hora, o avião, á orla do mar, cruzou uma região como a "pampa" argentina. Mas, agora, a paisagem transformou-se. Vê-se á esquerda a orographia dos Andes e seguimos rumo a La Guaira.

Permanecemos vinte minutos em Comaribo e meia hora em La Guaira. Tocámos em Maturin e em Caripito. Ha muita nevoa e uma chuva pesada fustiga o avião.

Ha muita lama no sólo e muita tristeza na espaço.

4 horas. Chegámos a Trinidad. Trinidad! oasis da America!

2 de setembro — Trinidad! deliciosa Trinidad, oasis americano!

São 11 horas e estou no aero porto da "Panair". Na enseada, em frente, estão ancorados muitos navios e pequenas embarcações á vela cortam as aguas. Ha muita luminosidade. O horizonte é azul, e lá, muito longe, na distancia, desenha-se vagamente o perfil da costa de Venezuela.

Muitas pessoas estão no aeroporto. Vieram assistir á chegada do avião de Miami e sua partida para o Brasil. O avião chegou: adejou por um instante, como um estranho passaro cinzento, sobre as aguas e por fim beijou elegantemente a toalha azul do mar.

Voamos, agora, sobre o mar, numa recta a Georgetown. Voamos muito baixo: uns cinco metros sobre o nivel das aguas.

Faz um dia maravilhoso. A' direita e á esquerda do avião não se vê terra.

Temos a noção da velocidade do apparelho: tudo foge em torno de nós.

São 3 1|2. Faz um calor terrivel. Acabamos de saltar em Georgetown, cabeça da Guyana Ingleza, coração do Estado de Demerara.

3 de Setembro — Deixámos Georgetown pela madrugada. Uma grande lua, redonda como uma lanterna chineza e clara como uma moeda de prata, illuminava a enseada. Quando o avião levantou vôo, na obscuridade, uma montanha de espuma — como um véu de noiva — veiu estender-se contra os vidros. As valvulas de escapamento, jorravam caudaes de fogo... Um espectaculo impressionante!

Por mais de uma hora voamos sob um luar precioso.

7 horas. Agora o céu é todo azul e o espaço dourado. Já não vemos alto. Deslisamos outra vez a cinco metros de altura do lençol d'agua.

A's 11 horas tocámos em Paramaribo e ás 11 1|2 em Cayenna. Só tornamos a ver terra ás 4 horas: a ilha de Marajó.

Chegámos a Belem ás 3 1|2 — hora do Brasil.

4 de setembro — Levantamos vôo de Belem ás 5 1|2 da manhã. A's 11 1|2 tocámos em S. Luiz do Maranhão; depois tocámos em Amarração e chegámos a Fortaleza ás 4 1|2. Voámos sob um dia claro, marginando a costa azul sulcada de jangadas e de pequenos barcos veleiros.

5 de setembro — Levantámos vôo de madrugada, sob uma chuva pesada. Deixámos Fortaleza dentro de um véu cinzento.

Tocámos em Areia Branca e em Natal. Agora, ha sol e o céu é azul... Na linha da praia muito branca, perfila-se um coqueral, que desce até Recife! Lindas praias do nordeste!

Para traz ficaram Cabedello, Recife, Aracaju'. Chegámos á Bahia ás 17 1|4. Voámos doze horas. Encontrámos a Bahia cheia de gente e de santidade: terceiro dia do Congresso Eucharistico.

6 de setembro — Sob chuvas pesadas, fizemos a travessia até Ilhéus. São 8 horas. Ilhéus perde-se na distancia...

A's 10 horas, tocámos em Caravellas. Agora voamos para Victoria. Ha nevoa na costa e cáe muita chuva sobre as azas do "Commodore".

Chegámos a Victoria sob um temporal e dentro de uma cerração terrivel. Nada se via do avião. Tivemos de amerrisar fóra do aero-porto, em pleno mar picado e revolto. Foi uma linda manobra, a da amerrisage. O "Commodore" elevou-se muito, mas a cerração tornou-se peior. Tivemos, então, de descer rapidamente para não perder, de todo, a visibilidade. Quando tomamos contacto com o mar, o apparelho deu um pulo sobre as ondas, como se fôra um peixe-voador...

Mas o perigo estava vencido... Bravos, Piloto!

7 de setembro — Deixámos Victoria ás 6 1|2, entre aguaceiros e charpas de bruma que envolviam o cabeço dos morros.

Agora, voamos alto, mas á orla da praia, entre correntes aereas, que de quando em quando sacodem o "Commodore". São 7 horas no momento em que escrevo estas linhas. Passamos pelos contrafortes da Serra dos Orgãos e vê-se a foz do Itapemirim.

São 8 1|2 horas. Tocámos em Barcellos ha meia hora. Vemos, agora, Campos.

Para traz, ficou o magnifico panorama da Lagôa Feia. Voámos agora sobre o Atlantico, rumo do Rio.

9 1|2. Passámos ha pouco por Cabo Frio. Cruzamo-nos com o "Zeppelin". O "Commodore" num gracioso circulo concentrico, fez-lhe uma elegante barretada...

9 1|2. Contemplamos, agora, a lagôa de Araruama. Como voamos a grande altura, vemol-a em toda sua extensão, como vimos as salinas de Cabo Frio.

Fortes correntes aereas sacodem o avião.

10 1|2. Ilha dos Ferreiros. Aero-porto da "Panair".

Paulo Einhorn pergunta:

— Tudo bem?

— Okai.

PRAÇA 15 DE MAIO — MEXICO

QUEEN'S PARK — TRINDADE

S. SALVADOR — BAHIA

CASA GRANDE & SENZALA

ANNUNCIA-SE para dentro em poucos dias o apparecimento do livro do sr. Gilberto Freyre — "Casa Grande & Senzala", que é um estudo da formação da familia brasileira sob o regimen economico patriarchal. O assumpto, pela sua profundidade, como exegese, pela sua variação, como informações, offerece ensejo ao illustre escriptor de nos dar uma grande obra, capaz de valorizar a nossa incipiente sociologia. Trata-se de livro longamente trabalhado, em que cultura, observação e sensibilidade se reuniram, para fazer uma historia justa e sentida da formação da nossa familia.

Revista das Sciencias

PELO DR. J. CANTALA'

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

O SENTIDO DA ORIENTAÇÃO, CAUSAS CHIMICAS E BIOLOGICAS DOS PHENOMENOS MIGRATORIOS

JOVEN andorinha, que deixa seu ninho e se aventura a atravessar os mares; os peixes que deixam suas tocas antarcticas e emigram todos os annos em busca de aguas mais quentes, são exemplos do sentido da orientação que possuem os animaes e cuja origem é, todavia, um mysterio para a sciencia. Em toda a escala zoologica, a funcção intuitiva da orientação se repete da mesma maneira que nos peixes e aves. As renas nomades das regiões nordicas do Canadá seguem na Primavera e no Outomno caminhos mysteriosos marcados pelo instincto, que corresponde ás modificações do clima. O homem mesmo tem esse instincto melhor accentuado quando está em contacto com a natureza, como acontece com os pastores, os marinheiros e os guias.

O professor Paul Kirchberger, no *Frankfurter Zeitung*, de Fracfort, commenta esse problema e diz que talvez seja um phenomeno de estructura electrica, proprio dum orgão desconhecido e duma funcção tão precisa quanto a do olho ou do ouvido. Conta o caso dos beduinos do deserto do Sahara, estudados pelo explorador inglez King. Nesses estudos, fizeram-se varias experiencias que consistiram em enterrar a varias leguas de distancia e no meio do deserto, um rifle de propriedade dum dos arabes. Depois de varios dias no acampamento e de tempestades de areias, os beduinos marcavam antecipadamente a rota e o local onde estava enterrado o fusil. Essa facilidade de orientação augmentava durante a noite e chegou até para corrigir o desvio dum compasso. A circumstancia de augmentar o sentido da orientação durante a noite faz pensar ao professor Kirchberger que é um phenomeno electrico com um orgão parecido ao orgão do equilibrio que, como se sabe, se localiza nos pequenos conductos semi-circulares que ha no ouvido interno.

Nos peixes os phenomenos são mais mysteriosos, tendo em conta as enormes distancias migratorias. Sobre esse thema, o professor Roule nos fala das causas que fazem os peixes viajar. E' um factor da reproducção ou *tropismo*, em virtude do qual o animal soffre um desenvolvimento completo em suas glandulas de secreção interna e tem necessidade de buscar uma agua mais fria. A femea do salmão com os ovarios em perfeito desenvolvimento necessita duma agua muito rica em oxygenio, afim de poder reproduzir; por essa razão o animal foge das aguas marinhas e se interna nos rios, cujas aguas contêm maior quantidade desse gaz. Outro factor que mobiliza essas emigrações são as mudanças atmosphericas, que influem nas aguas do mar, mudando a temperatura submarina. As mudanças chimicas da agua dos mares são outra das causas citadas e assim, por exemplo, a femea do arenque busca para sua avolação um meio em que a agua tenha pouca quantidade de sal.

Além dessas causas, ha outros factores de ordem geologica, que commenta o escriptor Julien Huxley, ao analysar o livro de Roule. Nesse artigo, menciona-se a tendencia de certa variedade de engulas de ir para as costas americanas do Atlantico, fazer suas posturas, phenomeno que só póde explicar-se, apoiando-se na theoria de Wegener, de que os grandes Continentes estão se movendo e descollocando-se de suas antigas posições. Parece que, depois de cumprida a funcção de reproducção, buscam as aguas do Mediterraneo e ali permanecem occultas entre os grandes *sargaços* submarinos. Nessa especie de engulas a precocidade para a reproducção se oppõe a de outros animaes: o macho começa aos 8 annos de idade, a sua viagem para as Bermudas atrás duma femea, que tem 12 ou 15 annos.

Nessa fórma, as descripções de Roule contribuem a formar um grande nessa sciencia nova, que se chama *icthiologia*. Nesse problema da emigração da vida submarina, existem todavia incognitas para decifrar: não sabemos se nesses movimentos os animaes mantêm em fórma constante uma velocidade, ou se nas suas viagens descansam certos espaços de tempo, como os humanos. Qual é a média de velocidade duma enguia ao emigrar para a America? Quanto demora uma colonia de arenques das regiões nordicas ás praias calidas? Afóra isso, qual é o phenomeno intimo da orientação que faz os peixes navegarem distancias tão longas?

UM MYSTERIO DE INTELLIGENCIA NA GERMINAÇÃO DAS PLANTAS

AS PLANTAS têm um "conceito do tempo", a julgar pelas experiencias em "Rothman Experimental Station". Terra procedente de varios logares é guardada durante cinco annos em invernada. Dentro dessa terra se enterraram sementes conservadas a uma temperatura de constante primavera. Sem que se saiba ainda porque essas sementes germinaram de accordo com a temperatura interior da atmosphera, em correspondencia com a estação do anno. Quer isso dizer que a germinação das plantas obedeceu á influencia da estação, da mesma maneira que os outros vegetaes que nascem no mundo exterior.

O coronel Roscoe Turner, vencedor do premio em vôo transcontinental. Foi da California a Nova York, em 10 horas e 5 minutos

Tarsila e a sabedoria da cor

RACHEL CROTMAN

TARSILA é uma figura inquietante no panorama nacional da pintura. Moderna, vivaz, comprehendeu que a surpresa é o factor mais poderoso da fascinação. A gente gosta de Tarsila por isso: ella não se parece com os outros e nem a si mesma copia. Basta acompanhar os cyclos da sua trajectoria artistica: 1922 como está longe de 1933! As proprias escolas não a prendem: Tarsila fez cubismo, antropophagismo e agora está fazendo bolshevismo. Mas ninguem acredite que Tarsila é cubista, atrapophagista ou bolshevista. Ella é apenas uma artista que tem a sabedoria da côr. Que é que a gente mais admira nos seus quadros?: o sortilegio das côres que se procuraram e se encontraram. Côres difficeis em cuja união ninguem acreditava, mas Tarsila descobriu-lhes o anhelo intimo e, num gesto feliz de maga, casou-se. Ella agora está numa phase muito séria. E' preciso mudar!

Para onde? Quando se tem tanto talento e tanta riqueza de matizes nos pinceis! Basta ver o seu quadro "Operarios" e descobre-se a directiva que a illustre pintora está tomando. Eu, a este, prefiro o "2ª Classe". E' mais real e evocativo, tem mais intenções... Afinal de contas o operario rural é mais miseravel e digno de compaixão do que o trabalhador fabril. O espectaculo do Soviet faz resaltar esse desequilibrio que existe entre as duas classes obreiras. A machina ampara o homem das cidades e desafia o filho dos campos. "2ª Classe" tem mais realismo e humanidade que "Operarios" e, entre nós, mais significação. Uma familia de retirantes é uma realidade terrivel e verdadeira com muitas dezenas de annos de historia triste e de canceiras: emquanto que a industria no Brasil não tem tradição, vive actualmente uma infancia turbulenta, com muito mimetismo e grande dose da inquietação geral, extremamente contagiosa.

Tudo isso, porém, não importa. Vale saber apenas que Tarsila vive ao meio de suggestões sempre novas, em que o seu espirito subtil absorve forças capazes de leval-a ás mais bellas e amplas realizações, de que a sua actual exposição no Palace Hotel nos dá numerosas e significativas provas.

Operarios

Segunda classe

JOSE' LINS DO REGO, escriptor pernambucano, que obteve, com o seu "Menino de Engenho", o Premio deste anno da "Fundação Graça Aranha". Esse romancista acaba de nos dar um outro livro de grande exito — "Doidinho". O Premio que foi concedido em segundo escrutinio, pois, no primeiro, verificou-se um empate entre o seu livro e o "Cacáo", de Jorge Amado, tambem concorrente ao mesmo premio.

RACHEL BASTOS

UMA ADMIRAVEL CANTORA PORTUGUEZA — UMA PAGINA DE MALHEIRO DIAS

JA' A CRITICA teve ensejo de referir todo o merecimento da senhora Rachel Bastos, esposa do illustre escriptor portuguez, Osorio de Oliveira, e que ora se encontra entre nós, tendo obtido, hontem, no Municipal, um grande exito, com o seu primeiro concerto. Em breve nos dará outra audição, em que teremos ensejo de ouvir varias composições portuguezas.

Para dizer da senhora Rachel Bastos, pareceu-nos mais justo reproduzir estas bellas palavras de Carlos Malheiro Dias, intituladas: *A successora de Regina Pacini.*

"Durante o curto periodo de alguns annos passou pela scena lyrica, como um meteóro, uma cantora portugueza, de nome italiano. Era Regina Pacini, afilhada do rei D. Carlos, irmã do empresario do Theatro de Opera de Lisbôa. Os seus encantos de avesinha canóra, as suas virtudes, o seu porte senhoril fizeram della a esposa do presidente D. Marcelo Alvear, das grandes familias patricias da Argentina.

"Quanto tempo decorreria até que, de novo, a mantilha de "Rosina" emmoldurasse um rosto portuguez? A dynastia de Adelina Patti, de Ema Nevada, de Regina Pacini, de Maria Barrientos, não depende apenas do nascimento, como as dynastias reaes. Os rouxinóes humanos são mais raros do que as princesas. Não basta a natureza, como uma fada benigna, dote com o condão de uma garganta privilegiada as futuras cantoras do "Barbeiro de Sevilha", da "Lucia de Lamermoor", do "Rigoletto" e da "Mignon".

"Como para acordar as melodiosas sonoridades de um "stradivarius" é preciso saber manejar o arco sobre as suas cordas, assim tambem é indispensavel toda uma aprendizagem laboriosa, toda uma sciencia para converter a sonora garganta humana em garganta de ave miraculosa, capaz dos trinados e gorgeios que convertem em canto angelico a voz humana. Por isso, um soprano ligeiro em cuja voz os registos altos adquiram a maciez do velludo, é tão rara como o diamante rosa.

"Rachel Bastos, esposa de um jovem escriptor já illustre, veio mais depressa do que podia prever-se, pousar no ramo em que gorgeára Regina Pacini. No viveiro dos rouxinóes, o seu canto desafia os cantos maviosos de Lili Pons e de Bidu' Sayão. Portugal, terra de poetas, tem finalmente, outra vez, uma cantora cuja voz primaveril é uma poesia. Aos trinados brasileiros de Bidú, Portugal responde com os trinados portuguezes de Rachel. Na Europa e na America, a mesma lingua encontra simultaneamente as suas interpretes lyricas. A' mulher-ave do Brasil responde, na mesma linguagem musical e cristallina, a mulher-ave de Portugal.

"E' esta cantora, princesa na dynastia canóra dos sopranos-ligeiros, herdeira da corôa de Regina, que tendo consentido em sahir do seu lar de esposa e de mãe para acompanhar o marido em sua viagem ao Brasil, vem trazer-nos a musica de Portugal na extasiadora frescura da sua voz, em uma interpretação de grande estylo".

A cantora portugueza Rachel Bastos

Impressões Literarias

MANOEL BANDEIRA
(Critico literario do DIARIO DE NOTICIAS)

PLINIO SALGADO, "A Psychologia da Revolução", Civilização Brasileira, Rio, 1933.

O autor adverte que este ensaio, escripto "no atropelo de uma actividade apostolar absorvente, não comporta uma systematização minuciosa da theoria". De facto ha muita confusão nestas paginas. O sr. Plinio Salgado, que acha que "a ordem nós só a conseguiremos pondo ordem, antes de tudo, no pensamento nacional", tem que começar mais modestamente, pondo ordem no proprio pensamento. Porque este apparece quasi sempre obscurecido por aquelle "verbalismo jactancioso" que é, a seu ver, um dos defeitos de caracter do nosso povo. Um exemplo: "E' o estilhaçamento do Ser Pensante em choque com essa zona de conhecimento em que a contingencia do experimentalismo vae esbarrar com o sentido absoluto do Universo." Em phrases assim é que continuamente se vae enredando o fio do pensamento integralista. Nesse atropelo passa muita coisa errada, desde os barbarismos orthographicos (hecterogeneo, ecletico) ás inexactidões de facto. Assim, na apreciação do movimento artistico do seculo XIX encontramos encarreirado ao lado dos nomes de Beethoven, Wagner, Litz (sic), Strawinsk (sic), Chopin e Debussy, tambem o de Bach. Faz o autor grande carga ao seculo dos Claude Bernard e dos Pasteur, caracterizando-o como essencialmente desaggregador: "Na sciencia é a analyse continua, dividindo e subdividindo, transformando as theses em corollarios, numa marcha em que se renega cada dia a verdade de hontem." Não é preciso salientarmos nós a inverdade de tal generalização; o proprio sr. Plinio Salgado no periodo seguinte a accusa, como se estivesse desenvolvendo o seu ponto de vista, contradizendo-se com assignalar que "o seculo começa com as grandes systematizações e o aperfeiçoamento do methodo inductivo." Em nossa historia, para mostrar que já tinhamos por fatalidade geographica o nosso senso de democracia, differente do europeu, affirma com desembaraço:

"Os desbravadores do sertão, os mineradores, os caçadores de indios, os fundadores de cidades, os iniciadores da pecuaria, os fundadores da agricultura, os constructores dos primeiros caminhos, os tropeiros, os carreiros, os vendeiros, os sitiantes, o caboclo pastor ou roceiro, essa grande massa rarefeita, espalhada pelo nosso immenso territorio, não conhecia nem prerogativas, nem privilegios, nem separações profundas de classes, nem diversidade de situação economica influindo nos costumes e nos processos de vida."

Sobre as relações entre escravos e senhores, pensa que "era uma vida perfeitamente democratica"; ellas tinham "o mesmo caracter das relações entre paes e filhos." Aos que conhecem alguma coisa da nossa historia, bastem essas duas citações.

Sente-se que o sr. Plinio Salgado quiz apoiar o que chama o seu apostolado integralista numa doutrina philosophica, cuja exposição bastante incongruente vem nos primeiros capitulos do seu ensaio. A idéa-mestra é que a revolução se opera sempre pela interferencia do Espirito na marcha material da civilização. E o Espirito age segundo um rythmo arbitrario, inteiramente autonomo em relação ao desenvolvimento dos factos sociaes. Mas a verdadeira chave da acção do sr. Plinio Salgado está nas paginas 66 e 67, quando elle cita alguns conceitos claros de Rocco sobre revolução. Aquellas tres citações do jurista italiano dispensavam a soi-disant philosophia integralista. Afinal, sem philosophia e sem phrases, o integralismo é uma tentativa de adaptação do fascismo ao caso brasileiro. Desde a distorsão do verdadeiro sentido revolucionario, confundido com o da mais accusada reacção, até ás camisas e aos methodos de violencia. No entanto, o sr. Plinio Salgado denuncia todos os politicos brasileiros, com a só exclusão de Bernardo de Vasconcellos, como inhabeis adaptadores dos movimentos sociaes europeus de todo improprios para conduzir a "democracia barbara e a liberdade selvagem" que sempre desfructamos desde o primeiro seculo.

Mas o livrinho do sr. Plinio Salgado não é inteiramente ruim: ha nelle uma anecdota da chronica de sua terra, São Bento do Sapucahy, que vale ouro. Eil-a:

"Em 1824, quando foi outorgada ao Brasil uma Constituição, pelo figurino europeu, um façanhudo chefe sertanejo mandou prender todos os desordeiros locaes. Em seguida, man-

Conclue na 22.ª Pag.

O PICNIC

OH! como se está bem e que tranquillidade!...

O casal Gallant se mostrava encantado de ter descoberto um logar tão socegado e de sombra, para o seu pic-nic.

Ajudados por seu filho Enrique, de 25 annos, já tinham collocado a toalha sobre a gramma e as garrafas de vinho e de cerveja nas aguas de um arroio, para conserval-as frescas. Foi nesse momento preciso que appareceu outra familia declarando aquelle logar delicioso, e proclamando em côro a intenção de installar-se ali para almoçar alegremente.

A familia era, além dos paes, tres filhas, a maior de 20 annos, a segunda de 15, e a mais joven de 10: o senhor, a senhora, e as senhoritas Courtaud.

Apenas chegadas, as duas moças mais jovens se descalçaram para patejar na agua.

A senhora Gallant teve de acalmar seu filho, que furioso dizia: — Vão quebrar as garrafas!...

O senhor Gallant era comilão. Não gostava de discussões, pensava sómente em comer. Acima de tudo adorava a carne fria. E sua senhora tinha esquecido o sal. — Em logar de discutir com essas meninas, seria melhor pedir o favor de nos dar um pouco de sal.

— Não te incommodes, papae, conseguirei.

Por que seria que o filho, tão "ranzinza", mostrava agora tanta amabilidade? Seria que, não ligando as duas pequenas, se occuparia com a maior, muito bonita de facto?

— Senhorita... Num pic-nic como este, se deixa de lado o protocollo; não é verdade?

— Claro que sim, senhor.

— Se lhes falta algo, podem me dizer com toda confiança, e sem ceremonia.

— O senhor é muito amavel, o agradeço muito. E já que nos faz uma offerta tão espontanea, dá-me licença de lhe perguntar: Falta-lhe qualquer coisa?

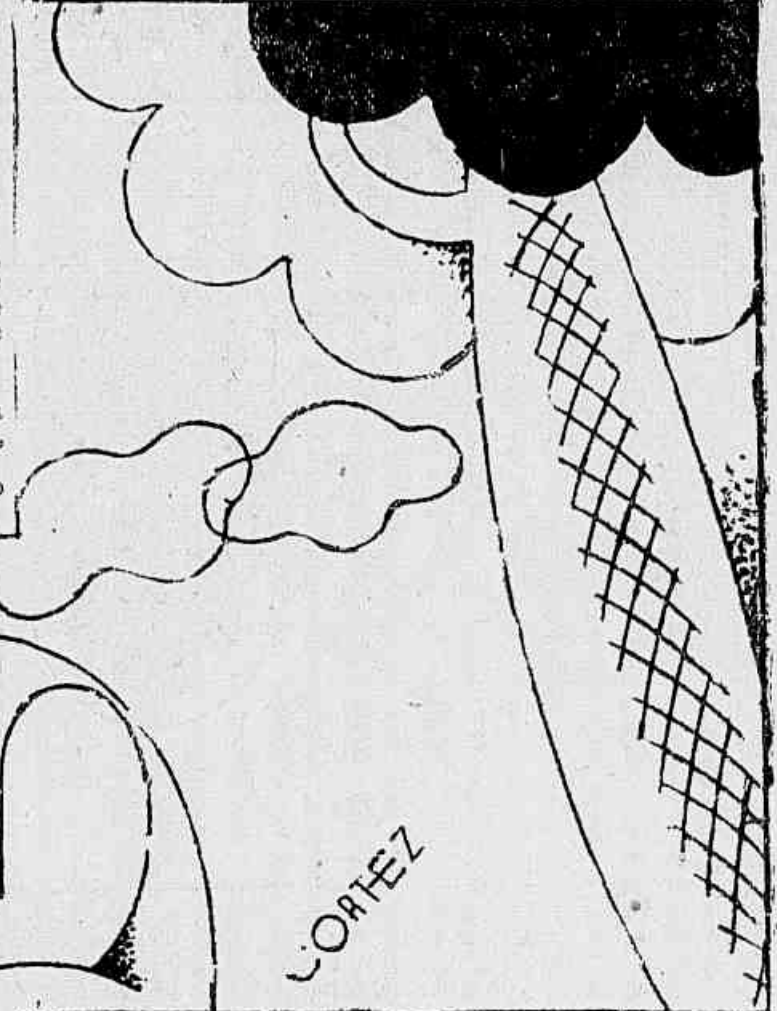
— Sal, senhorita... Sal para meu pae! quero dizer: para a carne fria de papae.

— Aqui o tem.

— Multissimo obrigado, senhorita, se desejam pimenta, azeite, assucar, vinagre...

Só faltava um simples detalhe para que os dois grupos se juntassem. Cinco minutos depois, o senhor Gallant sabia que o sr. Courtaud morava num pequeno castello, distante de cinco kilometros, não muito grande, não; os Courtaud não eram ambiciosos. Por sua vez, a senhora Courtaud se informava que os Gallant possuiam uma casa de campo, a oito kilometros; em realidade um castello, mas os Gallant fingiam modestia com medo dos impostos. Entrementes, Enrique se informava que a mais velha das moças se chamava Magdalena.

— E vocês têm automovel? Nós tambem. Devemos nos visitar com frequencia. O pic-nic em familia é bom, mas entre amigos é melhor.

albert acremant

Magdalena e Enrique se mostravam da mesma opinião, e, a pretexto de buscar cerveja, foram juntos até o arroio. Depois, para contemplar a paizagem, subiam ao morro. Falavam do tempo, das férias, do campo. Uma sympathia instinctiva os attraia e approvavam ambos as phrases do outro.

A mesma coisa se dava entre o sr. Gallant e o sr. Courtaud, e tambem com as duas esposas. Como o acaso tinha juntado duas familias de gostos tão parecidos, quando a maioria das pessoas que se visitam são de caracter opposto?

Pouco a pouco Magdalena e Enrique conversavam mais intimamente.

— E você, que faz?

— Sou engenheiro.

— Gosta de piano?

— Sim, por que?

— Porque eu o adoro; toco desde manhã até a noite.

— Oh!

— Acha exquisito?

— Não. Mas, devo lhe contar uma coisa: em Paris, temos uma vizinha que toca tambem, desde manhã até a tarde, e, como as paredes de nossa casa são de verdadeiro papelão, ouvimos tudo. Se fosse você seria encantador, mas nossa vizinha é atroz. Mas, espere, ella ouve tambem as descomposturas e as pancadas que damos na parede.

A moça se tornou pallida.

— E onde moram vocês? perguntou.

— No numero 9 da rua Guentin-Metzis.

— E nós no n. 11.

— Ah! Então é você?

A raiva accumulada durante tantos annos foi mais forte que a amizade nascente. Poderiam muito bem rir de tal coincidencia. Não foi assim. Os paes, vendo-os retrahidos e silenciosos, presentiram um drama.

— Que foi que aconteceu?

— Descobrimos que somos vizinhos em Paris; ella é a menina que toca piano.

— Oh! exclamou furioso o sr. Gallant. De modo que é você que nos tortura os ouvidos, todos os dias?

— Ah! gritou o sr. Courtaud. E você que nos insulta através da parede!

As duas familias se separaram muito desgostosas.

— Que pena! repetia Enrique, ao ver partir Magdalena; antes de queixar-se de um piano, devemos sempre nos assegurar quem seja o pianista...

As Grandes Vidas

PEDRO CALMON
(Exclusividade no Districto Federal para o DIARIO DE NOTICIAS)

O GENERO biographico tem por que ser o preferido da moderna literatura: mais do que nunca o homem se interessa pelo proprio homem, e é nessa curiosa sympathia que elle põe a sua ansiedade, o seu espanto, a sua duvida.

E' natural que em meio da cerração o que mais se deseje vêr seja o pharol.

A necessidade dos chefes succede — como a necessidade de commando para uma tropa dispersada — quando as grandes crises se projectam sobre a sociedade. E o que mais impressiona então aos homens aturdidos, é a energia individual que se levantava outr'ora contra as rudes e arrazadoras catastrophes da historia.

O culto dos heroes não se torna, assim, um deleite e uma contemplação; transforma-se numa meditação e num ideal.

Apenas o amor ao herói não se restringe á sua gloria militar, ao seu genio politico, á sua astucia diplomatica, á sua estrella milagrosa, ao seu destino acariciado pela fortuna e pela gloria. Devassa-lhe a vida intima, procura-lhe a realidade humana, examina-lhe as razões tangiveis do seu exito, a origem das suas idéas, o methodo do seu trabalho, o mecanismo da sua dominação — num desejo, vagamente ingenuo, de surprehender-lhe o segredo da propria felicidade — como faz a criança, que dilacera os seus bonecos de mola para lhe descobrir o secreto apparelho... Como surgem os chefes? Como elles viveram? Como soffreram, amaram, lutaram? Como de novo mergulharam na morte ou no esquecimento, ondas altas e coroadas de espuma que voltaram ao oceano, perpetuamente inquieto, onde as ondas têm um relevo gracioso e transitorio, succedendo-se ininteruptas?...

Antigamente, Plutarcho ou Suetonio, os biographos não desciam os olhos, encantados ou odientos, dos cimos das montanhas. Agora, a biographia é democratica e scientifica: todas as victorias humanas lhe merecem um estudo, uma comparação, uma explicação. Decerto, o triumpho militar de Foch, a existencia paradoxal de Fouché, a vida sentimental de Victor Hugo, valem, em expressão de intelligencia, de temperamento, de predestinação, o tino industrial de Ford, a argucia inventiva de Edison, a calma intrepidez de Lindbergh. Cada classe possue o seu expoente, o seu "duce", o seu symbolo. O que se quer não é apenas a narração de uma aventura ou a historia de um sonho; é a elucidação dos caracteres, a traducção dos pensamentos, o exemplo das "vidas", farta e felizmente vividas — tanto dos generaes, que venceram guerras, como dos negociantes que enriqueceram, dos fabricantes que construiram parques industriaes, dos politicos que consolidaram Estados, dos homens de letras que immortalizaram figuras e idéas, ou dos burguezes que deixaram aos outros burguezes um padrão lucido e esthetico de trabalho constructivo e duradouro.

No Brasil, de algum tempo para cá, os ensaios biographicos têm fixado e affirmado numerosos perfis de illustres brasileiros, perdidos na penumbra da nossa confusa historia e deformados pela critica leviana e illetrada. Os nossos homens publicos jámais cultivaram a literatura nervosa e sincera das "Memorias". Tivemos, a serviço dos negocios nacionaes, espiritos claros e nobres, que se afogaram na noite dos tempos, morrendo completamente, porque a penna, lésta e fiel, recusára confiar ao papel as "confissões", que são o testamento solemne dos que pensaram e dos que passaram.

Conclue na 22.ª Pag.

O SPORT DO DIA — Com a entrada do outomno, o football se apodera, praticamente, dos campos sportivos dos EE. UU. Vêem-se, na photographia, alguns candidatos que aspiram a um posto na equipe da Universidade de Michigan, fazendo uma demonstração de "flyng-tackle"

S E C Ç Ã O I N F A N T I L

ILLUSÃO DE OPTICA

Os nossos leitores poderão ver essas rodas girar. Para isso basta que as cortem sobre um papelão. Depois segurarão o papelão a uma certa distancia dos olhos, que devem fixar-se sobre o desenho, dando um ligeiro movimento giratorio dos lados. Tem-se a illusão exacta de que as rodas estão girando.

A GALLINHA, O PATINHO, O PERÚ E O PORQUINHO

A gallinha carijó achou um grão de milho. Então dirigiu-se ao patinho e disse-lhe:

— Patinho, você quer ajudar-me a plantar este grão de milho?

— Eu, não, respondeu o patinho.

A gallinha carijó dirigiu-se ao perú e disse-lhe:

— Peruzinho, você quer ajudar-me a plantar este grão de milho?

— Eu não, respondeu o perú.

A gallinha carijó foi procurar o porquinho e disse-lhe:

— Porquinho, você quer ajudar-me a plantar este grão de milho?

— Eu não, respondeu o porquinho. Então a gallinha carijó falou assim: — Pois bem, planto-o eu, sózinha.

E a carijózinha fez um buraquinho na terra deitou dentro o grão de milho, tapou-o com a terrinha e depois foi ciscar.

O grão de milho brotou, cresceu, embonecou e amadureceu.

Então a gallinha carijó foi procurar o patinho e disse-lhe:

— Patinho, você quer ajudar-me a colher o milho?

— Não posso, vou nadar, respondeu o patinho.

A gallinha carijó foi ter com o perú e disse-lhe.

— Peruzinho, você quer ajudar-me a colher o milho?

— Era o que faltava, respondeu o perú.

A gallinha carijó procurou o porquinho e disse-lhe:

— Porquinho, você quer ajudar-me a colher o milho?

— Não posso, vou dormir, respondeu o porquinho.

Então a carijózinha falou alto:

— Pois bem, eu vou colhel-o sózinha.

E a gallinha carijó foi e colheu o milho, tirou-lhe a palha e debulhou-o. Depois dirigiu-se, outra vez, ao patinho e disse-lhe:

— Patinho, você quer ajudar-me a soccar o milho para fazer o fubá?

— Estou cançado, respondeu o patinho.

A gallinha carijó dirigiu-se ao perú e disse-lhe:

— Peruzinho, você quer ajudar-me a soccar o milho para fazer o fubá?

— Não quero, não, respondeu o perú.

A gallinha carijó foi procurar o porquinho e disse-lhe:

— Porquinho, você quer ajudar-me a soccar o milho para fazer o fubá?

— Não posso, tenho preguiça, respondeu o porquinho.

Pois bem, eu vou soccar o milho e fazer o fubá, sózinha. E a carijózinha, foi, soccou o milho e fez o fubá. Depois, poz o fubá, numa tigela, com leite, assucar, ovos e manteiga. Mexeu tudo, muito bem mexidinho. Despejou a massa do bolo numa fórma, e pôl-a no forno para assar. O bolo assou bem, ficou bonito e cheiroso da pontinha.

A gallinha carijó poz o bolo num prato lindo e foi procurar o patinho.

— Patinho, você quer comer bolo?

— Eu quero, disse o patinho.

E você, peruzinho, quer comer bolo?

— Eu quero, disse o perú.

A gallinha carijó procurou o porquinho e disse-lhe:

— Porquinho, você quer comer bolo?

— Eu quero, disse o porquinho.

Eh! Então agora vocês querem comer bolo? Pois olhem, eu vou comel-o, sózinha. Porém, a carijózinha chamou os pintinhos e comeram o bolo inteirinho. E para o patinho, o perú e o porquinho não ficou nem uma migalha.

Com oito oitos, mil!

Sim, petiz!

Isso mesmo.

Não fique ahi com esse ar incredulo.

Com oito oitos, mil!...

Você, naturalmente, ha de querer saber como é que se consegue tal coisa. Vamos ensinar-lhe. Antes, apanhe o seu lapis e um pedaço de papel.

Prompto?

Então, escreva: 8. Agora, sob esse, outro 8. Debaixo deste, mais um 8.

Escreveu?

Pois sob aquelles, colloque a dezena 88. E por baixo desta dezena, a centena 888.

Temos, portanto, o seguinte:

8
8
8
88
888

Somme e ha de concordar em que não somos mentirosos.

O PORCO QUE QUIZ SER CORTEZÃO

(INTERPRETAÇÃO DE UMA QUADRA POPULAR)

Sonia Prado — Do 3º anno do "Lycée Français"

O PORCO HA DE SER PORCO,
INDA QUE O REI DOS BICHOS
POR SEUS BELLOS CAPRICHOS
O QUEIRA FAZER CORTEZÃO

Que profunda philosophia não encerram muitas vezes as canções e poesias populares? Representam o modo de pensar de um povo, sua indole, caracter, sensibilidade e, muitas vezes, a experiencia de largos annos para chegar a esta ou áquella conclusão; e quanta verdade dita sem verbosidade, sem observar regras de poesia, apenas com a simplicidade da musa popular!

Assim é nesta quadra ao nosso "folk-lore", e o porco ahi é apenas um symbolo que póde se referir a qualquer creatura, que, deslocada do seu meio, difficilmente adaptará a outro ambiente, e, se conseguir adaptar-se em parte, dará sempre mostras de estar deslocado.

Imaginemos qual seria o resultado se "Sua Augusta Majestade o Rei dos Bichos" désse a honra de elevar a categoria de cortezão o mui anti-nobre porco; e lá ia elle, todo lavado, escovado, perfumado, se possivel fosse, curvando-se em profundas reverencias ante "Sua Majestade", passando erecto e imperturbavel entre a côrte admirada, retribuindo gentilezas aqui e acolá e,... de repente, ao avistar um charco, saltar, nem que fosse pela janella, para ir patinhar na lama, deixando pasmada e escandalizada toda a "nobreza zoologica"...

E assim aconteceria a qualquer pessoa que fosse passar para uma classe social em desaccordo com sua indole e educação.

CALENDARIO ESCOLAR

O "Calendario Escolar" do prof. Firmino Costa, editado pela Companhia de Melhoramentos de São Paulo, registra os seguintes factos, de 15 a 21 do corrente:

22. — Em 1889 fallece no Rio de Janeiro o Visconde de Mauá, a quem o Brasil deve assignalados serviços, entre os quaes a sua primeira via-ferrea.

23. — Em 1896 realizam-se na cidade de Campinas, sua terra natal, os funeraes do maestro Carlos Gomes, a maior gloria musical do Brasil.

24. — Dia consagrado ao Rio grande do Sul: — fallece em 1903 o dr. Julio de Castilhos, illustre organizador da Constituição Estadual.

25. — Nasce em 1827 o grande sabio francez Berthelot, o creador da chimica moderna, que falleceu a 18 de março de 1907.

26. — Em 1908 morre em Bello Horizonte o presidente João Pinheiro, reformador da instrucção publica em Minas.

27. — Em 1831 recebem o grau de bacharel os primeiros estudantes, que concluiram o curso da Faculdade de Direito de São Paulo.

28. — Em 1771 são plantados na cidade do Rio de Janeiro os dois primeiros pés de café, que vieram do Pará, onde primeiramente se introduziu aquelle precioso vegetal.

29. — Em 1930 é instituido o Governo Provisorio da Republica.

MENINOS, A POSTOS!

Estão aqui duas lindas flores, que os nossos leitores podem tornar mais lindas, colorindo-as.

SITUAÇÃO CRITICA

Que nenhum dos nossos pequenos leitores se veja em situação igual.

Quebra cabeças

Um homem gordo, que se exhibia numa feira como curiosidade, ao pesar-se, verificou que pesava 300 libras mais do que a metade do seu peso.

— Qual era o peso exacto desse homem?

O NETINHO CURIOSO

— Paulo! Não faça isso que eu chóro!

E a vovó, toda candura, alisava a cabelleira negra do netinho, um petiz de cinco annos, que á força queria rasgar as folhas do livro que a boa velha lia.

— Vovó! Esse é o livro de modinhas, é?

— Não, Paulo! Este é um livro de cantos religiosos da igreja e modinhas só na vitrola do Juca...

— Ah! Mas na igreja tem victrola tambem?

— Não! A de lá chama-se orgão, que tóca bonito. Aquelle dia que você chorou na igreja, estavam tocando a "Ave Maria".

— Oh! Vovó! Cante a "Ave Maria". Até já ouvi o Lucio cantar uma vez... Tem na victrola do Juca...

— Paulo! Essa é a "Ave Maria", modinha das ruas. Não cante isso, que é peccado.

Que é peccado, vovó?

— Peccado?... E' uma coisa feia, que faz a gente chorar. Não póde entrar no céo um peccador. Você, agora, está peccando, não dando socegao para gente...

— Oh! Vovó! Eu quero ir p'ro céo. Como é que Deus vae me deixar passar?...

— Confessando e commungando, meu Paulo. Quando você tiver sete annos irá fazer a 1ª communhão...

— Ih! Vovó!... E o "piano" tocará a "Ave Maria" nesse dia?

— Não, Paulo! Nesse dia feliz em que você vae ajoelhar-se perante o altar e receber Nosso Senhor, representado na sagrada hostia, será para mim o dia mais bonito de toda minha vida; e, então, ajudarei a cantar o "Queremos Deus", pelo meu netinho curioso, rezando para que Nosso Senhor lhe dê muita intelligencia para saber tudo bem...

— E, dahi?...

— A vida será facil, sendo bom, honesto e instruido...

— Tanta coisa assim?!

— Não é muito, Paulo. Se você não me amolar mais, não brigar, não responder á mamãe e ao papae, já és bom...

— Então, vou começar agora...

— Depois, se você não rasgar as folhas dos livros; não furtar os doces no armario, já começa honestamente...

— Chi...' Mas eu gosto mesmo de doce!

— Instrucção? Ora, você está no Grupo e pouco ainda sabe; mas se continuar como vae indo, dou-lhe um premio no fim do anno

— Um premio, vovó?' Olhe, já a aviso...

— Quér, de certo, uma estrada de ferro, com 20 vagões?

O garoto sacudiu as madeixas negras e, sentando-se no cólio da velhinha, falou docemente, conquistando-a.

— Vovó, eu quero uma coisa. O Lucio me mostrou, e eu quasi chorei por não poder rir como elle ria, das historias engraçadas do "Piolin"...

— Ah! Já sei. Queres assistir a um espectaculo no circo do melhor palhaço brasileiro?

— Não! Quero uma assignatura da "Gazetinha", onde ha muitas historias!

— Então é a "Gazeta Infantil" que você quer?

Pois vá estudando muito, para ler a collecção que vou guardar desde agora, até o dia em que puderes lel-as todas, bem, e ahi, então, chorarei de prazer quando o ver já um menino sabido...

— Não, vovó. A senhora rirá commigo, porque as historias que vem na "Gazetinha" são muito engraçadas, e eu as lerei para a senhora ouvir, nesse dia...

E a boa velha, commovida, abraça o garoto.

José Elias

Velas que ardem

Duas velas do mesmo comprimento foram simultaneamente accesas. Uma poderia queimar durante quatro horas e a outra durante uma hora mais. Depois de terem queimado durante algum tempo, uma vela ficou um quarto do comprimento da outra.

— Quanto tempo levaram ambas as velas queimando?

QUEM SERÁ?

Recortando pelo pontilhado e collando as partes correspondentes umas ás outras, sobre um papel, apparecerá uma das artistas da tela mais apreciadas das crianças. Quem será?

MENINO QUE VAE A' ESCOLA...

MENINO que vaes á escola...

Pequenino transeunte que enches de alegria a minha rua e de esperança o meu coração...

Esquece, por algumas horas, os teus soldadinhos de chumbo e os teus barquinhos de papel!

Deixa em paz os teus castellos de areia, ó travesso, ó ingenuo sonhador de oito annos!

E' a hora de ir colher, no grande Jardim da Sabedoria, a flôr alta e pura da Perfeição.

E' hora de caminhar para a Luz e para a Verdade, ó pequenino e distrahido cavalleiro da Chimera!

Menino que vaes á escola...

Não importa que, pelas manhãs doiradas de sol, as nuvens caprichosas teçam no azul deslumbrantes imagens, nem que, pelas tardes de inverno, as aguas das sargetas morram de saudade dos teus frageis navios...

Agora, é impossivel demorar os olhos sobre as tremulas aguas e sobre as nuvens inquietas.

Ha uma nova maravilha a seduzir o teu espirito, um novo espectaculo a reclamar a tua attenção e o teu carinho: o livro.

Nuvens e aguas passam com o vento e o tempo — e o que vaes aprender, ficará em ti para todo o sempre.

Um dia, ruirão os castellos de areia... fugirão os soldadinhos de chumbo... desapparecerão os barquinhos de papel.

Mas a semente do Bem e do Bello florescerá eternamente na tua vida!

Menino que vae á escola...

Bemdito seja o teu destino!

CORRÊA JUNIOR.

NÃO DEVEMOS PRENDER AS AVESINHAS

Carlos Rubens

Eram filhos de paes pobres os dois. Um chamava-se José, e era filho de um lavrador humilde; chamava-se o outro Paulo, e era filho de uma velha que vivia de ensinar creanças.

Quando chegaram ao pé da mangueira florida e copada, verdejando ao sol de ouro do mez de Natal, estenderam os olhos pelo campo agreste, como procurando alguma coisa.

Por cima das suas cabeças, uma rôla passou, em vôo ligeiro, e foi pousar num galho secco da mangueira em flor. O ninho da ave quérula ficava no alto de uma palmeira, perto.

Paulo, que tinha apenas dez annos, lembrou:

— Vamos apanhar o ninho da rôla?

O outro reflectiu e disse:

— Não. Meu pae ralha; diz que é uma perversidade perseguir as aves...

No alto, a rôla gemia, catando as azas.

Paulo insistiu.

— A gente tira o ninho e a ave não vê...

— Não, disse o pequeno filho do lavrador.

— Tu morrerias de medo se tua mãe, á noite, te fechasse a porta...

— Mas a rola? perguntou a criança, que nada sabia da solidão.

— Morreria de tristeza, sem ter onde dormir... Pode ser até que no ninho ella tenha os filhos com fome...

O outro, calára, olhando para o alto, ouvindo a rôla parda que gemia.

Porque era á tarde, ao sol-por, regressou á casa.

Na melancolia do crepusculo a rôla voára para a palmeira proxima, onde os filhos implumes a esperavam trefegos.

Na tarde seguinte, iam os dois pequenos pelo campo, quando uma juruty nos ramos de um cajueiro, cantou, sonora e meiga.

Paulo lembrou ao amiguinho a rôla que cantára na tarde passada. Dissera á mãe o conselho que elle lhe dera na vespera e ella, carinhosamente, louvara a sua acção boa e generosa.

Riram ambos e voltaram.

Paulo não procurou mais perseguir as aves. E quando qualquer pequeno falava em derrubar ninhos, armar arapucas sob as arvores, elle repellia os conselhos do amigo e protestava.

Que de Paulo sigam o exemplo todos os que querem prender as azas das avezinhas, matal-as, tirando-lhes a liberdade do espaço azul.

Bibliographia Internacional

BERNARD SHAW — The Political Madhouse in America and Nearer Home.

G. BERNARD SHAW publicou em Londres, em formato de livro, a conferencia que fez, ultimamente, quando visitou Nova York, pela primeira vez. O texto completo dessa conferencia já havia apparecido, opportunamente, num jornal americano, como parte de seu serviço estrangeiro, mas o volume contem alguma coisa nova, que é o prologo, quasi uma exegese.

G. B. Shaw

Diz ali que seria hypocrisia proseguir na insinuação de que as loucuras e insensatezes attribuidas aos norte-americanos, de que falou na Opera Metropolitana, sejam peculiares a esse povo. Para annuir á sua presença, zombou do cidadão 100°|° americano, a quem na realidade considera um menino inoffensivo, comparado com os 100°|° inglez, francez, allemã nazistas, ou japonez. **Ataca Shaw**, duma maneira terrivel, a Conferencia Economica Mundial e diz que, embora o exito dependesse da firme convicção de que o commercio é um intercambio de artigos e serviços, para os delegados, o commercio era apenas um jogo em que ganharia quem adquirisse mais papel moeda e perdesse mais artigos. Os loucos, ajunta, regressaram a seus asylos nacionaes, mas continuam, por ali, manejando os assumptos e, se não lhes cortamos as mãos, iremos todos para a ruina.

DINO BONARDI — I Sensi Illusi.

NOVELLISTA, conferencista e critico, Dino Bonardi é um dos temperamentos mais vigorosos e dynamicos das letras italianas contemporaneas. Na sua ultima novella, quer estudar o valor absoluto do espirito, desinteressando-se quasi por completo de tudo mais, e nesse sentido encaminha seus personagens. Colloca-se a bordo dum navio em alto mar, com rumo desconhecido. De accordo com o capitão, ninguem sabe quaes são os companheiros de viagem, nem sequer o nome. E' um cruzeiro estranho, "um sonho que navega". Os passageiros se dão nomes estranhos, para poderem communicar-se, mas cada qual vive sua vida interior, em perpetuo segredo. Assim, a mulher mysteriosa que é a protagonista, assim o passageiro Doric, o prof. Staun, sabio forte e sereno, que só diz: Os sentidos são sempre illusões. Doric se apaixona da desconhecida, que tem uma feminilidade estranha, cuida da sua belleza para agradar os demais e quer conhecel-os para estar certa de que, quando tornar a encontrar o homem que a abandonou e a quem procura desesperadamente, poderá offerecer-lhe sua belleza e seu coração. Sabe que esse homem está, a essa hora, nos braços de outra mulher, mas fez voto de fidelidade, porque tem certeza de que um dia elle voltará a ser seu. Passado o tempo, e para fazel-o passar mais rapidamente, foi fazer esse cruzeiro de vagabundagem pelo mundo. Mas um acaso imprevisto a leva a cahir nos braços de Doric. Este tentou averiguar a vida da mulher, violando o segredo, no que as circumstancias o ajudaram. O navio soffre uma avaria, pede soccorro, mas passam as horas e os dias sem que chegue qualquer auxilio. O perigo cresce a cada momento e o medo da morte cria uma atmosphera horrivel de allucinação e angustia. Doric, valendo-se dum marinheiro, consegue apropriar-se dum Diario da Dama mysteriosa, inteirando-se da belleza dos seus sentimentos. Mas, como o desejo cresce com o temor da morte, na noite, que se acredita seja a ultima, os dois sêres se confundem numa vertigem de paixão. Triumpharam os sentidos. O navio não se afunda. Terminada a ameaça, cada espirito volve á sua realidade, áquella de que tinham fugido pela pressão dos acontecimentos. Os personagens se sentem mais estranhos entre si do que quando se viram pela primeira vez. A illusão dos sentidos findou. Só a realidade do espirito permanece.

CAMI — Les Amants de L'Entre-Ciel.

DEPOIS de **Le Judgement Dernier**, o humorista francez Cami decidiu publicar **Les Amants de L'Entre-Ciel**, no qual continua a nos dar a serie de extraordinarias aventuras dos mesmos personagens. Elvira e Gilbert contam seus casos, Marcel Marcellin rodeado de tres esposas, a familia Rikiki completa e o inesquecivel Sans-Un.

Le Jugement dernier é o juizo final, como predizem as Escripturas, mas supprindo-se algumas omissões dos prophetas. Com effeito, na obra de Cami, depois do fim do mundo, resuscita toda a humanidade, mas, quando se trata de celebrar o julgamento derradeiro, vê-se que o mundo inteiro não cabe naquelle local pequeno. A Côrte Celestial decide, então, encarregar os arcanjos, anjos e seraphins da organização de grave assumpto: o publico permanecerá nas suas cidades nativas até que se os chame em ordem, fazendo-se o transporte em aviões expressos, com a taboleta: **Valle de Josaphat.**

Cami descreve a resurreição de Paris, naturalmente com mais gente do que possue e estabelece a difficuldade dos alojamentos. Depois cada individuo resuscita como no dia da morte e resultam netos mais velhos que os avós, viuvos que apparecem com 2 ou 3 ou mais mulheres... Numa casa de pensão, que o Anjo Gabriel administra, estão alojados Napoleão, Vercingetorix, cavalleiros da côrte de Luiz XV e outros personagens de varias épocas. Napoleão se queixa de que o tratem como os demais, sem as deferencias devidas á sua condição de Imperador, mas o Anjo Gabriel lhe adverte que "agora são todos iguaes". Quando, na hora da refeição, servem uma perna de carneiro assada, Vercingetorix a atira na cabeça de Napoleão, tomando-o por um general romano. Dois cavalleiros, emquanto esperam a vez de ir para o valle, namoram a mesma pequena e batem-se em duello e traspassam-se com as espadas, mas continuam de pé e o Archanjo lhe explica que "ninguem morre duas vezes". E assim por deante, o livro é engraçado, embora esse anachronismo esteja já muito gasto e batido.

UMA TRADUÇÃO ingleza de Ramon Pérez de Ayala, com o titulo "Tiger Juan" acaba de publicar-se em Nova York (Macmillan C°). O traductor intraduzivel d. Ramon é Walter Starkie, que fez o possivel para verter para o inglez, o "untoso aroma de cozinha e sachristia" que, segundo a expressão de Cassou, caracteriza o estylo e a ideologia, classicamente hespanhoes, de Perez de Ayala.

O PRIMEIRO VOLUME das "Memorias" de Lloyd George foi publicado em Londres, por macabra coincidencia, na vespera do fallecimento de Lord Grey of Falladon. O caso é que, segundo admittem os proprios editores, "não ha nesse volume uma palavra que não seja de ataque" ao ministro dos Negocios Estrangeiros da Grã-Bretanha em 1914. As "Memorias" de Lloyd George foram publicadas em "La Prensa",

DESILLUSÃO

ALUIZIO NAPOLEÃO

SONS crystallinos e maviosos partiam do pequeno piano, accionados pelas mãos habeis de Maria Luiza. Sózinha, fechada na estreita salinha de visita, para não ser incommodada pelo barulho que vinha da rua e pelos ligeiros rumores de casa, alheiava-se do proprio mundo que a cercava. Estava, assim, entregue ao sonho que a musica sempre lhe despertava, quando foi interrompida por leves pancadas de um punho fechado, dadas na porta com precaução. Interrompeu-se por um instante e perguntou:

— Quem é?

— Abre aqui, filhinha!...

Levantou-se e, depois de torcer a chave e a maçaneta da porta, deixou a mãe entrar.

— Chega, minha filha! Assim tambem é demais! Não permitto que você se mate nas lições, dessa maneira! E' só piano, piano e mais piano, de manhã á noite! Isso não póde continuar...

— Mas, mamãe...

— Levante-se! Vá deitar um pouco para descansar o espirito...

— A senhora depois é culpada de meu fracasso!...

— Pois bem, deixe ser... mas faça o que eu estou mandando.

Maria Luiza largou de tocar e saiu abanando a cabeça, num gesto de quem diz:

— Mamãe tem cada uma...

* * *

Era a primeira vez que ella iria enfrentar uma platéa numerosa e sentia-se nervosa, ao mesmo tempo que se mostrava alegre e saltitante como uma pomba faceira.

A precocidade que Maria Luiza exhibia aos seus 15 annos era de espantar qualquer professor que visse a ternura e emoção com que ella deixava a alma extravasar no instrumento, dedilhando as teclas alvas, numa sonoridade harmoniosa e leve, que viajava com os espiritos, suavemente, para regiões immateriaes.

Os elogios que todos lhe faziam; o talento que os grandes artistas lhe descobriam, quando tocava qualquer trecho longo e difficil com tanta agilidade; o gosto que manifestava pela musica, todas estas razões davam esperanças á sua familia, que tudo fazia para custear-lhe a educação, consagrando religiosamente o dinheiro que sobrava das despesas á recompensa do esforço e desejo de aprender que a rapariga demonstrava.

Deitada na cama de seu quartinho pobre e sereno, abriu machinalmente um papelucho, já sujo de tanto revolvel-o com os dedos, e começou a percorrer, mais uma vez, o "Programma" da festa, enleiada por uma vaidade infantil. Leu tres linhas e parou na quarta: "Symphonia de Beethoven, executada ao piano pela senhorinha Maria Luiza Carvalho". Dobrou o impresso e caiu num espreguiçamento, cantarolando uma musica alegre, emquanto se deixava envolver por pensamentos ingenuos.

A espectativa de sua entrada num salão, onde houvesse tanta gente reunida, punha-a um pouco electrizada e nervosa, com algumas maneiras fóra do commum. Olhou para o relogio e deu um pulo da cama, gritando:

— Mamããããe!... Falta só uma hora!... Vou me vestir!...

Sua mãe começou, então, a lhe ajudar a pôr o vestidinho novo que a rica senhora Azevedo lhe havia presenteado, emquanto, pelo pensamento de Maria Luiza, começaram a transitar agradaveis nuvens de sonho...

Via-se linda no espelho tosco do guarda-vestido e, sem se aperceber, transportou-se como uma imagem vólatil para o theatro onde iria revelar suas qualidades inéditas de pianista. Imaginava-se, agradecendo as palmas ruidosas que estrugiam de todos os pontos. Todos aquelles signaes eram para ella e, então, encabulada, com um ligeiro rubor no rosto pallido de emoção antecipada, curvou-se defronte do espelho, atrapalhando o trabalho de sua mãe, que naquelle momento terminava um laço gracioso e difficil.

— Socega, Maria Luiza!...

Foi com um sobresalto que ouviu aquellas syllabas, caindo na realidade

* * *

O pae, com um velho fraque moldo nas juntas e as mangas alinhavadas, occultando com habilidade o estrago das traças, dirigiu-se para o carro de madame Azevedo, de braço dado á esposa. Atrás delles, entraram Maria Luzia e os dois irmãos, com os seus jaquetões luzidios e as calças bem vincadas. E o automovel partiu, imponente, com a mentirosa ironia daquella falsa situação de luxo...

* * *

A polychromia de cores das "toilettes" tonalizava o ambiente, dando á vista uma variedade sempre nova de nuances. Os perfumes de essencias puras exhalavam pelo ar como passaros inquietos, de asas invisiveis. As mesas, em circulo, denotavam o improviso da sala, no fundo da qual se alteava um paco de tablado, onde se viam instrumentos diversos, dominados pelo talhe majestoso de um grande piano de cauda.

A conversa se generalizava e as palmas se succediam, indifferentes aos numeros successivos do programma, coroando sem emphase o esforço dos artistas.

Maria Luiza chegara ha muito tempo e só agora soara a hora fatal de sua apresentação.

Excitada pela emoção da espectativa e pela commoção da estréa, com o indifferentismo de gelo dos espectadores, espalhou os dedos pelo piano, fazendo retumbar, entre algumas vozes importunas, as ondulações sonoras da "Symphonia de Beethoven". Todo seu poder emotivo ella o trouxe par ali, revolvendo as teclas com a velocidade ou a calma que o compasso exigia. E, ao mesmo tempo que ouvia o rumor na sala, vingava-se daquella inattenção, deixando entornar o sangue quente que lhe gorgolejava por dentro nas notas fataes de uma raiva de artista, transfigurando a physionomia e as expressões, inuteis para aquelles "snobs" da sociedade. Afinal, telintou a ultima nota, quasi caindo sem força, como o pingo de um liquido já muito exprimido, roendo-se de desillusão deante das palmas frias, misturadas com as gargalhadas e muchochos de alguns rapazes e raparigas.

Com esta scena martyrizante ainda curvou-se, num agradecimento que ella daria tudo para evitar. E fugiu daquella multidão que não lhe comprehendia...

* * *

Um chovisco fino picava o espaço como um feixe interminavel de alfinetes liquidos. O carro atravessava a praia do Flamengo, deante da bruma cinzenta da Guanabara.

Todos iam tristes no seu interior, de uma tristeza de respeito pelos sentimentos de Maria Luiza, que scismava, com os olhos esquecidos, na vidraça molhada da limousine.

— Antes não tivesse ido... Como era differente a sua volta...

Quando o auto fez a curva para entrar na rua de sua morada, ella divisou, numa das casinhas, um gury que brincava com um urso sem braços, dando gargalhadas sadias. Não deixou de se lembrar de quando era pequenina assim, brincando com as bonecas, longe do mundo malvado, ignorando a sociedade, o piano, as lições, para só se dedicar ás suas bruxas de panno, fazendo-lhes roupinhas, tão bonitas, tão mimosas...

Com a alma despedaçada, o olhar vago, entrou em casa, procurando o agasalho de seu leito de moça, onde pudesse soltar, em liberdade, as lagrimas de sua primeira desillusão...

Rio — Agosto — 1933.

Ciudad Dorada

(CONCLUSÃO DA 17ª PAG.)

Se me figura que oigo del "órgano", labrado
en la piedra, el són grave de una marcha nupcial...
Jinete en una cumbre, llega a escape un enviado,
que al Rey padre le entrega cierto pliego sellado
de otro Rey poderoso, — quizá un enamorado,
pues la novia se siente, súbitamente, mal...

Al expirar la novia, se desploma el estrado...

Un estampido seco pone el punto final.

? En la "playa bermeja", tal vez se ha suicidado
el novio? De la sangre se ve aún la senal...
(Todas las cumbres trazan de un "gigante acostado"
el perfil, que parece que espera un funeral...)

El "Pan de Azúcar" guarda del ilustre prelado
que bendijo las nupcias, la mitra episcopal;
y el bufón, aunque astuto como buen jorobado,
queda mudo y perplejo, tras tras de un salto mortal...,

Corren... corren los siglos.

La novia ha despertado;
y, alegre, se está ahora mirando en un cristal...

Asi surge, por una virtud de encantamiento,
la capital dorada del trópico febril...
La Corte de las Cumbres me sugiere este cuento
de las "Mil y una noches" de magia del Brasil.

Os mestres da guerra

Onde o Prof. Ewald Banse justifica a guerra e defende para a Allemanha o direito de fazer a guerra chimica e bacteriologica

(Traduzido do "Times", de Londres, para o DIARIO DE NOTICIAS)

Um pequeno livro, intitulado Wehrwissenschaft (Sciencia militar) do professor Ewald Banse, da Escola dos Altos Estudos Technicos de Bumowich, nos mostra a parte tomada pelos mestres allemães no trabalho de inculcar no paiz o espirito marcial. O autor é titular de uma das novas cadeiras de sciencia militar, que o governo do Reich acaba de instituir. Seu livro é portanto caracteristico das idéas e dos methodos que pensam seguir nesta materia os allemães.

O professor Banse prepara os espiritos para as funcções militares, que o corpo deve, a seu parecer, cumprir num momento dado — o olho de todo allemão deve acostumar-se a ver, por exemplo, um lago, não somente como uma superficie de agua, mas tambem como um ponto geographico susceptivel de influenciar o movimento das tropas. Os passaros no céo, os bichos no matto, o clima, a vegetação, as riquezas do sub-solo, tudo tem um sentido militar. Sem esse aspecto militar proclama o professor Banse: "A pedra da verdade seria asymetrica".

Diz no seu prefacio: "As lamentações sob as cadeias de Versalhes não conduzem a nada e nos tornam ridiculos aos olhos dos outros; devemos tomar nosso destino nas nossas mãos e desenvolver, antes de tudo, nossos conhecimentos militares, preparar nossa psychologia para a guerra — Porque, *ninguem pode duvidar, que só uma guerra pode nos levar, dos nossos meios actuaes, até á felicidade futura.* Mas a guerra de hoje não é mais uma campanha "fraiche et goyeuse" ao som das musicas militares, e ao ver dos lindos uniformes e das condecorações multicôres. E' uma luta terrivel, não só entre os homens, mas tambem entre os materiaes: gazes doenças, tanks, horrores do bombardeio aereo, fome e penuria, e tambem traições, mentiras, privações e sacrificios. Só um paiz, cujos membros sabem e sentem, no mais profundo de sua alma, que sua vida pertence ao Estado, poderá supportar uma tal guerra. Não queremos dar da guerra um quadro côr de rosa; não a desejamos, mas estamos convencidos, porém, de que haverá uma, e que sómente uma guerra pode nos levar ao caminho da liberdade. Eis ahi por que todo homem, mulher e criança deve conhecer o que é a guerra."

O professor Banse estima que a sciencia militar, ensinada nas escolas, deve ter a forma theorica, e tambem comportar exercicios praticos. No curso preparatorio, desde a idade de seis annos, a criança aprenderá a sciencia militar incorporada á geographia, á historia, etc.

A partir de doze annos os alumnos terão lições especiaes consagradas á sciencia militar.

Falando da "idéa da guerra", o autor declara que a guerra é a renovadora eterna, destróe mas produz. A guerra é a provação difficil, mas inexoravelmente justa, da vontade e das capacidades humanas, porque o veredicto é declarado sem prazo: victoria ou derrota. O valor de um sabio ou de um artista se revela quasi sempre á posteridade, o de um general, de um exercito, de uma nação, apparece desde as primeiras semanas da campanha.

O professor Banse declara que os francezes foram os primeiros a applicar a guerra bactiosologica, dando culturas de bacillos aos animaes e ás colheitas em paiz occupado. Esse plano diabolico fracassou", declara o professor, mas essa idéa offerece interessantes possibilidades para uma guerra nova. Tratar-se-a, então, de infeccionar a agua por bacillos de typho, propagal-o por meio de moscas, e a peste por intermedio de ratos innoculados. A "guerra biologica" é a "arma indicada para uma nação desarmada" — Ninguem pode censurar um povo desarmado de defender-se contra o ataque brutal, com armas puramente scientificas. A Sociedade das Nações, tomando seus ares os mais pudibundos, prohibiu a guerra biologica. Mas, quando se trata da existencia mesma de um Estado ou de uma nação, "todos os methodos são bons para repellir e vencer o inimigo superior em forças."

CHICAGO está de parabens. Não só pelo exito da sua Exposição que conteve a avalanche da criminalidade, que lhe deu reputação mundial, mas tambem porque acaba de provar que, longe de marchar na frente dos EE. UU. em materia de criminalidade, ficou no modesto posto 13, encontrando-se, antes della, meia duzia de cidades do Sul, e até Washington. O "record" foi ganho pela cidade de Jacksonville, no Estado de Florida. As estatisticas foram feitas em mais de 95 cidades de mais de 100,00 habs. e na base de tantos crimes por essa cifra. Jacksonville attingiu a 43,99 por 100.000, emquanto Chicago ficou com 9,31, embora a cifra de assassinatos num anno seja de 328, inferior á de Nova York, que subiu a 478.

UMA PRESTIDIGITAÇÃO FACIL

FAÇA que uma pessoa escreva num pedaço de papel, qualquer das horas do relogio, sem que a veja. Depois peça-lhe para juntar **mentalmente** UM (1) ao numero que escreveu, toda vez que dér uma pancada no vidro do relogio e, quando chegar, mentalmente, a 20, diga-lhe: PARE. Neste momento, estará assignalando precisamente o numero que elle escreveu.

Por exemplo, se o numero fôr 7, terá dado 13 pancadas, quando a pessoa tiver chegado mentalmente ao 20. Todo o segredo disso reside no facto de que deve começar a dar as pancadas, começando no numero 5 e logo a seguir batendo o 6, 7, 8, 9, 10, 11, 12. Depois, sem bater o 12 pela segunda vez, voltará para atraz, batendo o 11, 10, 9, etc., e quando, o que tiver escripto o numero, disser: PARE! a pessoa parará fatalmente sobre a hora que elle escreveu.

A C-:-R-:-I-:-S-:-E

CONTO RUSSO DE MIHAIL ZOSHCHENK

CIDADÃO! Outro dia vi um caminhão carregado de ladrilhos. Por Deus! meu coração pulou se enthusiasmo, sabe? Porque isso quer dizer que vamos construir. Não me importam os ladrilhos em vão. Quer dizer que se vae construir em qualquer parte. Começamos a temos de apanhar madeira.

Nuns 25 annos, ou talvez menos, todo cidadão terá uma habitação, supponho eu. E se a população não augmentar muito e se, por exemplo, fôr permittido a todos o aborto, então em vez de uma teremos todos 2 peças e talvez tres e com banho.

Então, começaremos a viver, cidadão. Numa peça, por exemplo, poder-se-á dormir; na segunda, receber as visitas e na terceira fazer outra cousa qualquer. Pois haverá muito que fazer numa vida tão livre. Mas por agora, é um pouco difficil, no que se refere á área, um tanto miseravel em vista da crise.

Aqui estou eu. Vivia em Moscou e vim para aqui recentemente. A crise me pegou.

Cheguei a Moscou, sabe? — caminhei pelas ruas com minha bagagem e nada! Não só faltava um lugar onde ficar, como nem encontrava onde deixar a bagagem. Duas semanas percorri desse modo as ruas. Cresceu-me a barba, perdi a bagagem aqui e alli, e continuei caminhando com meus negocios, procurando onde viver.

Afinal, d'uma casa sahe um homem. "Por 30 "chervontzi", me disse, posso recebel-o em meu quarto de banho. O appartamento é aristocratico. Tres peças e uma de banho. Neste póde viver, embora sem janellas, mas tem uma porta e a agua está á mão. Se quizer, poderá encher d'agua a pia e nella ficar o dia inteiro".

Respondo-lhe: "Não sou peixe, querido camarada, não preciso passar a vida dentro d'agua. Prefiro viver em secco. Reduza-me por favor o preço".

"Não posso, camarada, replicou. Quizera, mas não posso. Não depende de mim. O apartamento é communal, e o preço do quarto de banho é fixo".

"Bom, que vamos fazer? respondo. Muito bem, acceito por 30 e deixe-me entrar logo. Ha tres semanas que ando vagando pelas ruas. Receio que me fatigue demais".

Deixaram-me entrar e comecei a viver alli.

O banheiro era realmente aristocratico. Em toda parte, marmore e o aquecedor e os dragões. Mas não ha onde sentar, senão na borda da banheira de marmore.

Um mez depois casei-me. Tomou-me uma esposa muito joven e muito boa. Mas, sem ter um quarto! Pensei que não me acceitaria por causa do banheiro e que não haveria felicidade marital para mim. Ella resignou-se, porém, e apenas franziu o sobr'olho um pouco e disse: "Até num banheiro póde viver bôa gente. No ultimo caso, poderemos dividil-o com paredes. Aqui, por exemplo, seria o "boudoir", alli a sala de jantar".

Eu lhe disse: "Não podemos dividir, cidadã, os inquilinos não o permittiriam. Sempre repetem: "Nada de mudanças".

Vivemos no banheiro como esposa. Em menos d'um anno tivemos um filho que chamamos Volodjka, e continuamos vivendo. Aquillo era maravilhoso. O pequeno se banhava todos os dias e não apanhava catharro.

Só havia uma coisa má. De tarde, os inquilinos communaes invadiam o banheiro para lavar-se. Então toda a minha familia tinha de ir para o vestibulo. Suppliquei aos inquilinos: "Cidadãos, lavem-se aos sabbados. E' impossivel que se banhem todos os dias.

Como poderemos viver assim? Comprehendam a minha situação".

São, porem, 32 e todos juram quebrar-me a cara. Que poderia fazer um só? Nada. Continuamos vivendo da mesma maneira. Depois de algum tempo, chega a mãe de minha mulher duma população da Provincia. Accommoda-se o melhor possivel por detraz do aquecedor.

"Sempre quiz criar meu netinho e não me poderiam negar esse prazer.

"Não se lhe pega nada. Póde encher a banheira e metter-se nella o dia inteiro com seu neto".

E á minha mulher: "Cidadã, talvez tenha mais parentes para visitar-nos. Diga-me immediatamente, não me deixe em espectativa..."

"Póde ser que durante as férias meu irmãozinho..."

Sem esperar o irmãozinho sahi de Moscou e agora mando dinheiro á minha familia pelo correio.

Impressões literarias

Conclusão da 19.ª Pag.

dando-os atar a um poste, prodigalizou-lhes uma tremenda surra. Libertando-os, depois, exclamou: "Isto é para que vocês fiquem sabendo que já temos constituição"."

MALBA TAHAN, "Lendas do Oasis", Civilização Brasileira, Rio, 1933.

As obras anteriores deste autor, todas já em segunda edição, estão a mostrar que o publico aprecia este sabor oriental que é o pico da sua cozinha literaria. "Lendas do Oasis" é, como "Lendas do Deserto", "Ceu de Allah", "Mil Historias sem fim", uma collecção de contos curtos, que se lêem com agrado, levados que somos pela fantasia graciosa do narrador. Ha sempre uma moralidade no fundo dessas historias, e não moralidade carrancuda, pois ao cabo de cada conto nos pede ella quasi sempre a adhesão de um sorriso. Não podemos dar o nosso applauso á nota biographica que antecede a materia do livro. Bastante incompleta, nem sequer menciona a passagem do arabe entre nós! Ora, não ha quem o ignore. Eu proprio tive occasião de o encontrar na Escola de Bellas Artes, onde por volta de 1930 Malba Tahan ensinava calculo differencial e integral.

ALVARENGA NETTO, "Comedias e Dramas Judiciarios", Marisa, Rio, 1933.

Paul Bourget, citado em prefacio pelo autor, confessou começar sempre a leitura dos jornaes pela chronica judiciaria. "Os crimes de uma época", dizia elle, "são um capitulo extremamente importante na historia da alma dessa época". Alvarenga Netto achou interessante fixar em livro algumas das paginas mais impressivas da nossa chronica forense. Fal-o com amplo conhecimento de causa, pois em alguns casos funccionou como advogado e em muitos outros como excellente reporter de policia que foi na imprensa carioca. A sua linguagem é simples e despretenciosa, á maneira da que lemos diariamente no noticiario policial. Assim, inaugura elle um genero que fez na França a reputação de um Georges Claretie. E é provavel que obtenha o mesmo exito.

CLAPARE'DE, "A Educação Funccional", Editora Nacional, São Paulo, 1933.

"Viver é o mister que lhe quero ensinar" (Rousseau). "Escola para a vida pela vida" (Decroly). "Aprender? Certamente. Mas, primeiramente, viver e aprender pela vida" (Dewey). "A educação é uma vida e não um preparo para a vida" (M. Smith). E' nessa linha que se colloca o conceito educacional do sabio psychologo suisso. Escola activa, sim, mas havendo que definir mais, precisamente o sentido um tanto ambiguo da expressão. "Figura-se que activo significa que age exteriormente; que a actividade desenvolvida é proporcional ao numero de actos visiveis executados. Ora, digo que um individuo que pensa, sem se mexer no fundo de sua cadeira, póde ser muito mais activo do que um alumno que faz uma traducção de latim". E Claparéde prefere o termo funccional. A educação funccional é a que se funda na necessidade: "A necessidade, o interesse resultante da necessidade, eis o factor que fará de uma reacção um acto verdadeiro". Educação que relacione as obrigações com as necessidades do meio presente, o trabalho com as necessidades da acção; "que se proponha desenvolver os processos mentaes considerando-os, não em si mesmos, mas quanto á sua significação biologica, ao seu papel, á sua utilidade para a acção presente ou futura na vida".

A traducção do excellente livro de Claparéde é da autoria do sr. Jayme Grabois, assistente de psychologia na colonia de alienados de Engenho de Dentro, o qual, sobre fazel-a bem, illustrou-a com annotações que muito ajudam a comprehensão do texto

UM BELLO LIVRO

ZULEIKA LINTZ

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

EM "São Francisco de Assis e a poesia christã", o ultimo livro de Agrippino Grieco, revela-se, para espanto de muita gente, uma nova modalidade desse talento original, cuja maneira, a par de uma irreverencia requintada, se caracteriza por todas as flores e todas as galas de um estylo flexivel e colorido.

O estylo aqui está, individualissimo, ao mesmo tempo sóbrio e opulento. A irreverencia, porém, fundiu-se, diluiu-se numa admiração apaixonada, numa quasi veneração. E o Agrippino que assim nos surge é, indiscutivelmente, um Agrippino superior, um Agrippino que as melhores paginas da "Evolução da poesia" e "Evolução da prosa" já nos permittiam esperar.

Longe de mim a intenção de adoptar a formula de Zola de que "l'homme de génie n'a jamais d'esprit". Mas é fóra de duvida que a admiração, principalmente quando a ella se junta uma emoção sincera, imprime ás mentalidades privilegiadas um rythmo muito mais creador do que essa caça permanente aos pequenos ou grandes ridiculos da vida.

Em "São Francisco de Assis e a poesia christã", uma série de ensaios sobre os poetas de inspiração christã, desde o santo de Assis até autores quasi dos nossos dias, ha como um dobre mystico de sinos, como um perfume suavissimo de incenso. E que magnificas paginas as dedicadas a São Francisco, o irmão do mundo, o homem extraordinario que ficará, para sempre, como a mais bella illustração viva dos ensinamentos christãos!

A gente sente uma estranha emoção ao acompanhar o desfile dessas creaturas inspiradas, desses sonhadores que, através de todas as vicissitudes e armadilhas da vida, tiveram os olhos e o coração constantemente voltados para o alto! A figura gigantesca de Dante Alighieri se recorta immediatamente em relevo. Mais adeante surge Santa Thereza, a poetisa do claustro. Mistral, o homem que irradiava poesia tão naturalmente como as flores perfumam. Milton, o cego-vidente. E, na parte referente ao Brasil, José Albano, Fagundes Varella e Alphonsus de Guimarães.

De permeio com essas, apparecem algumas figuras atormentadas, almas paradoxaes, cheias de impulsos contradictorios. Seguimos Wilde em sua trajectoria de uma vida brilhante á escuridão de uma cella, onde, entretanto, vislumbrara a luz de Christo. Ouvimos Verlaine, a alma ainda turbada pela dissipação e pelo vicio, murmurar com a simplicidade de uma criança" O mon Dieu, vous m'avez blessé d'âmour..." Adivinhamos a angustia de Baudelaire, a se debater em alternativas sombrias de preces e de blasphemias...

A inclusão de Keats nesse livro christão causa espanto á primeira vista. E, certamente, não nos parece de todo satisfatoria a explicação de Agrippino, de que elle ahi figura justamente porque, sendo um poeta de inspiração exclusivamente pagã, poderia ter tido uma influencia fatal sobre a poesia contraria; porque, nesse caso, muitos outros poetas teriam tambem de comparecer. Mais natural é ver-se nessa inclusão uma fascinação irresistivel por esse mancebo genial que, segundo as palavras do proprio Aggripino, foi o rouxinol da Inglaterra; por esse divino illuminado, morto aos vinte e cinco annos, que inspirou a Shelley a elegia famosa: "I weep for Adonais!"

O essencial, porém, é a maravilhosa impressão de belleza e de idealismo que esse livro produz em nós. Nelle, a fé é tão bella que os seus leitores descrentes sentem desejos de crer, de voltar o rosto á duvida, a todas as duvidas, e de ir tambem, entoando canticos, de olhos fechados e corações em extase, pela senda illuminada e florida...

DESENHOS ANIMADOS

Conclusão da 17.ª Pag.

meio o principio e o fim, e morrem e nascem de instante a instante.

* * *

Eu acredito nos desenhos animados, nos idyllios e disturbios organizadores das suas historias, particulares e publicas.

Nunca mais tomei o meu café de manhã, sem olhar, desconfiado, para a chicara. Nunca mais abri o chuveiro sem, antes, meditar numa possivel vaia dos fios da agua. Durante o dia, nas pedras das calçadas, nos bancos dos omnibus, nas vitrinas, nas taboletas, nas mesas onde escrevo, nos garfos com que como, nos sapatos e no meu chapéo, até á hora de me deitar na cama, que eu não sei do que é capaz, — conservo o mesmo susto de simples mortal esbarrando em todos os segredos naturaes...

* * *

Ninguem julgue difficil que os desenhos animados influam

nas creaturas e nas creações de contornos salientes.

Os figurinos não são bonecos? E bonecos inertes?

Póde-se discutir a influencia formidavel dos figurinos?

E' preciso não esquecer que foi uma serpente e foi uma maçã que nos botaram nisto... Uma serpente, uma maçã e uma mulher.

Pela tradição, as mulheres vão sempre na frente.

Os homens, com os complementos, seguem atrás.

Os systemas dos philosophos derrapam uns nos outros.

Nenhum esclareceu o milagre que nos mantem sobre a terra, á beira do mar, debaixo do céo.

Continuamos, por imitação. De bom humor, de máo humor, indifferentes.

* * *

Afinal, quaes são os desenhos animados?

Elles?

Nós?

Nós e elles?...

(Copyright by Cia. Editora Nacional).

GRADUANDO-SE NUM SPORT AQUATICO — Essas graciosas alumnas do ultimo curso da escola de "Aquaplaning", que funcciona na ilha Catalina, California, EE. UU., fazem uma formosa exhibição, para seus "exames finaes"

AS GRANDES VIDAS

Conclusão da 19.ª Pag.

Não escreveram Memorias, recommendando-se á posteridade; e a posteridade lhes pagou o silencio com o silencio. Raros foram os politicos da monarchia que publicaram as suas confidencias. Foram o arcebispo D. Januario Pereira da Silva, o advogado Rebouças, Joaquim Nabuco, Mauá, Christiano Ottoni, o visconde de Taunay, poucos mais. Legaram, alguns, aos descendentes, cadernos e archivos de recordações: assim Nabuco de Araujo, João Alfredo... Os escriptores de hoje — num paiz onde os livros de correspondencia, o gosto das cartas, o registro das impressões não caracterizaram a actividade mental dos homens de Estado — tiveram de investigar-lhes a carreira, a acção e o governo em condições de flagrante inferioridade, relativamente aos biographos francezes, inglezes, allemães. Estes usaram e desdobraram um amplo material, accessivel, conhecido, rico; poderam assim desenhar retratos moraes perfeitos e suggestivos. Os nossos, entre escassos depositos de papeis inéditos e uma exigua bibliographia varrida pelas paixões — contentaram-se em evocar o lado exterior e objectivo daquellas vidas, que nos lembram dalgum modo a Lua, condemnada a ser vista e admirada de uma banda só.

Os ultimos livros divulgados revelam florescimento e originalidade da "escola" biographista. Historia, romance, estylização da historia, parallelos, ou apenas commentario. A galeria já é opulenta e notavel. Gustavo Barroso estudou Osorio — o Centauro dos Pampas, e Tamandaré — o Nelson brasileiro. Um dyptico classico de historia das armas. Motta Filho restituiu-nos a figura civica e partidaria de Bernardino de Campos. Oswaldo Orico deu-nos Feijó — o Demonio da Regencia, Patrocinio, e Caxias — o Condestavel. Paulo Setubal, Saint-Simon do primeiro reinado que sabe tambem ser um austero e vibrante Pedro Taques da epopéa bandeirante, resuscitou a Marqueza de Santos e o Principe Nassau, e em "Ouro de Cuyabá" e em "Irmãos Leme", um exercito de sertanistas duros, ousados e orgulhosos como conquistadores hespanhoes. Sobre o Conde d'Eu escreveu Luiz da Camara Cascudo; sobre o Marquez de Barbacena Pandiá Callogeras; sobre Mauá Alberto de Faria (livro que produziu réplica, outro Mauá, de Edgard de Castro Rebello); sobre Silveira Martins seu filho, José Julio; sobre Ouro Preto seu filho Affonso Celso — cujos depoimentos magistraes sobre a historia do Imperio o elevam á plana dos grandes historiadores nacionaes; sobre Joaquim Nabuco sua filha, Carolina Nabuco; sobre Ruy Barbosa Fernando Nery; sobre Nilo Peçanha José Tolentino; sobre o Senador Vergueiro Djalma Forjaz; sobre Antonio Prado sua filha, Nazareth Prado; sobre Junqueira Freire Homero Pires; sobre Marilia de Dirceo Thomaz Brandão; sobre o Visconde do Cruzeiro Leão Teixeira... A galeria enriquece-se de continuo. O venerando Instituto Historico documenta magnificamente a biographia de Pedro II. Fernando Magalhães publica, celebrando o centenario da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, a chronica do estabelecimento e a noticia de todos os seus professores. Datas cincoentenarias ou centenarias illustram-se com as obras de Afranio Peixoto sobre Castro Alves, tres ou quatro volumes sobre Alvares de Azevedo, catonismo de Fereira Vianna por José Pires Brandão, o Apostolado de D. Antonio de Macedo Costa por Villhena de Moraes — exhaustivo biographo n'O Duque de Ferro, volume previo de livro maior, sobre Caxias —, o enigma de Euclydes da Cunha por Venancia Filho, a bemaventurança de Anchieta por Celso Vieira...

Essa literatura nova produz uma nova historia e, ambas, um Brasil novo. Não mais o da natureza luxuriante e das paisagens ineditas, que aqui exasperaram Gobineau e encantaram Agassiz: o Brasil, humano e palpitante, onde as raças se encontraram e refloriram. Emfim, uma terra de homens fortes, maiores do que os julgavamos, sem os quaes mal comprehendemos este povo, esta nação, aquelle passado. E assim vamos conhecendo — e descobrindo — o Brasil. Que não é apenas o dos prados pastoris e dos reconcavos agricolas porque é o dos espiritos altos e das energias batalhantes.

São louvaveis os esforços que se dirigem a esse alpinismo literario: criticos que sóbem serranas para, dos cabeços empennachados de nuvens, olharem divertidamente o panorama azul da humanidade — e o mappa pequenino das paixes.

(Copyright by Cia. Editora Nacional).

UM BEIJO ESCURO, MAS RESONANTE

A AVENTURA DE SIR GEORGE CHIOZZA MONEY

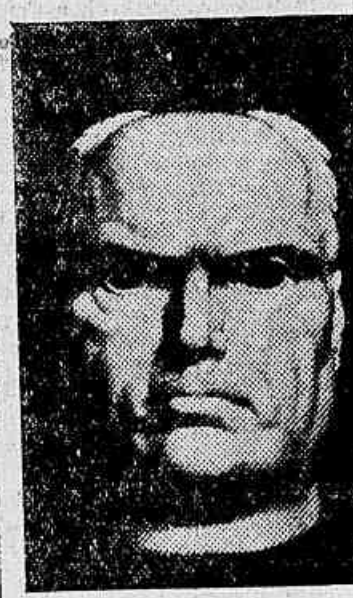
SIR GEORGE CHIOZZA MONEY, antigo membro da Camara dos Communs, economista, escriptor e jornalista, foi o autor do plano, adoptado pelos Alliados, na Grande Guerra, para combater a destruidora campanha dos submarinos allemães. Tinha, pois, titulos para ser um homem conhecido em toda a Europa e ao mundo, depois de tão assignalados serviços. Sir George estava, todavia, longe da popularidade. So no fim do mez passado, aos 63, elle a ganhou, por ter sido condemnado pelo Juiz de Epsom, na Inglaterra, a pagar 2 libras de multa, por se ter aproveitado da escuridão de um tunnel para beijar, á força, uma moça, com quem viajava, no compartimento dum trem...

ENRICO FUCA, rapaz de 19 annos, foi condemnado por um tribunal de New Jersey a seis mezes de vigilancia pela autoridade, por ter roncado com demasiado barulho num cinetheatro de Cliffside Park, causando perturbações á representação.

JULIO CESAR, NAPOLEÃO E MUSSOLINI

O deputado fascista Brodero reclama para Cesar a primeira "Camisa preta"

A CIDADE DE RIMINI foi presenteada pelo Duce com uma estatua de Julio Cesar, copia da existente em Roma e que foi inaugurada na praça Julio Cesar, no mesmo lo-

gar em que o famoso consul falou á 13ª Legião, depois de ter passado o Rubicon.

Por occasião da solemnidade, falou o deputado Brodero, que reclamou para Cesar a primeira "camisa preta". Disse elle:

"O Rubicon e a Marcha sobre Roma são dois phenomenos do mesmo typo e tão singularmente identicos, que a Providencia parece ter querido principiar novamente essa epopéa, para lembrar aos homens acontecimentos que estavam esquecidos.

"Não ha na historia um homem que se pareça tanto com Julio Cesar como Mussolini. Certo, o grande romano tinha tambem muitos pontos de contacto com Napoleão. No entretanto, hoje, depois de um seculo de distancia, graças aos novos termos de comparação de que dispomos, vemos quantos traços faltam para tornar completo esse parallelo.

"Napoleão não era francez e o paiz nunca o considerou como tal: a França explorou suas qualidades geniaes, soffreu a fascinação de Napoleão, mas nunca deixou de fazer a conta dos homens e do dinheiro que sua gloria lhe custou. Quando percebeu que o balanço não apresentava mais saldo, não se occupou mais do "condottieri" e o abandonou sem pezar.

"Todo historiographo de Roma ou de Cesar — que nos parece ser a primeira "camisa preta" na historia da Nação — póde enumerar seus factos e gestos, como o fizemos. Ninguem, porém, deixará de repetir, como o repetimos agora, sentindo todo o valor intimo dessa enumeração, como se se tratasse de coisa actual, tomando conhecimento de um facto não da historia, mas da vida real. Porque não descobrimos apenas a analogia dos acontecimentos produzidos pelo homem de outrora com o que cumpre hoje uma obra tão grandiosa, mas a nossa approximação nos dá o orgulho de nos sentirmos, mais do que nunca, herdeiros directos e legitimos de Roma."

PALESTRAS FEMININAS

extranho candelabro

JENNY PIMENTEL DE BORBA

O Christo no corcovado parecia de porcellana...

A noite era de intenso calor.

Fomos fazer um passeio lá no silencioso Sylvestre.

Entrámos no bar que é dividido ao meio pelo trilho do bondinho que o atravessa.

Interessante! De repente a gente não sabe se fizeram o bar ali tão junto ao caminho do bonde ou se a Light soberana rachou o cimento ao meio com a mesma facilidade com que o italiano corta a polenta com um fio de linha.

Nesse bar elevado, em que o bonde passa no centro e aonde existe um "garçon" obesso, tem tambem um tablado tal como de luta de box ladeado por cordões. Aquillo é um "dancing".

E, com bastante agilidade o allemão subia e descia nos trilhos para attender a pequena freguezia que por aquellas alturas andava. Só emquanto a linha estava livre, porque quando chegava o electrico e se demorava afim de acertar o horario o allemão não descia e nem subia por aquelle sulco feito entre o bar. Atravessava o carro, é claro.

Vendo que o tablado não indicava muito, chegou-se á nossa mesa e avisou-nos de que ali se dansava. Haviamos acertado: aquillo, que confundimos com um quadrado para lutas de box ou especial a conferencias, era um pedaço de salão encerado, para o bamboleio do samba...

Todavia, ninguem dansava.

Ninguem ousava fazer daquelle recanto pittoresco um jardim dansante, illuminado pelo estranho e immenso candelabro. Ninguem queria o maxixe alumiado pela luz que se distinguia da singular lampada sobre o Corcovado.

E Jesus, bem perto e acima das nossas cabeças, era poetico, assim, na escuridão das mattas, suavemente leitoso. E o Christo na montanha, assim refulgente parecia de porcellana.

Mas o Redemptor estava preoccupado aquella noite. Bem o notei. O seu olhar não seguia o andar bambo do empregado gorducho... Estava pensativo... estava abstracto... Comecei a examinar tudo. O amedrontador aspecto daquellas florestas, crescidas nos corpos das montanhas...

O silencio peculiar aos sitios e fazendas...

O odor bucolico daquellas paragens...

A cidade, vista de cima, assemelhava-se a um grande bolo cheio de velinhas...

E o Rio, que lá do alto se descortinava, era todo um nocturno de celestial melodia, um nocturno pleno de vibrações... de harmonias... "appassionato"... cantante... Um poema com a cambiante de luares esverdeados...

Encantando-me a illuminação feérica da capital, lá em baixo, encontrei a eloquencia do olhar candido do meigo Rabi da Judéa

... Uma lousa negra, dir-se-ia o firmamento.

Naquelle momento Elle teria dito com os seus botões se a sua tunica os tivesse:

— "Interessante! O Padre mandou que se collocassem as estrellas no céo e ellas despencaram todas para a cidade do Rio de Janeiro!..."

CONSULTORIO DE BELLEZA

CELIA PRATES

ALICE — Rio — Para corrigir as imperfeições de sua cutis o melhor preparado que conheço é "Linda Flor n.° 1". Fecha os póros e evita as rugas.

SARAH — Juiz de Fóra — Já respondi sua gentil cartinha. A causa do tom avermelhado que tem tomado seu cabello deve ser o sabonete com que o lava. Experimente sabão de côco.

Qualquer consulta sobre a belleza e a hygiene da mulher deve ser dirigida a Celia Prates, Caixa Postal numero 2412 — Rio.

Annie Besant

Morreu a mulher mais notavel da nossa epoca, segundo G. B. Shaw — Será recordada, disse Gandhi, emquanto a India existir

APESAR das suas conferencias, ha alguns annos atrás, na Sorbonne, nas quaes tratou de demonstrar que a theosophia podia acolher, ao invés de repellir, todas as religiões, Annie Besant, que acaba de fallecer aos 87 annos, ficará por muito tempo como a sacerdotisa suprema duma nova religião, que aspirou a conquistar um mundo perturbado, com uma disciplina saturada de mystica, de confiança, de pantheismo e até de sciencia e occultismo.

Annie Besant

Para ella e para os que como ella pertencem á Sociedade Theosophica, fundada por Helena Petrovna Blavatsky, o que nós outros chamamos de morte não é mais que uma etapa para o aperfeiçoamento na cadeia eterna das reincarnações do espirito. Ella mesmo acreditava que sua peregrinação pelo mundo material tinha começado ha 12.000 annos, no Perú. Os seus amigos estão certos de que o seu espirito está se approximando da libertação, através do Nirvana, e que só acontece quando as successivas fórmas de vida na terra o limparam de todo mal.

Tal é a alma que se desprendeu no mez passado do corpo de uma velha, numa cidade tranquilla perto de Madrás, nas proximidades do Oceano Indico. Mas, ao mesmo na encarnação que nos foi dada conhecer, foi ella um espirito inquieto e quasi versatil, mas sempre nobre.

Filha de paes irlandezes, pobres mas de grande cultura, Annie delgada e formosa morena, se casou aos 20 annos com o Rev. Frank Besant, da Igreja da Inglaterra, de quem teve dois filhos em 6 annos. Em 1873, abandonou o marido, declarando a impossibilidade de ajustar-se á sua estreita mentalidade orthodoxa e acompanhou logo Charles Brandlaug, na sua campanha atheista contra todas as religiões. Com elle, escreveu, muito antes de Margarida Sanger se occupar do problema, um folheto em favor do controle da natalidade. Foram levados aos tribunaes e seu folheto condemnado, embor tivessem sido absolvidos de qualquer responsabilidade criminal.

Annie Besant se entregou depois, de corpo e alma, ás obras sociaes dos bairros mais pobres do éste de Londres, onde as raparigas chegaram a encaral-a como uma Divindade. Attrahida pela philosophia cynica, ingressou na Sociedade Fabiana, onde conheceu e foi intima de Bernard Shaw e Ramsey MacDonald, e entrou em contacto e acção com o socialismo militante. Durante todo esse tempo, escreveu sem cessar folhetos e collaborou em jornaes e revistas sobre atheismo e questões sociaes. Juntamente com Herbert Burrows dirigiu com exito a famosa greve de operarias das fabricas de phosphoros, em 1888, a primeira greve intentada na Inglaterra por trabalhadoras, que não tinham nenhuma organização.

Quando se encontrou com a Blavatsky, o espirito de Annie estava preparado, pela fadiga, para esse credo repousante. "uma especulação mystica applicada a deduzir uma philosophia do Universo" mistura de hinduismo e pantheismo, que se apresenta sem dogmas, mas crê na reincarnação e "no conhecimento da essencia divina por meio da força da alma". Abandonou, então Annie, o seu atheismo e socialismo, suas campanhas em favor do suffragio feminino e do controle da natalidade, e foi viver na India, onde fundou o Collegio Central Hindú, em Benares. Quando morreu a Blavatsky Annie Besant tomou a direcção da Sociedade Theosophica, que tem hoje em todo o mundo ramificações e mais de 150.000 adherentes. O Collegio de Benares transformou-se em Universidade e foi o Centro do Congresso Nacional Hindú, que dirige agora o movimento nacionalista. Annie Besant foi, por muitos annos, a alma desse movimento, antes de Gandhi. Durante a guerra a sua campanha anti-britannica tomou proporções tão perigosas, que as autoridades britannicas se viram forçadas a internal-a.

Aos 70 annos de idade, aprendeu a conduzir um auto e aos 81 deu um gyro em avião por toda a Europa. Nunca cessou de escrever, organizar, estudar e trabalhar essa mulher singular, que Bernard Shaw acredita "ser a mulher mais notavel da epoca" e cujo nome Gandhi declarou que não será esquecido emquanto a India existir.

Uma das amarguras da sua vida foi a desillusão que teve com Krishnamurti. Depois de annunciar por annos a vinda dum novo Messias, Annie Besant apresentou um bello dia Jeddu Krishnamurti, joven hindu' educado na Universidade de Oxford, como o Eleito. Ha pouco, Krishnamurti renunciou a sua investidura messianica. Durante uma das visitas aos EE. UU., Annie Besant estabeleceu na California uma especie de haras da humanidade, onde deveria desenvolver-se o typo seleccionado do homem americano que predisse o anthropologo tchecoslovaco Ales Hrdlicka do Instituto Smithsoniano. Foi outro fracasso.

A SENHORA ESTRELLE M. STERNBERGER, directora duma grande associação pacifista mundial, confeccionou um livro monstro, que se intitula "A guerra um super "Rackel", para mostrar tudo que ha de convencional, barbaro e utilitario nas guerras. Mas, o notavel nesse livro é a sua dimensão — 2ms. de alto por 1m. de largo. A sua autora quiz expol-o na Exposição de Chicago, mas não obteve permissão. Durante todo este mez está sendo exhibido de cidade em cidade em todos os EE. UU.

BILHETE AZUL

CHRYSANTHEME

CERREM-SE as fileiras e aprомptem-se os leitores dos jornaes para um grande acontecimento: reapparece "O Paiz", o periodico de tradição, a folha fidalga da imprensa brasileira, aquella, que sempre censurou com nobreza a má opposição e, com luvas de pellica, atacou os seus inimigos... Na debandada e desordem dos successos, elle, como martyr inerme, foi queimado, ruiu por terra, reapparecendo, porém, breve, renascido das proprias cinzas... Os maiores vultos da mentalidade nacional verteram, no "Paiz", os seus pensamentos, os seus ideaes, exhalando desse jornal, especie de symbolo do nosso pavilhão esmeraldino, o seu patriotismo e o seu amor civico á Patria, opulenta e grandiosa.

Alcindo Guanabara, Quintino Bocayuva, Ruy Barbosa, Nuno de Andrade e outros, operaram nesse periodico, escrevendo artigos magnificos que, das proprias chammas que os inutilizaram, pareciam ainda gritar as verdades, que tentaram abafar por meio do fogo.

Porque jamais, em tempo algum, a Verdade poderá ser esmagada pelos que a temem e a offendem, num paranoico desejo de a exilarem do mundo.

Alfredo Neves, o homem, que entrou no "Paiz" como typographo, subindo a secretario, será o director do matutino que, semelhante ao phenix, resurge das mesmas scentelhas em que o quizeram reduzir... Semelhante a uma colmeia de abelhas, todos aquelles, que labutaram no antigo "Paiz", se agitam, se colligam, na ancia de auxiliarem ao renascimento da aristocratica folha, que, como toda fidalga, esmoreceu entre mãos populares...

O seu honroso titulo, rutilando tantos e tantos annos no frontispicio do mais lido jornal da America do Sul, foi comprado pelo seu novo director por quinhentos mil réis, pela sua venda, recusou centenas de contos!... E, nessa hora de utilitarismo e de interesse de todo genero, torna-se admiravel um proceder, tendo por base como este, a inteira dedicação e o sacrificio pessoal...

Surja, pois, o "Paiz" entre a alegria e o trabalho de todos nós, que, a elle, demos o nosso esforço, a nossa energia, a nossa intelligencia... Que vejamos, novamente, brilhar, nas suas columnas, os bellos artigos, assignados por nomes sem táras politicas, nem compromissos estranhos, servindo opiniões sensatas, conselhos desinteressados, em pról deste joven Brasil, gigante adoravel, mas ainda, sempre enfermo e, sobretudo, muito atado ao sólo. Reapparecerão a "Semana", creada por Carmen Dolores, saudosa escriptora afamada e a quem, modesta e humildemente, substituo, os sueltos varios e judiciosos, que eram a gloria e a essencia do "Paiz", lidos e commentados em todos os altos meios sociaes.

Alfredo Neves, com a sua calma e a sua valentia de... lutador, conhecendo a fundo o valor desse jornal que, ainda dilacerado pelo fogo, não conseguiu morrer, presta um relevante serviço aos homens do momento, desfraldando a bandeira do progresso e da ordem que foi sempre o "Paiz".

Bem unidos, fortes e esperançosos, confiantes ao futuro e certos do presente, assistiremos ao reapparecimento do velho jornal que, resuscitará, novo e bravo, tal qual outro tanto ajudando o Brasil a marchar para o bem, para a frente, para o direito.

Breve, pois, o grande acontecimento se dará e nenhum outro poderia melhor servir de corollario ás festas que acabamos de solemnizar do que a resurreição do "Paiz", que, como bravo e invencivel guerreiro, combateu, até o fim, pelo triumpho e ventura deste torrão querido.

AS MULHERES dos EE. UU. gastam 1.075.000.000 dollares, por anno, em cosmeticos. As estatisticas demonstram que, no maximo, 10 % dos cosmesticos empregados são realmente efficazes. Ha, portanto, uma bella somma perdida, cerca de mil milhões de dollares por anno, a conta da credulidade feminina e da ansia de parecer bem. Uma dellas respondeu que os homens deveriam sentir-se felizes e orgulhosos ao invés de protestar contra esses gastos. No fim, assim como pretende, todo esse dinheiro é gasto para que se apresentem bem aos homens...

:: CINEMATOGRAPHIA ::

NÃO HA QUEM RESISTA... MARLENE EM "CANTICOS DOS CANTICOS"

Olhos azues-cinzentos, olhos sonhadores, brilham no rosto pallido de Marlene, onde a unica nota de vivo colorido são os seus labios de carmim

CONCURSO DE SEMELHANÇAS

DOLORES NORMAND E' IGUAL A DOLORES DEL RIO

DOLORES DEL RIO, judia novayorkina!... não se devem assustar da exhibição das pelliculas da sympathica actriz mexicana, pois a Dolores Del Rio a que nos referimos é apenas uma "sosia" da que tantas vezes nos encantou na tela com suas interpretações extraordinarias. A falsa Dolores, cuja semelhança com a verdadeira está provada na photographia, se chama tambem Dolores, mas não é del Rio, quanto muito poderia ser do riacho... E' natural do bairro de Brooklyn, de Nova York, e ha pouco ganhou um concurso, em que se dava premio á mulher mais parecida com a estrella americana da R. K. O.

O concurso se realizou em Nova York, no dia da independencia do Mexico e nelle tomaram parte mexicanas, cubanas e americanas e mereceram menções honrosas Susana Rodriguez, Maria Miliana e Ana Roemer, além de Dolores, Dolores Normand, a joven judia, que levantou o grande premio.

Distribuiram-se lembranças da festa cordial, constantes de retratinhos de Dolores, a verdadeira. A artista mexicana enviou, de Hollywood, uma saudação pelo telegrapho para seus admiradores. Um dos juizes do concurso foi o sr. Contreras Torres, director cinematographico mexicano.

E não é este o primeiro concurso que, sobre o mesmo assumpto, ganhou Dolores Normand. "Meus amigos me diziam que parecia tanto com Dolores Del Rio — affirmou Miss Normand — que, quando certo theatro de Brooklyn iniciou um concurso de sosias de estrellas, apresentei-me e sahi victoriosa. Depois tomei parte em outro, e ganhei tambem. Agora acabo de vencer o ultimo. Tudo isso é muito divertido, sim, e os premios muito bonitos... mas desconfio muito de que todos meus triumphos me sirvam para entrar para o cinema".

Dolores Normand, a joven de Brooklyn, que ganhou o concurso de "sosias", apresentando-se como "dupla" de Dolores del Rio

NA COVA DOS LADRÕES

George O' Brien, o famoso vaqueiro de luxo, o homem das mil e uma sensações, o felizardo marido de Marguerite Churchill, vae finalmente reapparecer, amanhã, á legião infinda de admiradores que possue, em mais um film da Fox que revela as mais arriscadas e fulminantes emoções. Intitula-se este seu recente desempenho "Na côva dos ladrões" — no qual mais uma vez o querido "cowboy" teve a escolha adoravel e mimosa de sua "leading" que é simplesmente a meiguissima Maureen O' Sullivan. Vivendo como nenhum outro o personagem lendario do mensageiro do bem e da honra, George impoz-se á admiração de ambos os sexos, o que constitue plenamente uma raridade em materia cinematographica. Grande ou pequeno, homem ou mulher, George O' Brien conta com o apoio admirativo de todos, porque é innegavel a verdadeira comprehensão da masculinidade do typo que elle incarna maravilhosamente.

"POUCO AMOR NÃO E' AMOR"

Leslie Howard e Myrna Loy numa scena dessa grande pellicula da R. K. O. Radio que o Broadway exhibirá amanhã.

"MENTIRAS DA VIDA" E SUA TECHNICA

"Strange Interlude", ou melhor, "Mentiras da vida", que Norma Shearer e Clark Gable interpretaram para a Metro e que o Palacio estreará possivelmente em novembro — é um film cuja technica surprehenderá mesmo os "fans" mais entendidos. Como se sabe, na famosa peça de Eugene O' Neil, o autor faz os seus personagens exprimirem os seus pensamentos intimos, que, na generalidade, discordam das palavras ennunciadas de seus labios. Esse é um dos pontos onde a technica de "Strange Interlude" se revela impressionante. O modo pelo qual Robert Z. Leonard interpretou essa "rubrica" imposta por O'Neill é verdadeiramente magistral.

PARIS MEDITERRANEO — BREVE NO "PATHE' PALACIO"

E' uma successão de lindas surpresas. E' tudo encantamento e alegria. Tudo delicia, belleza e musica: Paris Mediterraneo, o film do trio de successo: Annabella, Jean Murat e Duvallés.

Quem não desejaria ter o destino da linda Solange, que de um momento para outro viu-se cercada de tudo quanto era lindo e seductor!

Simples "vendeuse" Solange pensa aproveitar as suas férias, indo á Côte d'Azur, e, para isso pôe um original annuncio. Recebe a resposta de um tal Biscotte, modesto guarda-livros, que se propõe ser seu companheiro de viagem. Combinam o hall de um hotel para se darem a conhecer. levando elle um signal para isso.

Mas, o destino muitas vezes faz das suas, e desta vez não podia ser melhor. Em vez do simples Biscotte Solange se encontra com o riquissimo joven, lord Harry, que toma a personalidade de Biscotte.

E começa a maravilhosa viagem. Vão para a Côte d'Azur. Installam-se num magnifico hotel, no mais luxuoso appartamento. Como um verdadeiro conto de fadas, Solange vê passar as horas num crescente encantamento. Na sua cama, se enfileiram as mais estonteantes toilettes. Os seus olhos se detem ante aqualla magica exposição e nada comprehende do que a cerca. Como poderia um pobre guarda-livros cumulal-a de tanta riqueza? Lord Harry, para justificar, diz que o seu amigo, o conde tal (que na verdade é o seu "chauffeur"), é que tem feito todas aquellas despesas. Acontece, porém, que o verdadeiro Biscotte, apparece no hotel e ahi é que complica tudo, dando logar aos qui-pro-quos mais originaes e mais comicos.

E toda a linda aventura termina da maneira mais bem imaginada.

"NA COVA DOS LADRÕES"

Um momento de verdadeira emoção do film da Fox "Na cova dos ladrões" que o Imperio exhibirá amanhã. O seu principal protagonista é George O'Brien.

UM VAGABUNDO QUE PENSOU EM REGENERAR O MUNDO...

— Se todos os homens activos, do mundo inteiro, conjugando esforços, não têm conseguido endireitar esta "joça", por que não devemos nós, vagabundos profissionaes, hereditarios e definitivos, metter mãos á obra?

Assim falavra... não Zaratustra, mas Al Jolson, ou, para melhor dizer, "O venturoso vagabundo". Elle nascera com a sua estrella predestinada, uma predestinação de cruzar os braços deante de toda a força-motriz universal. Os outros que trabalhassem: o tempo seria pouco para repousar o espirito e o corpo. Al Jolson era, assim, da theoria do "faz força, que eu gêmo". A natureza, uma esteira, um tecto de estrellas (quando não chovia), uma "facada" em um amigo bem abonado — e tudo corria ás mil maravilhas!

"NARCISSUS", COM MARIE DRESSLER E WALLACE BEERY

"Narcissus", o novo film que juntou Marie Dressler e Wallace Beery, estará de hoje a oito dias no Palacio Theatro.

Os "fans" dos dois immensos artistas podem ficar contentes desde já — porque "Narcissus", o novo film de ambos, dá-lhes opportunidades fortés para novas victorias. "Narcissus" é o nome de um rebocador de que Marie Dressler é, no film, capitã, emquanto Wallace Beery, seu marido, é immediato.

"Narcissus" é todo um cruzeiro de alegria e surpresas, que os dois artistas fizeram, sob a direcção de Mervyn Le Roy, para distrair este mundo de lagrimas... e desarmamentos muito bem simulados. Se o publico gostou de Marie Ally em "O lyrio do lodo", gostará muito mais de "Narcissus".

"EM PLENAS NUVENS"

Douglas Fairbanks num momento de alegria antes de subir em "Plenas Nuvens"... E' que as coisas lá em cima não são "sopas" e nem sempre se póde conservar o sorriso da "Campanha da bôa vontade".

"O PRECIOSO RIDICULO"

Edward G. Robinson e Helen Windson que encabeçam o "cast" de "O Precioso Ridiculo" a pellicula que a Warner-First fará estrear amanhã no Odeon.

A INCONVENIENCIA DE SE COMPRAR PHOSPHOROS DE MÁ QUALIDADE!

E' amanhã que o Pathé Palacio vae começar as exhibições de "Em plenas nuvens (Parachute Jumper), um film de aviação em que os vôos mais longos não são feitos de aeroplano... E' que, no film, cercando Douglas Fairbanks Junior, com as suas irresistiveis e multiplas tentações, estão Bette Davis, a lourinha elegantissima que as "fans" imitam e adoram e outra mulher, nem morena nem loura, mas com todo o "veneno dos dois typos". Claire Dodd... Entre les deux Douglas Fairbanks Junior fica tonto... tão tonto que acaba fazendo tolices sem conta... muito bem ajudado, está claro, pelo gozadissimo Franck Mac Hugh Mas, não pensem pelo que aqui vae, que "Em plenas nuvens" é um film só para rir... Nada disso... Em suas sequencias estão plasmados momentos difficeis e de intensa angustia, que por certo deixarão abalados os sentidos dos *fans*.

A GRANDE PRODUCÇÃO DA UFA QUE VEREMOS NESTAS DUAS SEMANAS!

O successo immenso de "I-F-1 não responde" ainda ahi está; — não ha muitos dias tivemos outro grande exito com "Hotel Atlantic". Pois já a Ufa nos annuncia nada menos do tres films para estas duas semanas!

Para o dia 30 do corrente estão reservados dois trabalhos que podemos dizer magnificos. Um no Alhambra — "Adoravel seducção" — apresenta-nos novamente Lilian Harvey em seu proprio elemento: — um film allemão, feito em Neubabelsberg, e dirigido por director allemão. Uma Lilian Harvey, adoravel, como o titulo do seu film. Encantadora na sua ingenuidade, esplendida em sua gaiatice, amando um homem que ella conhece apenas como artista, dentro de sua mascara, e se vendo perseguida pelos amores de um outro que, se é "outro" para ella, é o "mesmo" que ella ama. E o film da Ufa nos dá nesse papel outra figura querida — a de Hans Albers. E, o que é mais interessante, está em que Hans Albers fala em portuguez! Não pusen que se trata de um film falado em portuguez, mas Hans Albers aprendeu um pequeno discurso, de dois minutos, que elle diz muito bem, e nesse discurso, em que elle gaba a nossa terra, a nossa gente e as lindas brasileiras, elle, com modestia pede benevolencia para o seu trabalho em "Adoravel seducção". Digamos, para explicar a grandiosidade desse film, que elle foi dirigido por Erich Pommer.

No mesmo dia 30 teremos, no Imperio um film que é um romance e uma parada de elegancia — aliás a cargo principal de uma artista que é o prototypo da elegancia, alliada a uma belleza que fascina. Assim é Renato Muller. Esse film nol-a dá nos seus dois aspectos, de mulher-artista, e mulher-chic, e nos transporta para um dos maiores costureiros de Berlim e então vemos surgir esse desfile que nos dá desde as mais suggestivas combinações, aos magnificos córtes que revelam o artista, e mulher-chic, e nos transporta para um dos maiores costureiros de Berlim, e então vemos surgir esse desfile que nos dá desde as mais suggestivas combinações, aos magnificos córtes que revelam o artista apresentando as mulheres do tom em "toilettes" de baile. George Alexander é o galã deste film que por certo arrastará para o Imperio todo o nosso Rio-Chic.

No dia 8 de outubro, isto é, uma semana depois, o Programma Art — que entre nós é o representante da producção maravilhosa da Ufa — então nos fará ver mais uma vez Kathe Von Nagy, essa criatura que, se nos maravilhou em "Ronny", ultimamente nos seduziu, nos fascinou em "Hotel Atlantic".

COM MUSICA DE STOTHART, BOM-HUMOR E ROMANCE: "QUERIDINHA DO CORAÇÃO", DE MARION DAVIES. E AINDA LAUREL & HARDY EM "TRAVESTI"...

"Peg O' My Heart", o famoso enredo de Hartley Manners, é conhecido no Brasil, no cinema e no theatro. No cinema, ha muitos annos, viveu-o Laurette Taylor, que se parecia immenso com Cecile [illegible]. No theatro, muitas vezes no Trianon e no velho Rialto, representou-o a nossa Iracema de Alencar, na sua phase artistica anterior á "Berenice"... Ha pouco Marion Davies pensou em fazer uma nova versão do delicado entrecho inglez e reuniu, de accordo com a Metro, os melhores elementos para tal. E' por isso que o Palacio Theatro estreará, hoje, "Queridinha do coração", que é o titulo com que as aventuras da endiabrada millionaria Peg se apresentarão agora ao publico. Herbert Stothart, o co-autor de "Rose-Marie", é o autor da partitura e o responsavel por todas as melodias que envolvem o romance e o bom-humor do film.

Laurel & Hardy, que apparecerão, amanhã, no Palacio, em "travesti", na pequena comedia "Dois e Dois".

A estréa de "Queridinha do coração" terá logar hoje no Palacio-Theatro, como dissemos — e de lá não sahirá ninguem sem trazer nos ouvidos uma lembrança amavel da sua musica bonita, leve, facil...

Como complemento a Metro apresentará "Dois e Dois" uma comedia de Laurel & Hardy que promette marcar fórte successo de gargalhadas. Trata-se de comedia de pequena metragem, simples complemento de programma, mas interessantissima, porque nella — imaginem! — o gordo e o magro apparecem em "travesti", representando as respectivas esposas um do outro...

"O VENTUROSO VAGABUNDO"

Harry Langdon — Al Jolson — e mais Chester Con[illegible] que está ausente, formam a trinca de Vagabundos que a United apresentará quinta-feira proxima no Gloria em "O Venturoso Vagabundo".